



Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7004-336-8



9 788570 043368

FUNDAÇÃO  Casa de Rui Barbosa

2012 - 2014

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Panorama de Gestão

Presidenta da República

Dilma Vana Rousseff

2015

Ministro da Cultura

Juca Ferreira

Presidenta da FCRB

Lia Calabre

Diretor Executivo

Ricardo Calmon

Diretor do Centro de Pesquisa

Antônio Herculano Lopes

Diretora do Centro de Memória e Informação

Ana Lúgia Medeiros

Coordenadora-Geral de Planejamento e Administração

Suindara Rodrigues Ney

2012-2014

Ministra da Cultura

Marta Suplicy

Presidente da FCRB

Manolo Garcia Florentino

Diretor Executivo

Carlos Renato Marinho

Diretor do Centro de Pesquisa

José Almino de Alencar

Diretora do Centro de Memória e Informação

Ana Maria Pessoa dos Santos

Coordenador-Geral de Planejamento e Administração

Sérgio Paulo Futer

Ministra da Cultura

Ana de Hollanda

Presidente da FCRB

Wanderley Guilherme dos Santos

Diretor Executivo

Hélio Portocarrero

Diretora do Centro de Pesquisa

Christiane Vieira Laidler

Diretora do Centro de Memória e Informação

Ana Maria Pessoa dos Santos

Coordenador-Geral de Planejamento e Administração

Carlos Renato Marinho

Créditos

Editoria

Eliane Vasconcellos e Ivette Maria Savelli

Organização e Estruturação do Relatório

José Antonio da Silva

Supervisão Revisão Final Estagiárias

Benjamin Albagli Neto, Danielle dos Santos Gomes Ribeiro e Lydia Cryns Maia

Levantamento de Informações do Centro de Memória e Informação

Cicília Leandro Costa Maia

Levantamento de Informações do Centro de Pesquisa

Marília Lutfi

Levantamento de Informações de Recursos Humanos

Cláudia Maria Magalhães Rocha

Elaboração do Conteúdo e de Estatísticas de Eventos Culturais

Mara Sueli Ribeiro Lima

Organização do Conteúdo de Eventos Culturais

Joëlle Rouchou

Seleção de Notícias

Claudia Altschüller

Foto de Capa

Roberto da Silva Abreu

Fundação Casa de Rui Barbosa

Relatório de atividades: 2012-2014 / Fundação Casa de Rui Barbosa. – Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa, 2015.
474 p.

ISBN: 978-85-7004-338-8

1. Relatório. 2. Museu-casa. 3. Jardim. 4. Arquivo. 5. Biblioteca. 6. Preservação. I. Ministério da Cultura. II. Título.

CDD 651.78

Sumário

Apresentação	5
A Instituição	6
Acervo e Preservação	19
Museu e jardim	19
Arquivos literários	26
Arquivos históricos	38
Arquivo institucional	43
Bibliotecas	47
Preservação arquitetônica	55
Incorporação de acervo	57
Atendimento ao público	59
Visitas técnicas	63
Parceria institucional	73
Participação dos servidores em atividades externas	74
Pesquisa	94
Estudos sobre Rui Barbosa	94
Direito e sociedade	96
Língua e Literatura	98
História, política social e cultural do Brasil	103
Estudos de políticas culturais	116
Participação dos servidores em atividades externas	125
Concessão de bolsas	170
Edições	180
Eventos	192
Notícias	463
Servidores da FCRB	472

A Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) tem origem em 1927, quando o Decreto Presidencial nº 17.758 criou o primeiro museu casa do Brasil, em homenagem ao patrono da instituição, falecido poucos anos antes. A instituição passou a acumular importantes funções no âmbito cultural, traduzindo-se nos dias de hoje em suas duas unidades finalísticas: o Centro de Memória e Informação (CMI), responsável pela gestão do acervo da Casa, e o Centro de Pesquisa, onde se realizam pesquisas nas áreas ruiana, filológica, histórica, de direito e política cultural.

As atividades da FCRB se expandiram e, paralelamente, suas responsabilidades institucionais. Visando fortalecer essas atividades, foi desenvolvido no triênio 2012-2014 significativo número de projetos que trouxeram visibilidade à FCRB, atendendo a parte das necessidades atuais e futuras da organização. No período, a presidência da instituição foi comandada pelo cientista político Wanderley Guilherme dos Santos (2011-2012) e pelo historiador Manolo Garcia Florentino (2013-2014).

Destacam-se na gestão de Wanderley Guilherme as seguintes ações: reforma do 2º andar, onde são realizadas as pesquisas da Casa; e a desapropriação do imóvel situado à rua Assunção, nº 518, em Botafogo, local no qual se pretende abrigar o Centro de Preservação de Bens Culturais – projeto que visa desafogar a captação de acervos da FCRB.

Sob a gestão de Manolo Garcia Florentino, iniciou-se o processo de revitalização do jardim, mobilizando significativos recursos para as obras de engenharia, paisagismo, restauro e acessibilidade; e lançou-se o *Vocabulário histórico-cronológico do português medieval* em sua versão impressa. E, no final de 2014, ocorreu o processo de disponibilização, em português, do maior banco de dados sobre o tráfico negreiro no mundo, que terá como título: "Escravidão e pós-abolição: memória e acervos", em parceria com a PUC-Rio.

Em linhas gerais, observamos significativos avanços que só puderam ser conquistados com o empenho e dedicação das diretorias e de cada servidor desta Casa. São esses avanços que a sociedade poderá apreciar a partir deste relatório, que consolida o progresso que a Fundação Casa de Rui Barbosa obteve nos últimos anos.

A DIREÇÃO

A Instituição

Vinculada ao Ministério da Cultura, a Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB – tem origem em 1927, quando criado o primeiro museu casa do país. Segundo a Lei nº 4.943/1966, a FCRB é definida como instituição cultural destinada à pesquisa e à divulgação científica. Tem por finalidade o desenvolvimento da cultura, da pesquisa e do ensino, cumprindo-lhe, especialmente, a divulgação e o culto da obra e vida de Rui Barbosa.

As atividades da FCRB incluem, portanto, a produção e a difusão do conhecimento histórico, social e cultural do país e a promoção do patrimônio documental e arquitetônico brasileiro, com a preservação e ampliação de seus acervos museológicos, bibliográficos e arquivísticos. Para cumprir com sua missão institucional estabelecida em lei, a FCRB opera atualmente com a seguinte estrutura:



Responsabilidades institucionais

A Fundação Casa de Rui Barbosa tem por finalidade o desenvolvimento da cultura, por meio da pesquisa, do ensino, da preservação e da difusão, cumprindo-lhe, especialmente:

I – promover o conhecimento da vida e da obra de Rui Barbosa, por meio da guarda, preservação e divulgação dos bens que lhe pertenceram – residência, mobiliário, biblioteca e o arquivo pessoal – e de sua produção intelectual, destacando-se a publicação sistemática da obra por ele deixada, sua crítica e interpretação;

II – manter, ampliar e preservar os acervos museológicos, bibliográficos, arquivísticos e iconográficos de Rui Barbosa e cultura brasileira, sob sua guarda, por intermédio de ações exemplares continuadas de conservação, preservação e acesso aos bens culturais; e,

III – promover, em sua área de atuação, estudos e cursos que visem ao estabelecimento de padrões de eficiência e qualidade na área de conservação, preservação e acesso a bens culturais, assim como na elaboração de normas, tecnologias e procedimentos técnicos relacionados à gestão de seu patrimônio cultural.

Estratégia de atuação diante das responsabilidades institucionais

As duas unidades finalísticas da Fundação – o Centro de Memória e Informação e o Centro de Pesquisa – vêm sedimentando as linhas de ação que foram definidas no início da gestão, e suas iniciativas e atividades têm procurado demonstrar a relevância do que podemos e somos capazes de produzir, no espectro de atuação do Ministério da Cultura, no universo técnico – científico das áreas de humanidade, preservação e informação.

Experientes e respeitando a escala em que cabemos – firmes nos propósitos de cuidar, manter, conservar, preservar e desenvolver o que temos e produzimos, visando sempre ao compartilhamento de tudo com a sociedade – mantivemos o fundamento de estruturar a reflexão e o debate acerca da cultura brasileira em séries temáticas e continuadas de seminários, colóquios e simpósios, que têm se revelado muito eficientes na acumulação de conhecimento nas áreas em que atuamos.

Os objetivos estratégicos estão definidos a partir de nossa missão institucional de promover a preservação e a pesquisa da memória e da produção literária e humanística; e congregar iniciativas de reflexão e debate acerca da cultura brasileira, contribuindo para o conhecimento da sua diversidade e para o fortalecimento da cidadania.

Fundamentados na missão institucional, foram estabelecidos cinco programas estratégicos em 2003 e, com esses propósitos, dirigimos as nossas iniciativas e atividades. São os seguintes os eixos estratégicos:

I – Cultura em ação – programa de pesquisa e reflexão sobre a cultura brasileira em sua diversidade, com o objetivo de promover e congregar iniciativas de reflexão e debate, contribuindo para o fortalecimento da cidadania.

II – Elos culturais – programa de desenvolvimento de redes de pesquisadores e instituições para o compartilhamento de estudos e acervos, o estabelecimento de parcerias e projetos interinstitucionais e a reflexão sobre aspectos da cultura brasileira.

III – Desenvolvimento tecnológico para a preservação – conjunto de iniciativas, estudos e pesquisas, cursos e treinamentos, edições e desenvolvimento de projetos, integrado aos trabalhos e redes já formados no Brasil para o desenvolvimento de técnicas e tecnologias aplicadas à conservação e restauração de bens culturais, móveis e imóveis.

IV – Acervos: memória e informação – conjunto de iniciativas de tratamento, preservação e restauração dos acervos bibliográficos, arquivísticos e museológicos, do museu casa, e de divulgação de informações e conteúdos sobre bens culturais.

V – Programa de expansão do conjunto edificado da FCRB – série de ações para ampliação, redistribuição e integração dos espaços da instituição para garantir condições adequadas ao desenvolvimento de suas atividades de memória, pesquisa e difusão.

Os eixos acima citados nortearam os Planos Plurianuais (PPAs) 2004-2007, 2008-2011 e 2012-2015. No que tange ao PPA vigente, vale ressaltar o que a FCRB explicitou em um dos objetivos (Objetivo 0788 – produzir e difundir pesquisas e conhecimento constitutivo da cultura brasileira e desenvolver política nacional de integração entre cultura e educação) do Programa da Cultura (Programa 2027 – Cultura: Preservação, Promoção e Acesso) as suas atividades finalísticas referentes à produção e preservação do conhecimento.

Projetos em desenvolvimento

Construção do edifício anexo

A FCRB está empenhada na construção do Centro de Preservação de Bens Culturais (CPBC), construção anexa ao edifício sede, para acompanhar o crescimento institucional e abrigar os acervos da Biblioteca São Clemente, do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira (AMLB) e do Arquivo Histórico e Institucional, além do Laboratório de Conservação e Restauração Documental e do Núcleo de Preservação Arquitetônica.

A realização do projeto envolveu, a partir de 2008, a compra de terrenos contíguos à sede, na rua Assunção, hoje ocupados pelos imóveis números 504, 510 e 518. Em 2013, foi realizado, em parceria com o Instituto de Arquiteto do Brasil, um concurso nacional para seleção da melhor proposta arquitetônica para o novo edifício. De 74 projetos participantes, foi selecionada a proposta da empresa Fábrica Arquitetura Ltda. Encontra-se em desenvolvimento o projeto executivo do CPBC, com previsão de término em 2015. Os recursos para a construção do edifício estão estimados em R\$ 17 milhões e terão captação rateada entre diferentes fontes.

Situação atual: finalização dos procedimentos legais e entrega do projeto executivo do CPBC para captação dos recursos destinados à contratação de sua execução.

Mestrado profissional em memória e acervos

O curso de Mestrado Acadêmico em Memória e Acervos atenderá a um conjunto de profissionais que, cotidianamente, deve se relacionar com questões do campo da preservação da memória e dos acervos como, por exemplo, curadores de exposições e de eventos; pessoas que trabalham com produção e difusão cultural; gestores e funcionários de bibliotecas e de espaços arquivísticos, museológicos e culturais de uma maneira geral.

Pretende, ainda, qualificar pesquisadores e responsáveis de eventos de natureza múltipla (tais como acadêmicos, culturais e artísticos, entre outros) que utilizam acervos documentais e bibliográficos em suas atividades correntes. Dirige-se, também, ao público em geral que esteja em busca de formação profissional na área de acervos e memória, principalmente tendo em vista um esforço crescente por parte do Estado na criação de espaços de preservação da memória local e na tentativa de construção de reais condições de acesso mais democrático ao conjunto das informações produzidas ao longo da história do país (conforme Lei nº 12.527/2011, que regula o acesso à informação).

O Programa destina-se a formação e aperfeiçoamento dos quadros de pessoal dos governos federal, estaduais e municipais, assim como de quadros técnicos especializados para os diferentes segmentos do setor privado e da sociedade civil organizada, uma vez que, ao longo das últimas décadas, assistiu-se ao crescimento do número e do porte de instituições privadas destinadas à guarda de acervos arquivísticos, museológicos e bibliográficos. Ademais, ao longo dos seus quase noventa anos de existência, a Fundação Casa de Rui Barbosa ampliou e consolidou um trabalho tido como de referência no campo da pesquisa científica, preservação da memória e do patrimônio documental. Aliando atividades de cunho técnico e científico no campo da pesquisa e organização de acervos, hoje a Fundação dispõe de largo conhecimento nas áreas em que atua. O compartilhamento dos conhecimentos produzidos no interior da instituição vem se dando através da intensa realização de cursos, seminários e oferecimento de bolsas técnicas e de pesquisa para um público variado e crescente.

Situação atual: aguardando aval de autorização da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior – Capes.

Reforma do Jardim Histórico

Prevista para janeiro a dezembro de 2015, e com projeto orçado em R\$ 5.593.657,27, dos quais R\$ 1.218.343,13 são recursos da Fundação Casa de Rui Barbosa, cuja fonte é o Fundo Nacional de Cultura, e a diferença de R\$ 4.375.314,14 – já aprovada pelo Pronac – está sendo pleiteada junto a outras fontes pretende-se realizar a revitalização paisagística, segundo projeto de Revitalização e Restauração do Jardim Histórico da Casa de Rui Barbosa, dotando o jardim de comunicação e sinalização, renovando seus sistemas de iluminação, hidráulica e irrigação, modernizando equipamentos e restaurando seus elementos integrados.

A revisão e atualização do sistema de iluminação permitirão munir o jardim de um plano de eficiência energética, como de condições seguras para uso noturno da área. A renovação do sistema hidráulico e irrigação

estará voltado para os preceitos de sustentabilidade dos recursos hídricos. O projeto de mobiliário propõe linhas contemporâneas tanto para novos bancos, para maior conforto e segurança dos usuários, como também para lixeiras, que atendam às exigências de sustentabilidade. O conjunto de elementos integrados a serem recuperados/restaurados é composto pelos seguintes itens: estátua alegórica – águia e serpente –, leões de Val d’Osne, herma de Rui Barbosa, par de luminárias do Deus Pã, par de luminárias em forma de mulher, luminárias com cabeça de animal, quiosque em madeira, vasos de planta de mármore branco, bomba d’água de ferro sec. XIX, grade e portão de ferro, gradil e portão de entrada, pergolado em estrutura metálica, lagos (jardim frontal, e dois laterais ao pergolado), *rocailles* e pontes, tanque de pedra, pia em cimento e bancada em mármore, pedestal em cimento com placa comemorativa. Essa etapa compreenderá a realização de testes e análises e a contratação de profissionais especializados em cada elemento.

O projeto de paisagismo consistirá na realocação e seleção de novas espécies vegetais mais adequadas para o plantio do jardim histórico, em atendimento às diretrizes do Manual de Intervenção em Jardins Históricos do Instituto do Patrimônio Histórico Nacional (Iphan). Os pergolados serão recuperados, receberão vegetação trepadeira e será reintroduzida a roseira trepadeira, de modo a reabilitar sua feição à época de Rui Barbosa, um apaixonado cultivador de rosas. Será providenciada aplicação de defensivo agrícola antes do novo plantio, para combate a pragas nas áreas gramadas, assim como poda e identificação das árvores. Serão colocadas placas cerâmicas de identificação, numeradas para cada árvore, criadas especialmente para o projeto pela ceramista Kimi Nii. Pretende-se, com as novas condições de uso do jardim, aumentar a frequência anual de 94 mil para 150 mil visitantes.

Situação atual: em viabilização dos recursos orçamentários junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

Programas e ações para execução orçamentária no triênio 2012-2014

A partir do Plano Plurianual 2012-2015, A Fundação Casa de Rui Barbosa, no triênio 2012-2014, desenvolveu suas atividades a partir do programa 2027 – Cultura: Preservação, Promoção e Acesso, do qual destacam-se os seguintes objetivos:

Objetivo 0784 – promover o direito à memória dos cidadãos brasileiros, preservando, ampliando, e difundindo os acervos museológicos, bibliográficos, documentais e arquivísticos e apoiando a modernização

e expansão de suas instituições , redes, unidades e serviços.

Objetivo 0788 – produzir e difundir pesquisas e conhecimento constitutivo da cultura brasileira e desenvolver política nacional de integração entre cultura e educação.

A partir do enfoque nesse programas e ações, a Fundação Casa de Rui Barbosa apresentou a seguinte composição orçamentária:

Quadro Comparativo de Recursos Orçamentários PPA 2012 a 2015			
Referência	2012	2013	2014
Área Fim	2.930.200	2.220.200	2.220.200
Área Meio	5.175.440	7.325.698	7.325.698
Benefícios	771.992	705.403	879.229
Crédito Suplementar de Benefícios			352.171
Aquisição de Imóvel	1.200.000	0	0
TOTAL	10.077.632	10.251.301	10.777.298
Pessoal e Encargos Pessoais	26.272.961	29.050.582	30.158.122
Crédito Suplementar de Pessoal			2.052.314
TOTAL GERAL	36.350.593	39.301.883	42.987.734

Grupo de Despesa	2012	2013	2014
1 – Pessoal e Encargos Sociais	26.272.961	29.050.582	32.210.436
2 – Outras Despesas Correntes	7.775.986	9.248.967	9.867.581
3 – Investimento	1.010.046	912.335	919.717
4 – Inversões Financeiras (+imóvel)	1.291.600	90.000	90.000
TOTAL GERAL	36.350.593	39.301.884	43.087.734

Fundo Nacional de Cultura	1.387.000	1.291.212	1.730.344
Emenda Parlamentar			300.000

Quadro de pessoal

Em 2013, após onze anos sem a realização de um concurso público, a Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) conseguiu autorização do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) para o provimento de 49 novas vagas, representando uma importante conquista para a instituição.

Todavia, os pedidos de autorização já vinham sendo direcionados ao MPOG desde 2007, quando constatou-se uma drástica redução no quadro dos servidores da FCRB. Os setores finalísticos contavam com grave déficit de pessoal, impactando nas atividades de preservação e acervo da Fundação. Do mesmo modo, a área meio, contava com reduzida força de trabalho, ocasionada pelas inúmeras aposentadorias que ocorreram nas últimas décadas sem a devida reposição.

Salienta-se que, mesmo com um quadro deficitário de pessoal, comprovados pelos mais de oito ofícios direcionados ao MPOG, nos quais solicitávamos a recomposição de pessoal, não obtivemos autorização do órgão para realizar o certame.

O concurso de 2013 somente foi autorizado após determinação da Segunda Turma do Tribunal Regional do Trabalho, obrigando a Casa de Rui Barbosa, no prazo de 180 dias, a admitir novos profissionais em substituição à mão de obra terceirizada, ocupante da lacuna deixada pela inadequada reposição de pessoal das últimas décadas.

Atualmente, embora a FCRB conte com 49 novos servidores, é necessária a criação de uma política de concursos periódicos, na tentativa de sanar um hiato crônico que se repete na instituição na reposição de pessoal, visto que a realização de certames leva em torno de 10 anos.

Nesse lapso temporal, a força de trabalho envelhece e sobrecarrega-se, gerando dificuldades na continuidade de nossas atividades. Ademais, a ausência de concursos acarreta grande prejuízo institucional, impossibilitando que a instituição realize uma transmissão planejada do conhecimento, principalmente na área de memória e acervo, carro-chefe da instituição.

Por fim, cabe destacar que o último concurso resolveu em parte a demanda de pessoal, mas ainda em número insuficiente, considerando a significativa quantidade de servidores que possuem os requisitos para se aposentar.

Ademais, para uma instituição na qual os cargos de nível superior são essenciais para a manutenção de suas atividades, o concurso contemplou um número elevado de cargos de nível médio, indo na contramão da real necessidade da FCRB, conforme quadro de autorização do MPOG:

Anexo I – Substituição de Terceirizados	
Cargo	Quantidade
Técnico em Ciência e Tecnologia	11
Assistente em Ciência e Tecnologia	18
TOTAL	29
Anexo II – Recomposição do Quadro de Pessoal	
Cargo	Quantidade
Pesquisador	01
Tecnologista	07
Técnico em Ciência e Tecnologia	05
Analista em Ciência e Tecnologia	04
Assistente em Ciência e Tecnologia	03
TOTAL	20

Fonte: DOU nº 17 de 24.01.2013, Seção 01, p. 148.

Observa-se que de 49 novos cargos, 37 são de nível intermediário, representando 75% da força de trabalho admitida no último certame. Nesse contexto, o quadro efetivo da FCRB evoluiu no último triênio, conforme quadro abaixo:

Evolução do Quadro Efetivo da Fundação Casa de Rui Barbosa			
Triênio 2012-2014			
Cargo Efetivo	Dez 2012	Dez 2013	Dez 2014
Analista	16	15	19

Assistente	12	10	30
Auxiliar	4	4	4
Pesquisador	23	22	22
Técnico	15	15	31
Tecnologista	15	13	19
TOTAL	85	79	125

Investimento em capacitação

As ações de capacitação de servidores da FCRB tem sido objeto de aprimoramento desde 2005, quando foi realizado, em caráter experimental, o primeiro Plano de Capacitação da Casa. Em 2012, a FCRB começou a capacitar servidores visando à melhoria de processos de trabalho, para a qual foi elaborada uma Oficina de Redação, Curso de Auditoria e Controle Interno sob a ótica do Tribunal de Contas da União (TCU) e outros que buscassem uma melhor composição dos processos administrativos da FCRB. Em 2013, em virtude de restrições orçamentárias, a FCRB realizou poucas capacitações e treinamentos. Já em 2014, com a entrada de 49 novos servidores, realizaram-se cursos, treinamentos internos e externos, e capacitações que contribuíssem para que os recém-admitidos pudessem começar a aprimorar sua atuação em consonância com as necessidades da Casa. Abaixo, o investimento em capacitação do triênio 2012-2014:

Exercício 2012

Ações Realizadas	Servidores capacitados
1 Palestra – Ecologia Humana e Sustentabilidade Ambiental	48
2 Cadastramento de aposentadorias e pensões civis no Serviço Público Federal	1
3 Curso prático de concessão, cálculo, alterações e revisões de proventos de aposentadorias e pensões	1

4 Auditoria e controle interno no setor público sob a ótica do TCU	1
5 Gestão Estratégica do Orçamento	1
6 Ciclo de eventos: historiador, perfis profissionais	1
7 Oficina de redação	8
TOTAL	61

Exercício 2013

Ações Realizadas	Servidores capacitados
Encontro Internacional sobre preservação do patrimônio Edificado	1
Workshop Indicadores de desenho e métricas em TI	1
Apresentação de trabalho no 1º Congresso de história da construção Luso-Brasileira	1
Participação no Congresso CLAD	1
TOTAL	4

Exercício 2014

Ações realizadas	Servidores capacitados
1 Novo SCDP – Nova Versão	5
2 Licitações e contratos com ênfase na doutrina e jurisprudência do TCU	1
3 Licitações e Contratos Administrativos	3
4 Contratação direta sem licitação	2

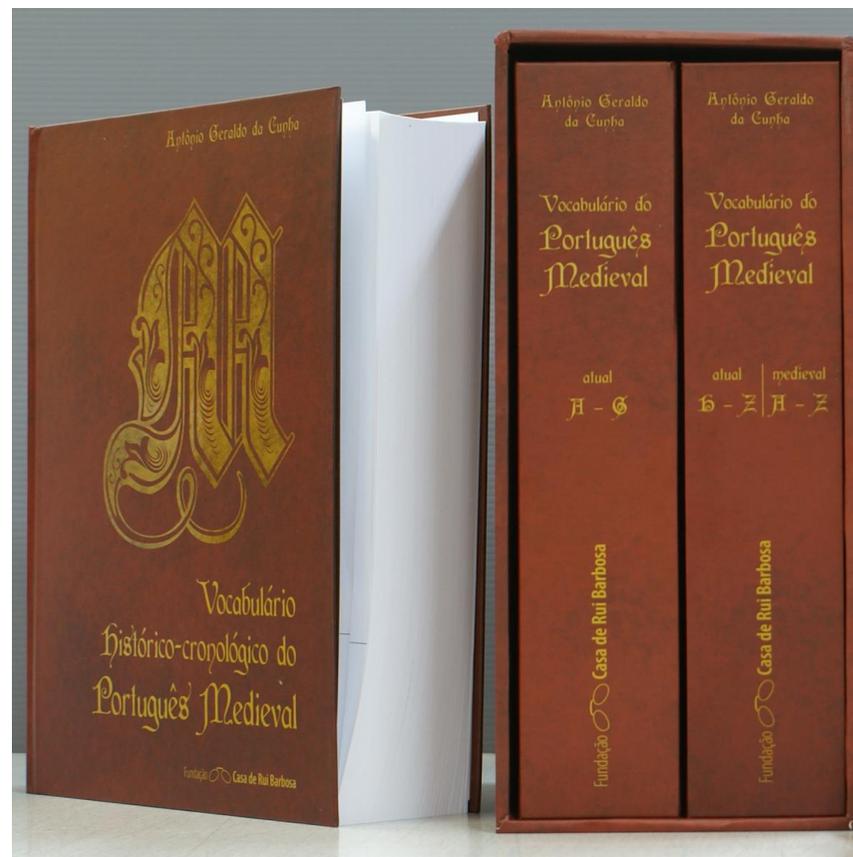
5 Retenções na fonte de tributos e contribuições sociais na contratação de bens e serviços na administração pública	2
6 Encontro anual da ANPOCS	1
7 SIAFI Básico	2
8 Introdução a conservação de têxteis	1
9 Planejamento, organização e coordenação de eventos	2
10 Elaboração da planilha de formação de preços e custos	2
11 XIII Seminário de história da cidade e do urbanismo	1
12 Como depreciar e reavaliar os bens móveis e imóveis e regularizar ativos imobiliários recebidos em doação na administração pública	2
13 17º curso informativo de preservação de coleções bibliográficas e documentais	2
14 Planejamento e gestão de material, almoxarifado e patrimônio público	2
15 Licitações e contratos para obras e serviços de engenharia	1
16 PFSENSE – TI	2
17 O novo plano de contas da União e suas principais rotinas contábeis	2
TOTAL	33

Principais Resultados do Triênio 2012-2014

2012: Entre as principais realizações no exercício de 2012, se destaca a aquisição de imóvel, em terreno contíguo à Fundação Casa de Rui Barbosa, que permitirá a construção de novo edifício que abrigará o Programa de Preservação Integrada de Bens Culturais da FCRB e permitirá a expansão dos atuais laboratórios técnicos e da área de guarda de acervos da instituição. Atualmente a FCRB atingiu seu limite de capacidade de armazenamento de acervos, forçando a Instituição a buscar soluções para melhoria das condições laborais e de infraestrutura e assegurar meios para o crescimento de suas atividades e ampliação dos seus acervos, garantindo o padrão de qualidade dos serviços desenvolvidos e prestados à sociedade.

2013: Concurso público para contratação de 49 novos servidores. Conforme autorização do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (PT MPOG nº 13, DE 23 DE JANEIRO DE 2013), fora realizado concurso para provimento de 49 servidores para os quadros da Fundação Casa de Rui Barbosa. O certame, definido pelo Edital nº 02/2013, ocorreu no último semestre de 2013, tendo sido homologado em 20 de dezembro do mesmo ano. As nomeações iniciaram-se em fevereiro de 2014 e, atualmente, a FCRB já conta com o reforço dessa nova força de trabalho. Cabe salientar que 29 vagas do concurso visavam à substituição de mão de obra terceirizada, após acordo realizado junto a 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região, conforme exarado nos autos do Processo de Recurso Ordinário nº TRT-RO – 0153600-64.2006.5.01.0006. As outras 20 vagas foram para reposição de força de trabalho aposentada. Nesse contexto, hoje a FCRB conta com 139 servidores efetivos, ficando ocupados cargos terceirizados apenas naquelas funções permitidas pela legislação correlata ao tema.

2014: Lançamento do *Vocabulário histórico-cronológico do português medieval*, projeto desenvolvido desde os anos 1970. Nos anos 1990, houve a pesquisa e a coleta de vocabulário. Em 2002 e 2003, foi confeccionado um CD com o conteúdo digital do vocabulário. Entre 2012 e 2014, foi retomado para a publicação impressa. Publicação e lançamento realizado em 2014, com ampla divulgação pela mídia.



Acervo e Preservação

A Fundação Casa de Rui Barbosa acolhe alguns dos mais expressivos e diversificados bens e coleções culturais do país, reunidos ao longo de sua existência. No âmbito da instituição, cabe ao Centro de Memória e Informação (CMI) a responsabilidade pela preservação, tratamento técnico e divulgação desses bens, que compreendem museu e jardim histórico, e acervos documentais (arquivos pessoais de interesse histórico, arquivos pessoais de escritores brasileiros, arquivo institucional e bibliotecas).

Para a gestão desses acervos, o CMI conta com os seguintes setores especializados: Museu Casa de Rui Barbosa, Arquivo-Museu de Literatura Brasileira, Arquivo Histórico e Institucional e Biblioteca.

Além da gestão dos acervos, são desenvolvidas atividades especializadas no campo da ciência da conservação e da preservação do patrimônio cultural. O Setor de Preservação (SEP), por meio de seus laboratórios especializados, dá suporte a projetos de duplicação e restauração de documentos, além de desenvolver pesquisas aplicadas, enquanto o Núcleo de Preservação Arquitetônica (NPA) desenvolve projetos e pesquisas para a preservação arquitetônica e para a preservação integrada dos espaços que abrigam coleções.

As áreas do Centro de Memória e Informação também promovem eventos científicos, integram os programas de capacitação da instituição e produzem estudos editados pela Fundação.

O Centro contribui com cinco grupos no quadro de grupos de pesquisa da FCRB inscritos no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq): Museu casa: memória, espaço e representação; Patrimônio documental, informação e acesso; Casas senhoriais e seus interiores: estudos luso-brasileiros em arte, memória e patrimônio; Conservação preventiva de edifícios e sítios históricos; Literatura brasileira e resgate.

Museu e jardim

O Museu Casa de Rui Barbosa, além de receber diariamente visitantes nacionais e estrangeiros, realiza diversos projetos que vão desde atividades de integração com a comunidade escolar e o público em geral até aquelas que visam ao estudo e à pesquisa de seu diversificado acervo, próprio de um museu casa.

Por estar situado num parque de cerca de 9.000m², o museu atrai numeroso público usuário em seu jardim histórico: crianças e idosos que usufruem de momentos de lazer em ambiente cultural preservado e seguro.

No período de 2012 a 2014, o museu desenvolveu diversas iniciativas para a preservação e divulgação de seus acervos, bem como de recepção do público visitante, a seguir comentadas.

Qualificação da relação com o público visitante

Em 2012, foram confeccionados textos explicativos sobre cada sala do museu, com informações ampliadas do acervo e da vida de Rui Barbosa, agora também com textos em inglês; também inseriu-se a figura de recorte de Rui Barbosa, baseada em foto da época, em sua mesa de trabalho arrumada com objetos de escritório.

Em 2014, foi estabelecido o projeto Museu Casa de Rui Barbosa: inserção no circuito turístico da cidade com o objetivo de aprimorar a relação entre o museu e o visitante. Além de pesquisa de perfil de público, iniciada com o público da Copa do Mundo, os pesquisadores turismólogos criaram novos roteiros para o projeto VEM (Visitas Especiais Mediadas): Memórias de um jardim; Conhecendo um homem através de seus livros; Saúde e higiene: um paralelo entre Rui e sua época. Essas atividades foram inseridas na programação da VIII Primavera dos Museus.

Divulgação de acervo

Em 2013, foi produzido o livro *Museu Casa de Rui Barbosa*, 32º volume anual da série “Museus Brasileiros”, que o Instituto Cultural J. Safrá iniciou em 1982 e hoje é uma referência para o setor museológico e para o meio cultural. A elaboração do livro mobilizou a equipe de todos os setores do Centro de Memória e Informação e colaboradores. A obra, com 359 páginas, em papel *couché*, foi fartamente ilustrada com os registros do renomado fotógrafo Romulo Fialdini de todos os ambientes do museu, de praticamente todas as peças do acervo e do jardim.

Em 2014, outra iniciativa foi a edição da Sala de Música como tema de mais um encarte da Coleção Corte e Cole com Rui Barbosa, que reproduz os ambientes do museu Casa de Rui Barbosa em pranchas de cartolina para montagem. Lançada em 2005, a coleção vem atingindo com sucesso seu objetivo de despertar a sensibilidade e aguçar a curiosidade pela história e o universo dos museus casas.

O primeiro encarte apresentou o casal Rui e Maria Augusta e dois de seus netos com suas roupas do século de XIX para trocar. Obteve tanto sucesso que estimulou o museu a dar continuidade ao projeto, alterando o foco para os ambientes da residência. Desde então, fazem parte da coleção a biblioteca, a cozinha, o banheiro, a sala de jantar, a garagem com o Benz de Rui Barbosa e, finalmente, a sala de música. A residência, incluindo uma parte do jardim, também integra a coleção que é realizada pelas programadoras visuais Cristina Verdade e Tina Velho.

Conservação dos acervos e ambientes do museu

Em 2013, foi promovida mais uma iniciativa de conservação do museu, com a restauração da pintura marmorizada do corredor da cozinha e da pintura decorativa de estilo pompeiano da varanda posterior, além dos estuques do teto da Sala Federação. Os trabalhos foram realizados pela empresa Decato Arquitetura e Construção. Assim, nesse âmbito, foram elaborados os termos de referência e o escopo conceitual que deverão embasar o futuro projeto museográfico para o porão e portaria do Museu Casa de Rui Barbosa.

Ainda em 2013, foram realizados os estudos para a elaboração do termo de referência para futura restauração do automóvel Benz de Rui Barbosa, pela Velatura Restaurações, e introduzidas câmeras de vigilância no circuito de visitação do museu.

Em 2014, destacam-se, dentro do campo da preservação, o remolduramento e higienização da tapeçaria Gobelin do acervo do museu, pela restauradora Helena Antunes, e a substituição de palhinhas de recamier e cadeira de balanço da Sala Maria Augusta.

Preservação do jardim histórico

Em 2012, deu-se início à implantação do Projeto de Revitalização do Jardim Histórico da FCRB, com o objetivo de promover a revitalização e a restauração integral do jardim histórico do Museu Casa de Rui Barbosa, com área total de 6.222,52m², incluindo, além do paisagismo, todos os elementos arquitetônicos e artísticos integrados que o compõem, bem como a modernização dos sistemas e redes de infraestrutura que o suportam, no intuito de garantir sua preservação e melhorar o acesso dos constantes visitantes e usuários. Inicialmente, foi promovida a licitação do tipo “técnica e preço” e contratada a empresa Patricia Akinaga para elaboração do Projeto Básico; no ano seguinte, foram realizados os estudos e levantamentos orçamentários e iniciadas as gestões para a captação dos recursos. Em 2014, foram obtidos a dotação do Fundo Nacional de Cultura e o patrocínio, por meio da Lei Rouanet, do BNDES, para a realização dos serviços previstos para 2015. O projeto conta com a colaboração da Fundação Darcy Ribeiro, organização não governamental, sem fins lucrativos, para a gerência dos recursos de patrocínio.

Projetos de pesquisa

Entre que a casa é sua

A pesquisa debruça-se sobre ambientes de época, em especial as salas da área social, para a montagem de maquete eletrônica que sugira a decoração desses espaços ao tempo de Rui Barbosa, especialmente em relação à cor. Com o estudo das fotografias em preto e branco dos salões, constantes no arquivo da FCRB e em periódicos, a análise das gradações de tons nas imagens e a observação dos manuais europeus de palhetas de cor para decoração de interiores, além do suporte da bibliografia sobre decoração doméstica finissecular e as representações do tema em pinturas brasileiras, procurou-se oferecer uma ideia aproximada de como os ambientes se apresentavam no início do século XX. Bolsista: Luciano Fernandes Rodrigues Caetano. Orientadoras: Marize Malta e Jurema Seckler. De 2012 a 2014.

Plano de manejo para o acervo museológico do Museu Casa de Rui Barbosa

A elaboração do plano de manejo, iniciada em 2005 com os acervos de mobiliário, indumentária e acessórios, configura-se como importante instrumento para conservação preventiva do acervo sob a guarda do Museu Casa de Rui Barbosa. A pesquisa vem possibilitando a introdução de novos métodos de preservação dos objetos e o acompanhamento, por meio de diagnósticos, do estado de conservação dos mesmos.

De 2012 a 2014, foram privilegiadas as tipologias de escultura, prataria e tapeçaria cujo estudo analisa não somente as características intrínsecas dos objetos como também a sua relação com os fatores climáticos e expositivos. Bolsista: Mauricio Chamarelli. Orientação: Jurema Seckler. 2011-2013. Em 2014, foi destacado o acervo em cerâmica e porcelana. Bolsista: Juliana Assis do Nascimento. Orientação: Jurema Seckler. 2014-atual.

A Casa Senhorial em Lisboa e no Rio de Janeiro (séculos XVII, XVIII e XIX)

Pesquisa desenvolvida por instituições brasileiras e portuguesas, que tem por objetivo estudar os múltiplos aspectos dos interiores das casas da nobreza e da alta burguesia, nesses séculos nos dois países. O projeto abrange reuniões de trabalhos, cursos e publicações, além da elaboração de site, que estará no ar a partir de março de 2015. Os encontros de pesquisa aconteceram tanto no Rio de Janeiro quanto em Lisboa e deram origem ao Colóquio Luso-Brasileiro A Casa Senhorial em Lisboa e no Rio de Janeiro. Coordenação: Ana Pessoa, com a participação de Ana Lúcia Vieira dos Santos (FCRB/UFF), Ana Claudia Torem (FCRB), Cláudia Carvalho (FCRB), Cláudia Nóbrega (FAU/UFRJ), Isabel Sanson Portella (MR/Ibram), Marize Malta (EBA/UFRJ), Maria Paula Van Biene (MN/UFRJ), e as bolsistas de iniciação científica Barbara Ribeiro e Iara Alves, 2011-2014.

Exposições

Modos de Vestir na Belle Époque Carioca, em parceria com o CetiQ – Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil – da Faculdade Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial), 2012



Eventos

Encontro Museus Casas, iniciado em 1995, circunscrevia-se inicialmente aos museus casas do Brasil. De 2006 a 2012, o foco de estudo foi ampliado e foram incluídos também os museus casas de Portugal, passando a se chamar Encontro Luso-Brasileiro de Museus Casas. Em 2012, foi promovido o último evento desse ciclo, o IV Encontro Luso-Brasileiro de Museus Casas, com a presença dos especialistas portugueses Helder Carita (*The File Retrieval and Editing SyStem* – Fress/Universidade Nova de Lisboa – UNL), Isabel Mendonça (Fress/UNL), Maria de Jesus Monge (MBCB/FCB; *International Committee – Icom – for Historic House Museums* – DEMHIST) e Maria Isabel Alves (Museu da Emigração e Comunidades). Aproveitando o momento propício à discussão das peculiaridades dos museus casas e no âmbito das comemorações do aniversário do museu, foi realizado naquele ano o I Encontro de Gestores de Acervos Históricos Têxteis, com a participação de representantes de diferentes instituições museais brasileiras. Em 2014, o tema do Encontro foi “Museografia e recepção: (pro)vocações”, e contou com palestras, comunicações e as oficinas Museografia, com Maria Ignez Mantovani Franco; e Hospitalidade em museus, com Manoela Carrillo Valduga.

Encontro de Gestores de Jardins Históricos, criado em 2010, é um fórum de debates que tem reunido pesquisadores, docentes, profissionais e interessados nas questões de gestão, preservação e proteção de jardins no Brasil, inicialmente promovido pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Fundação Museu Mariano Procópio e o Iphan, em suas duas primeiras edições. Como resultado do primeiro encontro, foi elaborada a *Carta dos jardins históricos brasileiros* (dita Carta de Juiz de Fora); em 2011, o Encontro foi realizado em Nova Friburgo, RJ, quando se prestou homenagem ao Parque São Clemente. A partir de 2012, as edições passaram a ser sediadas na Fundação Casa de Rui Barbosa, em formato bienal, com chamada para comunicações, e já com o apoio da Escola de Belas Artes – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Destaca-se, em 2014, a presença dos conferencistas dr^a. Alberta Campitelli, gestora dos jardins Municipalidade de Roma, da prof^a. arquiteta paisagista Cristina Castel-Branco, da Universidade de Lisboa e o paisagista Carlos Jankilevich, vice-diretor do Ifla/Icomos.

Série Museu de Ideias: a Educação em Debate. Ciclo de palestras sobre a educação em museus que tem por objetivo ampliar e divulgar pesquisas em educação não formal, além de promover o debate sobre ações educativas em museus. Parceria entre Museu Casa de Rui Barbosa; Museus Castro Maya e Museu de Astronomia e Ciências Afins, 2012-2014.

Museu Casa de Rui Barbosa integrou a programação da 23^a Reunião Anual do Comitê Internacional de Museus, ocorrido na Cidade das Artes, em 2013.

Um domingo na Casa de Rui Barbosa é um evento temático, realizado no primeiro domingo de cada mês, voltado ao público de diferentes faixas etárias: para a criança, contação de história e oficina de arte; para o adulto, visita dramatizada ao museu e ao jardim, 2012-2014.

Prazer da descoberta é uma atividade temática realizada na Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti, em períodos específicos, tais como férias (janeiro e julho); 2012-2014.

Publicações

Ana Pessoa, Aparecida Rangel (Orgs.). *Anais do III Encontro Luso-Brasileiro de Museus Casas: espaço, memória e representação*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2014. (Coleção FCRB Aconteceu; 14).

Marize Malta, Isabel Mayer Godinho. *Casas Senhoriais Rio – Lisboa e seus interiores*. Rio de Janeiro: EBA/UFRJ; Lisboa : IHA – FSCH – UNL/CEAD – ESAD – Fress, 2013-2014.

Ana Pessoa, Rosalina Gouveia (Orgs.). *Museu Casa de Rui Barbosa*. São Paulo: Banco Safra, 2013.

Cursos

Estuque decorativo em Portugal, professora Isabel Mendonça (Fress/UNL), 2012.

Oficinas de jardinagem, Verde Hortas e Jardins, 2013-2014.

Artes decorativas em Portugal e no Brasil, professor Gonçalo Mesquita S. de Vasconcelos, 2013.

A casa senhorial em Lisboa e no Rio de Janeiro nos séculos XVII, XVIII e XIX – anatomia dos interiores: patrimônios comuns e circulação de experiências, prof. Helder Carita, 2013.

A maravilhosa fabrica de virtudes, professor Rodrigo Bastos, 2014.

Artes decorativas em Portugal, professor Gonçalo Mesquita S. de Vasconcelos, 2014.

Arquivos literários

O acervo do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira é constituído de 132 arquivos privados e uma coleção de documentos avulsos, com 617 pastas, sob a guarda do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira. Além das atividades de arranjo, descrição, indexação e preservação, são desenvolvidas pesquisas bibliográficas, históricas e crítico – genéticas com base no acervo.

Organização de acervos

Arquivo Livraria José Olympio Editora

José Olympio Pereira Filho nasceu no interior do estado de São Paulo, em Batatais, em 1902, e faleceu no Rio de Janeiro, em 1990. Livreiro e editor, tornou-se um dos maiores nomes da atividade editorial brasileira do século XX. Publicou, entre outros, Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles, Gilberto Freyre, João Cabral de Melo Neto, José Lins do Rego e Manuel Bandeira.

O arquivo da Livraria José Olympio Editora (LJOE) é composto por documentos da editora e do editor, correspondência entre editados ou entre políticos e o editor, e ainda por documentos e correspondência de pessoas ligadas à Livraria. Atividades: arranjo e acondicionamento do acervo. Total de documentos trabalhados: 1.186. Orientação: Laura Regina Xavier. Bolsista: Francisco José Tavares do Nascimento, 2012.

Arquivo Sérgio Porto

Sérgio Marcus Rangel Porto nasceu no Rio de Janeiro, RJ, em 11 de janeiro de 1923, e faleceu no Rio de Janeiro, em 30 de setembro de 1968. Cronista, humorista, teatrólogo, contista, ensaísta, jornalista, radialista, telejornalista, compositor, crítico de música popular, roteirista, locutor, comentarista esportivo e ator, seu pseudônimo era Stanislaw Ponte Preta. Entre suas obras, estão *A pequena história do jazz* (1953, ensaio), *O homem ao lado* (1958, crônica), *Tia Zulmira e eu* (1961, humor), *Primo Altamirando e elas* (1962, crônica), *As cariocas* (1967, contos), *O show do crioulo doido* (1968, teatro).

O arquivo de Sérgio Porto é composto de correspondência, crônicas, entre as quais se destacam “Fofocalizando” e outros documentos. Atividades: arranjo, descrição e inserção na base de dados (esta última em

fase de conclusão). Coordenação: Laura Regina Xavier e Rosângela Florido Rangel. Bolsistas Andrea da Fonseca Barreto e Andreia Alves da Cruz, 2012.

Inventário analítico do arquivo de Plínio Doyle

Plínio Doyle Silva nasceu no Rio de Janeiro, no dia 1º de outubro de 1906, e faleceu no dia 26 de novembro de 2000, aos 94 anos. Pesquisador, bibliófilo, diplomado em Direito na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, em 1931. Foi o fundador e diretor do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira da Fundação Casa de Rui Barbosa (1972), diretor da Biblioteca Nacional (1979-1982) e fundador da Sociedade dos Amigos de Machado de Assis (1958). Em 1964, iniciou em sua residência reuniões aos sábados, chamadas “sabadoyle”, com amigos ligados às Letras e ao livro. Formou uma das melhores bibliotecas particulares, se não a melhor, de literatura brasileira, e um precioso arquivo de manuscritos, acervo de consulta indispensável ao estudioso da literatura nacional.

A organização do arquivo de Plínio Doyle conta com o trabalho da bolsista Ananda Paranhos e faz parte do projeto de bolsas da FCRB. O arquivo já havia sido anteriormente separado por séries. Orientação: Rosângela Florido Rangel. Bolsista: Ananda Paranhos, 2012.

Inventário sumário do arquivo de Judith Grossmann

Judith Grossmann nasceu em Campos, RJ, em 4 de julho de 1931. Tem destacada carreira acadêmica na Universidade Federal da Bahia (UFBA), com atuações na área de dramaturgia e de teoria da literatura, tendo recebido o título de professora emérita dessa instituição em 1994. Estreou na poesia com o livro *Linhagem de rocinante* (1959), no qual apresentava uma poesia de reflexão sobre a palavra poética como inaugural da vida e das coisas. Em 1970, publicou seu primeiro livro de contos, *O meio da pedra: nonas estórias genéticas*, com destacada recepção crítica, que ressaltou sua habilidade narrativa.

Procedemos à separação dos documentos em tipologias: correspondência, produção intelectual e de terceiros, documentos pessoais, documentos diversos, sem, no entanto, receber leitura pormenorizada, visando à indexação das informações. Coordenação: Rosângela Florido Rangel, que contou com a colaboração de terceirizado, 2012.

Inventário sumário do arquivo de Francisco Bittencourt

Francisco Bittencourt nasceu em 1933, no Rio Grande do Sul, e faleceu em 1997, no Rio de Janeiro. Residiu no Cairo, na década de 1960. Publicou artigos nos jornais *Tribuna da Imprensa* (RJ) e *Correio do Povo* (RS) e na revista *Província de São Paulo*. Trabalhou na seção de imprensa da Embaixada Britânica como tradutor e redator de notícias de 1970 a 1980. Fundou o jornal *Lampião de Esquina*, em 1979, que durou até 1981. Escreveu novelas, peças de teatro, críticas de arte e poesias. Membro da Associação Brasileira de Críticos de Arte, no RJ, publicou os seguintes livros de poemas: *Vinho para nós* (1952); *Jaula aberta* (1957); *Vida inédita* (1995).

Procedemos à separação dos documentos em tipologias: correspondência pessoal, familiar e de terceiros; produção intelectual e de terceiros; documentos pessoais, documentos complementares e diversos; sem, no entanto, receber leitura pormenorizada, visando à indexação das informações. Coordenação: Rosângela Florido Rangel, que contou com a colaboração de terceirizado, 2012.

Arquivo de Zora Seljan

Zora Seljan nasceu em Belo Horizonte, em 7 de dezembro de 1918. Foi casada com o escritor Rubem Braga, com quem teve o filho Roberto; casou-se com o escritor Antonio Olinto em 1955. Foi crítica de teatro n' *O Globo*, acompanhou Antonio Olinto à Nigéria – ele, como adido cultural e ela, como *lecturer* –, a fim de fazer pesquisas sobre o sistema educacional nigeriano. Manteve, durante muitos anos, uma coluna semanal em *O Dia*. Faleceu no Rio de Janeiro, em 26 de abril de 2006.

Após receber uma ordenação preliminar com orientação das tipologias documentais praticadas ao tratamento dos arquivos literários, procedemos à separação dos documentos nas seguintes séries: Correspondência Pessoal, Familiar e de Terceiros; Produção Intelectual e de Terceiros, Documentos Pessoais, Documentos Complementares, Diversos, Iconografia, Produção na Imprensa, sem, no entanto, receber leitura pormenorizada, visando à indexação das informações. Coordenação: Rosângela Florido Rangel, 2012.

Inventário sumário do arquivo de Fernando Sabino

Nasceu em 12 de outubro de 1923, em Belo Horizonte. Em 1941, publicou o livro de contos *Os grilos não cantam mais*. Em 1944, mudou-se para o Rio de Janeiro para trabalhar como oficial de registro de interdições e tutelas da Justiça. Mais tarde, viaja para os EUA, com Vinícius de Moraes; morou em Nova York por dois anos, trabalhando no Consulado Brasileiro. Em 1956, lança o romance *Encontro marcado*. A partir de 1957, passa a viver somente da escrita, lançando livros e escrevendo para os jornais. Entre as suas obras mais recentes, estão o romance *Os movimentos simulados*, de 2004, e a edição da sua correspondência. Faleceu no dia 11 de outubro de 2004.

Procedemos à separação dos documentos em tipologias. Estão parcialmente identificadas e separadas as correspondências; a produção intelectual de terceiros; os documentos pessoais e diversos. A produção intelectual foi identificada parcialmente (crônicas da coluna Dito & Feito, crônicas para o *Jornal do Brasil*, exemplares de trabalho, crônicas separadas por ordem alfabética, crônicas em coletâneas, artigos, apresentações, depoimentos, discursos, palestras, poemas, relatórios, reportagens e traduções). A classificação foi realizada com o apoio de cinco alunas de graduação do curso de Letras da PUC-Rio, referente à disciplina Oficina Literária. Orientação: Rosângela Florido Rangel (FRCB) e prof^a. Marília Rothier Cardoso (PUC), 2012.

Inventário sumário do arquivo de Rubem Braga

Rubem Braga nasceu em Cachoeiro do Itapemirim, ES, em 13 de janeiro de 1913. Advogado, jornalista e cronista, foi também chefe do Escritório Comercial do Brasil no Chile e embaixador no Marrocos. Toda a sua obra é composta de crônicas reunidas em vários volumes sucessivamente esgotados. Faleceu no Rio de Janeiro, RJ, em 19 de dezembro de 1990.

Atividades realizadas: 514 pastas de documentos da série Correspondência Pessoal identificadas e relacionadas; 30 pastas de documentos da série Correspondência Familiar identificadas, relacionadas e acondicionadas; 17 pastas de documentos da série Correspondência de Terceiros identificadas, relacionadas e acondicionadas; 169 pastas de documentos da série Produção Intelectual do Titular identificadas, relacionadas e acondicionadas; 44 pastas de documentos da série Produção Intelectual de terceiros identificadas, relacionadas e acondicionadas; 64 pastas de documentos da série Diversos identificadas, relacionadas e acondicionadas; 84 pastas de documentos da série Produção na Imprensa (doação recente)

identificadas, relacionadas e acondicionadas; 15 dossiês de documentos da série Iconografia identificadas, relacionadas e acondicionadas, totalizando 801 fotos. Orientação: Rosângela Florido Rangel. Execução: Eduardo Luiz de Barros Ribeiro, 2013-2014.

Inventário analítico do arquivo de Luís Martins

Luís Caetano Martins nasceu no Rio de Janeiro, RJ, em 5 de março de 1907. Poeta, romancista, cronista, ensaísta, memorialista, crítico de arte, jornalista, técnico educacional e membro da Academia Paulista de Letras; faleceu em São Paulo, SP, em 17 de abril 1981.

Arranjo, descrição, identificação e acondicionamento de 300 documentos distribuídos em 1.709 folhas. Orientação: Rosângela Florido Rangel. Execução: Luis Felipe Dias Trotta, 2014.

Inventário analítico do arquivo Visconti Coaracy

José Alves Visconti Coaracy nasceu em Niterói, RJ, em 21 de novembro de 1837. Romancista, contista, teatrólogo, jornalista, funcionário aposentado da Secretaria da Guerra, cavaleiro da Ordem de Cristo e membro do Conservatório Dramático do Rio de Janeiro. Usava diversos pseudônimos: D. Fuas, Gryphus, Sphynx, Tan-Tan, V. Cy. Faleceu em 21 de novembro de 1892.

Atividades realizadas: arranjo, descrição, identificação e acondicionamento dos documentos distribuídos em 273 folhas. Orientação: Rosângela Florido Rangel. Execução: Luis Felipe Dias Trotta, 2014.

Inventário analítico do arquivo Álvaro Moreyra

Álvaro Moreyra nasceu em Porto Alegre, RS, em 23 de novembro de 1888. Seu nome completo era Álvaro Maria Soledade Pinto da Fonseca Velhinho Rodrigues Moreira da Silva, mas simplificou-o para Álvaro Moreyra, com “y”, para que essa letra "representasse as supressões". Era formado em Direito. Foi poeta, cronista e jornalista. Casou-se com Eugênia Álvaro Moreyra, líder feminista, e, após seu falecimento, casou-se com Cyla Rosenberg. Álvaro Moreyra faleceu no Rio de Janeiro, em 12 de setembro de 1964.

Atividades realizadas: arranjo, descrição, identificação e acondicionamento dos documentos do fundo Álvaro Moreyra (em andamento). Orientação: Rosângela Florido Rangel. Execução: Luis Felipe Dias Trotta, 2014.

Inventário analítico da coleção Machado de Assis

Joaquim Maria Machado de Assis, jornalista, contista, cronista, romancista, poeta e teatrólogo, nasceu no Rio de Janeiro, RJ, em 21 de junho de 1839. A obra de Machado de Assis abrange, praticamente, todos os gêneros literários. Na poesia, inicia com o romantismo de *Crisálidas* (1864) e *Falenas* (1870), passando pelo indianismo em *Americanas* (1875), e o parnasianismo em *Ocidentais* (1901). Paralelamente, apareciam as coletâneas de *Contos fluminenses* (1870) e *Histórias da meia-noite* (1873); os romances *Ressurreição* (1872), *A mão e a luva* (1874), *Helena* (1876) e *Iaiá Garcia* (1878), considerados como pertencentes ao seu período romântico. A partir daí, Machado de Assis entrou na grande fase das obras-primas, que fogem a qualquer denominação de escola literária e que o tornaram o escritor maior das letras brasileiras e um dos maiores autores da literatura de língua portuguesa. Faleceu no Rio de Janeiro, em 29 de setembro de 1908.

Atividades realizadas: arranjo, descrição, preservação e inserção na base de dados dos documentos da Coleção AML: Machado de Assis. Documentos trabalhados: 358 (109 processos e 249 documentos diversos como cartas, contratos e outros). Execução: Rosely Curi Rondinelli e Laura Regina Xavier, 2014.

Inventário analítico do arquivo de Mário da Silva Brito

Mário da Silva Brito nasceu em Dois Córregos, SP, em 14 de setembro de 1916. Crítico, ensaísta e historiador literário; em 1976, recebeu o Prêmio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras (ABL), pelo conjunto da obra. Faleceu em abril de 2008.

Atividades realizadas: arranjo, descrição, preservação e inserção na base de dados. Documentos trabalhados: 75 documentos manuscritos e datilografados. Execução: Rosely Curi Rondinelli e Laura Regina Xavier, 2014.

Inventário analítico do arquivo de Carlos Alberto Passos

Carlos Alberto Passos nasceu no Rio de Janeiro, em 1923. Colecionador e funcionário público, trabalhava no Serviço de Alimentação da Previdência Social quando conheceu Humberto Peregrino Seabra Fagundes, que o aproximou de intelectuais cariocas como Murilo Miranda – profundo conhecedor de Mário de Andrade. Nesse momento, conheceu a obra do escritor paulista e passou a colecionar publicações, estudos e críticas sobre o escritor.

Atividades realizadas: arranjo, descrição, preservação e inserção na base de dados. Documentos trabalhados: 46 documentos manuscritos, datilografados e impressos. Execução: Rosely Curi Rondinelli e Laura Regina Xavier, 2014.

O arquivo de Jorge de Lima

Jorge de Lima nasceu em União dos Palmares, AL, em 3 de abril de 1893. Poeta, romancista, contista, jornalista, ensaísta, crítico, formou-se em Medicina. Foi deputado estadual, em Alagoas, e vereador, no Rio de Janeiro. Participou do movimento modernista no Nordeste desde 1925. Jorge de Lima foi também artista plástico, tendo publicado o álbum de fotomontagem *A pintura em pânico*. Em 1952, é publicada aquela que é considerada a obra maior de Jorge de Lima, *Invenção de Orfeu*, extenso poema de tom épico que traduz em heroicidade a tarefa do poeta. Entre suas obras estão ainda *Calunga* (1935, romance), *Livro de sonetos* (1949, poemas) e *Guerra dentro do beco* (1950, romance). Faleceu no Rio de Janeiro, em 16 de novembro de 1953.

O arquivo pessoal de Jorge de Lima já passou por uma separação inicial de documentos, podendo ser identificados a existência de correspondência a ele dirigida, manuscritos e esboços de obras, textos de outros autores, documentos pessoais e iconográficos, além de produção na imprensa. Material tão vasto e de tamanha qualidade, chegará às mãos de estudiosos e pesquisadores de literatura brasileira organizado e pronto para a consulta. Orientação: Rosângela Florido Rangel. Execução: Miriane da Costa Peregrino – Bolsa do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico da FCRB. O projeto iniciou em agosto de 2014 e tem previsão de término em julho de 2016.

Organização do arquivo digital de Rodrigo de Souza Leão

Rodrigo de Souza Leão nasceu no Rio de Janeiro, RJ, em 4 de novembro de 1965. Escritor, jornalista e músico; foi premiado com o quarto lugar no Concurso de Contos José Cândido de Carvalho, em 2002. Também participou, como músico, do CD *Melopéia*, de Glauco Mattoso. Escreveu artigos e resenhas para os jornais *O Globo* e *Jornal do Brasil*. Morreu no Rio de Janeiro, em 2 de julho de 2009.

No arquivo de Rodrigo de Souza Leão, predomina sua produção literária, musical e no âmbito das artes plásticas, contendo documentos textuais, imagéticos e sonoros. No campo pessoal, há poucos, mas significativos registros, como, por exemplo, sua carta de despedida. No que tange a sua produção literária, destacamos seus numerosos poemas e o romance que o consagrou intitulado *Todos os cachorros são azuis*. Entusiasta do mundo

digital, por meio do qual divulgava suas obras, Rodrigo criou *blogs*, como o *Lowcura*, e periódicos eletrônicos, a *Zunái* e o *Balacobaco*, além de sites, como o *Caos*. Orientação: Rosely Curi Rondinelli. Execução: Jorge Phelipe Lira de Abreu. Bolsa do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico da FCRB. O projeto iniciou em agosto de 2013 e tem previsão de término em julho de 2015.

Revisão da organização de acervos

Atividades de conferência e alteração dos registros com o objetivo de produzir inventários (sumários e/ou analíticos) e a entrada de informações em base de dados.

Arquivo Andrade Murici

José Cândido de Andrade Murici nasceu em Curitiba, PR, em 4 de dezembro de 1895, e faleceu no Rio de Janeiro, em 10 de junho de 1984. Diplomou-se em Direito no Rio de Janeiro (1919), fundou a Academia Brasileira de Música e as revistas *América Latina* e *Festa*. Atuou como diretor do Theatro Municipal (1952), foi professor do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, membro da Academia Paranaense de Letras; também foi romancista e crítico literário, sendo um dos maiores conhecedores do simbolismo no Brasil. Também preservou um importante material sobre o simbolismo brasileiro. Graças a esse grande estudioso, foram preservados os arquivos pessoais de Cruz e Sousa, Tasso da Silveira e Nestor Vitor. Dessa tarefa, resultou o seu esplêndido *Panorama do movimento simbolista brasileiro*.

O arquivo de Andrade Murici é composto de correspondência com Mário de Andrade, Luís da Câmara Cascudo, Graça Aranha, Tristão de Ataíde, dentre outros. Há ainda originais de obras como *Da crítica do simbolismo pelos simbolistas* e *Panorama do movimento simbolista brasileiro*. Atividades: revisão do inventário analítico. Coordenação: Rosely Curi Rondinelli e Laura Regina Xavier. Estagiária: Andrea da Fonseca Barreto, 2012.

Revisão da descrição arquivística a partir do reexame de seus textos, bem como da conferência do número de documentos e de páginas. Tal reexame foi feito com base no Manual do AMLB intitulado “Orientações para composição de breve sumário do conteúdo de documentos”. Indexação dos documentos descritos a partir da base de autoridades que já constavam na base Apeb. Coordenação: Rosely Curi Rondinelli. Equipe: Pedro Galdino da Silva Neto, Ellen Pederçane e Cristiane Oliveira, 2012.

Revisão da descrição arquivística das coleções do AMLB (Afonso Arinos, Euclides da Cunha; Machado de Assis) e dos Arquivos (Antônio Calado, Marques Rebelo, Nestor Vítor, Mario da Silva Brito, Carlos Alberto Passos, Enrique de Resende, Tite de Lemos), 2014.

Banco de imagens

Registro digital de documentos do acervo Pedro Nava, para inserção na base Iconografia. Realização: Rosângela Florido Rangel e o fotógrafo Francisco Martins, 2012. No ano de 2013, realizamos a reprodução digital de 21 objetos museológicos com o fotógrafo Francisco Martins. No segundo semestre do ano de 2014, iniciamos a reprodução de 202 objetos museológicos (medalhas, condecorações e colar), com a fotógrafa Andréa Cristina Silva, para serem posteriormente inseridas na base.

Digitalização e fotografias de documentos e peças museológicas

Em 2012, foi feita a digitalização da série Produção na Imprensa do Arquivo Rubem Braga, com 20.000 imagens, registro fotográfico de peças museológicas do acervo de Pedro Nava, 58 imagens.

Em 2013, foi feita a digitalização dos acervos Lúcio de Mendonça, Salvador de Mendonça, Luís Martins e da série Documentos Suplementares do Arquivo Clarice Lispector, com 4.905 imagens.

Em 2014, foi feita a digitalização dos arquivos Heitor Modesto, Nestor Vítor, Gonzaga Duque e Coleção Machado de Assis, e registro fotográfico dos arquivos: Salvador de Mendonça, Lúcio de Mendonça, Gonzaga Duque e Machado de Assis, com 5.658 imagens, sendo 200 imagens de peças museológicas (medalhas e condecorações).

Projetos de pesquisa

O legado de João Cabral de Melo Neto

João Cabral de Melo Neto nasceu em Recife, em 1920, e faleceu no Rio de Janeiro, em 1999. Poeta e diplomata, João Cabral tem como obras fundamentais, entre outras, os livros *O engenheiro*, de 1945; *O cão sem plumas*, de 1950; *Quaderna*, de 1960; e *Morte e vida Severina*, de 1966.

No arquivo de João Cabral, encontra-se a correspondência pessoal do autor, destacando-se as cartas trocadas com críticos, escritores e diplomatas, nas quais se nota a discussão sobre arte e poesia, a sua atividade editorial e, ainda, os assuntos relacionados à vida diplomática brasileira. Além dessa série, o arquivo é composto de Correspondência Familiar, de Terceiros, Produção Intelectual, Produção de Terceiros, Produção na Imprensa, Documentos Pessoais, Diversos, Complementares, além de recortes. Atividades: conclusão da descrição da série Correspondência Pessoal e das demais séries. Orientação: Eliane Vasconcellos. Execução: Marcelo dos Santos. Bolsa de Mestrado do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da FCRB, 2010-2012.

Graça Aranha no cenário literário brasileiro

José Pereira da Graça Aranha nasceu em São Luís, MA, em 21 de junho de 1868. Foi escritor e diplomata. Em 1902, publicou a sua obra-prima *Canaã*. A partir dos anos 1920, aproximou-se dos artistas de São Paulo e liderou-os na Semana de Arte Moderna. Em 1924, rompeu com a Academia Brasileira de Letras, para a qual fora eleito em 1897. Entre suas obras, estão *Canaã* (1901); *Malazarte* (1911), *A estética da vida* (1921); *O espírito moderno* (1925); *A viagem maravilhosa* (1929); *O meu próprio romance* (1931). Faleceu no Rio de Janeiro, RJ, em 26 de janeiro de 1931.

O acervo de Graça Aranha é composto de correspondência pessoal, esboços e notas de obras, produção de outros autores e documentos pessoais. Atividades: descrição das séries Correspondência Pessoal, Familiar, de Terceiros, Produção Intelectual, Produção Intelectual de Terceiros, Produção na Imprensa, Documentos Pessoais e Diversos. Orientação: Eliane Vasconcellos. Execução: Marcelo dos Santos. Bolsa de Mestrado do Programa de Incentivo a Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da FCRB, 2012-2014.

Modos e Modas, Usos e Costumes

O projeto Modos e Modas, Usos e Costumes tem por objetivo o estabelecimento de um texto crítico, anotado, das crônicas deixadas por Corina Coaraci no jornal *Folha Nova*. A preparação e o estabelecimento de um texto crítico obedecem aos critérios da crítica textual para que se possa transmitir ao leitor um texto fidedigno e genuíno. Este trabalho não pretende apenas publicar os textos de Corina Coaraci, mas prepará-los, para que reflitam, realmente, a vontade inicial da autora. Trata-se de uma escritora cujo nome quase não é citado nas histórias literárias do século XX, mas que teve uma produção intelectual bastante extensa e de nível comparável ao que se produzia de melhor na época. Este trabalho de mapeamento é de fundo arqueológico, pois a escritora não deixou nenhum livro publicado e toda a sua produção se encontra esparsa em periódicos, além de ter deixado material inédito, que se encontra em seu arquivo pessoal. Pesquisadoras envolvidas: Eliane Vasconcellos e Ivete Maria Savelli. Apoio: CNPq. 2013-2016.

Um diálogo no século XIX: José de Alencar e Da Costa e Silva

Os arquivos do escritor José de Alencar e do poeta Da Costa e Silva representam a polarização que o século XIX foi capaz de vivenciar. Em um lado, a obra de Alencar representa o auge do projeto de uma literatura brasileira, com a criação de personagens-símbolo da natureza nacional – Iracema, do romance homônimo e Peri de *O guarani* –, além da aclimação da narrativa de origem europeia, efetuada nos romances mais famosos de Alencar, como *Lucíola* e *Senhora*. No outro lado, no limiar do século XIX e no raiar do século XX, o poeta Da Costa e Silva desenvolve uma poética singular em meio ao cruzamento finissecular do parnasianismo com o simbolismo. Com a visão do contraste, a pesquisa nos arquivos dos dois autores pretende ampliar as possibilidades de compreensão da literatura no século XIX. Orientação: Eliane Vasconcellos. Execução: Tiago Cavalcante da Silva. Bolsa do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico da FCRB. O projeto iniciou em agosto de 2014 e tem previsão de término em julho de 2016.

Projeto especial

O Projeto Memória Drummond, que se insere na série Memória da Fundação Banco do Brasil, teve como objetivo divulgar a vida e a obra de Carlos Drummond de Andrade e a diversidade e profundidade do seu perfil intelectual. Além de poeta, contista e cronista, ele esteve ligado, com empenho exemplar, à preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural brasileiro. Coube ao AMLB, que preserva o arquivo do poeta, coordenar a pesquisa histórica que serviu de base para a realização da exposição itinerante, da fotobiografia, do guia pedagógico – que foi distribuído para 18 mil escolas públicas –, do site e do documentário sobre a sua vida e obra. O projeto foi lançado em 4 de junho de 2012, no Palácio Capanema, Rio de Janeiro, sob o patrocínio da Fundação Banco do Brasil e da Petrobrás. Coordenação: Eduardo Coelho.

Eventos

Série Arquivos Pessoais, iniciada em 2007, corresponde a um conjunto de mesas-redondas dedicadas à divulgação da vida e obra dos titulares dos arquivos e coleções de escritores brasileiros. Entre 2012 e 2014 foram realizadas 11 palestras.

Publicações

Eliane Vasconcellos, Laura Regina Xavier Org. *Guia do acervo do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2012. Patrocinado pela Fundação Banco do Brasil.

Eliane Vasconcellos, Marcelo Santos.(Orgs) *Arquivo,manuscrito e pesquisa*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2014.

Cursos

Curso Elaboração de Resumos, iniciado em 2010, corresponde a uma oficina em que se destacam os aspectos mais relevantes que devem constar na elaboração de resumos sobre documentos de arquivo. O curso

analisa resumos de bases de dados de instituições, com enfoque sobre a seleção de palavras e a construção sintática de períodos, 2012-2014.

Arquivos históricos

Os arquivos pessoais e coleções com reconhecido valor histórico ou relevante para a historiografia brasileira são de responsabilidade do Arquivo Histórico e Institucional. Desse conjunto, destacam-se o Arquivo de Rui Barbosa, reconhecido como Memória do Mundo, a coleção Família Barbosa de Oliveira e o arquivo Américo Lourenço Jacobina Lacombe.

Organização de acervos

A fotografia no arquivo pessoal de Américo Jacobina Lacombe

A pesquisa analisou a potencialidade dos arquivos pessoais por meio do estudo do conjunto de documentos fotográficos pertencentes ao Arquivo de Américo Lourenço Jacobina Lacombe. O trabalho se concentrou nos aspectos da preservação e difusão do acervo, que reúne um conjunto expressivo de fotografias, aproximadamente 1.450, as quais retratam a vida de Lacombe e de sua família, seu ambiente profissional, político, social e a época em que viveu. Orientadora: Leila Estephanio de Moura. Bolsista de Iniciação Científica: Vanina dos Reis Araujo, 2012.

Coleção Família Barbosa de Oliveira (CFBO)

A coleção reúne documentos privados do final do século XVII ao início do século XX. É composta por documentos textuais, fotografias, daguerreótipos, ambrótipos, tendo como tipo documental predominante as cartas trocadas entre, aproximadamente, 380 missivistas. Foram desenvolvidas as seguintes atividades: elaboração e revisão de planilhas do material iconográfico da coleção; análise do relacionamento entre a coleção e o arquivo de Américo Jacobina Lacombe; revisão de planilhas e da organização interna dos dossiês de todas as séries da CFBO, composta por 257 pastas, com aproximadamente 6.642 documentos, 16.000 folhas (recolocação em ordem cronológica, contagem do número de documentos e folhas, e correção e/ou colocação da

notação em cada documento); acompanhamento do trabalho de conferência da integridade das planilhas publicadas na base de dados; organização física das pastas da coleção no lugar de guarda; registro e envio de 15 documentos para intervenção de restauro. Equipe: Claudia Resende e duas estagiárias, 2012.

Documentos arquivísticos iconográficos na web: representação e acesso

O projeto pretende discutir a elaboração de uma linguagem com o usuário do Banco Iconografia. A disponibilização de documentos em ambiente *web* produz uma discussão importante quanto à problemática do processo de recuperação da informação de imagens. A expectativa do usuário, já habituado com as ferramentas de pesquisa *on-line*, traduz uma demanda por resultados imediatos. O ambiente *web* e a possibilidade de acesso *on-line* aos documentos iconográficos representam um avanço para a pesquisa em um país continental, mas não resolve todo o problema. Os documentos estão à disposição, mas o processo do encontro entre usuário e os documentos deve ser construído pelo arquivista. A etapa de definição dos pontos de acesso, ou seja, os termos que permitem a recuperação de um item de descrição, que inicialmente representam os elementos considerados pelo arquivista como pontos-chave para o acesso aos documentos, exige estudo para a promoção do encontro entre a perspectiva do arquivista e a perspectiva do usuário. Orientador: Lucia Maria Velloso de Oliveira. Bolsista: Jaqueline Ferreira da Mota, 2012.

Análise tipológica dos documentos em arquivos pessoais: uma representação do código social

O projeto pretendeu estudar – a partir da análise tipológica dos documentos produzidos no âmbito da vida privada, no período do século XIX e início do XX – o código social e de polidez em torno de quatro eventos cuja representação nos arquivos pessoais é usualmente bastante significativa: bodas, nascimento, morte e grandes viagens. Em 2012, o projeto foi concluído e, em sua fase final, contou com a participação da professora doutora Ana Maria de Almeida Camargo, da Universidade de São Paulo, para analisar os tipos documentais identificados. Os resultados parciais do projeto foram apresentados no XVII Congresso Brasileiro de Arquivologia. Orientadora: Lucia Maria Velloso de Oliveira. Bolsista de Iniciação Científica: Patrícia Ladeira Penna, 2012-2014.

O projeto tem como campo empírico a Coleção Lucia Sanson, que é composta pelos documentos pessoais da família do 1º barão de Oliveira e Castro e seus descendentes e por documentos da família Pontes Câmara. A pesquisa visa a analisar as relações transversais entre os arquivos. O estudo desses conjuntos documentais permitirá identificar o modo de vida das famílias e suas inserções sociais. Os documentos já higienizados e acondicionados, no ano de 2012, foram objeto de descrição. Orientadora: Lucia Maria Velloso de Oliveira. Digitador: Adams José Vieira, 2012-2014.

Arquivos pessoais de valor histórico

O projeto tem como objetivo central analisar o princípio arquivístico da ordem original a partir do arquivo de Américo Lourenço Jacobina Lacombe. A perspectiva do trabalho reconhece os arquivos como lugares e fontes possíveis para usos diversificados, mas seu eixo central está vinculado ao arquivo declarado como patrimônio cultural e histórico, e, assim sendo, como um lugar de memória, de identificação e de pertencimento. No ano de 2012, foi iniciada a fase de identificação do acervo, considerando-se a organização produzida pelo autor e a listagem de recolhimento. Orientador: Lucia Maria Velloso de Oliveira, 2012-2014.

Projetos especiais

Projeto Escravidão e Pós-Abolição: Memória e Acervos

Elaboração e implantação de projeto de desenvolvimento do sítio “Escravidão e pós-Abolição: memória e acervos”, em parceria com a Pontifícia Universidade Católica (PUC-Rio), para promover acervos e estudos sobre a escravidão e a abolição. Constituiu-se de objetos digitais (textos e imagens), produtos informacionais e de *links*. O projeto envolve a tradução para o português do *The Trans-Atlantic Slave Trade Database* do portal Voyage; disponibilização de levantamento de fontes primárias e secundárias nos acervos da FCRB sobre as temáticas de escravidão e abolição e de documentos; catálogos de exposições: “Registro da escravidão na vida privada” e “A abolição e seus registros na vida privada”; módulo educacional (textos e jogos); elaboração de um vocabulário

controlado sobre a memória afrodescendente; disponibilização de uma biblioteca de *links*. A finalização do projeto está prevista para meados de 2015.

Digitalização de documentos arquivísticos

Documentos avulsos

Em 2012, para o atendimento ao usuário, foram transformadas em mídia digital 42 fitas de áudio do acervo institucional e reproduzidas 230 imagens da revista *O Malho*, 80 diapositivos da Coleção Marcel Gautherot e 202 documentos textuais do arquivo pessoal de Rui Barbosa. Responsável: Adams José Vieira.

Arquivo Rui Barbosa

Digitalização, produção de registros descritivos e inserção em sistema de busca *on-line* da série Segunda Conferência da Paz em Haia, do arquivo de Rui Barbosa. A série reúne cerca de 2.351 documentos de 1º março de 1907 a 1º de maio de 1909; é composta por discursos, telegramas, estudos das comissões, relatórios, menus, cartas, entre outros, e é uma das mais consultadas pelos usuários, devido à importante atuação de Rui Barbosa na Conferência, 2012.

Série Correspondência Geral

A Série Correspondência Geral subdivide-se em Correspondentes Usuais e Correspondentes Eventuais, constituindo-se de cerca de 48.000 documentos do período de 1867 a 1923, de acordo com o instrumento de pesquisa “Arquivo de Rui Barbosa: inventário analítico da série Correspondência Geral”, de 1984. A série reúne cerca de 3.627 missivistas que trocaram correspondência com Rui Barbosa no período e é amplamente consultada – 2013.

Série Produção Intelectual

A série Produção Intelectual (PI), do fundo Rui Barbosa, cobre o período de 2 de julho de 1865 a 15 de setembro de 1922, e é constituída por 356 documentos entre discursos, artigos para jornais, manifestos, conferências, apontamentos, notas, projetos, trabalhos filológicos e outros – 2014

Série Ministério da Fazenda

Série Ministério da Fazenda do fundo Rui Barbosa com 2.982 documentos do período em que Rui Barbosa foi ministro da Fazenda – 2014.

Coleção de José Antunes Rodrigues de Oliveira Catramby

A Coleção de José Antunes Rodrigues de Oliveira Catramby é composta de documentos textuais (1816 a 1948). A saber: correspondência entre o titular e familiares; documentos pessoais, como diplomas, cartas de naturalização e condecoração; documentos da Mordomia da Casa Imperial, decretos, petições, requerimentos, recibos e outros; documentos referentes ao inventário e partilha dos bens da Família Imperial, relações de imóveis, aluguéis, pagamentos e correspondências entre Rui Barbosa como advogado e Guilherme Menici Catramby (também advogado, que, junto com o pai, José Antunes Rodrigues de Oliveira Catramby, procurador dos príncipes de Saxe, realizaram o referido inventário). Os cerca de 740 documentos estão organizados em séries que se dividem em Administração da Casa Imperial; Inventário da Família Imperial; Documentos Pessoais; Correspondência; Imprensa Nacional e Diversos, 2013.

Coleção Ubaldino do Amaral

A digitalização, a produção de registros descritivos e a inserção em sistema de busca *on-line* da coleção de Ubaldino do Amaral é relevante, pois seu titular foi contemporâneo de Rui Barbosa e igualmente ocupou lugar de destaque na política nacional e internacional. Entre várias funções, foi árbitro do Brasil nos tribunais mistos brasileiro/boliviano e brasileiro/peruano, advogou pelo estado do Paraná na questão de limites com o estado de

Santa Catarina e foi embaixador da Comissão Permanente de Arbitramento do Tribunal de Haia. Equipe envolvida na supervisão do trabalho: Lucia Maria Velloso de Oliveira e Leila Estephanio de Moura, 2012.

Coleção Eduardo Prado

Coleção Eduardo Prado, que é constituída por 60 documentos reunidos em dossiês: Estudos Históricos, Correspondência, Documentos Pessoais, Companhia Paulista, Revolução Federalista, Haia e Diversos, 2014.

Arquivo institucional

As atividades de gestão de documentos acompanham o fluxo documental, desde a criação ao recebimento do documento, até a sua preservação ou não. Envolve também atividades de protocolo e de auxílio ao processo de tomada de decisão. Abriga também as atividades do Serviço de Informações ao Cidadão (SIC).

Gestão do acervo institucional

Tratamento técnico	2012	2013	2014
Abertura de processos	361	296	380
Registro no sistema de controle de protocolos e processos	361	296	380
Registro de protocolo	599	587	705
Abertura de dossiês	93	88	450
Remanejamento de caixas para arquivo deslizantes	94	34	95
Abertura de caixas para acondicionamento de acervos	184	42	113
Confecção de etiquetas e pastas	258	95	514
Incorporação de documentos ao acervo (em metros) (subsolo)	---	---	13,3

Atendimento aos usuários internos	2012	2013	2014
Empréstimos efetuados dossiês e processos	407	606	1.127
Empréstimos recolhidos dossiês e processos	357	912	1.771
Tramitação de documentos	8.324	10.229	2.669
Distribuição de Para Todos	18	24	24
Empréstimos <i>CD-ROM</i>	22	39	---
Empréstimos mídia digital	---	---	117
Empréstimos desenhos/plantas Arquitetura	---	---	2
TOTAL	9.128	11.810	5.710

SIC – Serviço de Informações ao Cidadão

Atendimento aos cidadãos que encaminham solicitações à FCRB por meio do sistema SIC e por qualquer meio legítimo (internet, pessoalmente, telefone, correspondência, *e-mail*), atuando como cadastrador e respondente, em cumprimento à Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011. No ano, foram respondidas 21 solicitações. Equipe: Lucia Maria Velloso de Oliveira e Luiz Carlos Baltazar Gonçalves.

Ano	2012	2013	2014	TOTAL
Solicitações atendidas	21	25	16	62

Banco Iconografia

O Banco Iconografia reúne imagens dos diferentes acervos custodiados pela FCRB. Seu principal objetivo é divulgar os acervos e facilitar a pesquisa do usuário de imagem. O projeto envolve a digitalização, a inserção das imagens em um banco de dados, o processamento e indexação individual considerando-se o contexto arquivístico. Em 2012, já contávamos com 6.415 imagens disponíveis para o atendimento ao usuário. Equipe: Claudia Resende e Adams José Vieira, 2012.

Em 2013, foi feita a inclusão de 125 imagens da Coleção Lucia Sanson no Banco Iconografia e elaboração de respectiva descrição.

Estão disponíveis para o usuário 7.633 imagens, entre as quais 4.636 estão *on-line* e 2.997 já estão digitalizadas, em fase de revisão. Foram revistos os registros visando ao acréscimo de informações descritivas e a eliminação de redundâncias, 2014.

Projetos especiais

Gerenciamento de desenhos de arquitetura

Manutenção do sistema de gestão eletrônica de documentos arquitetônicos que envolvem a inclusão, classificação, preservação e acesso aos desenhos de arquitetura. Equipe: Luiz Carlos Baltazar Gonçalves, 2012

Exposições

As exposições têm como proposta a disponibilização de documentos originais de arquivos ou de coleções pessoais, criando a oportunidade para que o público possa ter acesso à forma de viver, de falar e de registrar períodos históricos distintos. São expostos documentos, suas legendas e transcrições paleográficas, incentivando-se, assim, a uma maior aproximação do público aos arquivos.

Em 2012, foi explorado o tema escravidão, com a exposição O Registro da Escravidão na Vida Privada, realizada no Museu Casa de Rui Barbosa, entre 17 de maio e 1º de julho.

Essa mostra pretende tornar visível a presença dos escravos nos arquivos privados, seja nas rotinas da vida urbana ou no campo, a partir do arquivo de Rui Barbosa, especificamente das coleções Família Barbosa de

Oliveira, José Antunes Rodrigues de Oliveira Catramby e Lucia Sanson. O evento foi realizado na Biblioteca de Rui Barbosa e recebeu 2.631 visitantes. Curadoria: Claudia Resende, Leila Estephanio de Moura e Lucia Maria Velloso de Oliveira.

Em 2013, foram explorados os temas Escravidão e Catolicismo, com a exposição O Registro da Escravidão na Vida Privada II, de 3 de maio a 9 de junho. Foram utilizados documentos das coleções Família Barbosa de Oliveira e de José Antunes Rodrigues de Oliveira Catramby, do arquivo de Rui Barbosa, e a exposição O Catolicismo Presente nos Arquivos e nas Coleções Pessoais, de 19 de junho a 21 de julho. A proposta da exposição foi destacar alguns documentos que fazem parte de diferentes arquivos e coleções sob a custódia da Fundação Casa de Rui Barbosa: o arquivo de Rui Barbosa, de João Pandiá Calógeras, de Américo Lourenço Jacobina Lacombe, as coleções Família Barbosa de Oliveira, José Antunes Rodrigues de Oliveira Catramby e Lucia Sanson. A mostra foi complementada com objetos museológicos e bibliográficos. Curadoria: Leila Estephanio de Moura e Lucia Maria Velloso de Oliveira.

Participação na exposição Arquivos do Brasil Memória do Mundo, inaugurada em 26 de fevereiro de 2013, no Arquivo Nacional, com a apresentação Arquivo Rui Barbosa. O acervo foi nominado em 2011 no Registro Nacional do Programa Memória do Mundo da Unesco. Equipe: Leila Estephanio de Moura e Adams José Vieira.

Em 2014, foram explorados os temas Abolição e Café, com a exposição A Abolição e seus Registros na Vida Privada, de 15 de maio a 13 de julho; a partir dos documentos do arquivo de Rui Barbosa e das coleções Família Barbosa de Oliveira, José Antunes Rodrigues de Oliveira Catramby e Lucia Sanson. A mostra apresenta os movimentos íntimos e coletivos em torno do fim da escravidão no Brasil e a exposição O Café no Brasil: um Olhar a Partir da Vida Privada, realizada de 7 de outubro a 7 de dezembro, que disponibilizou apenas uma pequena parte do acervo do Arquivo Histórico e Institucional sobre a temática proposta, do período de 1881 a 1930. Curadoria: Leila Estephanio de Moura e Lucia Maria Velloso de Oliveira.

Eventos

Encontro de Arquivos Científicos (EAC), iniciado em 2003, é promovido pela FCRB e pelo Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast), com o objetivo de promover a reflexão e o debate sobre a gestão, o acesso e a preservação de arquivos produzidos pela atividade de pesquisa, ciência e tecnologia. O evento reúne pesquisadores brasileiros e estrangeiros, e as conferências são publicadas de forma a contribuir para a literatura da área. As duas instituições vêm promovendo os EAC a cada dois anos, sem interrupção. Em 2013, foi realizado

o VI Encontro de Arquivos Científicos, com o tema Lei de acesso à informação: impacto e limites nos arquivos de ciência e tecnologia.

Encontro de Arquivos Pessoais, inaugurado em 2014, tem por objetivo promover a produção e a difusão de conhecimento sobre o lugar que os arquivos pessoais vêm ocupando na construção do patrimônio cultural, considerando as perspectivas que muitas vezes polarizam as discussões entre os pesquisadores de diferentes campos. Os arquivos pessoais representam um importante conjunto de registros da vida em sociedade e da cultura. Produzidos fora dos contornos das instituições, tais arquivos oferecem ao pesquisador possibilidades de investigação em inúmeras áreas do conhecimento e à sociedade, mecanismos de identificação, de pertencimento e de memória. O primeiro foi realizado em novembro e denominou-se Encontro de Arquivos Pessoais e Cultura: Uma Abordagem Interdisciplinar.

Bibliotecas

O acervo está distribuído em três bibliotecas: Biblioteca de Rui Barbosa, Biblioteca São Clemente e Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti.

A Biblioteca de Rui Barbosa organizou-se ao longo de sua vida e foi adquirida pelo governo brasileiro em 1924. Reunindo em torno de 23 mil títulos. As obras versam sobre os mais variados ramos do conhecimento, destacando-se as obras jurídicas.

O acervo da Biblioteca São Clemente, criada em 1929, é constituído por publicações incorporadas mediante



compra, doação ou permuta, tendo recebido também coleções integrais de personalidades ilustres no âmbito da literatura brasileira. Atualmente, fazem parte desse acervo as seguintes coleções: Clarice Lispector, Cornélio Pena, Dalcídio Jurandir, Evanildo Bechara, Gonzaga Duque, Glória Pondé, Joanita Blank, Judith Grossmann, Joaquim Inojosa, Lúcio Cardoso, Murilo Araujo, Manuel Bandeira, Osman Lins, Pedro Nava, Rodrigo de Souza Leão, Rodrigo Melo Franco de Andrade, Ribeiro Couto, Teófilo de Andrade, Thomaz Lopez, Vinícius de Moraes. Dentre elas, destacam-se, como mais importantes, as de Andrade Muricy, Helio Vianna, Folheto de Cordel e Plínio Doyle.

A Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti (Bimm), inaugurada em 1979, tem por objetivo estimular a leitura como fonte de lazer. Diversas atividades são oferecidas ao seu público, tais como sessões de contação de história, encontro com autores e ilustradores e oficinas. A biblioteca oferece orientação, consulta local e empréstimo das obras, atendendo, assim, à comunidade, bem como interagindo com instituições de ensino mediante a recepção de turmas previamente agendadas.

Gestão de *software* bibliográfico

Visando ao pleno desenvolvimento das bases de dados referenciais dos acervos, foi realizado um levantamento sobre os modernos *softwares* gerenciadores das informações documentárias e administrativas, bem como a pesquisa de mercado visando a substituir o sistema ainda em uso na ocasião. O *software* foi adquirido em 2012 e implantado em meados de 2013, quando o Serviço de Biblioteca coordenou os trabalhos voltados à implementação do novo sistema, no que diz respeito ao acompanhamento da instalação da solução, migração, customização e treinamentos. Equipe: Dilza Bastos e Carolina Carvalho Sena.

Gestão de acervo bibliográfico

No segundo semestre de 2013, com o objetivo de se efetuar uma prévia avaliação de materiais estocados ao longo dos últimos anos em um depósito externo, foi realizado trabalho de separação provisória desses materiais, tendo em vista também sua transferência para o Edifício Sede e contratação do serviço, que terá início em 2015, para identificação das informações básicas, das condições físicas e elaboração de listagens, para análise de comissão institucional. Equipe: Dilza Bastos, Carolina Carvalho Sena e Joyce Angélica Freire Messa.

Conservação de acervos, para controle de digitalização de obras raras pertencentes ao acervo da Fundação Casa de Rui Barbosa

Iniciado em 2013 e concluído nos primeiros meses de 2014, o projeto foi desenvolvido por profissional de preservação, contratado com a orientação do Serviço de Biblioteca. A iniciativa tinha como objetivos a identificação das condições físicas, a produção de arquivos digitais das folhas de rosto e a elaboração de relatório detalhado. O trabalho resultou num total de 156 obras tratadas e tornou possível a inclusão dessas imagens nos registros bibliográficos correspondentes, na base de dados referencial do acervo bibliográfico. Essa medida tornou também mais amigável a visualização das descrições das obras, bem como contribuiu para o processo de escolha de nove títulos para serem digitalizados, com o apoio do Serviço de Preservação. Equipe: Dilza Bastos, Ana Roberta Tartaglia e Luziana Jordão Lessa Trezze.

Gestão de acervo digital

No sentido de preservar e divulgar os acervos, o projeto Biblioteca Digital deu continuidade aos estudos iniciados em 2010. Foram implementadas novas fases de análise e customização do *software* DSpace. No período de 2012 a 2014, foram digitalizadas 18.765 páginas referentes a 36 títulos, dentre livros e periódicos, que passaram a integrar essa biblioteca ainda em versão teste, entretanto, disponibilizados de imediato nos bancos digitais do Portal da FCRB. Equipe: Dilza Bastos, Luziana Jordão Lessa Trezze.

Projetos de pesquisa

Biblioteca digital da Fundação Casa de Rui Barbosa

Iniciado em agosto de 2010 e finalizado em julho de 2012, o projeto visou a analisar as bibliotecas digitais existentes no que diz respeito ao desenvolvimento das coleções, sua preservação e divulgação; objetivou também ao estudo das normas em vigor em outras instituições nacionais e internacionais. Em continuidade, foi instalado o *software* DSpace, sendo estudado e testado. Orientação: Ana Lígia Medeiros. Bolsista: Maria Madalena Schmid Martins.

Biblioteca digital: pesquisa dos acervos da Fundação Casa de Rui Barbosa

Iniciado em agosto de 2012 e finalizado em julho de 2014, o projeto visou a levantar, analisar, recolher, acompanhar a digitalização dos documentos e organizar as informações sobre os objetos digitais. Os critérios metodológicos se fundamentaram na relevância para a pesquisa em acervos históricos. Orientação: Ana Lígia Medeiros. Bolsistas: Cléa Mara Barradas e Stella Dourado.

Biblioteca Digital: análise e integração de sistemas

Iniciado em agosto de 2014, o projeto visa a conhecer e dominar as funcionalidades da Biblioteca Digital, conhecer e dominar as funcionalidades do sistema de bases de dados referenciais, apoiar as atividades no monitoramento da integração entre os dois sistemas mencionados e participar da análise dos resultados, sugerindo, também, adequações que se façam necessárias. Orientação: Dilza Ramos Bastos. Bolsista: Cléa Mara Barradas. Participação: Luziana Jordão Lessa.

Biblioteca infantojuvenil: serviço de referência e mediação

Iniciado em agosto de 2012 e finalizado em julho de 2014, o projeto visou ao estudo para o estabelecimento de política do serviço de referência a partir da definição do papel da Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti (Bimm) e do estudo de usuário anteriormente elaborado. A pesquisa incluiu a revisão dos instrumentos de registro para estatísticas, avaliação e medidas corretivas. Orientação: Dilza Ramos Bastos. Bolsista: Eliana da Silva Rodrigues.

Biblioteca infantojuvenil: política do serviço de referência e sistema informatizado

Iniciado em agosto de 2014, o projeto visa a estudar a aplicação da política do serviço de referência da Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti e as funcionalidades do sistema informatizado de gestão de acervos, considerando-se os instrumentos de controle do sistema. Orientação: Dilza Ramos Bastos. Bolsista: Eliana da Silva Rodrigues. Participação: Beatriz Ferreira Rio, Carolina Carvalho Sena e Rosangela Gomes Tolentino.

Outros projetos

Como primeira experiência na análise das informações estatísticas apuradas mediante instrumentos de controle da circulação dos acervos, atendimento aos usuários e biblioteca digital, foram elaborados relatórios analíticos tendo em vista acompanhar os resultados obtidos no ano de 2014. Os relatórios apresentam as informações estatísticas e ponderações, tendo em vista contribuir com as políticas de desenvolvimento dos acervos bibliográficos e do acesso de forma local ou remota. Esse trabalho foi realizado em dezembro de 2014, com a participação das servidoras Monique da Silva Cabral e Luziana Jordão Lessa, atuantes na sala de consulta e biblioteca digital, respectivamente, sob orientação da chefe do Serviço de Biblioteca, Dilza Ramos Bastos. Destaca-se também a iniciativa de elaboração da primeira versão da política de desenvolvimento de coleções da Bimm, pela servidora Beatriz Ferreira Rio, atuante na Biblioteca Infantojuvenil.

Eventos

3º Seminário de Informação em Arte, em parceria com a Rede de Bibliotecas e Centros de Informação em Arte (Redarte), 2013.

Cursos

E-books para bibliotecas e bibliotecários, em parceria com a Rede de Bibliotecas e Centros de Informação em Arte (Redarte). Prof. Moreno Barros, 2014.

Preservação de documentos

As atividades de preservação, que contam com os Laboratórios de Conservação e Restauração de Documentos Gráficos e o Laboratório de Microfilmagem, vem, desde 1978, assumindo sua missão de preservar, conservar e restaurar obras dos acervos documentais e bibliográficos da FCRB; propor e incentivar a formação de sistemas e treinamento na área da preservação, conservação e restauração em suporte papel; participar de estudos e projetos, tanto na área ministerial quanto em outros setores, públicos ou privados; garantir a qualidade

do nível operacional por meio do emprego de recursos tecnológicos e de métodos adotados nos maiores centros reconhecidos na área de sua atuação. Nos últimos anos, vem desenvolvendo pesquisas aplicadas com apoio de bolsistas, utilizando os acervos da instituição. Com isso, possibilita-se ter um conhecimento maior sobre os mesmos e condições de propor ações de preservação mais eficazes para sua salvaguarda.

Projeto cooperativo de conservação preventiva para instituições cariocas de guarda de bens culturais

Dando continuidade a esse projeto, foram desenvolvidas, durante esse período, reuniões mensais, avaliação dos diagnósticos dos acervos de cada instituição, visitas técnicas e avaliação dos resultados obtidos pelo grupo nos últimos 5 anos de sua criação. Essa parceria conta com cronograma de ações até 2015, no qual estão sendo estudados todos os tipos de acervos em diferentes suportes. Esse projeto cooperativo foi transformado em Grupo Carioca de Conservação Preventiva, que hoje conta com a participação de seis instituições: Fundação Casa de Rui Barbosa, Fundação Oswaldo Cruz, Museu de Astronomia e Ciências Afins, Arquivo Nacional, Arquivo do Estado do Rio de Janeiro e Arquivo Histórico do Exército. Coordenação: Edmar Moraes Gonçalves, 2012-2013.

Estudo e preservação do acervo Cornélio Pena

Estudo das artes plásticas do arquivo de Cornélio Pena, suas técnicas artísticas, diagnóstico de conservação e tratamento de conservação/restauração. O objetivo do projeto é pesquisar as diferentes caixas de madeira, emolduradas, que reúnem objetos de natureza distinta (folhas, insetos, pedras), espetados em suportes de madeira decorada. As estratégias de afixação dos objetos revelam características similares ao surrealismo, em relação à técnica de enumeração, mas também estabelece relações, *a priori*, com o expressionismo e sua tendência de retratação não objetiva da realidade. Esse projeto se encontra em sua fase final, com o estudo e conservação da terceira caixa. Coordenação: Edmar Moraes Gonçalves. Bolsista: Luane de Jesus Mendonça, 2011-2013.

Preservação da Biblioteca Rui Barbosa

O projeto de pesquisa visa a estudar, diagnosticar e promover ações de preservação da coleção de livros da Biblioteca Rui Barbosa, com enfoque em suas encadernações e a coleção de obras raras. Como objetivo foi feito um estudo de levantamento bibliográfico sobre o tema e desenvolvidos ficha de diagnóstico específica para a coleção e diagnóstico do estado de conservação das obras e suas encadernações; também se traçaram planos de ações de preservação para toda a coleção, separando-os por tipos de problemas e necessidades. Os dados coletados sobre o estado de conservação das obras serão lançados na base de dados da Biblioteca. Coordenação: Edmar Moraes Gonçalves. Bolsistas: Ana Roberta de Souza Tartaglia e Vivian Faria Paccico, 2012-2013.

Conservação preventiva integrada para a Fundação Casa de Rui Barbosa

O projeto tem como finalidade o desenvolvimento de um sistema de avaliação das condições de preservação das áreas de guarda da FCRB, incluindo a coleta de dados de temperatura e umidade relativa. Como atividades estão sendo desenvolvidos: levantamento bibliográfico sobre o tema; coletas de dados para subsidiar o desenvolvimento de diagnóstico de conservação das coleções; suporte ao monitoramento de performance das instalações de controle climático das áreas de guarda, com procedimentos comuns para as diversas áreas, recolhendo e formatando os dados climáticos para subsidiar avaliação, análises e vistorias aos acervos. Projeto em desenvolvimento pela bolsista Margareth Fontaine Ferreira da Silva e coordenado por Edmar Moraes Gonçalves, 2012-2014.

Estudo e preservação das obras de artes nos acervos da FCRB

Estudo no campo da preservação com a finalidade de identificar as características das obras de arte presentes nos acervos da instituição em diferentes suportes por meio de levantamento das técnicas artísticas, elaboração de diagnósticos e propostas de intervenções. Estão sendo feitos um mapeamento e fichamento de todas as obras; ao final, será montado um banco de dados com informações atualizadas sobre o estado de conservação e localização de cada obra. Projeto em desenvolvimento pela bolsista Ellen Röpke Ferrando e coordenado por Edmar Moraes Gonçalves, 2012-2015.

Conservação integrada: implantação de programa de pesquisa no campo da deterioração dos acervos documentais.

Estudo e levantamento bibliográfico no âmbito da preservação em acervos documentais sobre papel e outros suportes existentes nos acervos da FCRB. O projeto tem como objetivo determinar os principais tipos de danos que apresentam as coleções, por meio de vistorias, de diagnóstico e da avaliação dos dados climáticos monitorados pelo setor de preservação nos ambientes de acervos da instituição. Projeto em desenvolvimento pelos bolsistas Rodrigo Porto Bozzetti e Gabriela Lúcio de Sousa e coordenado por Edmar Moraes Gonçalves, 2012-2015.

A coleção fotográfica, composta por fotografias e negativos, é objeto de um trabalho de conservação e tratamento, desenvolvido por Margareth Fontaine, bolsista do Serviço de Proteção (SEP). O trabalho com a coleção fotográfica foi iniciado em julho de 2012 com a medição diária da temperatura e da umidade relativa do ar, no armário onde está guardada a coleção. Foi criada uma ficha para acompanhamento.

Eventos

Encontro de Encadernação – evento que discute técnicas, a formação e o futuro da arte de encadernar, 2012.

Semana Carioca de Preservação – evento anual que conta com a parceria da Escola de Belas Artes da UFRJ, que discute a profissão, novas tecnologias e técnicas para a área, 2012-2014.

Cursos

Curso de encadernação básica, ministrado pela professora Marisa Garcia de Souza, 2012.

Oficina de Encadernação, coordenada pelo Serviço de Preservação da Fundação Casa de Rui Barbosa, com a monitoria do encadernador Francisco Bomfim, 2012.

Treinamento em manipulação de acervos para os novos servidores do Centro de Memória e Informação, 2014.

Preservação arquitetônica

Centro de Preservação de Bens Culturais (CPBC)

Projeto de construção de edifício para guarda de acervos, com a finalidade de acompanhar o crescimento institucional e abrigar os acervos, além do Laboratório de Conservação e Restauração Documental e do Núcleo de Preservação Arquitetônica. A realização do projeto envolveu, desde 2008, a compra de terrenos contíguos à sede, na rua Assunção. Em 2013, foi realizado, em parceria com o Instituto de Arquitetos do Brasil, concurso nacional para seleção da melhor proposta arquitetônica do novo edifício, quando foi selecionada a proposta da empresa Fábrica Arquitetura Ltda. Encontra-se em desenvolvimento o projeto executivo do CPBC, com previsão de término em 2015.

Plano de Conservação Preventiva do Museu Casa de Rui Barbosa

Desde o final dos anos 1990, o plano de conservação preventiva do Museu Casa de Rui Barbosa promove uma série de ações de preservação do Museu que buscam integrar o edifício histórico e as coleções abrigadas com base na prevenção integrada.

Documentação para preservação

O processo de documentação é uma ferramenta indispensável para identificação, proteção, interpretação e preservação material dos bens culturais, uma vez que garante a precisão e a consistência das escolhas. Nessa pesquisa, desenvolve-se um sistema de informações apropriadas e atualizadas relativo à história, ao valor de patrimônio, à materialidade, às intervenções passadas e às condições atuais do conjunto edifício/acervo do Museu Casa de Rui Barbosa. Esse sistema contempla um processo contínuo de documentação que se constitui num instrumento de monitoramento e controle da qualidade para sua preservação, gerenciamento e uso do bem cultural.

Em 2012, esse projeto foi agraciado com o Auxílio à Pesquisa (APQ1/Faperj) para desenvolvimento de *website* para divulgação do Plano de Conservação Preventiva do Museu Casa de Rui Barbosa. Coordenação: Claudia S. Rodrigues de Carvalho. Bolsistas: Patricia Cordeiro e Mariana Benvenuto.

Conservação das superfícies arquitetônicas do Museu Casa de Rui Barbosa

As superfícies arquitetônicas desempenham importante papel no valor e na permanência dos bens culturais, na medida em que conferem identidade e imagem histórico-cultural ao patrimônio, contribuem para a percepção volumétrica e evidenciam toda uma lógica compositiva, sendo o elemento que protege a edificação dos fatores ambientais. Nessa pesquisa, serão definidos parâmetros técnicos de execução de conservação de superfícies arquitetônicas históricas, tendo como objeto de análise e estudo as superfícies arquitetônicas do conjunto edificado do Museu Casa de Rui Barbosa. Coordenação: Claudia S. Rodrigues de Carvalho. Bolsistas: Gabriel Avellar e Mariana Periald.

Gerenciamento de riscos para a preservação do patrimônio cultural da Fundação Casa de Rui Barbosa

O gerenciamento de riscos, aplicado ao patrimônio cultural, fornece um novo enfoque para a conservação preventiva, por meio de metodologia que possibilita uma visão abrangente e simultânea dos diversos tipos de risco para a preservação do patrimônio, desde eventos emergenciais e catastróficos até os diferentes processos de degradação que ocorrem de forma mais lenta e contínua, além de constituir ferramenta para definição de medidas para a gestão institucional da preservação da FCRB. Com a consultoria do conservador José Luis Pedersoli Júnior, teve início a implantação do gerenciamento de riscos em 2011, e, em 2012, foi concluída a etapa de avaliação de riscos. Coordenação: Claudia S. Rodrigues de Carvalho (NPARQ) e Edmar Gonçalves (SEP). Bolsistas: Fernanda Costa (NPARQ), Patricia Cordeiro (NPARQ), Margareth Fontaine (SEP), Luane Aires (SEP), Vivian Paccico (SEP) e Ana Roberta Tartaglia (SEP).

Conservação preventiva

Inspeção e monitoramento do estado de conservação das coberturas e programação das ações de conservação. Monitoramento e avaliação de performance, acompanhamento da manutenção preventiva e corretiva do Sistema de Controle Climático da Biblioteca do Museu Casa de Rui Barbosa.

Estudos e Projetos de Conservação do Museu Casa de Rui Barbosa

Acompanhamento do projeto de restauração e revitalização dos jardins da Fundação Casa de Rui Barbosa, a cargo da empresa Patricia Akinaga, gestão técnica do contrato; acompanhamento do estudo para reconstituição de pintura decorativa *faux-marbre* do corredor da ala de serviço do Museu Casa de Rui Barbosa, a cargo da pesquisadora Ana Claudia de Paula Torem.

Eventos

Encontro de Estudos do Ambiente Construído no Século XIX no Brasil, iniciada em 2008, tem por objetivo o debate sobre a arquitetura e urbanismo do século XIX no Brasil e sua preservação. Em 2013, o evento foi dedicado ao estudo dos estuques decorativos; em 2014, às artes decorativas aplicadas à arquitetura.

Incorporação de acervo

Arquivo histórico

A coleção Milton Teixeira recebeu novas aquisições de imagens do Rio Antigo que já foram tratadas e estão disponíveis no Banco Iconografia, 2012.

O acervo arquivístico denominado Arquivo Maurício de Almeida Abreu (AMA) foi doado para o Serviço de Arquivo Histórico e Institucional (SAHI) da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) em 30 de abril de 2014, conforme contrato de doação cujo extrato foi publicado no Diário Oficial da União, em 28/05/2014. O acervo já passou pelo processo de identificação inicial.

Arquivo-Museu de Literatura Brasileira (AMLB)

Arquivo Jorge de Lima

No dia 28 de maio de 2012, procedeu-se à abertura de 30 caixas com documentos do arquivo Jorge de Lima, correspondente a uma doação complementar para o arquivo do escritor existente no AMLB (26 pastas de recortes de jornais). O material doado do arquivo pessoal ficou durante muitos anos em um convento em Belo Horizonte, sendo posteriormente enviado para Maceió, onde seria tratado, exposto ao público e disponibilizado em pesquisa pela Academia Alagoana de Letras. Porém, tal situação não ocorreu, induzindo sua filha à doação do referido acervo à Fundação Casa de Rui Barbosa. No ato da doação, contamos com as presenças da sr^a. Maria Thereza Alves Jorge de Lima – filha de Jorge de Lima – e de sua filha, Maria Inês de Lima Martins Torres, neta de Jorge de Lima. Esses documentos tiveram uma organização prévia feita pela doadora, da qual aproveitamos a identificação de alguns missivistas e de alguns textos do autor.

Arquivo de Zora Seljan

O acervo foi doado por Roberto Seljan Braga em 27 de maio de 2012. O recolhimento foi realizado no dia 4 de junho de 2012, em transporte da Fundação Casa de Rui Barbosa, no antigo endereço do casal Zora e Antonio Olinto, no apartamento 501 da rua Duvivier, 43, em Copacabana. Acompanharam a retirada dos documentos do apartamento as senhoras Maria do Carmo Oliveira Braga – nora de Zora Seljan – , representando o filho da escritora, e Fátima Rocha – irmã de Antonio Olinto.

Arquivo Rodrigo de Souza Leão

Rodrigo de Souza Leão nasceu no Rio de Janeiro, em 4 de novembro de 1965, e faleceu no Rio de Janeiro, em 2 de julho de 2009. Escritor e jornalista, publicou dez *e-books* de poesia e editou vários *blogs*. O acervo de Rodrigo de Souza Leão (RSL), doado pelo poeta Ramon Mello, em 22 de novembro de 2012, foi o primeiro arquivo digital incorporado ao Arquivo-Museu de Literatura Brasileira (AMLB).

Arquivo Antonio Francisco da Costa e Silva

Antonio Francisco da Costa e Silva nasceu em Amarante, Piauí, no dia 28 de novembro de 1885, e faleceu no Rio de Janeiro, no dia 29 de junho de 1950. Poeta, começou a compor versos por volta de 1896, tendo

publicado seus primeiros poemas em 1901. Seu livro *Sangue* foi publicado em 1908. Exerceu função na presidência da República entre 1931 e 1945, a pedido do presidente Getúlio Vargas. É o autor da letra do hino do estado do Piauí. Pertenceu à Academia Piauiense de Letras, cadeira 21, cujo patrono é o padre Leopoldo Damasceno Ferreira. O arquivo foi doado ao AMLB no dia 4 de abril de 2013 por seu filho Alberto Vasconcellos da Costa e Silva.

Arquivo Rubem Braga

A complementação do acervo foi doada pelo filho Roberto Seljan Braga em agosto de 2013 e outubro de 2014.

Biblioteca

Em continuidade ao desenvolvimento do acervo bibliográfico, no período de 2012 a 2014, foram incorporadas 2.189 publicações, mediante processos de seleção de materiais doados e da aquisição por compra. A análise documentária e a descrição em bases de dados abrangeram não somente os novos títulos, edições e exemplares, mas visaram também às revisões e correções de informações documentárias e patrimoniais de diversos registros anteriormente produzidos, o que ocasionou também nova etiquetagem de diversas obras.

Atendimento ao público

O Centro de Memória e Informação realizou, de 2012 a 2014, 91.592 atendimentos ao público, distribuídos dentre consultas aos acervos, visitas ao museu e ao jardim e visitas técnicas aos setores.

Consulta aos acervos

Os acervos da FCRB passíveis de consulta pelo usuário externo são os que compõem o Arquivo-Museu de Literatura Brasileira (AMLB), o Arquivo Histórico e Institucional e a Biblioteca.

A consulta aos acervos bibliográficos e arquivísticos da Fundação pode ser realizada de modo remoto ou presencial. O atendimento remoto dos usuários é prestado por intermédio do *e-mail* consulta.acervo@rb.gov.br, que presta informações básicas e orienta o agendamento para acesso aos documentos, que é realizado na sala de consulta.

Há, ainda, um serviço especialmente voltado para o público infantojuvenil, que tem acesso orientado ao acervo da Bimm.

De 2012 até 2014, foram realizadas 56.102 consultas aos acervos da FCRB, conforme quadro a seguir:

Acervo	Ano			Total de consultas
	2012	2013	2014	
Arquivo-Museu de Literatura Brasileira	3.439	1.558	2.643	7.640
Arquivo Histórico e Institucional	8.480	12.787	14.036	35.303
Bibliotecas	3.421	4.303	5.435	13.159
TOTAL	15.340	18.648	22.114	56.102

Visitas ao Museu Casa de Rui Barbosa e ao jardim

O museu e o jardim recebem diariamente visitantes nacionais e estrangeiros bem como grupos bastante diversificados, tais como idosos, religiosos, pessoas com necessidades especiais, ONGs, projetos sociais financiados pela área pública, entre outros. Os visitantes são atendidos por guias bilíngues e contam também com a opção do audioguia bilíngue e dos totens multimídias, com vídeos sobre Rui Barbosa e sua época, colocados na portaria do museu e na Sala de Exposições Temporárias, ao lado da garagem. Além das visitas livres, existem outros tipos de visitas ao museu.

Visitas Especiais Mediadas

O museu conta também com um programa de atendimento denominado VEM – Visitas Especiais Mediadas – , voltado a diferentes públicos. Para cada segmento, é desenvolvido um trabalho específico, levando-se em consideração a faixa etária e as características do mesmo.

Visitas Especiais

Há ainda as visitas de grupos específicos que são classificadas pelo museu como Visitas Especiais e têm como destaques as visitas dos seguintes grupos:

- Criad (Centros de Recursos Integrados de Atendimento ao Adolescente) – trata-se de uma unidade de semiliberdade do Degase que atua diretamente com jovens em conflito com a lei;
- Grupo da 2ª CRE (Coordenadoria Regional de Educação) sobre prevenção de drogas;
- Rio Previdência Cultural;
- Cras (Centro de Referência de Assistência Social);
- Associação de Mulheres de Cavalvante;
- Universidade de Columbia (USA);
- Ipub/UFRJ (Instituto de Psiquiatria);
- Grupo Accueil (franceses residentes no Rio de Janeiro);
- Promotores de Justiça de São Paulo;
- Mulheres da Paz (Pronasci);
- Posto de saúde Dom Helder Câmara;
- Pró-alfa EJA/Uerj.

Visitas escolares

O Museu Casa de Rui Barbosa recebe anualmente um grande número de escolas de todo o estado do Rio de Janeiro e, ainda, de outros estados.

Em 2012, recebemos 26 escolas públicas que contemplam alunos da educação infantil ao ensino médio dos bairros de Botafogo, Olaria, Ilha do Governador, Maracanã, Santa Cruz, Campo Grande, entre outros, e dos municípios de Mesquita, Itaboraí, São Gonçalo e Barra Mansa. Recebemos, também, 47 escolas particulares.

Em 2013, foram recebidas 10 escolas públicas, que contemplam alunos da Educação Infantil ao Ensino Médio dos bairros de Botafogo, Jardim Botânico, Gávea, Olaria, Cordovil,



entre outros, e dos municípios de Duque de Caxias e São João de Meriti. Recebemos, também, 22 escolas particulares, da Educação Infantil ao Ensino Médio.

Em 2014, tivemos como visitantes 88 grupos de diferentes naturezas, sendo 19 de escolas públicas (537 alunos); 43 de escolas particulares (1.282 alunos); 13 de visitas técnicas (269 pessoas), além de 13 (355 pessoas) grupos de ONGs, terceira idade, instituições filantrópicas, contabilizando 2.443 pessoas recepcionadas no museu. Esse universo abrange todas as faixas etárias, níveis escolares, diferentes bairros da cidade do Rio de Janeiro, tais como Bangu, Realengo, Tijuca, Gávea, Maré, entre outros; e municípios do estado, como Volta Redonda, Petrópolis, Maricá, Macaé, Duque de Caxias e Nova Iguaçu, além de outros estados, como Minas Gerais e Bahia.

Visitas em eventos educativos

Um Domingo na Casa de Rui Barbosa – evento temático, realizado no primeiro domingo de cada mês, voltado ao público de diferentes faixas etárias: para a criança, contação de história e oficina de arte; para o adulto, visita dramatizada ao museu e ao jardim. Em 2012, participaram do evento, aproximadamente, 1.100 pessoas que tiveram a oportunidade de vivenciar uma experiência cultural diferenciada. Os temas abordados foram: história em quadrinhos, história do dinheiro, poesia, abolição, meio ambiente, música, folclore, primavera, saúde, Rui Barbosa e samba.

Prazer da Descoberta – atividade temática realizada na Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti, em períodos específicos, tais como: férias (janeiro e julho), aniversário da Bimm (abril), aniversário da FCRB (agosto), primavera (setembro), mês da criança (outubro) e dia da cultura/aniversário de Rui Barbosa (novembro). O evento tem como público alvo os sócios da Bimm e o público escolar.

Foram também realizados lançamentos de livros infantojuvenis, com a participação dos autores e ilustradores, incluindo-se uma autora-mirim que contou suas histórias e autografou vários exemplares atendendo às crianças presentes.

O quadro a seguir traz o resumo quantitativo das visitas ao museu no triênio 2012-2014.

	Ano			Total
	2012	2013	2014	
Quantidade de visitantes	10.542	11.908	11.470	33.920

Visitas técnicas

Durante as visitas técnicas, os diferentes setores do Centro de Memória e Informação recebem visitas de profissionais e estudantes interessados em conhecer as instalações e as diferentes práticas adotadas. O quadro abaixo apresenta um resumo quantitativo das visitas realizadas de 2012 a 2014; logo após, segue um detalhamento dessas visitas por setor.

Setor	Ano						Total de visitas técnicas	
	2012		2013		2014		2012-2014	
	Visitas	Visitantes	Visitas	Visitantes	Visitas	Visitantes	Visitas	Visitantes
Biblioteca	1	20	1	17	1	31	3	68
Arquivo-Museu de Literatura Brasileira	2	30	2	25	5	107	9	162
Arquivo Histórico e Institucional	6	24	5	38	4	47	15	109
Preservação	2	9	1	1	3	12	6	22
Museu Casa de Rui Barbosa	15	287	16	568	17	354	48	1209
TOTAL	26	370	25	649	30	551	81	1570

Serviço de Biblioteca

Ano	Instituição	Qtd visitantes	Descrição dos visitantes	Objetivo da visita
2012	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio)	20	Alunos de biblioteconomia	Realizar entrevistas com fim de elaborar trabalho acadêmico referente ao funcionamento da biblioteca infantojuvenil.
2013	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio)	17	Alunos de biblioteconomia	Realizar entrevistas com fim de elaborar trabalho acadêmico referente ao funcionamento da biblioteca infantojuvenil.
2014	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio)	31	Professores Lúcia Fidalgo (UFRJ) e Marcela Afonso Fernandez (UniRio), acompanhadas de seus alunos.	Conhecer os serviços implementados na Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti, em especial quanto ao atendimento ao público, às ações de incentivo à leitura e à organização do acervo.

Arquivo-Museu de Literatura Brasileira (AMLB)

Ano	Instituição	Qtd visitantes	Descrição dos visitantes	Objetivo da visita
2012	Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora (CES/JF)	20	Alunos do curso de mestrado em Letras	Conhecer os manuscritos de literatura: cartas, originais de romances, poemas, contos, artigos, crônicas e outras criações ficcionais
	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	10	Alunos do curso de graduação em Letras	
2013	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	10	Alunos do curso de graduação em Letras	
	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio)	15	Alunos do curso de graduação em Letras	
2014	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio)	18	Alunos do curso de graduação em Letras	
	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	13	Alunos do curso de graduação em Letras	
	Escola Municipal Henrique de Magalhães	40	Alunos do 8º e 9º anos	Apresentar aos estudantes da rede pública de ensino os titulares dos arquivos literários e a sua obra publicada
	Escola Municipal Francisco Solano Trindade	25	Alunos do 5º ano	
	Universidade do Estado do Amazonas (UEA)	1	Professor adjunto (Allison Leão)	Conhecimento das atividades desenvolvidas pelo AMLB objetivando a implantação na UEA, de um centro de arquivos artísticos e literários

Arquivo Histórico e Institucional

Ano	Instituição	Qtd visitantes	Descrição dos visitantes	Objetivo da visita
2012	Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)	2	Professora do Departamento de Arquivologia e arquivista da mesma universidade – Leila Cristina Brunelli Costa Valle	Conhecer o trabalho desenvolvido no serviço de arquivo em relação ao gerenciamento dos acervos sob sua guarda.
	Câmara dos Deputados	4	Equipe	Obter subsídios para a elaboração de um projeto de visitação interativa com informações históricas, fotos e vídeo.
	PUC-Rio	10	Alunos de História	Visita guiada à exposição “O registro da escravidão na vida privada.”
	Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj)	7	Alunos de História	Mantém, como disciplina obrigatória, uma cadeira dedicada ao estudo da Arquivística.
	Universidade Federal de Alagoas (UFA)	1	Professor do curso de Biblioteconomia	Conhecer a gestão dos acervos sob a custódia do Serviço de Arquivo Histórico e Institucional dentro da perspectiva da preservação de documentos.
2013	Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) – COC – Alunos do curso de Patrimônio Cultural	6	Paulo Elian (Professor da disciplina Planejamento e gestão de instituições de memória e documentação)	Conhecer as atividades de uma instituição de pesquisa e documentação, voltadas à preservação, gestão e difusão dos acervos.

2013	Universidade Federal de Uberlândia (UFU) – Cursos de História e Jornalismo	30*	Newton Dângelo	Conhecer os acervos da FCRB.
	Universidade Federal Fluminense (UFF) – Curso de Arquivologia	2	Ana Claudia Lara dos Santos Coelho Jessica Nunes da Cruz	Conhecer o sistema de gestão arquivística do Serviço de Arquivo.
2014	UniRio	5	Paulina Vieira	Conhecer as atividades e funcionamento do Serviço de Arquivo.
	Universidade do Estado do Amazonas – UEA	20*	Allison Leão	Conhecer a FCRB e os tratamentos técnicos aplicados nos acervos.
	Departamento Geral de Ações Socioeducativas (Degase) – Estado do Rio de Janeiro	4	Alline Pereira da Costa	Conhecer a FCRB e os métodos aplicados na gestão do acervo arquivístico.
	Museu Aeroespacial – Arquivo Histórico	2	Vivian Piassi	Conhecer o Serviço de Arquivo e seus acervos e os processos aplicados à gestão, preservação e difusão dos documentos.
	Universidade Federal do Rio de Janeiro Instituto de História – Programa de Pós-Graduação em História Social	15	Maria Aparecida Rezende Mota	Conhecer a FCRB, os acervos arquivísticos e os aspectos de preservação e difusão dos documentos históricos.
	Secretaria de Cultura e Turismo – Prefeitura de Três Rios	1	Vera Alves Pereira	Conhecer o Serviço de Arquivo, seus acervos e os processos de preservação e difusão dos documentos.

*Valores aproximados

Setor de Preservação

Ano	Instituição	Qtd visitantes	Descrição dos visitantes	Objetivo da visita
2012	Universidade Federal do Espírito Santo	2	Servidores/arquivistas	Orientação e sugestões para montagem de laboratório e treinamento de equipe
	Fiocruz	7	Alunos e professor do curso de especialização em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural e de Saúde da Casa de Oswaldo Cruz	Conhecimento das técnicas e atividades desenvolvidas pelo Lacre
2013	Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)	1	Professora Valéria	Conhecimento das atividades desenvolvidas pelo SEP objetivando montagem de laboratório de conservação na UFCG
2014	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	9	Professora Ana Paula Corrêa de Carvalho e alunos Turma da Faculdade de Conservação e Restauro de Bens Culturais da Escola de Belas Artes	Conhecimento das atividades desenvolvidas pelo Lacre dentro da parceria de cooperação entre a FCRB/UFRJ objetivando restauração de livro de arte pertencente ao Museu Dom João VI
	Universidade do Estado do Amazonas (UEA)	1	Professor adjunto (Allison Leão)	Conhecimento das atividades desenvolvidas pelo SEP objetivando a implantação, na UEA, de um centro de arquivos artísticos e literários
	Universidade de São Paulo (USP) e Biblioteca Brasileira Guita	2	Miriã Gomes do Nascimento e José Mindlin	Conhecimento das atividades desenvolvidas pelo Lacre objetivando treinamento de equipe de conservação-restauração na USP

Museu Casa de Rui Barbosa

Ano	Instituição	Qtd visitantes	Descrição dos visitantes	Objetivo da visita
2012	Universidade Federal do Paraná (UFPR)	8	Estudantes de graduação com dois professores	Conhecer a FCRB e seu funcionamento
	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Santa Marcelina (FAFISM)	45	Estudantes de pós-graduação	Conhecer a FCRB, em especial a biblioteca, bem como o patrono e sua relação com os livros
	Centro de Documentação e Referência/Comunicação Empresarial Odebrecht	2	Profissionais	Entender o funcionamento de um Centro de Documentação e a logística de seus setores
	Universidade Veiga de Almeida (UVA)/Curso de Design	6	Estudantes de nível superior com o professor	Analisar alguns objetos e o desenvolvimento do <i>design</i> dos mesmos
	Faculdade São José/Curso de Pedagogia	30	Estudantes e professores	Entrevistar a responsável pelo setor educativo sobre a atuação de pedagogos em espaços culturais
	Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet)/Ensino Técnico de Turismo	15	Estudantes de curso técnico e professor	Acompanhar a rotina de visitação do museu e analisar as possibilidades de atuação dos técnicos em turismo
	Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj)/História da Arte	40	Estudantes e professores	Conhecer o museu e seu acervo
	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac)/Curso Técnico de Turismo	10	Estudantes e professor	Acompanhar a rotina de visitação do museu e analisar as possibilidades de atuação dos técnicos em turismo

2012	UFRJ/bolsistas	3	Bolsista de projeto	Analisar as fichas de catalogação dos equipamentos de eletricidade
	Universidade Metodista/História	30	Estudantes e professor	Entrevistar a responsável pelo setor educativo sobre a atuação de historiadores em espaços culturais
	Rios de História – Agência de Turismo	20	Profissionais de turismo	Acompanhar a rotina de visitação do museu e analisar as possibilidades de atuação dos técnicos em turismo
	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) – Benfica/Assistente Administrativo	30	Jovens de 16 a 20 anos	Participar de uma visita especial para despertar o interesse pelos espaços culturais da cidade
	Universidade Veiga de Almeida/Curso de História	30	Estudantes e professor	Participar de uma oficina oferecida para professores sobre a relação museu-escola
	Faculdade Evangélica das Assembleias de Deus (Faecad)/Teologia	18	Estudantes e professor	Conhecer o museu e seu patrono
2013	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio)	20	Alunos da Escola de Museologia	Entrevistar a museóloga e acompanhar um pouco da rotina institucional
	Wingate University (EUA)	30	Alunos do curso de História	Conhecer instituições culturais brasileiras
	Universidade Cândido Mendes (Ucam)	20	Alunos do curso de Moda	Conhecer o acervo de indumentária existente no museu
	Universidade Gama Filho (UGF)	220	Alunos do curso de Direito	Conhecer a residência do patrono dos advogados e participar de uma palestra ministrada por Rejane Magalhães, na biblioteca do museu

2013	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac)	16	Alunos do curso Técnico de Turismo	Acompanhar a rotina de visitação do museu e analisar as possibilidades de atuação dos profissionais em turismo
	Marinha do Brasil	25	Profissionais do Centro Cultural	Conhecer os projetos educativos em desenvolvimento na FCRB
	Universidade do Grande Rio (Unigranrio)	50	Curso de Arquitetura	Analisar os elementos arquitetônicos da residência e o padrão estilístico
	Escola de Pedagogia da UniRio	26	Estudantes de Pedagogia	Entrevistar a responsável pelo setor educativo sobre a atuação de pedagogos em espaços culturais
	Cefet – Turismo	61	Estudantes de Turismo	Acompanhar a rotina de visitação do museu e analisar as possibilidades de atuação dos profissionais em turismo
	Instituto Coca-Cola Brasil – Coletivo	15	Educadores	Avaliar o potencial da FCRB para receber alunos
	Universidade São José	20	Estudantes de Direito	Conhecer a residência do patrono dos advogados e participar de uma palestra ministrada por Rejane Magalhães, na biblioteca do museu
	Senai – CTS Automação e Simulação – Téc. em Eletrônica	65	Estudantes de curso Técnico	Apresentar aos estudantes as instituições culturais da cidade

2014	Uerj – Pedagogia	10	Estudantes do curso de Pedagogia	Entrevistar a responsável pelo setor educativo sobre a atuação de pedagogos em espaços culturais
	Universidade Federal de Uberlândia (UFU)/História	30	Estudantes do curso de História	Participar de uma oficina oferecida para professores sobre a relação museu-escola.
	Faculdade São José	10	Estudantes do curso de Direito	Conhecer a residência do patrono dos advogados
	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio)	20	Estudantes do curso de Museologia	Entrevistar a museóloga e acompanhar um pouco da rotina institucional
	PUC-Rio	10	Estudantes do curso de Desenho Industrial	Avaliar as embalagens de acondicionamento dos objetos da Reserva Técnica, como trabalho acadêmico
2014	Cefet – Turismo	25	Estudante de Turismo	Acompanhar a rotina de visitação do museu e analisar as possibilidades de atuação dos profissionais em turismo
	Faculdade Veiga de Almeida	54	Estudantes do curso de Direito	Conhecer a residência do patrono dos advogados
	Universidade de Sorocaba	40	Estudantes do curso de Direito	Conhecer a residência do patrono dos advogados
	Universidade Católica de Petrópolis	25	Estudantes do curso de Direito	Conhecer a residência do patrono dos advogados
	Universidade Federal de Juiz de Fora	25	Estudantes do curso de Turismo	Acompanhar a rotina de visitação do museu e analisar as possibilidades de atuação dos profissionais em turismo

2014	Universidade Federal de Uberlândia	30	Estudantes do curso de História	Participar de uma oficina oferecida para professores sobre a relação museu-escola
	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) – Centro Politécnico	13	Estudante de curso técnico	Apresentar aos estudantes as instituições culturais da cidade
	Universidade Veiga de Almeida (UVA)	16	Estudantes de Pedagogia	Entrevistar a responsável pelo setor educativo sobre a atuação de pedagogos em espaços culturais
	Columbia University – PUC	4	Estudantes em intercâmbio	Conhecer as instituições culturais da cidade
	UFRJ	10	Estudantes de Arquitetura	Analisar os elementos arquitetônicos da residência e o padrão estilístico
	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) – Bahia	17	Estudantes de Humanidades	Conhecer funcionamento de alguns museus da cidade.
	UFF	15	Estudantes do curso de Pedagogia	Entrevistar a responsável pelo setor educativo sobre a atuação de pedagogos em espaços culturais

Parceria institucional

Acordos de Cooperação Acadêmica e Intercâmbio Técnico, Científico e Cultural

Em 2014, a Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) firmou dois acordos de cooperação que têm por objetivo estabelecer um programa de cooperação acadêmica e intercâmbio técnico-científico e cultural,

abrangendo atividades de ensino e pesquisa, desenvolvimento, formação e treinamento de recursos humanos e prestação de serviços técnicos e especializados, um com a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio) e outro, com a Universidade Católica Portuguesa (UCP).

Ainda nesse mesmo ano, a FCRB firmou um acordo com a Fundação Darcy Ribeiro (Fundar), cujo objetivo é estabelecer um programa de cooperação técnica, científica e cultural em áreas de interesse comum, abrangendo atividades de ensino e pesquisa, desenvolvimento, educação a distância, organização e disponibilização de acervos e arquivos privados e prestação de serviços técnicos e especializados.

Esse acordo foi aditivado para viabilização do Projeto de Revitalização e Restauração do Jardim Histórico da Casa de Rui Barbosa, no sentido de captar recursos complementares, na forma de patrocínio, gerenciar a aplicação desses recursos, bem como prestar contas a patrocinadores e ao Ministério da Cultura dos serviços realizados e dos recursos captados.

Termo de Cooperação para o Projeto: “A Casa Senhorial em Lisboa e no Rio de Janeiro, séculos XVIII e XIX”

O termo de cooperação entre a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FCSH/UNL) e a FCRB foi firmado em 2011, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento do projeto de investigação “A Casa Senhorial em Lisboa e no Rio de Janeiro (séculos XVII, XVIII e XIX): Anatomia dos Interiores”.

Participação dos servidores em atividades externas

Ana Maria Pessoa dos Santos

Trabalhos publicados

A casa do comendador Albino de Oliveira Guimarães, no Rio de Janeiro. *Museu*, v.4, p.47-67, 2014; A Casa de Rui Barbosa e sua contribuição à preservação e acesso da Memória do Brasil. *Manuscrita*, v.24, p.87-91, 2013; Da chácara do conselheiro à Vila Maria Augusta: um jardim em construção. *Leituras Paisagísticas*, v.4, p.73-6, 2013; Fontes para uma história do paisagismo: Glaziou na coleção do imperador. *Revista Interfaces*, v.11,

p.75-86, 2013; Sob a luz das estrelas: Carmen Santos e o cinema dos anos 20. *Revista do Instituto Histórico e Geographico Brasileiro*, v.458, p.263-278, 2013; Carmen Santos, sob a luz das estrelas. *CineCachoeira: revista de cinema da UFRB*, v.4, p.4-6, 2012; As artes decorativas no Rio de Janeiro: um panorama. In: *A casa senhorial em Lisboa e no Rio de Janeiro: anatomia dos interiores*. Rio de Janeiro: Escola de Belas Artes/UFRJ, 2014, v.1, p. 424-442; Retrospecto da pesquisa sobre a casa senhorial no Rio de Janeiro. In: *Casas senhoriais Rio-Lisboa e seus interiores: estudos luso-brasileiros em arte, memória e patrimônio*. Rio de Janeiro: Escola de Belas Artes UFRJ, 2014, v.1, p. 1-232; Os jardins. In: *Museu Casa de Rui Barbosa*. São Paulo: Banco Safra, 2013, v.1, p.118-127; Uma chácara em Botafogo. In: *Museu Casa de Rui Barbosa*. São Paulo: Banco Safra, 2013, v.1, p. 28-42.

Livros organizados

PESSOA DOS SANTOS, Ana Maria; GOUVEIA, R. *Museu Casa de Rui Barbosa*. São Paulo: Banco Safra, 2013.

Palestras e participação em evento com apresentação de trabalho

A arte decorativa nas casas de elite do Rio de Janeiro do século XIX. Simposista no VII Encontro de estudos sobre o ambiente construído do Brasil no século XIX – Artes Decorativas Aplicadas à Arquitetura: Estudo e Preservação, 2014; A casa senhorial em Lisboa e no Rio de Janeiro. Conferência no Encontro Brasileiro de Museus Casas Museografia e recepção: (pro)vocações, 2014; Anatomia dos interiores: as artes decorativas no Rio de Janeiro séc. XIX: um panorama. Conferência no evento A Casa Senhorial em Lisboa e no Rio de Janeiro nos séculos XVII, XVIII e XIX); A Casa de Rui Barbosa e sua contribuição à preservação e acesso da memória no Brasil. Simposista no XI Congresso Internacional da APCG (Associação de Pesquisadores em Crítica Genética), 2013; A casa senhorial no Rio de Janeiro sec. XVIII e XIX. Conferência na Sessão Ordinária IHGRJ (Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro), 2013; Anatomia dos interiores: patrimônios comuns e circulação de experiências: estucadores no Rio de Janeiro oitocentista. Conferência no evento A Casa Senhorial em Lisboa e no Rio de Janeiro nos séculos XVII, XVIII e XIX, 2013; Estucadores no Rio de Janeiro oitocentista. Apresentação no I Congresso Internacional de História da Construção Luso-Brasileira, 2013; Políticas públicas de preservação. Conferência no 2º. Encontro Luso-brasileiro de Conservação e Restauração, 2013; Retrospecto sobre a pesquisa sobre a casa senhorial no Rio de Janeiro. Conferência no evento A Casa Senhorial em Lisboa e no Rio de Janeiro: anatomia dos interiores, 2013; A formação do lugar: a contribuição de Bernardo Casimiro de Freitas e

Albino de Oliveira Guimarães. Formação, conservação e difusão de acervos bibliográficos, documentais e arquitetônicos. Apresentação no Ano Brasil Portugal na Casa de Rui Barbosa, 2012; A formação de um jardim romântico: oficinas de técnicas de conservação de elementos integrados em jardins históricos. Simposista no evento Você Faz Cultura 2012, Iphan, Prefeitura do Rio, out. 2012.

Cursos ministrados

Políticas e legislação do patrimônio cultural no Brasil. Casa de Oswaldo Cruz, Fiocruz, 2014; PESSOA DOS SANTOS, Ana Maria; COELHO, Cristina. Políticas e legislação do patrimônio cultural no Brasil. Casa de Oswaldo Cruz, Fiocruz, 2013.

Organização de evento

PESSOA DOS SANTOS, Ana Maria; BASTOS, R. A Maravilhosa Fábrica de Virtudes: a arte de construir cidades e edifícios no século XVIII em Minas Gerais. 2014; NICOUD, G.; PEREIRA, M. A. S.; PESSOA DOS SANTOS, Ana Maria. Arquitetura e Poder na Europa Napoleônica: Grandjean de Montigny na Westfália. 2014; PESSOA DOS SANTOS, Ana Maria. As Artes Decorativas em Portugal. 2014; PESSOA DOS SANTOS, Ana Maria; CARITA, H. Casa Senhorial entre as Luzes e o Romantismo, Tipologias, Programas Interiores e Artes Decorativas. 2014; PESSOA DOS SANTOS, Ana Maria; ANDRADE, R.; FAZOLATTO, D. IV Encontro de Gestores de Jardins Históricos. 2014; PESSOA DOS SANTOS, Ana Maria; CARVALHO, C. S. R. VII Encontro de Estudos sobre o Ambiente Construído do Brasil no Século XIX – Artes Decorativas Aplicadas à Arquitetura: estudo e preservação. 2014; PESSOA DOS SANTOS, Ana Maria; CARITA, H. A Casa Senhorial no Rio de Janeiro Séc. XVIII e XIX – Patrimônios Comuns e Circulação de Experiências. 2013; PESSOA DOS SANTOS, Ana Maria; SOUZA, G. M. S. V. E. Artes Decorativas em Portugal e no Brasil. 2013; PESSOA DOS SANTOS, Ana Maria; BERIAC, J. P. O Território do Jardim. 2013; PESSOA DOS SANTOS, Ana Maria; CARVALHO, C. S. R. VI Encontro de Estudos sobre o Ambiente Construído do Brasil no Século XIX. 2013; PESSOA DOS SANTOS, Ana Maria. Curso Estuques Decorativos em Portugal. 2012; PESSOA DOS SANTOS, Ana Maria. III Encontro de Gestores de Jardins Históricos. 2012; PESSOA DOS SANTOS, Ana Maria; SECKLER, J. IV Encontro Luso-Brasileiro de Museus Casas: revestimentos internos século XIX. 2012; PESSOA DOS SANTOS, Ana Maria.

Participação em banca

Mestrado – banca de Priscilla Alves Peixoto. Os escritos de Manoel Araújo Porto Alegre sobre cidades e seu repertório urbanístico: temporalidade e sedimentação (1844-1853). Arquitetura – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2013.

Doutorado – banca de Maria Paula van Biene. O paço de São Cristóvão, antigo Palácio Reale e Imperial e atual sede do Museu Nacional/UFRJ: a definição de uma arquitetura palaciana. Artes Visuais – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2013.

Concurso público – concurso público de títulos e provas para professor assistente do Curso de Conservação e Restauração da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2013.

Comissões julgadoras

Concurso Nacional de Projetos de Arquitetura para o Centro de Preservação de Bens Culturais. Instituto de Arquitetos do Brasil – Matriz, 2013.

Outros

Membro de corpo editorial de *Leituras Paisagísticas* (UFRJ); membro de corpo editorial de *Móin-Móin* da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc).

Aparecida Marina de Souza Rangel

Trabalhos publicados

A construção da subjetividade no museu casa. In: Anais do Museu Histórico Nacional, v. 44, p. 199-212, 2012; A casa, o museu e o museu casa: espaços sobrepostos. In: Anais da Conferência Internacional do Icom/DEMIST. Rio de Janeiro, 12 a 18 de agosto de 2013. São Paulo: DEMIST: Curadoria do Acervo Artístico-Cultural dos Palácios do Governo de São Paulo, 2014.

Participação em eventos com apresentação de trabalho

RANGEL, A. M. S.; HARDUIM, B.; SEIBEL, Iloni. A rede de educadores em museus do estado do Rio de Janeiro: uma contribuição ao campo da educação não formal. Comunicação no Encontro Internacional de Educação Não Formal e Formação de Professores. Museu de Astronomia e Ciências Afins, Rio de Janeiro, 2012; Museu Casa de Rui Barbosa: o reencontro com a educação. Palestra no evento Encontros com a Jovem Museologia III: 80 anos do Curso de Museologia. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UniRio, 2012; Educação para diferentes públicos. Palestra no V Encontro de Museus de Cultura Militar. Instituto Histórico – Cultural da Aeronáutica, Rio de Janeiro, 2012; Rede de Educadores em Museus. Coordenação do Grupo de Trabalho Ação Educativa em Museus. Sesc – Quitandinha, Petrópolis, 2012; A Casa, o museu e o museu casa: espaços sobrepostos. Palestra na Conferência Internacional do Icom/DEMIST. Rio de Janeiro, 2013; Educação Patrimonial e Preservação: integrando conceitos e práticas. Palestra no 17º Curso Informativo de Preservação de Coleções Bibliográficas e Documentais. Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro, 2014.

Organização de eventos

RANGEL, A. M. S.; HARDUIM, B.; SEIBEL, Iloni. Encontros da Rede de Educadores em Museus do Estado do Rio de Janeiro, 2012. Encontros mensais, de caráter itinerante, formado por palestras com a participação de profissionais do campo da Educação em Museus; RANGEL, A. M. S.; HARDUIM, B.; SEIBEL, Iloni; CABRAL, Magaly. Feira Estadual da Rede de Educadores em Museus e Instituições Culturais, 2012. Realizado nos jardins do Museu da República, com a participação de diversos museus do estado do Rio de Janeiro; RANGEL, A. M. S.; VALENTE, Esther; SOARES, Ozias; CASTRO, Fernanda. Museu de Ideias: a educação em debate. Série de debates, organizada por três museus de diferentes tipologias, sendo um de ciências: Museu de Astronomia e Ciências Afins/MCT, um de história: Museu Casa de Rui Barbosa/FCRB/MinC e um de arte: Museu da Chácara do Céu/Ibram/MinC, com o objetivo de fomentar o debate sobre a educação não formal, sobretudo em sua

interface com a cultura. 2012, 2013, 2014; Representantes do Rio de Janeiro do comitê de organização da reunião do Ceca – Committee for Education and Cultural Action – Conferência Geral do Icom – The International Council of Museums – Rio de Janeiro, agosto de 2013.

Participação em banca

Graduação – banca de Maiara Oliveira Lima de Almeida. *A educação infantil em instituições culturais: os museus e a escola*. Museologia – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2014.

Comissões julgadoras

Comitê Técnico do Prêmio Ibero-Americano de Educação e Museus – IV Edição. O objetivo do prêmio, promovido pelo Instituto Brasileiro de Museus, é potencializar a capacidade educativa dos museus e do patrimônio museológico na Ibero-América em duas categorias: projetos realizados ou em andamento, e fomento a projetos em fase de elaboração, 2013; participação na banca de seleção ao Programa de Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultural do Iphan (PEP)/Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 2014; membro do Comitê Científico para seleção dos trabalhos enviados à reunião do Ceca – Conferência Geral do Icom – The International Council of Museums. Rio de Janeiro, agosto de 2013.

Assessoria e consultoria

FLORENTINO, Manolo G.; CARVALHO, Claudia S. R.; RANGEL, A. M. S.; SILVA, Eduardo; SILVA, J. R. Grupo de Trabalho para o desenvolvimento da Proposta Conceitual do Museu Nacional de Memória Afrodescendente, 2013.

Parecer

Ao artigo Rama e urdume: experiência de uma tecidoteca, submetido à *Iara: Revista de Moda, Cultura e Arte* para o dossiê temático Têxteis e Design de Têxteis, 2012; *Revista Musas*, n. 6, parecer ao artigo “Ações educativas como forma de interação entre patrimônio e comunidade: o caso do Museu Histórico de Pará de Minas – Muspam.

Capacitação

Doutorado em Ciências Sociais. *Museu Casa de Rui Barbosa: entre o público e o privado*. Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Uerj. Orientador: Myrian Sepúlveda dos Santos. Início: março de 2011.

Outras informações relevantes

Membro do Grupo Gestor da Rede de Educadores em Museus e Centros Culturais do Estado do Rio de Janeiro (REM–RJ). Criada em 2004, a REM tem por objetivos estimular a troca experiências e o estabelecimento de um canal de comunicação entre os pares, bem como incentivar a produção do conhecimento na área da educação em Museus, 2012-2013.

Claudia S. Rodrigues de Carvalho

Trabalhos publicados

Arquitetura e segurança das coleções. In: SILVA, Maria Celina Soares de Mello e. (Org.). *Segurança de acervos culturais*. Rio de Janeiro: Museu de Astronomia e Ciências afins, 2012. p. 129-142.; CARVALHO, C. S. R.; COELHO, C. M. T. The conservation assessment as a tool for cultural heritage identification, monitoring and evaluation. In: ZANCHETTI, Silvio Mendes; SIMILÄ, Katriina. (Org.). *Measuring heritage conservation performance*. Roma: ICCROM, 2012, p. 82-89; CARVALHO, C. S. R.; NOBREGA, C. C. L. Guias temáticos e roteiros culturais da arquitetura do século XIX no Rio de Janeiro, v.2 – Fichas cadastrais. In: *4º Fórum Mestres e Conselheiros*. Belo Horizonte, 2012; CARVALHO, C. S. R. A pesquisa para conservação das superfícies arquitetônicas do

Participação em eventos com apresentação de trabalho

CARVALHO, Claudia S. Rodrigues de; COSTA, F. O. N.; CORDEIRO, P. C. O gerenciamento de riscos como instrumento para preservação de edifícios históricos que abrigam coleções: o estabelecimento de um plano para o Museu Casa de Rui Barbosa. Comunicação no Arqimemória 4 – Encontro Internacional sobre Preservação do Patrimônio Edificado. Salvador, 2013;

CARVALHO, C. S. R.; CORDEIRO, P. C.; COSTA, F. O. N. *Website* do plano de conservação preventiva do Museu Casa de Rui Barbosa: sistema integrado de informações para preservação do patrimônio arquitetônico do museu. Comunicação no III Seminário Internacional Sobre Documentação do Patrimônio Arquitetônico Com o Uso de Tecnologias Digitais. João Pessoa, 2014.

Organização de eventos

III Encontro do Patrimônio Fluminense: Patrimônio Cultural, Valores em Risco. Petrópolis, 23 a 25 de agosto de 2013; IV Encontro do Patrimônio Fluminense: Patrimônio Cultural e Grandes Intervenções. Paraty, 13 a 15 de agosto de 2014.

Orientação

Trabalho final – de Bruno Sarmiento, de Charleston Agrícola, de Letícia França, de Vivian Paccico e de Melissa Figueira. Curso de Especialização em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde. Fiocruz, Rio de Janeiro, 2012-2013.

Participação em banca

Mestrado – banca de Rafaela Verbicaro Pacheco. *A obra residencial de José Sidrim: arquitetura no início do século XX em Belém, PA*. Programa de Pós-Graduação em Arquitetura – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2013; Carolina Dal Ben Pádua. *A arquitetura moderna: um estudo sobre patrimônio e preservação*. Arquitetura e Urbanismo – Universidade de São Paulo, 2013.

Assessoria e consultoria

FLORENTINO, Manolo G.; CARVALHO, Claudia S. R.; RANGEL, A. M. S.; SILVA, Eduardo; SILVA, J. R. Grupo de Trabalho para o desenvolvimento da Proposta Conceitual do Museu Nacional de Memória Afrodescendente, 2013.

Parecer

Revista CPC, v. 12; revista do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAU.

Cursos, workshops e oficinas ministradas

Arquivos, museus e bibliotecas: arquitetura e preservação de acervos. Curso organizado pela Associação dos Arquivistas Brasileiros. Rio de Janeiro, 26 e 27 de julho de 2012; Planos e metodologia de conservação preventiva. Disciplina do Curso de especialização em preservação e gestão do patrimônio cultural das ciências e da saúde – Fiocruz. Rio de Janeiro, 2012, 2013, 2014; Conservação preventiva de bens culturais: a interface entre o edifício e o acervo. Curso de capacitação, organizado pela Fundação Joaquim Nabuco. Recife, 10 a 14 de setembro de 2012; Conservação preventiva do patrimônio edificado: aspectos gerais. Curso do Museu Histórico Nacional. Rio de Janeiro, 26 a 30 de novembro de 2012; Implementação da conservação preventiva em museus casas históricas: caso de estudo – o Museu Casa de Rui Barbosa. Workshop na Universidade Católica do Porto, 27 e 28 de setembro de 2012.

Dilza Ramos Bastos

Trabalhos publicados

BASTOS, D. R.; MEDEIROS, A. L. S. A Biblioteca de Rui Barbosa. In: MUSEU *Casa de Rui Barbosa*. São Paulo: Banco Safra, 2013. p.104-109.

Participação em eventos com apresentação de trabalho

BASTOS, D. R.; OLIVEIRA, L. M. V. A interdisciplinaridade e o acesso à informação: a questão arquivística e biblioteconômica: experiência da Fundação Casa de Rui Barbosa. Eletrobrás, 2014.

Capacitação

Aprovação para o doutorado em Ciência da Informação da Universidade Federal do Rio de Janeiro/Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 2014.

Cursos ministrados

Fundamentos para elaboração de vocabulário controlado. Organizado pela Associação dos Arquivistas Brasileiros. Rio de Janeiro, 2013.

Outras informações relevantes

Editor técnico do periódico *Arquivo & Administração*, publicado pela Associação dos Arquivistas Brasileiros, no período de 2012-2013.

Edmar Moraes Gonçalves

Trabalhos publicados

Intervenções em livros raros: a necessidade de especialista. In: *Anais do Segundo Encontro Luso-Brasileiro de Conservação e Restauração*. Belo Horizonte, 2013. p.72-76; GONÇALVES, Edmar Moraes; HANNESCH, O. *Biodeterioração do patrimônio histórico documental: alternativas para eliminação e controle*. Revisão de texto. Rio de Janeiro: FCRB: Mast, 2013.

Participação em eventos com apresentação de trabalho

Preservação do patrimônio bibliográfico raro: como zelar por sua permanência?. Comunicação no II Ciclo de Estudos em Obras Raras. UFRJ, 5 de novembro de 2014; Intervenções em livros raros: a necessidade de especialista. Palestra no II Encontro Luso-Brasileiro de Conservação e Restauração, organizado pela EBA/UFMG. São João del Rei, 4 de agosto de 2013; GONÇALVES, Edmar Moraes; TARTAGLIA, Ana Roberta. Estudo das encadernações de livros do século XIX na Coleção Rui Barbosa. Pôster no II Encontro Luso-Brasileiro de Conservação e Restauração, organizado pela EBA/UFMG. São João del Rei, 4 de agosto de 2013; GONÇALVES, Edmar Moraes; SILVA, M. F. F. Gerenciamento de risco: a experiência na Fundação Casa de Rui Barbosa. Pôster no II Encontro Luso-Brasileiro de Conservação e Restauração, organizado pela EBA/UFMG. São João del Rei, 4 de agosto de 2013.

Cursos ministrados

Professor colaborador no Curso de Especialização em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde (Disciplina de Conservação preventiva de acervos bibliográficos). Rio de Janeiro, Fundação Oswaldo Cruz, 2012, 2013, 2014.

Orientação

Trabalho final – Douglas de Lima Gualberto. *Estudo de caso e proposta de atuação na conservação preventiva do acervo da Biblioteca do Museu de Astronomia e Ciências Afins – Mast*. Curso de Especialização em Preservação e Gestão – Fundação Oswaldo Cruz, 2014; Guilherme Alves da Costa Xavier. *Estudo de caso:*

Capacitação

Doutorado em Estudos do Patrimônio. Escola das Artes, Universidade Católica Portuguesa, Porto. Início: outubro de 2014.

Eliane Vasconcellos

Trabalhos publicados

Carta de Gilberto a Darcy. Rio de Janeiro: Aupa, 2012; A mulher na obra de Lima Barreto. In: BARRETO, Lima. *Triste fim de Policarpo Quaresma*. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. p. 265-275; As cartas que mando para você são suas. *Arquivo e Administração*, Rio de Janeiro, v. 11, p. 33-48, 2012; Clarice revisitée. In: SETTI, Nadia; BESSE, Maria Graciete (Org.). *Clarice Lispector: une pensée en écriture pour notre temps*. Paris: L'Harmattan, 2013. p.79-9; Mais feminista que as feministas. *Revista de História da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, p. 58-61, 2014.

Palestra e participação em eventos com apresentação de trabalho

A presença de Clarice Lispector na literatura brasileira. Sesc Curitiba, 2012; Clarice Lispector na França. Colóquio Internacional Lectures lispectoriennes entre Europe et Amérique. Universidade de Paris 8, 2012; Arquivos de escritores. Universidade Paris 3, Sorbonne Nouvelle, abril 2013; O Arquivo-Museu de Literatura Brasileira como fonte de pesquisa. Abralic, Campina Grande, julho 2013; Arquivos pessoais: um desafio. Aula inaugural para o curso de arquivologia. Universidade de Brasília (UNB), setembro 2013; Arquivos pessoais: uma abordagem. Fórum sobre Ensaio Literário. Espaço Cassiano Nunes – UNB, setembro, 2013; Pedro Nava e Drummond descendo a rua da Bahia. Seminário Artífices da Correspondência. USP, 2014

Organização de evento

Representante do Comitê de Museus Literários (ICLM) 23ª Conferência Geral do Conselho Internacional de Museus (Icom).

Orientação

Mestrado – Vitor Hugo da Silva. Os prenúncios da morte em Manuel Bandeira. Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, 2012; Dirce Pereira Lelis. Interloquções epistolares entre Cosette de Alencar e Eduardo Frieiro. Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, 2012; Cassimiro Baesso Junior. *Texto esquecido do médico-escritor*. estabelecimento da biografia do Dr. Torres Homem, por Pedro Nava. Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora (CES/JF), 2012.

Participação em banca

Mestrado – banca de Antonia Pereira da Silva Costa. *A organização de um acervo*: álbum de lembranças, fotografias, cartas e recortes de Odylo Costa, filho. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2014; Aline Aparecida Santos Silva. *Dolores*: um ensaio fotobiográfico. Universidade Federal de São João Del Rei, 2014; Gabriel Ferreira de Andrade. No palco... ruína em família. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2014; Dirce Pereira Lelis. Interloquções epistolares entre Cosette de Alencar e Eduardo Frieiro. (Programa de Mestrado em Letras) Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, 2012.

Doutorado – banca de Maria Elizabeth Saccheto. O jogo da memória em O amanuense Belmiro e Abdias de Cyro dos Anjos. Letras – Universidade Federal Fluminense, 2014; Leila Rose Maciel. Ficção, história e imaginária em Tal dia é o batizado: o romance de Tiradentes, de Gilberto de Alencar. Letras – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2013; Carlos Mário Paes Camacho. As representações da modernização urbana do Rio de Janeiro nas crônicas de Machado de Assis e Lima Barreto. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2012.

Qualificação de doutorado – banca de Maria Elizabeth Saccheto. *O amanuense Belmiro e Abdias*: o jogo da memória em Cyro dos Anjos. Universidade Federal Fluminense, 2012.

Assessoria e consultoria

Museu de Artes Murilo Mendes, 2013-2014; Acervo Ferdinand Denis da Bibliothèque Sainte Geneviève, 2012.

Fernanda Nascimento Costa Braz

Trabalhos publicados

COSTA, Fernanda Oliveira Nascimento; CARVALHO, C. S. R.; CORDEIRO, P. C. “*Website do Plano de Conservação Preventiva do Museu Casa De Rui Barbosa: Sistema Integrado de Informações para Preservação do Patrimônio Arquitetônico do Museu*”. In: *III Seminário Internacional sobre Documentação do Patrimônio Arquitetônico com o Uso de Tecnologias Digitais*. João Pessoa: Ed. UFPB, 2014.

Jurema Seckler

Participação em eventos com apresentação de trabalho

A Casa, o museu e o museu casa: espaços sobrepostos. Conferência Geral do Icom 2013/Conferência do DEMHIST 2013; Rui Barbosa: a casa e o acervo. Palestra no VIII Encontro Brasileiro de Palácios, Museus Casas e Casas Históricas com o tema Coleções e Personagens. Por que preservar? – 2014.

Lucia Maria Velloso de Oliveira

Trabalhos publicados

Descrição e pesquisa: reflexões em torno dos arquivos pessoais. Rio de Janeiro: Móbile, 2012; Política de aquisição: uma reflexão sobre questões que orientam o processo de ampliação dos acervos institucionais. In: *Políticas de aquisição e preservação de acervos em universidades e instituições de pesquisa*. Rio de Janeiro: Museu de Astronomia e Ciências Afins, v.1, 2012, p. 115-128; Descrição arquivística e os arquivos pessoais:

conhecer os arquivos pessoais para compreender a sociedade. In: *Arquivo e Administração*, v.12, 2013, p.28-51; A descrição arquivística, o arquivista e a reinvenção dos arquivos. In: *Preservação, acesso, difusão: desafios para as instituições arquivísticas no século XXI*. Rio de Janeiro: Associação dos Arquivistas Brasileiros, v.1, 2013, p. 327-332; Descrição arquivística. In: *A produção científica da arquivologia em classificação, descrição e recuperação: o estado da arte*. Rio de Janeiro: Associação dos Arquivistas Brasileiros, 2013, p. 16-28.

Livros organizados

SILVA, Maria Celina Soares de Mello e; OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de. *Políticas de aquisição e preservação de acervos em universidades e instituições de pesquisa*. Rio de Janeiro: Museu de Astronomia e Ciências Afins, v.1, 2012, p.380; OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de; SILVA, Maria Celina soares de Mello e. *Diferentes olhares sobre os arquivos on-line: digitalização, memória e acesso*. Rio de Janeiro: Associação dos Arquivistas Brasileiros, v.1, 2013, p.248; OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de; OLIVEIRA, Isabel Cristina Borges de. *Preservação, acesso, difusão: desafios para as instituições arquivísticas no século XXI*. Rio de Janeiro: Associação dos Arquivistas Brasileiros, v.1, 2013, p.560.

Tradução

THOMASSEN, T.; OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de. *Arquivistas e o desejo privado de ser ou não documentado*. Rio de Janeiro: Associação dos Arquivistas Brasileiros, 2012.

Participação em eventos com apresentação de trabalho e palestra

A descrição arquivística, o arquivista e a reinvenção dos arquivos. Conferência no XVII Congresso Brasileiro de Arquivologia. FIRJAN, Rio de Janeiro 2012; A alteração da Lei 8.159 e a CNARQ. Palestra no evento Trocando Experiências: projeto de lei de arquivos. UFF, Niterói, 10 de outubro de 2013; As mudanças na lei nacional de arquivos: lei 8.159/91. Conferência no VIII Seminário Regional de Memória, Arquivo, Biblioteca e Museu do Litoral Paulista e Vale do Ribeira. Fundação Memória de Santos, 2013; Descrição arquivística e os arquivos pessoais: conhecer os arquivos para compreender a sociedade. Conferência no Mast Colloquia. Museu

de Astronomia e Ciências Afins, Rio de Janeiro, 2013; The door is open: society and archives finally meet in the Web. Palestra na The 2013 Conference of the International Council on Archives Section on University and Research Institutions Archives. University of The West Indies e Conselho Internacional de Arquivos. Barbados, 2013; A descrição arquivística e os arquivos pessoais: o desafio da representação. Conferência no Seminário de Descrição, Classificação e Recuperação da Informação em Arquivos. Rio de Janeiro, 2014; OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de; BASTOS, D. R. A interdisciplinaridade e o acesso à informação: a questão arquivística e biblioteconômica. Palestra no Preserva.me: Encontro Nacional sobre Preservação de Memória no Setor de Energia Elétrica. Rio de Janeiro, 2014.

Organização de evento

OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de; OLIVEIRA, Isabel Cristina Borges de; PINTO, J. M. C. A Gestão de Documentos em Instituições de Saúde. Curso de curta duração ministrado por José Mauro da C. Pinto. Rio de Janeiro, 22 e 23 de março de 2012; PIMENTA, T. M. S.; OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de; OLIVEIRA, Isabel Cristina Borges de. Arquivos Correntes e Protocolo. Curso de curta duração ministrado por Tânia Maria de Souza Pimenta. Rio de Janeiro, 25 e 26 de setembro de 2012; CARVALHO, C. S. R.; OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de; OLIVEIRA, Isabel Cristina Borges de. Arquivos, Museus e Bibliotecas: Arquitetura e Preservação de Acervos. Curso de curta duração ministrado por Claudia Suely Rodrigues de Carvalho. Rio de Janeiro, 26 e 27 de julho de 2012; OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de; OLIVEIRA, Isabel Cristina Borges de; PIMENTA, T. M. S. Elaboração do Plano de Classificação de Documentos. Curso de curta duração ministrado por Tânia Maria de Souza Pimenta. Rio de Janeiro, 10 e 11 de maio de 2012; OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de; OLIVEIRA, Isabel Cristina Borges de; Silva, Margareth da. Gestão de Documentos Arquivísticos Digitais. Curso de curta duração ministrado por Margareth da Silva. Rio de Janeiro, 14 e 15 de março de 2012; PAVANI, A.; OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de; OLIVEIRA, Isabel Cristina Borges de. Metadados. Curso de curta duração ministrado por Ana Pavani. Rio de Janeiro, 27 e 29 de novembro de 2012; BORGES, L. M.; OLIVEIRA, Isabel Cristina Borges de; OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de. Microfilmagem e Digitalização de Documentos. Curso de curta duração ministrado por Leonardo Machado Borges. Rio de Janeiro, 18 e 19 de outubro de 2012; OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de; OLIVEIRA, Isabel Cristina Borges de; LACERDA, A. L. Organização de Acervos Fotográficos. Curso de curta duração ministrado por Aline Lopes de Lacerda. Rio de Janeiro, 26 e 27 de abril de 2012; PIMENTA, T. M. S.; OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de; OLIVEIRA, Isabel Cristina Borges de. Organização de Arquivos Correntes em Empresas Privadas. Curso de curta duração ministrado por Tânia Maria de Souza Pimenta. Rio de Janeiro, 9 e

10 de fevereiro de 2012; SILVA, Maria Celina Soares de Mello e; OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de; OLIVEIRA, Isabel Cristina Borges de. Organização de Arquivos Pessoais. Curso de curta duração ministrado por Maria Celina Soares de Mello e Silva. Rio de Janeiro, 28 e 29 de agosto de 2012; OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de; OLIVEIRA, Isabel Cristina Borges de; VIEIRA, S. B. Tabela de Temporalidade: sua importância. Curso de curta duração ministrado por Sebastiana Batista Vieira. Rio de Janeiro, 8 e 9 de março de 2012; OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de; OLIVEIRA, Isabel Cristina Borges de; SALES, L. Taxonomias: teoria e prática. Curso de curta duração ministrado por Luana Sales. Rio de Janeiro, 17 e 18 de abril de 2012; OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de; OLIVEIRA, Isabel Cristina Borges de; SILVA, Maria Celina Soares de Mello e. XVII Congresso Brasileiro de Arquivologia-Preservação, Acesso, Difusão: desafios para as instituições arquivísticas no século XXI. Rio de Janeiro, 2012; SOUSA, Renato Tarciso Barbosa de; OLIVEIRA, Isabel Cristina Borges de; OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de. Classificação Arquivística. Curso de curta duração ministrado por Renato Tarciso Barbosa de Sousa. Rio de Janeiro, 11 e 12 de julho de 2013; SOARES, M. L. R.; OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de; OLIVEIRA, Isabel Cristina Borges de. Acervos Arquivísticos: paradigmas da conservação-restauração. Curso de curta duração ministrado por Maria Luiza Ramos Soares. Rio de Janeiro, 11 e 12 de novembro de 2013; PAVANI, A.; OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de; OLIVEIRA, Isabel Cristina Borges de. Metadados. Curso de curta duração ministrado por Ana Pavani. Rio de Janeiro, 27 e 28 de fevereiro de 2013; OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de; OLIVEIRA, Isabel Cristina Borges de. Descrição Arquivística. Curso de curta duração ministrado por Lucia Maria Velloso de Oliveira. Rio de Janeiro, 16 e 17 de abril de 2013; PIMENTA, T. M. S.; OLIVEIRA, Isabel Cristina Borges de; OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de. Elaboração do Plano de Classificação de Documentos. Curso de curta duração ministrado por Tânia Maria de Souza Pimenta. Rio de Janeiro, 6 e 7 de agosto de 2013; BASTOS, D. R.; OLIVEIRA, Isabel Cristina Borges de; OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de. Fundamentos para Elaboração de Vocabulário Controlado. Curso de curta duração ministrado por Dilza Ramos Bastos. Rio de Janeiro, 18 e 19 de março de 2013; SILVA, Margareth da; OLIVEIRA, Isabel Cristina Borges de; OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de. Gestão de Documentos Arquivísticos Digitais. Curso de curta duração ministrado por Margareth da Silva. Rio de Janeiro, 17 e 18 de setembro de 2013; OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de; OLIVEIRA, Isabel Cristina Borges de. Indexação em Arquivos. Curso de curta duração ministrado por Isabel Cristina Borges de Oliveira. Rio de Janeiro, 13 e 14 de maio de 2013; BORGES, L. M.; OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de; OLIVEIRA, Isabel Cristina Borges de. Microfilmagem e Digitalização de Documentos. Curso de curta duração ministrado por Leonardo Machado Borges. Rio de Janeiro, 2 e 3 de dezembro de 2013; LACERDA, A. L.; OLIVEIRA, Isabel Cristina Borges de; OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de. Organização de Acervo Fotográfico. Curso de curta duração ministrado por Aline Lopes de Lacerda. Rio de Janeiro, 22 e 23 de outubro de 2013; OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de; OLIVEIRA, Isabel Cristina Borges de; SILVA, Maria Celina Soares de Mello e. V Encontro de Bases

de Dados sobre Informações Arquivísticas. Rio de Janeiro, 2013. OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de; SILVA, Maria Celina Soares de Mello e. VI Encontro de Arquivos Científicos. Rio de Janeiro, 2013; OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de; OLIVEIRA, Isabel Cristina Borges de. Descrição Arquivística. Curso ministrado por Lucia Maria Velloso de Oliveira. Rio de Janeiro, 3 e 4 de abril de 2014; PIMENTA, T. M. S.; OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de; OLIVEIRA, Isabel Cristina Borges de. Elaboração do Plano de Classificação de Documentos. Curso ministrado pela professora Tania Maria de Souza Pimenta. Rio de Janeiro, 5 e 6 de junho de 2014; SILVA, Margareth da; OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de. Gestão de Documentos Arquivísticos Digitais. Curso ministrado pela professora Margareth da Silva. Rio de Janeiro, 27 e 28 de março de 2014; OLIVEIRA, Isabel Cristina Borges de; OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de. Indexação em Arquivos. Curso ministrado por Isabel Cristina Borges. Rio de Janeiro, 20 e 21 de março de 2014; OLIVEIRA, Isabel Cristina Borges de; OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de; SILVA, Maria Celina Soares de Mello e. Organização de Arquivos Pessoais. Curso ministrado por Maria Celina Soares de Mello e Silva. Rio de Janeiro, 22 e 23 de maio de 2014; OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de; OLIVEIRA, Isabel Cristina Borges de; SOUSA, Renato Tarciso Barbosa de. Seminário de Descrição, Classificação e Recuperação em Arquivos. Rio de Janeiro, 28 de julho de 2014; OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de; OLIVEIRA, Isabel Cristina Borges de, VIEIRA, S. B. Tabela de temporalidade e sua importância, 2014. Curso ministrado pela professora Sebastiana Vieira em 29 e 30 de abril de 2014; OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de; OLIVEIRA, Isabel Cristina Borges de; VELLOSO, A. Tecnologia e Boas Práticas para Criação de um Banco de Imagens. Curso ministrado por Alvaro Velloso. Rio de Janeiro, 12 e 13 de fevereiro de 2014.

Orientação

Mestrado – Isabela Costa da Silva. Gestão de documentos e transparência dos atos públicos: um estudo de caso de identificação de tipologia documental dos processos de licitação de obras da Universidade Federal Fluminense. Universidade Federal Fluminense, 2014.

Curso de aperfeiçoamento/especialização – Patrícia Ladeira Penna. Um estudo sobre o princípio da ordem original em arquivos pessoais. Monografia (Especialização em Gestão e Preservação do Patrimônio) Fundação Oswaldo Cruz, 2013.

Mestrado – banca de Luana de Almeida Nascimento. *A preservação da organicidade da informação arquivística*. Universidade Federal Fluminense, 2012; banca de Raquel Torres Thomé. *Elementos de identificação de tipologia documental para a gestão de documentos: estudo de modelos metodológicos a partir da literatura arquivística da Espanha e do Brasil*. Universidade Federal Fluminense, 2012; banca de Carla Regina Petrópolis Vieira de Castro Freitas. *Diplomática como método para a padronização da produção documental: contribuições para definição de requisitos para o Programa de Gestão de Documentos do Estado do Rio de Janeiro*. Universidade Federal Fluminense, 2013; banca de Silvia Lhamas de Mello. *Identificação de documentos como parâmetro para classificação de arquivos universitários*. Universidade Federal Fluminense, 2013; banca de Renata Silva Borges. *A institucionalização de arquivos pessoais na Fiocruz: o processo de aquisição dos fundos Claudio Amaral e Virginia Portocarrero*. Universidade Federal Fluminense, 2014; banca de Isabela Costa da Silva. *Gestão de documentos e transparência dos atos públicos: um estudo de caso dos processos de licitação da Universidade Federal Fluminense*. Universidade Federal Fluminense, 2014; banca de Solange Machado de Souza. *O mercado de trabalho para o arquivista egresso do curso de Arquivologia da Universidade Federal do Espírito Santo*. Mestrado profissional em Gestão de Documentos e Arquivos – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2014; banca de Fabiane Silva Martins. *Olhares e perspectivas da imprensa sobre a LAI: pontuações acerca do acesso à informação*. Mestrado profissional em Gestão de Documentos e Arquivos – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2014; banca de Carolina Martins Ferro. *Os direitos humanos, a Unesco e os arquivos*. Universidade Federal Fluminense, 2014

Qualificação de mestrado – banca de Renata Silva Borges. *A institucionalização dos arquivos pessoais: o processo de aquisição na Fiocruz*. Universidade Federal Fluminense, 2013; banca de Carolina Martins Ferro. *A Unesco, os arquivos e os direitos humanos*. Universidade Federal Fluminense, 2013; banca de Isabela Costa da Silva. *Identificação arquivística: uma proposta metodológica sob o olhar da organicidade*. Universidade Federal Fluminense, 2013; banca de Fabiane Silva Martins. *Olhares e perspectivas da imprensa sobre a LAI: pontuações do acesso à informação com base nas notícias de O Globo, Estado de São Paulo e Brasil de Fato*. Mestrado profissional em Gestão de Documentos e Arquivos – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2013; banca de Solange Machado de Souza. *Perfil do egresso do Curso de Arquivologia da Universidade Federal do Espírito Santo*. Mestrado Profissional em Gestão de Documentos e Arquivos – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2013; banca de Duala Pessoa do Rosário. *Auditoria interna para a gestão de documentos em serviços arquivísticos*. Mestrado profissional em Gestão de Documentos e Arquivos – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2014; banca de Ubirajara Carvalheira Costa. *Efeitos da lei de acesso à informação: empregabilidade de arquivistas no setor público federal*. Universidade Federal Fluminense, 2014; banca de

Raquel Fernandes Tavares. O arquivista na Força Área Brasileira: reflexões sobre o seu ingresso na cidade do Rio de Janeiro. Mestrado profissional em Gestão de Documentos e Arquivos – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2014.

Concurso público – para professor adjunto 40h de dedicação exclusiva (DE), área de Arquivologia. Universidade Federal Fluminense, 2013; para professor adjunto área de Fundamentos da Arquivologia da UFF. Universidade Federal Fluminense, 2013; para professor assistente I DE da área de Arquivologia. Universidade Federal Fluminense, 2014.

Outras bancas

Concurso do Edital 27/2012 Restauração e Digitalização de Acervos Arquivísticos Privados. Secretaria de Cultura do Governo do Estado da Bahia, 2013 e 2014; membro da Comissão Científica da III Reunião de Ensino e Pesquisa em Arquivologia. Universidade Federal da Bahia, 2013; presidente da Comissão Científica do V Encontro de Bases de Dados sobre Informações Arquivísticas. Associação dos Arquivistas Brasileiros, 2013; membro da Comissão Científica do Encontro de Arquivos Pessoais e Cultura. 2014; membro da Comissão do Programa do Congresso iPRES (International Conference on Digital Preservation) 2014. State Library of Victoria, 2014.

Cursos ministrados

Professora colaboradora do curso de pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2013-2014. Disciplinas ministradas: Informação e ação cultural (2013 e 2014) e Gestão de documentos e sociedade, 2013.

Marcia Furriel

Participação em eventos com apresentação de trabalho

FURRIEL, M.; DRAGO, N.; HELLER, S. Géza Heller e a representação do Rio moderno. 2014. XIII Seminário da Cidade e do Urbanismo, Brasília, 2014.

O Centro de Pesquisa conta com um corpo de pesquisadores altamente qualificado, com 80% dos pesquisadores titulados com o doutorado e expressivo número deles já com estágio pós-doutoral concluído. A excelente qualificação contribui de maneira decisiva para que o tripé de atividades do Centro seja cumprido com êxito: a investigação científica e produção de conhecimento; a realização de eventos acadêmicos que possibilitam o debate e a troca de experiências acerca dos temas que constituem nosso objeto de estudo cotidiano; e a formação e o aperfeiçoamento da mão de obra em pesquisa.

Para que tais objetivos fossem plenamente atingidos no exercício, foram firmadas importantes parcerias com instituições de pesquisa afins, garantindo o indispensável diálogo com a sociedade previsto em nossa missão institucional.

O Centro contribui com oito grupos no quadro de grupos de pesquisa da FCRB inscritos no CNPq: Centro de estudos em direito e política de imigração e refúgio; Cidadania contemporânea; Estado e constituição; Estudos sobre Rui Barbosa; História e historiografia da literatura, da arte e da cultura literária brasileira; História política, social e cultural do Brasil – monarquia e primeira república; Política cultural: história e perspectivas contemporâneas; Relações intertextuais na obra de Machado de Assis.

Estudos sobre Rui Barbosa

Pesquisas concluídas até 2014

Edição do volume 44, tomo 2, das Obras Completas de Rui Barbosa – coleta de documentos em acervos, digitação de textos, estabelecimento do texto, preparação de notas e bibliografia. Marta de Senna com Laura do Carmo.

Estabelecimento de texto e redação de notas do volume 28, tomo 2 (1901) das Obras Completas de Rui Barbosa. Marta de Senna com Soraia Farias Reolon Pereira.

Rui Barbosa na Vila Maria Augusta, disponível no portal eletrônico da Fundação Casa de Rui Barbosa. Rejane Mendes Moreira de Almeida Magalhães com revisão técnica de Laura Carmo e Marta de Senna.

Instantâneos de Rui: Fotojornalismo da Campanha Civilista. Silvana Maria da Silva Telles.

Pesquisas em andamento

Levantamento de fontes para edição do volume 45, tomo 3, das Obras Completas de Rui Barbosa. Seleção de tomo a ser publicado, de acordo com relevância dos assuntos e acesso a fontes; localização e seleção dos documentos, manuscritos, impressos e datiloscritos que contêm os textos que compõem o referido tomo. Não foram localizados documentos para quatro textos (totalizando 20). O próprio roteiro das OCRB tem notícia não comprovada da existência desses manuscritos de Rui Barbosa (RB). Essa etapa da pesquisa está concluída. O trabalho de edição do tomo se desenvolverá a partir de junho de 2015. Organização: Laura do Carmo.

Rui Barbosa: cronologia da vida e da obra (2ª parte) – continuação de livro com mesmo título, já publicado, estabelecendo a cronologia de fatos relacionados a Rui Barbosa, depois de sua morte em 1923. Organização: Rejane Mendes Moreira de Almeida Magalhães.

Rui por ele mesmo – a partir da coleta das frases e pensamentos de RB escritos ou pronunciados em primeira pessoa nos vários depoimentos históricos do patrono, está sendo feito um levantamento do seu pensamento e revelações no sentido de se recompor uma "autobiografia" de Rui. Organização: Rejane Mendes Moreira de Almeida Magalhães.

Levantamento das imagens, no Arquivo Iconográfico da FCRB, sobre a Campanha Presidencial de Rui em 1919, na qual o Jeca Tatu, criado por Monteiro Lobato, transforma-se no símbolo da questão social na plataforma de Rui. Organização: Silvana Maria da Silva Telles.

Cronologia resumida e roteiro das viagens da Campanha 1919. Organização: Silvana Maria da Silva Telles.

Edição fidedigna de três volumes das Obras Completas de Rui Barbosa – pesquisa iniciada em janeiro de 2014. Trata-se da edição fidedigna de textos de Rui Barbosa, para a publicação de mais três volumes de suas Obras Completas: 1) vol. 28, 1901, tomo 2, Trabalhos Jurídicos; 2) vol. 29, 1902, tomo 6, Trabalhos Jurídicos e Literários; e 3) vol. 30, 1903, tomo 2, Trabalhos Jurídicos. O trabalho compreende o estabelecimento do texto a partir da preparação dos originais (manuscritos, datiloscritos, recortes de jornais e livros dos acervos documental e bibliográfico de RB, pertencentes ao Arquivo Histórico Institucional e à biblioteca da Fundação Casa de Rui Barbosa), com elaboração de notas (que tornem o texto mais legível e possibilitem uma contextualização ao leitor de hoje: referências bibliográficas, traduções, esclarecimento sobre significado de palavras que não constam dos dicionários atuais, informações sobre figuras históricas, sobre logradouros que se transformaram ou

desapareceram com o tempo, etc.); redação da introdução e/ou nota editorial, revisão final dos textos.
Organização: Soraia Farias Reolon Pereira e Marta de Senna.

Publicações

Estudos sobre Rui Barbosa

O civilista: Rui Barbosa no imaginário político dos chargistas brasileiros. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2012. Organização: Luiz Guilherme Sodré Teixeira, Pedro Krause Ribeiro e Silvana Maria da Silva Telles.

Campanha Civilista: correspondência e estudos. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2012. Organização: Rejane M. M. de A. Magalhães e Soraia Farias Reolon Pereira.

Direito e sociedade

Pesquisas concluídas até 2014

Missão de paz e reconstrução do Estado: o caso do Haiti – a pesquisa tem como foco a discussão teórica que compreende os conceitos de *Statebuilding* (reconstrução do Estado) e de *peacebuilding* (consolidação da paz), intimamente ligados à Minustah (Missão de Paz Estabelecida no Haiti), cujo mandato compreende não apenas a responsabilidade de garantir a paz, como também o dever de modificar estruturas sociopolíticas que deram origem aos conflitos no país. Esse debate levantou a dúvida sobre a atribuição do *status* de "Estado falido" dado ao Haiti, assim como suas implicações políticas na arena internacional. A partir das bases teóricas que norteiam e legitimam a intervenção internacional no Haiti, buscamos analisar mais de perto as tentativas de reconstrução do Estado haitiano empreendidas pela Minustah, a fim de compreender seus sucessos e fracassos. Organização: Charles P. Gomes.

Cidadãos de junho – comparação entre as demandas por cidadania expressas pelos protestos brasileiros de junho de 2013 e as formuladas por movimentos análogos em outros países (Espanha, EUA e Turquia), a fim

de configurar sua singularidade política, inclusive através das inovações legislativas correspondentes e durante o período das mobilizações coletivas no Brasil. Organização: Julio Aurélio Viana Lopes.

Qualidade de vida, direitos difusos e cidadania – levantamento teórico-bibliográfico do tema da boa vida nas reflexões sobre a cidadania moderna, delineando os sentidos assumidos pelos autores orientados para a crítica da modernidade. Organização: Julio Aurélio Viana Lopes.

Projetos em andamento

Política e direito de imigração no Brasil – a legislação vigente que regula o ingresso, a permanência e a saída de estrangeiros do território brasileiro é a Lei 6.815/80, um diploma legal defasado, elaborado antes da Constituição Federal de 1988, ainda no contexto da Guerra Fria e durante o regime militar vivenciado pelo país. Essa lei é pautada pelo paradigma da segurança nacional e por uma lógica utilitarista de “gestão” de fluxos migratórios que prioriza os interesses socioeconômicos e culturais brasileiros, colocando em suspenso, em determinadas ocasiões, direitos e garantias fundamentais dos estrangeiros, cuja efetivação deveria ser ponto pacífico em um Estado Democrático de Direito. Ao mesmo tempo, o governo na época criou o Conselho Nacional de Imigração (CNIg), que teve bastante autonomia para implantar ao longo de três décadas uma série de resoluções e normativas liberais que contrastavam com o espírito restritivo dessa lei. Desde 2009 tramita na Câmara dos Deputados um projeto de lei de um novo Estatuto do Estrangeiro, o Projeto de Lei 5.655/09, de iniciativa do Ministério da Justiça, que incorpora boa parte das resoluções e decisões de cunho mais liberal do CNIg. A proposta da pesquisa é analisar, de forma crítica, a dimensão das possíveis repercussões que esse novo regulamento trará ao conjunto de direitos dos estrangeiros no Brasil assim como as novas tendências da política de imigração do país. Organização: Charles P. Gomes.

Política de reassentamento de refugiados colombianos no Brasil – o reassentamento caracteriza-se como uma das três soluções duráveis estabelecidas pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur) para a problemática da proteção aos asilados, juntamente com a integração local e a repatriação voluntária. Tal procedimento se dá quando um indivíduo ou grupo de expatriados precisa ser transferido a um terceiro país que lhe possa acolher, pois no país em que se encontra sua vida, segurança, liberdade ou direitos humanos fundamentais continuam em risco. O Brasil tem se destacado no cenário internacional como um país emergente de reassentamento, sendo um dos principais elaboradores do programa regional de reassentamento solidário. Nesse sentido, nosso *paper* propõe uma reflexão sobre como tem se realizado a implementação desse

programa no país, enfocando, principalmente, a situação de refugiados colombianos. Seu objetivo geral é descrever e analisar as medidas desenvolvidas pelo Acnur para esses desterrados, em sua estreita relação com o aparato governamental brasileiro e com as ONGs envolvidas nesse processo. Pretende-se, assim, abordar como tais medidas têm sido aplicadas e transformadas quando em contato com o contexto socioinstitucional específico do Brasil, estudar a diferença entre o *output* e o *outcome* dessa política. Desse modo, procuramos compreender as possíveis limitações, efetividade, desafios e desdobramentos do programa, buscando contribuir tanto para a análise do caso nacional, como para o próprio desenvolvimento dos regimes de proteção internacional. Organização: Charles P. Gomes.

Teoria constitucional e constitucionalismo democrático – comparação entre conceitos de constituição provenientes, respectivamente, da reflexão clássica (especialmente kelseniana) e das reflexões contemporâneas (especialmente pós-guerras) a fim de averiguar a influência teórico-doutrinária da democracia moderna na teoria constitucional. Organização: Julio Aurélio Viana Lopes.

Sentido político das reformas da ordem de 1988 – levantamento das inovações constitucionais pós 1988, correlacionando-as à conjuntura governamental específica durante a qual ocorreu a reforma da Carta Política. Organização: Julio Aurélio Viana Lopes.

Publicações

Centenário da Segunda Conferência da Paz de Haia. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2012. Livro da coleção FCRB, série Estudos 12.

Língua e Literatura

Pesquisas concluídas até 2014

Acompanhamento editorial do livro *História social da língua nacional 2: diáspora africana*, publicado em 2014. Editora Nau, apoio Faperj. Organização: Laura do Carmo com Ivana Stolze Lima.

Vocabulário histórico-cronológico do português medieval, de Antônio Geraldo da Cunha. Orientação e consultoria técnica para a versão impressa do vocabulário. Organização: Ivette Maria Savelli.

Edição em hipertexto dos contos de Machado de Assis – projeto desenvolvido com bolsistas de Iniciação Científica. Já estão disponíveis em www.machadodeassis.net todos os contos publicados em livro por Machado de Assis, bem como cerca de 90% dos contos que o autor deixou esparsos em periódicos, entre 1858 e 1908. Organização: Marta de Senna.

Machado de Assis: modo de usar – projeto de crítica e correção permanentes dos outros quatro projetos machadianos: Índice analítico de citações e alusões na ficção de Machado de Assis (base de dados *on-line*), Edição dos romances de Machado de Assis como hipertexto; Edição dos contos de Machado de Assis como hipertexto e Machado de Assis em linha: revista eletrônica de estudos machadianos. Organização: Marta de Senna.

Edição eletrônica do romance *Quincas Borba*, tal como foi publicado no periódico *A Estação*. O estabelecimento do texto e a maior parte das notas foram feitos por John Gledson (Universidade de Liverpool) e Ana Cláudia Suriani da Silva (Universidade de Surrey). Trabalho realizado com uma bolsista mestre na redação das notas que faltavam e na adaptação do texto para o formato dos romances em hipertexto tal como já figuram em http://www.machadodeassis.net/hiperTx_romances/index.asp. O trabalho de informática esteve a cargo do técnico em ciência e tecnologia do Centro de Pesquisa, Eduardo Pinheiro da Costa. Organização: Marta de Senna.

A referenciação e o mundo de nossos discursos: do sintagma nominal à cadeia referencial do texto escrito – projeto desenvolvido durante doutorado em língua portuguesa pela Uerj, cujo produto final é a tese de mesmo nome, defendida no 2º semestre de 2013 na Uerj. Esse projeto, partindo da filosofia da linguagem, visou, num primeiro momento, a investigar a importância da língua como simbolização do mundo; não o mundo como ele é, mas o mundo tal qual o conhecemos, o mundo que nos é possível expressar por nossos discursos. Procurando responder como a língua refere o mundo, foi realizado um percurso teórico que foi da referência à referenciação, do referente ao objeto do discurso. Tratou-se, assim, de questões relativas a léxico, semântica, sintaxe, pragmática e cognição para analisar aspectos da textualidade, notadamente, a coesão referencial, fundamentando-se em teorias funcionalistas e da linguística textual. A seguir, buscou-se na materialidade linguística dos textos, em diálogo com as questões discursivas, a referenciação: do sintagma nominal à construção das cadeias referenciais do texto escrito. Foi proposta a leitura e a interpretação de textos literários e

não literários – cujos modos de organização do discurso variaram entre argumentativo, narrativo e descritivo – por meio do acompanhamento das cadeias referenciais e do fluxo de informação de cada texto. Observar as categorizações e recategorizações das expressões referenciais (presentes nos sintagmas nominais), a introdução e reintrodução dos tópicos discursivos, formando as cadeias referenciais, permitiu verificar e construir a arquitetura sintático-semântico-discursiva dos textos e analisar como se realiza a criação de mundos discursivos, mediante à produção e interpretação textuais. Organização: Soraia Farias Reolon Pereira.

Edição crítica do *Diário de minha viagem para Filadélfia*, de Hipólito da Costa. Organização: Tania Dias.

Pesquisas em andamento

Sousândrade & Martí: exílio nova-iorquino, experiência poética e culturas literárias norte e ibero-americanas oitocentistas – esse projeto tem como foco de investigação a permanência nos Estados Unidos, nas últimas décadas do século XIX, dos poetas Joaquim de Sousa Andrade (de 1871 a 1885) e José Martí (de 1881 a 1895). O ponto de partida será certo paralelismo, ligado não apenas à escolha de direção migratória semelhante, mas, sobretudo, ao impacto, sobre os dois escritores, vivendo em Nova York nas últimas décadas do século XIX, da intensificação do desenvolvimento industrial, do uso de novas tecnologias, do expansionismo que caracteriza os Estados Unidos na fase pós-guerra da Secessão, das crises e escândalos ligados à especulação financeira, de uma modernização em ritmo acelerado e de uma cultura de massas em expansão, como ocorre no panorama oitocentista norte-americano. Organização: Flora Sússekind.

Processos de figuração na literatura brasileira contemporânea – trata-se de um esforço de compreensão da dinâmica histórica com a qual dialogam transformações fundamentais na cultura literária brasileira moderna e contemporânea, tendo como eixo a análise de usos e configurações da imagem. Organização: Flora Sússekind.

Crônicas de Corina Coaraci – estabelecimento do texto das crônicas publicadas em periódicos no final do século XIX. Organização: Ivette Maria Savelli e Eliane Vasconcellos.

Elaboração de textos em torno da tese de doutoramento *O léxico brasileiro em dicionários de língua portuguesa: século XIX*. Contextos de produção de dicionários de língua portuguesa; apresentação formal dos brasileirismos; estratégias de definição lexicográfica. A tese será concluída até abril de 2015. Laura do Carmo

Eventos

Conferência de Hans Ulrich Gumbrecht, Stanford Univ. (EUA), Uma Nova Concepção da História Cultural do Iluminismo: Diderot, Lichtenberg, Goya, Mozart.

Organizadores: Flora Sussekind (FCRB), Marcos Veneu (FCRB), Tânia Dias (FCRB – Pesquisa em Filologia), em associação com os programas de pós-graduação em Literatura e em História Social da Cultura da PUC-Rio, no dia 4 de setembro de 2012.

Seminário Crítica de Intervenção – organização de Flora Sússekind (FCRB) e Tânia Dias (FCRB), 2012.

Palestra: A Invenção da Figura, Anne-Marie Christin (Universidade de Paris 7), teve como ponto de partida o último livro de Anne-Marie Christin, *L'invention de la figure* (Flammarion, 2011), que inclui uma série de artigos sobre os sistemas de escrita e seus vínculos com as imagens. A hipótese proposta é a de que a própria noção de “figura” é devida à invenção do alfabeto. Daí a natureza de uma dada escrita suscitar especialização particular do olhar, que não deixa de influenciar a concepção da imagem. Uma análise do quadro *O homem com a medalha*, de Botticelli, será oportuna para referência a questões como a gênese das escrituras figurativas e as “figuras do alfabeto” (o *trompe-l'oeil* e a tipografia). Organização de Julio Castañon Guimarães.

Curso Ritmo no Tempo, ministrado por Hans Ulrich Gumbrecht, professor da Universidade de Stanford/EUA. Organizadores: Tânia Dias (FCRB) e Marcos Veneu (FCRB), em parceria com o Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura da PUC-Rio, 2013.

Seminário Internacional Figuras do Movimento: Arte, Teatro e Cinema. Organizadoras: Flora Sussekind (FCRB), Tânia Dias (FCRB), Vanessa Oliveira (UniRio) e Ana Bernstein (UniRio), 2013.

Seminário Internacional Bataille, Einstein, Leris e a revista Documents. Organizadoras: Flora Sussekind (FCRB), Tânia Dias (FCRB) e Elena O'Neill (PUC-Rio), 2013.

Seminário Sobre Sousândrade. Organizadoras: Flora Sússekind (FCRB) e Jussara Menezes Quadros (pesquisadora independente), 2013.

Seminário Sobre Affonso Ávila. Organizadores: Julio Castañon (FCRB), Tânia Dias (FCRB) e Myriam Ávila (UFMG), 2013.

Palestra e debate sobre "Arte e ativismo: reflexões sobre o interrogatório militar enquanto performance", ministrada pela pesquisadora e performer Coco Fusco. Organizadoras: Flora Sússekind (FCRB) e Tânia Dias (FCRB), 2014.

Seminário Eisenstein #1 – Imagens não indiferentes. Organizadoras: Flora Sússekind (FCRB/UniRio), Tânia Dias (FCRB) e Vanessa Teixeira de Oliveira (UniRio), 2014.

Seminário Escrita e Visualidade. Organizadoras: Flora Sússekind (FCRB/UniRio), Tânia Dias (FCRB) e Vera Lins (UFRJ), 2014.

Seminário Internacional Poesia e Ação. Organizadores: Flora Sússekind (FCRB), Carlito Azevedo (poeta) e Marion Naccache (cineasta independente), 2014.

Publicações

Poesia 1930-1962: de Alguma poesia a Lição de coisas, de Carlos Drummond de Andrade. Edição crítica preparada por Júlio Castañon Guimarães. São Paulo: Cosac Naif, 2012.

Cartas de Murilo Mendes a correspondentes europeus. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2012. Organização: Júlio Castañon Guimarães.

Dois despachos de Machado de Assis. *Insight Inteligência* (Rio de Janeiro), v. 16, p. 74-85, 2013; *Ponha-se no seu lugar: resenha de Machado de Assis – multiracial identity and the Brazilian novelist*, de G. Reginald Danie. *Machado de Assis em linha*, v. 6, p. 134-139, 2013. Organização: José Almino de Alencar.

Vocabulário histórico-cronológico do português medieval, de Antônio Geraldo da Cunha. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 2014. 2 v. Coordenação da 4ª fase (com Laura do Carmo); orientação da 5ª fase, revisão crítica de emendas (com Laura do Carmo); consultoria técnica da 6ª fase, revisão crítica de emendas para a versão impressa. Organização: Ivette Maria Savelli.

Estabelecimento de texto e notas, em colaboração com Marcelo Diego, do romance *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis, publicado com prefácio de Hélio de Seixas Guimarães, pela Penguin & Companhia das Letras, em 2014. Organização: Marta de Senna.

Edição (com Hélio de Seixas Guimarães, da USP) da revista eletrônica *Machado de Assis em linha* (números 11, 12, 13, 14): disponível em <http://www.machadodeassis.net>. Organização: Marta de Senna.

Introdução ("Nota dessa edição eletrônica") dos contos avulsos de Machado de Assis, fases 6 (1878-1883), 7 (1883), 8 (1884), 9 (1885-1892) e 10 (1893-1906). Em colaboração com Laíza Verçosa do Nascimento e Maira Moreira de Moura. Disponível em <http://www.machadodeassis.net>. Organização: Marta de Senna.

História política, social e cultural do Brasil

Pesquisas concluídas até 2014

Resistência negra e formação do *underground* abolicionista: uma investigação de história cultural (Rio de Janeiro, década de 1880 – o objetivo é aprofundar a percepção do movimento abolicionista não apenas como um movimento político-parlamentar, mas como movimento social, secreto e subversivo, inspirado na legendária *underground railway* dos Estados Unidos, e que atuava em rede nacional (e até internacional) com o intuito de solapar e destruir as bases de funcionamento do sistema escravista. Organização: Eduardo Silva

Vozes escravas: usos e práticas em torno da língua nacional no Rio de Janeiro (c. 1822-1870) – vinculado à Bolsa de Produtividade do CNPq. A formação de uma língua nacional no Brasil do século XIX, marcada pela apropriação, transformação e disseminação da língua portuguesa deve considerar as implicações do tráfico e da escravidão africana. O Rio de Janeiro, capital do Império e com intensa concentração urbana, marcado tanto por claras hierarquizações sociais como por espaços de diálogos e conflitos interculturais, foi um local de estabelecimento de práticas de comunicação linguística de escravos africanos e afrodescendentes, que foram analisadas a partir da hipótese central a seguir enunciada. Por um lado, o aprendizado do português serviu à ordem senhorial e à sociedade escravista; por outro lado, pode ter propiciado o estabelecimento de formas de sociabilidade, resistência e experiências culturais cujo sentido histórico não se resume à lógica senhorial ou do Estado. Organização: Ivana Stolze Lima.

O Vale do Paraíba no século XIX e nas primeiras décadas da República – Pronem – Faperj. Coordenadores: Ricardo H. Salles e Keila Grinberg. O objetivo principal é fomentar a realização de pesquisas integradas sobre o Vale do Paraíba e o Rio de Janeiro. Sediado no Núcleo de Documentação, História e Memória (Numem) da UniRio, o projeto foi realizado por um grupo de jovens pesquisadores, que também congrega profissionais da área de pesquisa da Fundação Casa de Rui Barbosa e do Departamento de História da Universidade Federal Fluminense (UFF). As atividades de pesquisa foram realizadas por meio de duas dimensões de investigação: a integração dos estudos econômicos, políticos e sociais sobre o século XIX; a incorporação dos estudos sobre o início da República (c. 1889-c. 1910), notadamente sobre política e pós-abolição, às análises realizadas sobre o período imperial. Para alcançar tais objetivos, foi necessário levantar e tornar disponíveis acervos documentais históricos e de bens culturais que serviram de base para os estudos sobre o século XIX e início do século XX na região do Médio Vale do Paraíba (instituído o Arquivo Municipal de Piraí como piloto), realizar seminários e publicar textos que consolidassem as atividades do grupo. Com isso, pretendeu-se constituir uma infraestrutura de conhecimento histórico, cultural e patrimonial na região do Médio Vale do Paraíba, fundamental não apenas para as pesquisas, mas também para o desenvolvimento socioeconômico, ambiental, cultural e turístico da região. Organização: Ivana Stolze Lima.

Álvaro Moreyra... polígrafo – o Rio de Janeiro da virada do século XIX para XX assiste e é ator de um novo mundo, dentro das engrenagens do que se convencionou chamar de modernidade. Um jovem poeta, jornalista, cronista, amante de cinema, de teatro, *bon-vivant*, Álvaro Moreyra, atua nesse cenário como promotor de uma cultura que vai chegar a novos públicos, formar novas plateias, até então pouco afeitas a manifestações culturais. Esse projeto pretende analisar as crônicas de Moreyra publicadas na revista *Fon Fon* de 1910 a 1915 e discutir o gênero crônica como um novo estilo literário, uma escrita jornalística. O contato com o meio jornalístico vai transformando o estilo de Álvaro num texto mais direto, uma conversa mais rápida com o leitor. Foi pesquisado também o arquivo de Álvaro e de Eugênia Moreyra: as fotografias do casal, as cartas que trocaram e recortes de jornais. Organização: Joëlle Rouchou.

Pesquisa sobre os despachos administrativos de Machado de Assis, funcionário da Secretaria do Estado dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – documentos que se encontram na Coleção Machado de Assis, no Arquivo-Museu de Literatura Brasileira, da Fundação Casa de Rui Barbosa. Organização: José Almino de Alencar.

Paisagens urbanas e sensibilidades modernistas (1890-1920) – em março de 2013, foi finalizado o Projeto CNPq Bolsa Produtividade, desenvolvido entre março de 2010 e fevereiro de 2013. O projeto resultou na

publicação de artigos em livros e periódicos nacionais e internacionais, bem como a participação em seminários nacionais e internacionais. Foi feito um relatório de atividades ao CNPq. Organização: Mônica Pimenta Velloso.

Pesquisas em andamento

O moderno, o nacional e o popular no teatro oitocentista fluminense – estudo do teatro do século XIX no Rio de Janeiro como forma de entender a sociedade da época. O trabalho tem se desdobrado em várias fases, centradas em determinados dramaturgos-atores: Martins Pena, Francisco Correia Vasques, José de Alencar e Artur Azevedo, tendo gerado no período vários artigos avulsos, com base em extenso levantamento de fontes primárias, com destaque para a imprensa periódica. Organização: Antonio Herculano Lopes.

A sensibilidade *belle époque* de Tomás Lopes – trata-se de um estudo sobre o escritor e diplomata Tomás Lopes (1879-1913) como expressão de uma sensibilidade típica de intelectuais e artistas atuantes no Rio de Janeiro da virada do século XIX para o XX. A pesquisa rendeu no período três artigos: o primeiro centrado no romance *A vida*, de 1911; o segundo analisa o livro de viagens *Corpo e alma de Paris* e o terceiro examina as leituras de Tomás, a partir da sua biblioteca, de cartas de família e das crônicas jornalísticas publicadas no volume *Sete sóis* (1910). Organização: Antonio Herculano Lopes.

Um pensador da República: Joaquim Nabuco, teórico do republicanismo periférico – a obra produzida por Joaquim Nabuco no campo do pensamento político brasileiro durante a década de 1888-1898 segue muito mal julgada, pois que refletiam sua crítica da república e o elogio da monarquia. Tais críticas são, entretanto, superficiais, haja vista que se apegam a definições formalistas de república que não eram aquelas empregadas por Nabuco, para quem, do ponto de vista empírico, o Império era uma forma mais republicana para a sociedade brasileira do que a República, que lhe parecia antirrepublicana, porque oligárquica, tirânica e corrupta. A obra produzida no período por Nabuco demonstra ser ele, assim, um dos principais teóricos republicanos brasileiros, entendendo-se por tal aquilo que a teoria política contemporânea entende: governo voltado para o bem comum, honesto, liberal, democratizante. São objetivos dessa pesquisa: 1) entender por que a obra nabuqueana do período foi subvalorizada, a partir da crítica que lhe fez José Veríssimo; 2) recuperar o conjunto de artigos de jornal de que foi composta sua campanha monarquista, em *O País*, *Jornal do Brasil* e *O Comércio de São Paulo*, a fim de reconstruir a teoria política "republicana" por ele produzida; 4) reler sua obra "Balmaceda" como uma espécie de "A Democracia na América Latina"; 5) compreender o modo por que ele descreve o modelo político do

Segundo Reinado e sua decadência, em *Um Estadista do Império*, à maneira de um historiador republicano clássico, como decadência e queda da república romana. Organização: Christian Lynch.

Um saquarema no Itamarati: o pensamento político do barão do Rio Branco – embora o barão do Rio Branco seja a figura mais incontroversa do panteão brasileiro, as abordagens de seu pensamento político, no âmbito das ciências sociais, continuam marcadas pela escassez ou incompletude. Essa pesquisa visa a uma abordagem renovada do seu pensamento, capaz de integrar suas dimensões de historiador, político e diplomata. Depois de enumerar as principais dificuldades existentes para tanto, postulam-se aqui as hipóteses que devem nortear tal abordagem. A principal delas é a de que a atuação diplomática do barão sob a República só pode ser adequadamente compreendida à luz de sua formação intelectual durante o Império, e que fez dele um verdadeiro guardião da herança intelectual saquarema, como filho e amigo dos próceres conservadores. Nesse sentido, a política de Rio Branco à frente do Itamarati deixa de parecer a inauguração da moderna diplomacia brasileira, para afigurar-se, ao contrário, uma restauração, devidamente adaptada, da política externa saquarema da monarquia; da mesma forma, o barão aparece aos nossos olhos, não como o fundador da moderna diplomacia brasileira, mas como o último dos grandes chanceleres do Império de Pedro II. São objetivos dessa pesquisa: 1) compreender o que significa idealismo e realismo no pensamento político do século XIX e do século XX; 2) compreender o pensamento político dos saquaremas, desde 1837 a 1880; 3) estudar a formação intelectual de Rio Branco, especialmente como historiador; 4) verificar a atuação dele como deputado nacional e, depois, diplomata monarquista; 5) relacionar sua formação à sua atuação à frente do Itamarati durante a República. Organização: Christian Lynch.

Em torno do pensamento político brasileiro – dada a natureza instável de seus objetos, as ciências sociais precisam submeter-se periodicamente a balanços acerca de seu próprio estatuto, na forma de revisões de natureza histórica e epistemológica. Escrever a história delas ou de suas partes constitutivas é tarefa indispensável nessa tentativa de reavaliar seus respectivos estatutos na medida em que colabora para a elaboração de uma reflexão de cunho metateórico. A consolidação e recente expansão da área do pensamento político brasileiro estão a exigir uma contribuição dessa natureza, de molde a problematizar determinados *a priori* do campo. Entre estes, podemos mencionar os conceitos de pensamento, que dialoga ou colide com outros, como ideologia, teoria ou ciência; aquele de brasileiro, que alude às relações delicadas do pensamento entre o nacional e o universal; e o de político, que também se imbrica com o de social. Essas questões, todavia, não podem ser tratadas de modo adequado sem que as precedam tentativas de descrever e compreender historicamente o surgimento da área do pensamento social e político brasileiro no âmbito das ciências sociais, a fim de compreender os dilemas que o constituíram e o seu desenvolvimento posterior. Para dar cabo de todas essas necessidades, impõe-se a constituição de uma

agenda de pesquisa visando a compreender quatro pontos que estão a merecer estudos: 1) como a filosofia, a história e as ciências sociais europeias pensaram a natureza e a finalidade de uma história das ideias ou de uma história intelectual; 2) como a intelectualidade ibero-americana recepcionou, pensou e praticou esse gênero, tendo por objeto o próprio pensamento sociopolítico, desde o final do século XIX; 3) como os intelectuais brasileiros lidaram com a história do pensamento brasileiro antes da institucionalização das ciências sociais, especialmente no âmbito do direito, da filosofia e da história; 4) de que modo o processo de institucionalização das ciências sociais impactou no tratamento da disciplina. Organização: Christian Lynch.

Redes sociais de resistência ao sistema escravista e amparo ao movimento abolicionista radical (1880-1888) – objetivo, em primeiro lugar, é dar continuidade aos estudos da abolição da escravatura como história cultural. A ideia é dar sequência à investigação da sociedade brasileira – em particular da comunidade negra e miscigenada – como agente efetiva de sua própria história. A proposta se estrutura, portanto, sobre os mesmos princípios teórico-metodológicos que vimos desenvolvendo nos últimos anos, e visa a completar um quadro que tem se mostrado extremamente fecundo. Trata-se de lançar a luz da investigação histórica sobre um dos temas até então mais obscuros e controversos na historiografia. Afinal, que setores da sociedade brasileira oitocentista apoiaram efetivamente o abolicionismo radical e, por via de consequência, a estruturação de eficiente e poderoso *underground*? Início: fevereiro de 2013. Término previsto: fevereiro de 2016. Organização: Eduardo Silva.

D. Pedro I e seu tempo – pesquisa que teve origem na tese de doutorado *Insultos impressos: a guerra dos jornalistas na Independência*, publicada em 2000 pela Companhia das Letras e que se desdobrou em vários projetos paralelos. Depois da publicação da biografia de d. Pedro I, pela mesma editora, a pesquisa se voltou para o período em que d. Pedro viveu em Paris (1831-1832) entre a abdicação e sua entrada na guerra portuguesa contra d. Miguel. Atualmente estão em preparo um livro sobre a imagem que a imprensa francesa criou de d. Pedro durante sua temporada parisiense e artigos sobre a imprensa durante a crise que culminou com a abdicação (7 de abril de 1831). Organização: Isabel Lustosa.

Hipólito da Costa e o *Correio Braziliense*: perfil biográfico – pesquisa que teve origem na tese de doutorado *Insultos impressos: a guerra dos jornalistas na Independência*, publicada em 2000 pela Companhia das Letras e que se desdobrou em vários projetos paralelos. Naquele trabalho já havia uma parte dedicada a Hipólito da Costa. O trabalho de produção da edição fac-similar do *Correio Braziliense*, publicado entre 2002 e 2003 pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, resultou na publicação de vários artigos. No âmbito da Fundação Casa de Rui Barbosa, foi criado um banco de dados sobre o jornal com o auxílio da historiadora Patrícia de Sousa

Lima, que tem subsidiado alguns desses trabalhos. No momento está em fase de redação uma biografia de Hipólito da Costa. Organização: Isabel Lustosa.

O texto e o traço: imprensa, humor e caricatura no Brasil (séculos XIX e XX) – pesquisa que teve origem na publicação do livro *Histórias de presidentes: a República no Catete*, lançado em 1989 pela FCRB em coedição com a editora Vozes. Durante a pesquisa para aquele trabalho, além da descoberta da obra de Mendes Fradique (José Madeira de Freitas), autor de *A história do Brasil pelo método confuso* (1920) – que viria a ser tema de dissertação de mestrado em Ciência Política pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro – IUPERJ – (1991), publicada sob a forma de livro em 1992 pela editora Bertrand Brasil – , a caricatura e o humor passaram a ser tema de investigação, resultando em artigos sobre J. Carlos, Ângelo Agostini e a caricatura brasileira em geral, além de livro sobre Antonio Gabriel Nássara. No âmbito dessa pesquisa foram realizados dois grandes seminários: um internacional, “Imprensa, Humor e Caricatura: A Questão dos Estereótipos Nacionais” (que resultou no livro de mesmo título publicado em 2011 pela Editora da UFMG); e um seminário nacional, em torno da vida e obra de Ângelo Agostini (que resultou no livro *Agostini: obra, paixão e arte do italiano que desenhou o Brasil*), publicado pela editora da FCRB em 2014. Organização: Isabel Lustosa.

Africanos, descendentes e comunidades linguísticas no Brasil e no mundo atlântico, vinculado à Bolsa de Produtividade do CNPq (março de 2013 a fevereiro de 2016) – uma vez consolidada a pesquisa sobre a relação de africanos e descendentes com a história da língua portuguesa no Brasil, o projeto atual dedica-se a complementar a análise a partir da circulação e uso de línguas africanas, entendendo o Rio de Janeiro e outras regiões do Brasil como parte do mundo atlântico.

O período de junho a agosto de 2014, com financiamento concedido através do Edital de Ciências Humanas e Sociais – CNPq, foi dedicado à pesquisa documental e bibliográfica, bem como ao intercâmbio acadêmico em algumas cidades de Portugal: Lisboa, Évora e Porto. Organização: Ivana Stolze Lima.

Três da geração de 1870: Rui, Rio Branco e Nabuco: análise dos processos e práticas políticas no limiar da república e do século XX (maio de 2011) – é um projeto em longo prazo: a construção da biografia política dessas figuras maiores da geração de 1870, envolvidos em três processos políticos que estão na base da constituição do Brasil moderno: a abolição da escravidão, a fixação das nossas fronteiras e a elaboração da primeira constituição republicana. Será uma narrativa única que tecerá as ligações de cumplicidade e de conflito, de aproximação e afastamento entre os três, sobretudo no campo da prática e da atuação política: eleições, vida

partidária, campanhas de imprensa, alianças ou não em torno de certos objetivos, etc. Organização: José Almino de Alencar.

Diretrizes (1938-1944): uma revista brasileira na resistência – esse projeto é um primeiro movimento para um trabalho sobre a revista *Diretrizes* quando dirigida por Samuel Wainer. A revista foi lançada em maio de 1938 e seguiu até julho de 1944, quando Wainer exilou-se na Argentina. Era de orientação editorial nacionalista, e registrou a vida política brasileira daquele momento.

Trata-se de uma publicação de conteúdo consistente, nota-se a qualidade dos artigos, o corpo de repórteres e redatores, além das ilustrações e posições políticas claramente contra o regime de Getúlio Vargas. Interessa-nos analisar seu conteúdo, a posição engajada contra o regime de Vargas, as contribuições de texto e de diagramação da revista para a história da imprensa e sua peculiaridade solitária, lutando contra um governo e oferecendo outra alternativa de leitura para o público, como um Davi lutando contra Golias. Organização: Joëlle Rouchou.

Tempo, tradição e história na obra de Philippe Ariès – estudo da representação do tempo na obra do historiador francês Philippe Ariès (1914-1984), pioneiro na historiografia das mentalidades e sensibilidades coletivas. Analisa a elaboração de suas concepções sobre o tempo histórico, a partir de sua identificação com o movimento dos *Annales*, por um lado, e da manutenção de sua fidelidade às posições políticas do conservadorismo tradicionalista, por outro, resultando numa incorporação peculiar da ideia *bergsoniana* de “duração”, materializada nos procedimentos narrativos de sua escrita da história. Organização: Marcos Veneu.

Paisagens urbanas: reconfigurações da latinidade na literatura e nas artes visuais: 1890-1930 – o projeto, vinculado à Bolsa de Produtividade do CNPq (março de 2013 a fevereiro de 2016), resulta do desdobramento de reflexões desenvolvidas ao longo de uma trajetória de pesquisa a partir de 2003 sobre a constituição do moderno brasileiro em diálogo com a circulação internacional das ideias, privilegiando-se a pesquisa das revistas franco-brasileiras ou francófilas de literatura e de artes em que colaboraram intelectuais brasileiros e franceses. Também integra a produção intelectual modernista registrada através de crônicas, diários e imagens sobre a sensibilidade urbana e a identidade latina. Organização: Mônica Pimenta Velloso.

As representações da latinidade na cultura modernista da década de 1920 (março a agosto de 2014) – com base no projeto "Paisagens urbanas: reconfigurações da latinidade na literatura e nas artes visuais: 1890-1930", foi elaborado, em maio de 2013, esse subprojeto de pesquisa, por meio do qual foi concedida a Bolsa Senior

Eventos

Série: História e Culturas Urbanas

Fruto de uma parceria da Pesquisa em História da FCRB com o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (Ippur) da UFRJ, a série anual de palestras vem se realizando desde 2003. O objetivo é constituir-se em foro multidisciplinar de discussão do fenômeno cidade, voltado especialmente, mas não exclusivamente, para o Rio de Janeiro. Destina-se tanto a um público acadêmico, quanto a todos os interessados nas questões urbanas e ocorre na última terça-feira de cada mês ao longo do ano letivo (2012). Em 2013, propusemos como recorte temático “Reformas urbanas do Rio de Janeiro: a lógica do poder e as percepções da população”. No ano de 2014, o tema escolhido foi “A cidade e o porto”. Organizado por Antonio Herculano Lopes (FCRB) e Fania Fridman (UFRJ).

Palestra: D. Pedro I nas páginas da imprensa francesa (1831-1832)

Palestrante: Isabel Lustosa, com a participação do professor Afrânio Garcia Jr., diretor de estudos da Cátedra Sérgio Buarque de Holanda/Maison des Sciences de l’Homme/Paris, 16 de agosto de 2012.

Seminário História da Moda: Perspectivas Brasileiras

No quadro do seminário, ocorreu a intervenção museológica *Modos de vestir na Belle-Époque carioca: ensaios de figurino criados pelo Senai/CETIQT para o Museu Casa de Rui Barbosa*. Organizadores: Marcos Veneu, Rosane Feijão (bolsista PIPC/FCRB) e o Museu Casa de Rui Barbosa, em associação com o curso de Figurino do Senai/CETIQT. Abertura no dia 8 de outubro de 2012.

Seminário e Minicurso Depois do 13 de Maio: Jovens Pesquisadores e os Novos Estudos Sobre o Período do Pós-bolição

Organizado por Ivana Stolze Lima com colaboração de Laiana Lannes (bolsista PIPC doutor junior). Realizado nos dias 17, 24, 31 de outubro e 1º de novembro de 2012.

Seminário Internacional Criações Compartilhadas: Artes, Literatura e Ciências Sociais

Comunicações apresentadas por integrantes da equipe: *Álvaro e Eugênia, um casal moderno no entre-guerras*, Joëlle Rouchou; *As flores violentas da criação – Noemia Mourão e Emiliano Di Cavalcanti: questões do processo de criação*, Mônica Pimenta Velloso. Organizado por Mônica Pimenta Velloso (FCRB), Joëlle Rouchou (FCRB), Ana Paula Simioni (USP) e Claudia de Oliveira (UFRJ). Realizado de 7 a 9 de novembro de 2012.

Seminário Internacional Instituições Nefandas: A Agonia da Escravidão e da Servidão nos Estados Unidos, Rússia e Brasil

Organizado por Ivana Stolze Lima (FCRB), Keila Grinberg (Escola de História da UniRio) e Daniel Aarão Reis (Programa de Pós-Graduação da UFF). Realizado de 20 a 22 de maio de 2014.

Seminário Internacional Estado, Cultura, Elites (1822-1930)

Organizado por Antonio Herculano Lopes, Ana Beatriz Demarchi Barel (bolsista de pós-doutorado Faperj junto à FCRB). Realizado nos dias 31 de julho e 1º de agosto de 2014.

Mesa-redonda DIP: Censura e Resistência

Participação de Joëlle Rouchou (FCRB), Lúcia Lippi (CPDOC/RJ) e Maurício Parada (PUC-Rio). Organizado por Joëlle Rouchou. Realizado em 9 de outubro de 2014.

Organizado por Marcos Veneu, Ana Pessoa (Centro de Memória e Informação – CMI) e Christian Lynch (Pesquisa Ruiana), em associação com a empresa Soluções Urbanas e a Igreja Positivista do Brasil. Realizado em 10 de novembro de 2014.

Publicações

Livros

Joëlle Rouchou; Felipe Goifman. *Beit, as sinagogas do Rio*. Rio de Janeiro: Goifman, 2012.

Textos incluídos em livros

Antonio Herculano Lopes. Da tirana ao maxixe: a decadência do teatro nacional. In: LOPES, Antonio Herculano et al. *Música e história no longo século XIX*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2011 (publicado em maio de 2012).

Eduardo Silva. Flores da Liberdade. In: FIGUEIREDO, Luciano (Org.). *História do Brasil para ocupados: os mais importantes historiadores apresentam de um jeito original os episódios decisivos e os personagens fascinantes que fizeram o nosso país*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013. p. 347-351. ISBN 978-85-7734-380-5.

Isabel Lustosa. Plínio Doyle: entre amigos e livros. In: MAGALHAES, A. M.; BEZERRA, R. Z. (Org.). *Coleção e colecionadores: a polissemia das práticas*. Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, 2012. p. 26-36.

Isabel Lustosa. A “Sabatina” e o “Caramuru”: literatos que pensavam a Nação. In: MOREIRA, Maria Eunice. *Percursos críticos em história da literatura*. Porto Alegre: Libretos, 2012.

Ivana Stolze Lima. Brésil. In: TAGUIEFF, Pierre-André (Org.). *Dictionnaire historique et critique du racisme*. 1.ed. Paris: Presses Universitaires de France, 2013. p. 236-240.

Ivana Stolze Lima. Africanos no Rio de Janeiro: entre fronteiras e práticas de comunicação. In: LIMA, Ivana Stolze; CARMO, Laura do (Org.). *História social da língua nacional 2: Diáspora africana*. Rio de Janeiro: Faperj: Nau Editora, 2014.

José Almino de Alencar. Joaquim Nabuco: a história em primeira pessoa. In: ALONSO, Angela; JACKSON, Kenneth David (Org.). *Joaquim Nabuco na República*. 1. ed. São Paulo: Fapesp: Hucitec, 2012. v. 1, p. 98-111; Joaquim Nabuco: abolicionista e consultor. *Jornal do Commercio*, Recife, 30 dez. 2012; Rui Barbosa. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro*. Rio de Janeiro: CPDOC: Fundação Getúlio Vargas, 2013; A República agradecida. In: MUSEU Casa de Rui Barbosa (Org.). *Museu Casa de Rui Barbosa*. 1.ed. São Paulo: Banco Safra, 2013. v. 1, p. 14-27; Os telegramas de Haia. *Revista do Instituto Histórico e Geographico Brasileiro*, v. 464, jul.-set. 2014.

Mônica Pimenta Velloso. Uma história dos nossos gestos: a abordagem de Luiz Camara Cascudo no campo da história cultural. In: SILVA, Marcos (Org.). *Camara Cascudo e os saberes*. 1. ed. São Paulo: Fundação Biblioteca Nacional: CNPq: Fundação Miguel de Cervantes, 2013. v. 1, p. 148-168.

Mônica Pimenta Velloso. Coupe à la garçonne : une sensibilité féminine au sein du modernisme brésilien. In: FLECHET, A.; DUMMONT, J; VELLOSO, M. P. (Org.). *Histoire culturelle du Brésil contemporain*. 1. ed. Paris: IHEAL, 2013. v. 1. 320 p.

Artigos em periódicos

Eduardo Silva. Joaquim Nabuco e a luta contra a escravidão: ação política e ação revolucionária. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, Rio de Janeiro, ano 172, n. 451, p.73-88, 2012.

Eduardo Silva. Na boca do povo: no carnaval, no 13 de Maio, na igreja, na política ou no esporte, há uma princesa Isabel para cada ocasião. Entrevista ao jornalista Audrey Furlaneto. *Revista de História da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, ano 7, n. 80, p. 30-33, maio 2012.

Eduardo Silva. D. Pedro II, o Estranho: contradições do monarca republicano. Entrevista ao jornalista Lorenzo Aldé. *Revista de História da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, ano 8, n. 86, p. 16-23, nov. 2012.

Eduardo Silva. Entrevista com Eduardo Silva. *Oficina: revista de história*, Rio de Janeiro: Editora Gama Filho, v. 1, n. 1, p. 61-66, mar. 2013. ISSN 2317-7810.

Isabel Lustosa. Imprensa, censura e propaganda no contexto da independência do Brasil. *Estudios: revista de investigaciones literarias y culturales*, v. 16, jul-dic. 2010.

Isabel Lustosa. O uso político dos cadáveres na França da primeira metade do século XIX. *Topoi: revista de história do Programa de Pós-Graduação em História Social da UFRJ*, Rio de Janeiro, n. 25, 2012. Resenha do livro de Emmanuel Fureix: *La France des larmes: deuils politiques à l'âge romantique (1814-1840)*. Seyssel: Editions Champs Vallon, 2009 – Collection Epoques;

Ivana Stolze Lima. Por uma história social da língua nacional: algumas questões teóricas e metodológicas. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, Rio de Janeiro, v. 454, p. 273-283, 2012.

Ivana Stolze Lima. Escravos bem-falantes e nacionalização linguística no Brasil: uma perspectiva histórica. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 50, p. 352-369, 2012.

Ivana Stolze Lima. Negros, mulatos e a poesia do Brasil aos olhos e ouvidos de um escritor espanhol. *Escritos*, Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, v. 5, p. 207-226, 2011. Publicado em 2013.

Organização de livros

Antonio Herculano Lopes; Mônica Pimenta Velloso (com Martha Abreu e Martha Tupinambá de Ulhôa). *Música e história no longo século XIX*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2011. Publicado em maio de 2012.

Isabel Lustosa. *Agostini: obra, paixão e arte do italiano que desenhou o Brasil (1843-1910)*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2014.

Ivana Stolze Lima; Laura do Carmo. *História social da língua nacional 2: diáspora africana*. Rio de Janeiro: Faperj: Nau Editora, 2014.

Joëlle Rouchou; Mônica Pimenta Velloso (com Ana Paula Simioni e Cláudia de Oliveira). *Criações compartilhadas: arte, literatura e ciências sociais*. Rio de Janeiro: Mauad X: Faperj, 2014.

Mônica Pimenta Velloso (com A. Fléchet e J. Dumont). *Histoire culturelle du Brésil contemporain*. Paris: IHEAL, 2013.

Prefácios, apresentações, orelhas, posfácios

Antonio Herculano Lopes, apresentação do livro *O civilista: Rui Barbosa no imaginário político dos chargistas brasileiros*, organizado por Luiz Guilherme Sodré Teixeira, Pedro Krause Ribeiro e Silvana Maria da Silva Telles. Agosto de 2012.

Traduções

Antonio Herculano Lopes, tradução do artigo Debating race in the era of Brazilian abolitionism: 1870-1888 (Percepções sobre raça nos debates abolicionistas no Brasil, 1870-1888), de Jeffrey D. Needell, em *Escritos 4*.

Antonio Herculano Lopes, tradução do artigo *Monumental public works, fiction, and the military regime in Brazil: 1964-1985* (Obras públicas monumentais, ficção e o regime militar no Brasil: 1964-1985), de Sophia Beal, em *Escritos 4*.

Eduardo Silva, tradução, em parceria com Maria das Graças de S. Salgado, do livro de Stefan & Lotte Zweig, *Cartas da América: Rio, Buenos Aires e Nova York: 1940-1942*. Organização e introdução de Darién J. Davis e Oliver Marshall. Rio de Janeiro, Versal Editores, 2012

Pesquisas concluídas

Estudos acerca de Políticas Públicas Nacionais de Cultura: o Sistema Nacional de Cultura e as Relações Federativas

O estudo se propôs a analisar o projeto Sistema Nacional de Cultura como uma proposta de política estruturante do campo cultural e suas implicações para as relações federativas, à luz do debate teórico no que tange à descentralização de políticas públicas. 2011-2013. Organização: Adélia Zimbrão.

Tratamento do arquivo do Conselho Federal de Cultura

No Palácio Capanema, sob a guarda da Representação Regional do Rio de Janeiro, encontra-se o acervo documental dos diversos conselhos federais de cultura que atuaram no país de 1938 a 2000. O acervo encontra-se em péssimo estado de conservação. Trata-se de material de valor inestimável que permite a reconstituição da história da ação do governo federal no campo da cultura. Devido a ataques de naturezas diversas, parte do acervo já se perdeu. O projeto teve por objetivo a higienização, identificação, avaliação, organização, descrição e o acondicionamento do acervo, 2008-2014. Organização: Lia Calabre.



O projeto enquadra-se na área do conhecimento dedicada à relação entre cultura e desenvolvimento, no campo destinado aos estudos da economia criativa, mais especificamente com foco na caracterização das formas de trabalho típicas das sociedades capitalistas desenvolvidas no mundo contemporâneo, notadamente no que diz respeito ao trabalho despendido no âmbito da economia criativa. Tal abordagem permitirá futuramente tratar formas respectivas de consciência e de subjetividade, imaginários, etc. dos sujeitos sociais envolvidos nesses processos de criação de riqueza, 2009-2014. Organização: Maurício Siqueira.

Pesquisas em andamento

Relações Federativas: mecanismos de transferência de recursos intergovernamentais e critérios de partilha no Sistema Nacional de Cultura – dentro da linha de pesquisa sobre cultura, política e direitos, o estudo se propõe a investigar a questão referente aos mecanismos e critérios que podem ser considerados justos e democráticos para a partilha e transferência de recursos federais a estados, Distrito Federal e municípios, para a execução de programas e ações de cultura, concernentes ao processo de descentralização das políticas culturais, subsidiando as políticas públicas de cultura, em especial o Sistema Nacional de Cultura. Atividades a serem realizadas: levantamento e análise de material bibliográfico; levantamento e análise de experiências de outros sistemas (Sistema Único de Saúde – SUS, Sistema Único de Assistência Social – Suas, etc.); e elaboração de texto a respeito. Organização: Adélia Zimbrão.

Política pública de cultura no Brasil: memória e história

Subprojeto: História da política cultural no Brasil: 1964 aos anos 2000 – o Estado e a cultura estabelecem relações desde a antiguidade, com variações na forma e na intensidade. Entretanto, no mundo contemporâneo, essa relação foi se situando no campo das políticas públicas. Esse modelo teve início no Brasil na década de 1930, momento em que começa a ocorrer um processo de reformulação da estrutura do Estado. O conceito de cidadania estava sendo ampliado a novos grupos sociais – às classes trabalhadoras, mais especificamente. Um marco internacional na institucionalização do campo da cultura foi o da criação, em 1959, do Ministério de

Assuntos Culturais da França, promovendo ações que se tornaram referência para diversos países ocidentais. Philippe Urfalino, em um estudo sobre o que denomina “invenção da política cultural da França”, chama a atenção para o fato de que a política cultural evolui a partir do somatório de ações dos segmentos administrativos, dos organismos em geral e dos meios artísticos interessados e que, de certa forma, os estudos de política cultural contribuem para a constituição de uma espécie de história da ideologia cultural do Estado. Partindo por essa linha de análise, esse projeto pretende resgatar a história das políticas culturais no Brasil, em âmbito federal, do período da ditadura civil/militar até os dias de hoje. No atual momento, vêm sendo realizados estudos sobre o Ministério da Cultura a partir dos anos 2000 (trabalhos desenvolvidos com parte das bolsistas graduadas FCRB). Organização: Lia Calabre.

O tema da cultura na Assembleia Nacional Constituinte de 1987 – dentro da linha de pesquisa de Cultura, Política e Direitos, o projeto tem como objeto de pesquisa os anais da Assembleia Nacional Constituinte de 1987, naquilo que se referem ao tema da cultura. Trata-se, em primeira instância, dos materiais da subcomissão de Educação, Cultura e Esporte. Em segundo momento, o entendimento de Cultura será ampliado e incorporará temas hoje considerados afins, do ponto de vista das Políticas Culturais de Cultura. Pretende-se compreender os diversos sentidos dados ao tema da cultura no processo constituinte em pauta, mediante a identificação dos respectivos atores sociais aí envolvidos e suas propostas. Pretende-se, assim, contribuir para melhor entender os agentes públicos, seus conceitos de cultura e as correspondentes políticas culturais do período subsequente, notadamente no que se refere ao Ministério da Cultura essa contribuição deverá se estender aos movimentos sociais e culturais que se mobilizaram em torno dos interesses culturais específicos, cujo lastro poderá ser percebido nos movimentos culturais contemporâneos em nosso país. Organização: Maurício Siqueira.

Eventos

III Seminário Internacional de Políticas Culturais. Parceria com Itaú Cultural. Organização: Lia Calabre, Maurício Siqueira e Adélia Zimbrão. Realizado nos dias 19, 20, 21 de setembro de 2012.

Série de Colóquios: Brasil Menor, Brasil Vivo! – Parceria Universidade Nômade. Organização: Lia Calabre, Maurício Siqueira, Giuseppe Cocco (UFRJ) e Emerson Mehry (UFRJ). Série de oito eventos, mensais – 2012; *Outros Monstros Possíveis*. Parceria Universidade Nômade. Organização: Lia Calabre, Maurício Siqueira, Giuseppe Cocco (UFRJ) e Emerson Mehry (UFRJ). Série de oito eventos, mensais – 2013; *Korpobraz: o êxodo*

da multidão. Organização: Maurício Siqueira, Giuseppe Cocco (UFRJ) e Barbara Szaniecki (ESDI/UFRJ). Série de nove eventos, mensais – 2014.

Série Novos Olhares sobre as Políticas Culturais. Organização: Lia Calabre. Parceria Allan Souza (PPED/UFRJ) e Luiz Augusto Rodrigues (PPG UFF – Cultura e Territorialidades). Série de quatro eventos anuais, 2012, 2013, 2014.

IV Seminário Internacional de Políticas Culturais. Parceria Itaú Cultural. Organização: Lia Calabre, Maurício Siqueira e Adélia Zimbrão. Realizado nos dias 16,17 e 18 de outubro de 2013.

V Seminário Internacional de Políticas Culturais. Parceria com Itaú Cultural. Organização: Lia Calabre, Maurício Siqueira e Adélia Zimbrão. Realizado nos dias 7, 8 e 9 de maio de 2014.

Publicações

Políticas culturais: pesquisa e formação. Organização: Lia Calabre. São Paulo: Itaú Cultural; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2012.

Anais do III Seminário Internacional de Políticas Culturais. Organização: Lia Calabre, Maurício Siqueira, Adélia Zimbrão. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2012. *CD-ROM*.

Políticas culturais: informação, territórios e economia criativa. Organização: Lia Calabre. São Paulo: Itaú Cultural; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2013.

Anais do IV Seminário Internacional de Políticas Culturais. Organização: Lia Calabre, Maurício Siqueira, Adélia Zimbrão. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2013. *CD-ROM*.

Por uma política menor: arte, comum e multidão. Organização: Maurício Siqueira, Giuseppe Cocco. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2014.

Anais do V Seminário Internacional de Políticas Culturais. Organização: Lia Calabre, Maurício Siqueira, Adélia Zimbrão. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2014. *CD-ROM*.

Adélia Zimbrão

Participação no Grupo de Trabalho do Sistema Nacional de Cultura para formação de gestores – análise da rede de instituições para o programa de formação, 2012; participação nas Oficinas do Plano Plurianual da Cultura 2012-2015, 2012; participação no Grupo de Trabalho das Metas e Indicadores do Plano Nacional de Cultura, 2012; participação na Comissão para o Desenvolvimento e Consolidação do Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais – SNIIC, 2012; participação no Grupo Executivo responsável por elaborar e apresentar ao Comitê Gestor o plano de trabalho para implementação e operacionalização do Sistema de Contas de Cultura. Trata-se de um trabalho relacionado à economia da cultura, que envolve representantes do Ministério da Cultura, da Fazenda e do Planejamento, Orçamento e Gestão, 2012; participação em algumas reuniões do Conselho Nacional de Políticas Culturais, 2012; integrante da Comissão Setorial de Ética da Fundação Casa de Rui Barbosa (recondução), Portaria nº 33, de 9 de julho de 2012, publicada no Boletim Interno de julho de 2012, 2013; integrante, como suplente, do Comitê Executivo da III Conferência Nacional de Cultura, 2013; participação, como delegada pela FCRB, na III Conferência Nacional de Cultura, 2013; representante da FCRB nas reuniões para elaboração da programação e desenho do seminário de cultura LGBT, previsto para fevereiro 2014 – organização: Secretaria da Cidadania e Diversidade Cultural (SCDC/MinC), Representação Regional no Rio de Janeiro e Espírito Santo (RR/RJ/MinC), Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), Fundação Nacional de Artes (Funarte), Secretaria de Estado de Cultura do Estado do Rio de Janeiro (SEC/RJ) e Fundação de Arte de Niterói (FAN), 2013; assessoria e representação em oficinas e reuniões relativas ao Mapa Estratégico do Sistema MinC, 2013; membro da Comissão para propor projeto de implantação de mestrado profissional na FCRB – (Portaria FCRB nº 10, de 19/03/2013), com Lia Calabre e Maurício Siqueira, 2013; membro da Comissão para propor projeto de implantação de mestrado profissional na FCRB – (Portaria FCRB nº 10, de 19/03/2013), com Lia Calabre e Maurício Siqueira, 2014; participação, como suplente, no Grupo de Trabalho de Revisão do PNC, 2014; participação na reunião do Grupo de Trabalho Permanente do MinC sobre Diversidade Cultural, 2014; participação, no dia 25/02/2014, na 3ª Reunião de Análise Estratégica (RAE), Projeto Modernizando a Gestão Pública no Ministério da Cultura.

Antonio Herculano Lopes

Líder do Grupo de Pesquisa História Política, Social e Cultural do Brasil – Monarquia e Primeira República, junto ao Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); representante junto à Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (Anpocs); representante junto à Biblioteca Virtual do Pensamento Social (BVPS); integrante do grupo de acompanhamento do acordo de cooperação com o Instituto Cervantes do Rio de Janeiro.

Isabel Lustosa

Participação em Rennes, França, na reunião promovida pelo Serviço de Relações Internacionais da Universidade de Rennes-2 para discutir possibilidades de acordos de cooperação entre instituições de ensino e pesquisa brasileiras e aquela universidade, com Thierry Goater, vice-presidente encarregado das relações internacionais e outros membros daquela universidade e representantes de universidades brasileiras, 28/03/2013.

Ivana Stolze Lima

Coordenação do Programa de Iniciação Científica (até agosto de 2012); coordenação do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento – até setembro de 2013; participação no Grupo de Trabalho do Ministério da Cultura – Conexões Brasil-África (duas reuniões em Brasília). Primeiro semestre de 2012; presidente da Comissão Julgadora Concurso 1/2012 e 2013 – Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento, 2012; seleção de bolsistas de Iniciação Científica – Concurso do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico, 2012-2013.

Ivette Maria Savelli

Representante titular da Comissão de Ética da FCRB, 2012-2014.

Júlio Aurélio

Membro da comissão interna, nomeado pelo Presidente Wanderley Guilherme, para representar o Centro de Pesquisas no grupo para regulamentação da lei sobre transparência pública (presidida por Lúcia Maria Velloso, do CMI).

Laura do Carmo

Representante titular da Comissão de Ética da FCRB, desde agosto 2014.

Lia Calabre

Coordenação do Programa Institucional de Iniciação Científica (Pibic/CNPq) na Fundação Casa de Rui Barbosa, 2012; participação no grupo Executivo para o desenvolvimento e consolidação do Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais – SNIIC, 2012; participação no Grupo de Trabalho das Metas e Indicadores do Plano Nacional de Cultura, 2012; participação no Grupo de Trabalho do Sistema Nacional de Cultura para formação de gestores – análise da rede de instituições para o programa de formação, 2012; coordenação do Programa Institucional de Iniciação Científica (Pibic/CNPq) na Fundação Casa de Rui Barbosa, 2013; participação no grupo Executivo para o desenvolvimento e consolidação do Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais – SNIIC, 2013; participação no Comitê Executivo da III Conferência Nacional de Cultura, 2013; representante Institucional na III Conferência Nacional de Cultura, 2013; integrante, como titular, do Comitê Executivo da III Conferência Nacional de Cultura, 2013; participação, como delegada pela FCRB, na III Conferência Nacional de Cultura, 2013; integrante, como titular do Grupo de Trabalho Teia da Diversidade – Minc/SCDC, 2013; coordenação do Programa Institucional de Iniciação Científica (Pibic/CNPq) na Fundação Casa de Rui Barbosa, 2014; representante da FCRB no Grupo de Trabalho MinC-PNC para revisão das metas do Plano Nacional de Cultura, 2014; membro da Comissão para propor projeto de implantação de mestrado profissional na FCRB – (Portaria FCRB nº 10, de 19/03/2013, com Maurício Siqueira e Adélia Zimbrão), 2014; integrante, como titular do Grupo de Trabalho Teia da Diversidade – Minc/SCDC, 2014; coordenação do Programa Institucional de Iniciação Científica (Pibic/CNPq) na Fundação Casa de Rui Barbosa, 2014; representante da FCRB no Grupo de Trabalho MinC – PNC para revisão das metas do Plano Nacional de Cultura, 2014; membro da Comissão para propor

projeto de implantação de mestrado profissional na FCRB – (Portaria FCRB nº 10, de 19/03/2013, com Maurício Siqueira e Adélia Zimbrão), 2014; integrante, como titular, do Grupo de Trabalho Teia da Diversidade – Minc/SCDC, 2014.

Marcos Veneu

Representante convidado da FCRB no XXIV Encontro Anual do Faubai – Associação das Assessorias das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais, realizado no auditório da FCRB de 22 a 25 de abril de 2012, participando como palestrante da mesa “Para além do intercâmbio: experiências de sucesso”. 2012.

Maurício Siqueira

Representante do presidente da FCRB na Comissão Nacional de Incentivo à Cultura (CNIC), 2012; suplente da FCRB no Comitê Avaliador do Edital de Demanda Espontânea do Fundo Nacional de Cultura, 2012; representante do presidente da FCRB na Comissão Nacional de Incentivo à Cultura (CNIC), 2013; membro da Comissão Científica do Programa de Bolsas para Pesquisador Visitante Sênior, 2013; membro da Comissão para propor projeto de implantação de mestrado profissional na FCRB – (Portaria FCRB nº 10, de 19/03/2013, com Lia Calabre e Adélia Zimbrão), 2013; representante da FCRB no VIII Encontro Nacional dos Mestrados Profissionais, de 24 a 27 de novembro de 2013, em Ribeirão Preto/SP, 2013; representante do presidente da FCRB na Comissão Nacional de Incentivo à Cultura (CNIC), 2014; membro da Comissão Científica do Programa de Bolsas para Pesquisador Visitante Sênior, 2014; membro da Comissão para propor projeto de implantação de mestrado profissional na FCRB – (Portaria FCRB nº 10, de 19/03/2013, com Lia Calabre e Adélia Zimbrão), 2014; representante da FCRB no Grupo de Trabalho MinC – PNC para revisão das metas do Plano Nacional de Cultura, 2014; representante da FCRB na Comissão do Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais – SNIIC, 2014; representante da FCRB na Comissão Avaliadora do Edital CNIC 2015-2016, 2014; representante da FCRB no Grupo de Trabalho para criar modelo de elaboração de editais para o sistema MinC, 2014.

Setor de Políticas Culturais

Mestrado Profissional: a comissão (Portaria FCRB nº 10, de 19/03/2013, Lia Calabre, Maurício Siqueira e Adélia Zimbrão) responsável para propor projeto de implantação de cursos de mestrado profissional na FCRB trabalhou, de janeiro a maio de 2014, na segunda versão da proposta do curso de Mestrado Profissional em Memória e Acervos e na versão final, que foi entregue ao presidente da FCRB, professor dr. Manolo Garcia Florentino, em reunião realizada no dia 9 de maio de 2014.

Soraia Farias Reolon Pereira

Representante suplente da Comissão de Ética da FCRB, desde agosto de 2014.

Acordos de Cooperação Acadêmica e Intercâmbio Técnico, Científico e Cultural

Em agosto de 2014, a Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) firmou acordo com a Université Rennes 2 – Haute Bretagne, (instituição francesa de ensino superior, de pós-graduação e pesquisas) com o objetivo de estabelecer um programa de cooperação e intercâmbio acadêmico, a ser implementado de forma contínua, a fim de que se estabeleça um dispositivo capaz de criar fundamentos duráveis para sua aplicação. As duas instituições firmaram compromisso com a implementação de programas de pesquisa e ensino elaborados em comum acordo, a partir de reuniões entre seus representantes e se comprometeram a realizar, de forma conjunta e periodicamente, seminários, conferências, exposições e publicações. Ambas se propõem a acolher pesquisadores/professores e/ou alunos que estejam desenvolvendo projetos em disciplinas nas áreas de Literatura, Artes, Comunicação e Ciências Humanas e Sociais em geral. Os alunos de mestrado da Universidade de Rennes-2 terão acolhida na FCRB para desenvolvimento de projetos relacionados com seu acervo ou com as linhas de pesquisa ali contempladas.

Adélia Cristina Zimbrão da Silva

Trabalhos publicados

Políticas públicas e relações federativas: o Sistema Nacional de Cultura como arranjo institucional de coordenação e cooperação intergovernamental. *Revista do Serviço Público*, Brasília, v. 64, p. 31-58, 2013; Políticas Públicas Culturais e Mecanismos de Democracia Participativa. In: *VI Congresso Consad de Gestão Pública*. Brasília, 2013.

Participação em evento com apresentação de trabalho

Políticas públicas culturais e mecanismos de democracia participativa. *VI Congresso Consad de Gestão Pública*, 2013.

Outros

CALABRE, Lia; MATA-MACHADO, B. N.; ZIMBRÃO, Adélia. Elaboração de texto básico para a III Conferência Nacional de Cultura: *Uma Política de Estado para a Cultura*: desafios do Sistema Nacional de Cultura, 2013.

Antonio Herculano Lopes

Trabalhos publicados

Do canção ao maxixe: a decadência do teatro nacional. *Revista do Instituto Histórico e Geographico Brasileiro*, Rio de Janeiro, v.174, p.197-208, 2014; Vozes de bastidores: peças de Martins Pena refletem os limites de uma obra crítica em uma sociedade escravista. *Revista de História*, Rio de Janeiro, v.8, p.77-79, 2013;

¹ Para mais informações sobre atividades desenvolvidas, consultar a plataforma Lattes.

Entre dois mundos: o teatro 'popular' de Artur Azevedo. In: Escritas da história: ver, sentir, narrar. São Paulo: Hucitec, 2014, p. 11-35; Entre Rio e Paris, meu coração balança. In: Paisagens subjetivas, paisagens sociais. São Paulo: Hucitec, 2012, p. 153-177; Medo e atração pelo moderno no teatro de Artur Azevedo. In: Anais eletrônicos: XXVII Simpósio Nacional de História, 2013, Natal. São Paulo: Anpuh – Brasil, 2013.

Palestras e participação em eventos com apresentação de trabalhos

Artur Azevedo e a polêmica em torno do maxixe. Palestra no IV Simpósio Internacional de Musicologia. Pirenópolis, 2014; História de uma biblioteca. Palestra no VII Simpósio Nacional de História Cultural. São Paulo, 2014; Tomás e seus livros. Palestra no XVI Encontro Regional de História: saberes e práticas científicas. Rio de Janeiro, 2014; A contribuição de Lúcia Lippi Oliveira. Palestra no 2º Seminário de Pensamento Social em Instituições do Rio de Janeiro. UFRJ, Rio de Janeiro, 2013; Medo e atração pelo moderno no teatro de Artur Azevedo. Palestra no XXVII Simpósio Nacional de História. Natal, 2013; Metodologias de pesquisa: explorando a fronteira pensamento social/literatura. Conferência no 3º Ateliê do Pensamento Social. CPDOC/FGV, Rio de Janeiro, 2013; Teatro brasileiro no século XIX. Conferência no Instituto de Estudos da Linguagem. Unicamp, Campinas, 2013; A história do Rio de Janeiro através do teatro. Conferência na Escola do Olhar do Museu de Arte do Rio (MAR), Rio de Janeiro, 2013; Artur Azevedo e o susto diante do popular e do moderno. Palestra no 54º Congresso Internacional de Americanistas. Viena, 2012; Do canção ao maxixe: a decadência do teatro nacional. Palestra na Sessão Temática "História e teatro". IHGB, Rio de Janeiro, 2012; Um Meilhac do morro do Nheco. Palestra no VI Simpósio Nacional de História Cultural. UFPI, Teresina, 2012.

Outras participações em eventos

Debatedor no 3º Seminário de Pensamento Social em Instituições do Rio de Janeiro. Biblioteca Virtual do Pensamento Social, UFRJ, Rio de Janeiro, 2014; Debatedor de trabalhos dos doutorandos na IX Jornada Discente Professor Manoel Salgado, mesa: "Arte e história". UFRJ, Rio de Janeiro, 2014; participação na Oficina Biblioteca Virtual do Pensamento Social: estruturação, formato e calendário da BVPS. UFPR, Curitiba, 2014; debatedor no GT de Pensamento Social no Brasil, no 37º Encontro Anual da Anpocs. Caxambu, 2013; avaliador de pôsteres de iniciação científica no VI Simpósio Nacional de História Cultural. Teresina, 2012; debatedor no GT de Pensamento Social no Brasil, no 36º Encontro Nacional da Anpocs. Caxambu, 2012; debatedor no Seminário

Organização de eventos

Antonio Herculano Lopes e Gabriela Nunes Ferreira. Grupo de Trabalho Pensamento Social no Brasil, no 38º Encontro Anual da Anpocs, 2014; Antonio Herculano Lopes e Alcides Freire Ramos, Maria Izilda Santos Matos, Mônica Pimenta Velloso, Nadia Maria Weber Santos, Rosangela Patriota. VII Simpósio Nacional de História Cultural. USP, São Paulo, 2014; Antonio Herculano Lopes e Alcides Freire Ramos, Maria Izilda Santos Matos, Mônica Pimenta Velloso, Nadia Maria Weber Santos, Rosangela Patriota. I Prêmio Teses Sandra Jatahy Pesavento em História Cultural, 2013-2014; Antonio Herculano Lopes e Nísia Trindade Lima. Simpósio Temático As Sensibilidades e a Subjetividade na Produção do Conhecimento Histórico sobre as Artes, as Ciências e o Pensamento, no XXVII Simpósio Nacional de História. Natal, 2013. Antonio Herculano Lopes e Gabriela Nunes Ferreira. Colóquio: Caminhos e perspectivas para a pesquisa em pensamento social, no 37º Encontro Nacional da Anpocs. Caxambu, 2013; Mesa-redonda: Os Musicais Ligeiros no Brasil Oitocentista: Novas Perspectivas. IHGB, Rio de Janeiro, 2012; Antonio Herculano Lopes e Alcides Freire Ramos, Maria Izilda Santos Matos, Mônica Pimenta Velloso, Nadia Maria Weber Santos, Rosangela Patriota. VI Simpósio Nacional de História Cultural. UFPI, Teresina, 2012.

Participação em banca

Mestrado – banca de Vanessa Matheus Cavalcante. O teatro de Viriato Corrêa: uma escrita da história para o povo brasileiro. CPDOC/FGV, Rio de Janeiro, 2012; banca de Giselle Pereira Nicolau. Um Gravoche entre a política e a sociedade: o teatro de Artur Azevedo (1890-1898). Uerj, Rio de Janeiro, 2012.

Doutorado – banca de Ioneide Maria Piffano Brion de Souza. De feminino a feminista: a transformação na escrita literária dos romances de Heloneida Studart (1952-1978). História, Política e Bens Culturais – Fundação Getúlio Vargas, 2014; banca de Luciana da Costa Ferreira. Entre a Colombo e a Academia: o intelectual boêmio Emílio de Menezes. Letras/Ciência da Literatura – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2014; banca de Luiz de França Costa Lima Neto. Música, teatro e sociedade nas comédias de Luiz Carlos Martins Pena (1833-1846): entre o lundu, a ária e a aleluia. Música – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2014; banca de

Jane Celina Santucci. Babélica urbe: o Rio nas crônicas dos anos 1920. Planejamento Urbano e Regional – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2012; banca de Diego Ramiro Araoz Alves. Nostalgia e autenticidade: crônica carnavalesca e pensamento social brasileiro. Sociologia e Antropologia – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2012; banca de Maurício Maia Aguiar. Retratos de Machado de Assis: sabedoria, genialidade e melancolia na crítica literária fin de siècle. Sociologia – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2012.

Graduação – banca de Laura de Araujo Jorge Cosendey. Nos moldes da arte francesa: o desenvolvimento da fundição artística Val d’Osne e sua estatuária na cidade do Rio de Janeiro. História – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2012.

Qualificação de mestrado – banca de Lucas Cabral de Castro. A farsa como quadro do desprezível: Martins Pena e a crítica aos costumes (1830-1840). História Social da Cultura – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2014.

Participação em banca de comissões julgadoras

Concurso público

Seleção de professor de plástica e cerâmica para conservação e restauração. UFRJ – Escola de Belas Artes, 2013; seleção de professor de restauração e conservação para arte contemporânea. UFRJ – Escola de Belas Artes, 2013.

Pareceres

Para a revista *Sociologia & Antropologia*, dezembro, 2014; para a editora da Universidade Estadual de Londrina, junho, 2014; para a revista *Urbana* – Unicamp, junho, 2014; para a revista *Sociologia & Antropologia*, abril, 2014; para a revista *Interseções* (Uerj), dezembro, 2013; para a revista *Mouseion* (Unilassale), novembro, 2013; para a revista *Interseções* (Uerj), outubro, 2013; para a revista *Estudos Históricos*, agosto, 2013; para a Faperj: publicação de livro, dezembro, 2012; para a revista eletrônica *Machado de Assis em Linha*, outubro, 2012; para a revista eletrônica *Machado de Assis em Linha*, abril, 2012; para a revista *Sociologia & Antropologia*, março, 2012.

Trabalhos publicados

From asylum seekers to migrants: Haitian migration in Brazil. In: *Anais do Conable Conference in International Studies: Refugees, Asylum, Law, and Expert Testimony, the Reconstruction of Africa & the Global South in Comparative perspective*. Rochester Institute of Technology, 2012; Massive human rights violation as a ground for asylum: how far Brazil goes in implementing the Cartagena Declaration on Refugees. In: *Anais da LSA (Law and Society Association)*. Mineapolis, 2014; Colombians in Brazil, toward what type of resettlement?. In: *Anais da IASFM (International Association for the Study of Forced Migration)*. Bogotá, 2014; International Legal Protection for Environmental Displaced Persons: toward a Latin America Solution. In: *Anais da Conferência Environmental Changes and Human Mobility: What Role for Migration Governance?*. Universidade de Berna, 2014; *Moving away from illegality: how international migrants get to adjust their status under Brazilian Immigration Law*. Amsterdã: editora da Universidade de Amsterdã. Série do evento Illegality Regimes: Mapping the Law of Irregular Migration, 2013; *Caminhos da migração: memória, integração e conflitos*. Rio de Janeiro: Leo Christano Editorial, 2014.

Participação em evento com apresentação de trabalho.

O visto humanitário e sua aplicação no Brasil. Seminário O Direito dos Migrantes no Brasil: o novo Estatuto dos Estrangeiros como uma Lei de Migração, organizado pelo Ministério da Justiça. Rio de Janeiro, 2012; Imigração haitiana ao Brasil. Congresso da LSA (Law and Society Association). Honolulu, 2012; Política de imigração no Brasil pós abertura democrática. Congresso da IASFM (International Association for the Study of Forced Migration). Calcutá, 2013; Moving away from illegality: how international migrants adjust their status in Brazil. Evento Illegality Regimes: Mapping The Law of Irregular Migration. Amsterdã, Holanda, 2013; Sobre o visto humanitário brasileiro. Congresso O Ministério Público e os Objetivos do Milênio. Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, 2013; The thin line dividing immigrants from refugees: the case of Colombians in Brazil. Congresso da LSA (Law and Society Association). Mineapolis, 2014; Massive human rights violation as a ground for asylum: how far Brazil goes in implementing the Cartagena Declaration on Refugees. Congresso da IASFM (International Association for the Study of Forced Migration). Bogotá, 2014; International legal protection for environmental displaced persons: toward a Latin America Solution. Congresso da Climate Reality Change. Rio de Janeiro, 2014; Reunião dos países participantes do tratado de Cartagena: 3º Aniversário da Declaração

Christian Edward Cyril Lynch

Trabalhos publicados

Um saquarema no Itamaraty: por uma abordagem renovada do pensamento político do Barão do Rio Branco. *Revista Brasileira de Ciência Política*, p. 279-314, 2014; Um democrata cristão contra o neoliberalismo: a crítica de Oliveira Viana a ‘O socialismo’ de Mises. *Revista Interdisciplinar de Filosofia, Direito e Economia*, v.2, p. 525-538, 2014; Política oligárquica e demofobia na República brasileira. *Insight Inteligência*, v.64, p. 23-44, 2014; Detonando Ludwig von Mises: Oliveira Vianna inaugura a crítica brasileira ao neoliberalismo. *Insight Inteligência*, v.66, p. 92-112, 2014; Lei, legislação. In: SANSONE, Lívio; FURTADO, Cláudio Alves. (Org.). *Dicionário crítico das ciências sociais dos países de fala oficial portuguesa*. Salvador: Edufba, 2014. p. 253-269; A multidão é louca, a multidão é mulher: a demofobia oligárquico – federativa da Primeira República e o tema da mudança da capital. In: Alfredo J. Flores. (Org.). *Temas de história do direito: o Brasil e o Rio Grande do Sul na construção dos conceitos jurídicos republicanos*. Porto Alegre: IHGRS, 2014. p. 15-45; Liberdade (Brasil). In: SEBASTIAN, Javier Fernandez. (Org.). *Diccionario político y social del mundo iberoamericano: conceptos políticos fundamentales: 1770-1870*. Madrid: Universidade do País Basco: Centro de Estudos Políticos e Constitucionais, 2014. v. 2, p. 26-45; Democracia (Brasil). In: SEBASTIAN, Javier Fernandez. (Org.). *Diccionario político y social del mundo iberoamericano: conceptos políticos fundamentales: 1770-1870*. Madrid: Universidade do País Basco: Centro de Estudos Políticos e Constitucionais, 2014. v. 2, p. 45-60; Liberal/liberalismo. In: FERES JR., João. (Org.). *Léxico da história dos conceitos políticos do Brasil*. 2. ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2014. p. 121-135; República/republicanos. In: FERES JR., João. (Org.). *Léxico da história dos conceitos políticos do Brasil*. 2.ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2014. p. 191-207; Democracia. In: FERES JR., João. (Org.). *Léxico da história dos conceitos políticos do Brasil*. 2. ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2014. p. 253-273; Liberdade. In: FERES JR., João. (Org.). *Liberdade*. 2. ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2014. p. 323-338; *Monarquia sem despotismo e liberdade sem anarquia: o pensamento político do marquês de Caravelas*. Prefácio de António Manuel Hespanha. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2014. v. 1, 208p.; *Da Monarquia à Oligarquia: história institucional e pensamento político brasileiro: 1822-1930*. São Paulo: Alameda, 2014. 284p.

Prefácios

Prefácio a *Uma sociologia abortada*: Tobias Barreto e a crítica da sociologia, de Edison Bariani. São Paulo, 2014.

Artigos em jornais de notícias

Squaremas petistas e luzias tucanos. *O Globo*, Rio de Janeiro, p. 6, 14 out. 2014; Uma ditadura original. *O Dia*, Rio de Janeiro, 20 mar. 2014.

Participação em evento com apresentação de trabalho

Modulando o tempo histórico: Bernardo Pereira de Vasconcelos e o conceito de ‘regresso’ na virada conservadora brasileira. Experiências de tempo nos séculos XVIII e XIX. USP, 2014; Por que pensamento e não teoria? A imaginação política brasileira e o fantasma da condição periférica (1880-1970). I Workshop de Teoria Política. Uerj, 2014; Construção nacional, constitucionalismo e razão de Estado: o pensamento político do Regresso saquarema. IX Semana de História Política: política, conflitos e identidades na modernidade. PPGH – Uerj. Seminário na Uerj, 2014; From ruffraff despotism to starched collar democracy: a history of the concept of democracy in Brazil (1770-1870). XVII International Conference on the History of Concepts: communicating concepts, conceptualizing communication. Encontro na Universidade de Bielefeld, Alemanha, 2014; Modulando o tempo histórico: Bernardo Pereira de Vasconcelos e o conceito de ‘regresso’ na virada conservadora brasileira. Palestra no Ciclo de debates do Núcleo de Estudos em História da Historiografia e Modernidade. Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop), 2014; O pensamento liberal brasileiro no Império e na Primeira República. I Simpósio da Rede Libertária: o pensamento liberal do Brasil. Uerj, 2014.

Orientação

Mestrado – Lidiane Rezende Vieira. *O liberalismo moderado de Evaristo da Veiga*. Ciência Política – Instituto de Estudos Sociais e Políticos (Iesp – Uerj), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador. Início: 2014; Tamyres Ravache. *A recepção da teoria revolucionária leninista na obra de*

Azevedo Amaral. *Ciência Política – Instituto de Estudos Sociais e Políticos (Iesp – Uerj), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador. Início: 2013.*

Doutorado – Antônio Dutra. *Literatura e pensamento político do Visconde de Taunay*. Programa de Pós-Graduação em Ciência Política – Instituto de Estudos Sociais e Políticos (Iesp-Uerj), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador. Início: 2014; Marcelo Tavares. *O Visconde de Cairu e a recepção brasileira da Ilustração escocesa*. Programa de Pós-Graduação em Ciência Política – Instituto de Estudos Sociais e Políticos (Iesp-Uerj), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador. Início: 2014; Leonardo Seichii Sasada Sato. *O Supremo Tribunal Federal durante a Primeira República*. Programa de Pós-Graduação em Ciência Política – Instituto de Estudos Sociais e Políticos (Iesp-Uerj), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador. Início: 2013; Elizeu Santiago Tavares de Sousa. *A esfinge desvelada: o pensamento político do barão do Rio Branco*. Programa de Pós-Graduação em Ciência Política – Instituto de Estudos Sociais e Políticos (Iesp-Uerj), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador. Início: 2013; Bruno Gonçalves Rosi. *A americanização do imaginário político brasileiro no ocaso do Segundo Reinado*. Programa de Pós-Graduação em Ciência Política – Instituto de Estudos Sociais e Políticos (Iesp-Uerj), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador. Início: 2012.

Participação em banca

Mestrado – banca de Luiz Carlos Ramiro Junior. *Entre o Syllabus e a Constituição moderna: debates políticos em torno da Questão Religiosa no Brasil (1872-1875)*. *Ciência Política – Instituto de Estudos Sociais e Políticos (Iesp – Uerj)*, 2014.

Doutorado – banca de Lívia Beatriz da Conceição. *Diálogos apropriativos em “tempos de funestas paixões”*: uma leitura das relações entre os projetos de instrução pública primária de José Joaquim Rodrigues Torres e François Guizot. *História Social – Universidade Federal do Rio de Janeiro*, 2014; João Paulo Soares Alsina Júnior. *A esfinge e o tridente: Rio Branco, grande estratégia e o programa de reaparelhamento naval (1904-1910) na Primeira República*. *Relações Internacionais – Universidade de Brasília*, 2014; Priscila Petereit de Paola Gonçalves. *Os primeiros passos do Leão: os debates para a criação do Imposto de Renda no Brasil (1889-1930)*. *Sociologia e Direito – Universidade Federal Fluminense*, 2014.

Concurso público – banca de concurso público para professor de Teoria Política da UFMG. *Universidade Federal de Minas Gerais*, 2014.

Eduardo Silva

Trabalhos publicados

Flores da liberdade. In: FIGUEIREDO, Luciano (Org.). *História do Brasil para ocupados: os mais importantes historiadores apresentam de um jeito original os episódios decisivos e os personagens fascinantes que fizeram o nosso país*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013. p. 347-351; Joaquim Nabuco e a luta contra a escravidão: ação política e ação revolucionária. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, Rio de Janeiro, a. 172, n. 451, p. 73-88; Entrevista com Eduardo Silva. *Oficina: Revista de História*, Rio de Janeiro: Editora Gama Filho, v. 1, n. 1, p. 61-66, mar. 2013; Entrevista ao jornalista Audrey Furlaneto sobre Na Boca do Povo: no carnaval, no 13 de Maio, na Igreja, na política ou no esporte, há uma princesa Isabel para cada ocasião. *Revista de História da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, a. 7, n. 80, p. 30-33, maio 2012; Entrevista ao jornalista Lorenzo Aldé sobre d. Pedro II, o Estranho: contradições do monarca republicano. *Revista de História da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, a. 8, n. 86, p. 16-23, nov. 2012.

Prefácio

In: MACHADO, Humberto Fernandes. *Palavras e brados: José do Patrocínio e a imprensa abolicionista do Rio de Janeiro*. Niterói: EdUFF, 2014. p. 9-12.

Tradução

SILVA, Eduardo; SALGADO, Maria das Graças de S. *Cartas da América: Rio, Buenos Aires e Nova York, 1940-42*, de Stefan & Lotte Zweig. Rio de Janeiro: Versal, 2012.

Participação em evento com apresentação de trabalhos

Comunicação apresentada na Sessão em homenagem ao Centenário de Nascimento de Francisco de Assis Barbosa. Comissão de Estudos e Pesquisas Históricas (CEPHAS/IHGB). Rio de Janeiro, 14 de maio de 2014;

Participação em banca

Doutorado – banca de Luiz Santos Cota. *Ave, libertas*: abolicionismo e luta pela liberdade em Minas Gerais na última década da escravidão. Programa de Pós-graduação em História – UFF, 2013.

Qualificação de mestrado – banca de Júlio César de Souza Dória. A confederação abolicionista. Programa de Pós-Graduação em História Social – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 2014.

Assessoria e consultoria

Membro do grupo de trabalho para o desenvolvimento da Proposta Conceitual do Museu da Memória Afrodescendente, conforme solicitação do Ministério da Cultura, no período de abril a agosto de 2013; membro da Comissão de Editores da *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, 2012-2014; membro da Comissão Permanente de História do IHGB, 2012-2014; membro do Conselho Editorial da *Revista do IHGB*, 2012-2014; membro do Conselho Editorial da *Revista Anos 90*, do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRS; membro do Conselho Consultivo de *Recôncavo*: Revista de História da Uniabeu, 2011-2013; membro do Conselho Consultivo da *Revista do Rio de Janeiro*, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, NAPE/Departamento de Extensão.

Parecer

Apoio a Projetos de Pesquisa Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)/CNPq/Universal, 2014; Bolsas no País/Produtividade em Pesquisa (CNPq/PQ), 2012-2014; Apoio a Participação em Eventos Científicos no Exterior – AVG/CNPq, 2012-2014; Chamada Pública MCTI/CNPq, 2013; Bolsas no País/Produtividade em Pesquisa CNPq – PQ, 2013; Apoio a Projetos de Pesquisa – CNPq, Chamada 43/2013; Chamada Pública Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT)/CNPq/Universal, 2012.

Livros organizados

SIQUEIRA, Mauricio; ALBERNAZ, B.; ALMEIDA, A. *Cultura pela palavra: coletânea de artigos, discursos e entrevistas dos ministros da Cultura 2003-2010*: Gilberto Gil & Juca Ferreira. Rio de Janeiro: Versal, 2013. v. 1, p. 596.

Participação em evento com apresentação de trabalho

O tema da cultura na Assembleia Nacional Constituinte de 1987. X Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura (Enecult), 2014; Megaeventos e Políticas Culturais no Brasil. X Reunião de Antropologia do Mercosul (RAM), 2013; Sobre o filme O Homem do Lado. Conferência na semana cultural da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/Fiocruz, 2013; As Políticas Culturais e a Sustentabilidade. Conferência no seminário megaeventos esportivos no Rio de Janeiro: questões de sustentabilidade, 2012; Concepções de cidade criativa e megaeventos. Conferência no III seminário internacional de Políticas Culturais, 2012; Economia criativa: formas características de trabalho e suas tendências na economia brasileira. Apresentação no I encontro fluminense e capixaba dos pesquisadores da Cultura, 2012; Políticas públicas de Cultura em megaeventos: o caso do Rio de Janeiro. Apresentação no VIII encontro de estudos multidisciplinares em Cultura (Enecult), 2012.

Orientação

Monografias – Viviane Magno Ribeiro. *A implementação dos direitos constitucionais e o Programa Cultura Viva: uma breve análise teórica*. (Seminário Permanente de Políticas Públicas de Cultura do Estado do Rio de Janeiro) Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2012.

Participação em banca

Mestrado – banca de Viviane Magno Ribeiro. *O processo constituinte dos direitos culturais na transição política brasileira (1970-1980)*. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2014; Amanda Chaves Pinheiro. *Vidas em abrigo: a metáfora do "lixo social" e as implicações acerca do acolhimento institucional*. Ciências Sociais – Universidade Federal de Juiz de Fora, 2014; Andreza Barreto Leitão. *A economia criativa na pauta das políticas culturais: uma discussão sobre o setor do artesanato no norte fluminense*. Programa de Pós-Graduação em Políticas Sociais – Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, 2012.

Comissões julgadoras

I Encontro Internacional de Direitos Culturais. Universidade de Fortaleza, 2012; Prêmio Economia Criativa – Edital de apoio à pesquisa em economia criativa. Ministério da Cultura, 2012.

Flora Süssekind

Trabalhos publicados

The Extreme and Geometry: notes on João Cabral de Melo Neto's collection on Bullfighting and his poetic imagery. *Portuguese Studies*, v. 30, p. 189-203, 2014; Debate epistolar de Benjamin e Adorno. *Cult: Revista Brasileira de Cultura*, v.15, p. 37-41, 2012; Tudo fala: comentário sobre o trabalho de Nuno Ramos. In: RESENDE, Beatriz; FINAZZI – AGRÓ, Ettore. *Possibilidades da nova escrita literária no Brasil*. Rio de Janeiro: Revan, 2014. v. 1, p. 59-80; Enjoo de mar em terra firme: observações sobre a prosa de Beatriz Bracher. In: CAETANO, Selma; CASTELLO, José. *O livro das palavras*. São Paulo: Leya, 2013. p. 401-406.

Prefácio

Apresentação. In: BRIZUELA, Natalia. *Fotografia e império*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

Livros organizados

SUSSEKIND, M. F.; LINS, Vera; PENJON, J. (Org.). *Interpretações literárias do Brasil moderno e contemporâneo*. Rio de Janeiro: ed. UFRJ: 7Letras, 2014. v. 1, p. 240.

Artigos em jornal de notícias

Coros dissonantes: objetos verbais não identificados na literatura brasileira contemporânea. *O Globo*, Rio de Janeiro, p. 1-3, 2013. Suplemento Prosa e Verso; Do lugar do morto. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, p. 2, 2013; Um desfile intempestivo (sobre Zuca Sardan). *Folha de S. Paulo*, São Paulo, p. 6, 2013; Mann, Klee, Dickinson: linha dupla, seta, travessão. Itaú Cultural, São Paulo, 2012.

Palestras e participação em evento com apresentação de trabalho

Comentário sobre as formas de presença de Clarice Lispector na crítica de Raul Antelo. Museu do Rio, 2014; Conversa sobre *O homem sem qualidades*, de R. Musil. SESC Copacabana, 2014; O tempo que temos, se estamos atentos, será sempre exato: nota sobre algumas cartas de Caio F. e uma tarefa sempre adiada. IEB/USP, 2014; Sobre a crítica. PUC-Rio, 2014; Alguns toureiros e uma coleção. UFSC, 2013; Conversa sobre a vida e a obra do escritor greco-suíço Albert Cohen. MIDRASH, 2013; Alguns toureiros e uma coleção. Conferência no Congresso Internacional Coleções Literárias: textos/imagens. UFSC, 2013; Comentário sobre *Rayuela*, de Julio Cortázar. Conferência em Leitura Teatral de *O jogo da amarelinha*, a partir da obra de Julio Cortázar, 2013; Conversa sobre a Crítica hoje com Milton Hatoum. Conferência em Múltiplos e contemporâneos: a literatura.com. CCBB, 2013; Participação na Mesa das Vanguardas ao Tempo Pós-Utópico (ao lado de Luiz Costa Lima). Conferência na Feira de Frankfurt, 2013; Observações sobre Albert Cohen. Conferência no evento Documentário + Debate sobre Albert Cohen, 2013; Formas da crítica. Participação em Jornadas Destinos de la crítica. Buenos Aires, 2013; Literatura e outras artes. Conferência no Polo Literário – Escritores + Universidade, 2013; Notas sobre a figura conceitual do travesti no trabalho de Fernando Codeço. Debatedora na Mesa Vida e Arte Marginal – durante a Exposição Vênus nos Espelhos, de Fernando Codeço. UniRio, 2013; Algo que você experimenta e não sabe que resultado pode ter. Organizadora e palestrante na mesa Formas de La no Pertenencia, Lasa. São Francisco, 2012; SÜSSEKIND, M. F.; VENOSA, A.; OSÓRIO, L. C. Conversa sobre a

Exposição de Angelo Venosa. MAM, 2012; SÜSSEKIND, M. F.; BRIZUELA, Natalia; BURGI, S. Conversa sobre *Fotografia e império*, livro de Natalia Brizuela. IMS, 2012; SÜSSEKIND, M. F.; RAMOS, N. Conversa sobre Junco. Livraria da Vila, São Paulo, 2012.

Organização de evento

SUSSEKIND, M. F., PENJON, J.; LEMOS, Maria José; LINS, Vera. Seminário La poésie dans la littérature brésilienne contemporaine, 2014.

Orientação e supervisão

Mestrado – Márcio Augusto Ribeiro Freitas. *Cenas da voz*: a sonoridade no teatro de Aderbal Freire Filho, Moacir Chaves e Jefferson Miranda. Teatro – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2012; Fernando Codeço. *Escrita limite*. Artes Cênicas – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2014. Em andamento: Daniela Pereira de Carvalho. *Estudo da memória em Beckett*. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2014.

Doutorado – Juliana Pamplona. *Transtornos dramáticos*: estudo dos temas–procedimentos de Sarah Kane. Artes Cênicas – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2014; Marcio Freitas. *Imagens de sinceridade*. Artes Cênicas – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2013. Em andamento: Moacir Chaves. Estudo cênico da *Valsa nº6*, de Nelson Rodrigues. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – em andamento.

Trabalhos de conclusão de curso de graduação – Fernando Codeço. *Penteu Travesti*. Artes Cênicas – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2013; Julia Bernat. *O ensaio como operação artística*. Teoria do Teatro – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2014.

Supervisão de estágio pós-doutoral – de Myriam Ávila (UFMG). *O escritor estrangeiro no Brasil*: vestígios de passagem, 2013.

Coorientação de produção artística: ao lado de Ângela Materno, da UniRio, Tainá Louven. *Cascando*: montagem radiofônica e cênica da peça homônima de Samuel Beckett. Orientação de outra natureza. Artes Cênicas – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2012.

Participação em banca

Mestrado – banca de Daniele Ávila Small. *Jan Fabre no Louvre*. História Social da Cultura – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2012.

Doutorado – banca de Marina Teixeira Werneck Vianna. *Ensaio sobre a dimensão estética da política: a morte de Danton, Santa Joana dos matadouros e a missão*. Teatro – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2012.

Qualificação de mestrado – banca de Lucas Ferraço Nassif. *Arquitetura-política*, 2014; Fernando Codeço. *Vênus nos Espelhos: antropografias em progresso*. Artes Cênicas – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2014.

Qualificação de doutorado – banca de Moacir Chaves. *Estudo Cênico da Valsa nº6*, de Nelson Rodrigues. Artes Cênicas – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2014; Juliana Pamplona. *Transtornos dramáticos: estudo das peças de Sarah Kane*. Teatro – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2012; Fernanda Bond. *Uma técnica, muitos olhares: um estudo crítico do método dos viewpoints*. Teatro – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2012.

Comissões julgadoras – do prêmio Pipa/MAM–RJ, 2014. Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, 2013; do Prêmio Biblioteca Nacional – Ensaio, 2013. Biblioteca Nacional; do Prêmio Jabuti – teoria e crítica literária, 2013. Câmara Brasileira do Livro.

Participação em conselhos – membro do Conselho Editorial da Eduerj, de 2011 a 2014; membro do Conselho Editorial da revista Portfolio – Escola de Artes Visuais – Parque Lage, de 2012 a 2014.

Outros projetos

Coordenação de Projeto de Extensão Artística – junto à Pró-Reitoria de Extensão (Proex) da UniRio, 2012-2014. Projeto “Cascando”. Descrição: estudo, transmissão radiofônica (Rádio MEC) e montagem cênica (UniRio) da peça radiofônica “Cascando”, de Samuel Beckett. Concluído. Natureza: Projeto de extensão. Orientação: Flora Sússekind e Angela Materno. Graduandos em Artes Cênicas envolvidos: Tainá Louven, Maria Clara Coelho, Allan Imianowsky.

Comissão de Redação do projeto político-pedagógico da graduação em Estética e Teoria do Teatro da UniRio, 2012-2012. Projeto político-pedagógico do curso de graduação em Estética e Teoria do Teatro da UniRio. Descrição: participação na comissão de redação e como membro do núcleo docente estruturante da graduação em Estética e Teoria do Teatro do Centro de Letras e Artes da UniRio. Concluído. Natureza: Outros tipos de projetos. Integrantes

Isabel Lustosa

Trabalhos publicados Cambio e continuidad: monarquia constitucional y republica en el proceso de independência do Brasil. In: ÁVILA, Alfredo; DYM, Jordana; PANI, Erika (Org.). *Las declaraciones de Independência: los textos fundamentales de las independências americanas*. México, D. F.: Colégio de México, Centro de Estudos Históricas: Universidade Autónoma do México, Instituto de Investigaciones Históricas, 2013. p. 383-407; Nasce a República: entre a nostalgia monarquista e o progresso positivista. In: PINHEIRO, Luís da Cunha; RODRIGUES, Maria Manuel Marques (Org.). *Em torno de duas Repúblicas: 15 de novembro de 1889 – 5 de outubro de 1910*. Lisboa: Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (Clepul), 2012. p. 11-24; Alma de colecionador: Plinio Doyle, entre amigos e livros. In: MAGALHÃES, Aline M.; BEZERRA, Rafael Zamorano. *Coleção e colecionadores: a polissemia das práticas*. Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, 2012. p. 26-36.; A Sabatina e o Caramuru: literatos que pensavam a Nação. In: MOREIRA, Maria Eunice (Org.). *Percursos críticos em história da literatura*. Porto Alegre: Libretos, 2012. p. 57-64; Le séjour de don Pedro 1^{er} à Paris et la Presse Française (1831-1832). *Working Paper/Fundation Maison des Sciences de l'Homme*, disponível desde 27 de agosto de 2014, em: <<http://www.fmsh.fr/fr/c/5936>>; O séjour de d. Pedro I em Paris e a imprensa francesa: familiaridade e exotismo. *História: Imagens dos Novos Mundos na Cultura Ocidental*, São Paulo, v. 31, n. 2, p.171-190, 2012; O uso político dos cadáveres na França da primeira metade do século XIX. Resenha do livro de FUREIX, Emmanuel. *La France des larmes: deuils politiques à l'âge romantique, 1814-1840. Topoi: Revista de História*, Rio de Janeiro, v. 13, n. 25, p. 228-230, 2012; O pequeno Pedro: um passeio pela história do futuro imperador do Brasil. *Ciência Hoje das Crianças*, ano 26, n. 249, set., p. 6-8; Imprensa, censura e propaganda no contexto da independência do Brasil. *Revista Estudos*, v. 18, jul.-dic. 2010. Disponível em: <[http://www.revistaestudios.com.ve/estudios-36/Literatura, prensa y público lector durante la primera mitad del siglo XIX en América Latina](http://www.revistaestudios.com.ve/estudios-36/Literatura,_prensa_y_público_lector_durante_la_primera_mitad_del_siglo_XIX_en_América_Latina)>.

Artigos em jornal de notícias

O imperador e suas duas mulheres. *O Estado de São Paulo*, 23 fev. 2013. Suplemento Aliás; As ciências do homem num mundo globalizado. *O Estado de São Paulo*, 15 maio 2013. Opinião; Crônicas publicadas todos os sábados no jornal *Diário do Nordeste*, Fortaleza/Ceará, entre janeiro de 2012 e dezembro de 2014.

Palestras e participação em evento com apresentação de trabalho

D. Pedro I do Brasil et IV du Portugal: un séjour à Paris: 1831-1832. Fondation Calouste Gulbenkian – Delegation en France, Paris, 1º de abril 2014; Quatro casamentos e um funeral: princesas como peças do jogo político (século XIX). Conferência de abertura do Seminário Internacional do Museu Histórico Nacional, 2014; D. Leopoldina e seu tempo: sociedade, política, ciência e arte no século XIX. Museu Histórico Nacional, 14 de outubro de 2014; Imprensa, história e literatura no Brasil do século XIX. Conferência de abertura do XXIX Seminário Brasileiro de Crítica Literária. Faculdade de Letras da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 7 de outubro de 2014; Hipólito da Costa e o Brasil. Conferência proferida no Clube de Aeronáutica, no âmbito das atividades do Grupo de Estudos do Pensamento Brasileiro, em 11 de outubro de 2014; A década de 1970: os piores e os melhores anos de nossas vidas. Seminário Memórias do Golpe Militar no Brasil (1964) e da Revolução dos Cravos em Portugal (1974), promovido pelo Prilap (Pôle de Recherches Interlangues sur lês pays de langues portugaise) e pela Erimit (Equipe de de Recherches Interlangues – Memoires, Identités, Territoires). Universidade Rennes-2, Bretanha, França, 31 de março de 2014; A imagem do Brasil na imprensa francesa da Monarquia de Julho durante a estada de d. Pedro I (1830-1832). Colóquio Internacional Crossings. Travessias. Traversées. Unesp, São Paulo capital, 29 de outubro de 2014; Natureza axiologia e ancoragem da biografia. Mesa-redonda. PensaCom Brasil 2014: IX Simpósio Nacional de Ciências da Comunicação, 12 de novembro de 2014; Mesa redonda: Incorreções do humor – sátira gráfica e história. IX Semana de História Política – VI Seminário Nacional de História. Uerj, 21 de outubro de 2014; Henri Plasson, um francês na Corte de d. Pedro I. II Encontro da Transforpress: Transnational network for the study of foreign language press (XVIIIth-XXth centuries). Biblioteca Mário de Andrade, São Paulo, entre 28 e 30 de novembro de 2014; As notícias sobre Portugal na imprensa francesa em 1831. Comunicação apresentada no Ciclo de Conferencias do Departamento de Português da Universidade de Rennes 2, Bretanha, França, 14 de março de 2013; A Cátedra Sérgio Buarque de Holanda e a Maison des Sciences d’homme. Comunicação apresentada na sessão da CEPHAS (Comissão de Estudos e Pesquisas Históricas). Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, 24 de abril de 2013; A imprensa como

fator de formação e transformação do Brasil – séculos XIX e XX. Conferência na abertura da XIX Semana de História da Unesp – História, Leitura e Cultura Midiática. Campus de Franca, São Paulo, 10 de setembro 2013; A Independência do Brasil. Conferência proferida no âmbito do Seminário História e Jornalismo. Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB), 24 de setembro de 2013; D. Pedro I nas páginas da imprensa francesa (1831-1832). Palestra na Maison des Sciences de l’Homme. Paris, 16 de agosto de 2012; D. Pedro I: uma biografia. Groupe de Réflexion sur le Brésil Contemporain. Paris, 21 de março de 2012; De don Pedro I du Brésil à don Pedro IV du Portugal, avec un bref séjour à Paris. Palestra no Seminário Mensal da Revista Brésil(s), CRBC–Mascipo/EHESS, EHESS. Paris, 7 de maio de 2012; D. Pedro I em Paris e nos jornais franceses: 1831-1832. Crepal (Études Portugaises et brésiliennes) – Journée d’Études sur la direction de Jacqueline Penjon. Centre Censier, Université Sorbonne Nouvelle, Paris 3, 30 de junho de 2012; Expositora e debatedora no Colóquio internacional A Circulação Transatlântica dos Impressos – Conexões. USP, São Paulo, de 27 a 29 de agosto de 2012.

Participação em banca

Doutorado – banca de Fernando da Silva Magalhães. *Maçonaria e educação: contribuições para a formação do ideário republicano no Brasil (1889-1930)*. Programa de Pós-Graduação em Educação – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 12 de abril de 2013; Vicente Saul Moreira dos Santos. *Minha alma canta/vejo o Rio de Janeiro: a Zona Sul carioca entre crônicas e canções*. História, Política e Bens Culturais – CPDOC/FGV, 3 de setembro de 2013; Aline Marinho Lopes. *Vida Rural e mudança social no Brasil: tradição e modernidade na sociologia de Maria Isaura Pereira de Queiroz*. Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 31 de junho de 2012.

Qualificação de mestrado – banca de Isabela Moura Mota. *As caricaturas de costumes nos primeiros anos da Semana Ilustrada (1860-1864)*. História – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2014;

Qualificação de doutorado – banca de Nadia Leschko. *A repercussão gráfica da passagem do dirigível Graf Zeppelin pelo Brasil na década de 1930*. Design – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 2014;

Comissões julgadoras

Membro da comissão de avaliação e seleção de projetos de pesquisa para concessão de bolsas do Programa Nacional de Apoio à Pesquisa – PNAP, da Fundação Biblioteca Nacional (FBN). 18 de agosto de 2014; membro da comissão de avaliação e seleção para o concurso de bolsa de pesquisa no âmbito do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento da FCRB. Maio de 2014; membro de banca de Concurso para Professor Adjunto de História Contemporânea, junto ao Curso de Políticas Públicas do Instituto de Educação da UFF, Campos de Angra dos Reis. Entre 26 e 30 de maio de 2014; comissão científica do Programa de Bolsas para Pesquisador Visitante Sênior, instituído pela Portaria FCRB nº 25, de 23 de maio de 2011. Nomeada através da Portaria nº 46, de 3 de outubro de 2013.

Participação em conselhos

Membro do comitê consultivo da Biblioteca Virtual do Pensamento Social (BVPS); membro do comitê científico internacional da *Revue d'histoire du XIXe Siècle* (<http://rh19.revues.org/>), reconhecida no ranque internacional 1 pela *European Science Foundation* (<http://www.esf.org/home.html>); membro da Eiris (*Equipe Interdisciplinaires de Recherche sur l'image satirique*) (<http://www.eiris.eu/>); membro do conselho consultivo da revista *Art Cultura*. Publicação do Instituto de História da Universidade Federal de Uberlândia; membro do conselho consultivo da *Revista Z* (<http://revistazcultural.pacc.ufrj.br/>) publicação eletrônica do Programa Avançado de Cultura Contemporânea da Universidade Federal do Rio de Janeiro – Pacc/UFRJ, dirigida pelas professoras Heloísa Buarque de Holanda e Beatriz Rezende; membro do conselho consultivo da Escola Porto Iracema das Artes do Centro Dragão do Mar, em Fortaleza, Ceará. Reunião inaugural do conselho consultivo, Secretaria Municipal de Cultura, Fortaleza, Ceará, 29 de agosto de 2013.

Ivana Stolze Lima

Trabalhos publicados

Escravos bem falantes e nacionalização linguística no Brasil: uma perspectiva histórica. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 25, p. 352-369, 2012; Por uma história social da língua nacional: algumas questões teóricas e metodológicas. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, v. 454, p. 273-283, 2012; Práticas e

fronteiras: africanos, descendentes e língua nacional no Rio de Janeiro. In: LIMA, Ivana Stolze; CARMO, Laura do. *História social da língua nacional 2: diáspora africana*. Rio de Janeiro: NAU: Faperj, 2014. v. 1, p. 229-248; Brésil. In: TAGUIEFF, Pierre-André. *Dictionnaire historique et critique du racisme*. Paris: Presses Universitaires de France, 2013. p. 236-240.

Livros organizados

LIMA, Ivana Stolze; CARMO, Laura do. *História social da língua nacional 2: diáspora africana*. Rio de Janeiro: Nau: Faperj, 2014.

Participação em evento com apresentação de trabalho

Escravos bem falantes e nacionalização linguística no Brasil: uma perspectiva histórica. Conferência no Programa de Pós-Graduação em Educação. Udesc, 2014; Linguagens e narrativas literárias. Simpósio na Semana da África: histórias, identidades e narrativas, 2014; Na Bahia, a arte da língua de Angola. Conferência no Ciência nos trópicos – VIII Ciclo de Conferências IICT. Lisboa, 2014; Na Bahia, a arte da língua de Angola: comunidades linguísticas no mundo atlântico. Apresentação Oral no XXVII Simpósio Nacional de História, 2013; Senhores atentos e escravos falantes: língua e comunicação no Rio de Janeiro oitocentista. Conferência no I Seminário Internacional História e Língua: Interfaces, 2013; Debatedora da mesa Imprensa, Sociabilidade e Política – 3º Congresso Internacional do Pronex: Dimensões e fronteiras do Estado brasileiro no século XIX, 2012; O Vale do Paraíba e a Segunda Escravidão. Conferência no Simpósio O Vale do Paraíba e a Segunda Escravidão, 2012; Avaliadora no seminário da 21ª. Semana de Iniciação Científica da Uerj, 2012 – Seminário. Avaliador de sessão 21ª. Semic Uerj.

Participação em banca

Mestrado – banca de Suzane Cardoso Gonçalves Madruga. *Língua nacional em Desterro: província de Santa Catarina (1870-1889): contribuições para a história da educação em discursos jornalísticos*. Educação –

Universidade do Estado de Santa Catarina, 2014; Marcos Abreu Leitão de Almeida. *Ladinos e boçais: o regime de línguas do contrabando de africanos (1831-c.1850)*. História – Universidade Estadual de Campinas, 2012.

Doutorado – banca de Camila Borges da Silva. *As ordens honoríficas e a independência do Brasil: o papel das condecorações na construção do Estado imperial brasileiro (1822-1831)*. Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2014; Sérgio Hamilton da Silva Barra. *A Impressão Régia do Rio de Janeiro e o projeto do novo império português*. Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2012; Renata Figueiredo Moraes. *As festas da Abolição: o 13 de Maio e seus significados no Rio de Janeiro (1888-1908)*. Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2012.

Qualificação de mestrado – banca de Elisa Dias Ferreira de Azevedo. *Religiões e religiosidades na cidade de Luanda em fins do século XIX: análises dos testemunhos dos “filhos da terra” no periódico O Futuro d’Angola*. História – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2014; Suzane Cardoso Gonçalves Madruga. *A questão da língua nacional em Desterro: província de Santa Catarina: usos e discursos*. Educação – Universidade do Estado de Santa Catarina, 2013; Vanessa Fraguas Serra Lucas. *Panfletos manuscritos e emancipação: a formação da opinião pública no Reino do Brasil*. História Social da Cultura – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2013.

Graduação – banca de Ruberval José da Silva. *Com toda segurança e cautela: o chefe de polícia Eusébio de Queiroz e o uso do medo de insurreições na cidade do Rio de Janeiro (1833-1844)*. História – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2013.

Consultoria

MEC – Programa Nacional da Biblioteca Escola – PNBE temático. Universidade Federal de Minas Gerais, 2013.

Parecer

Parecer para auxílio à viagem para o exterior/CNPq, 2012; parecer para bolsa de produtividade/CNPq, 2012.

Outros

Avaliação do Pibic – Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde Fiocruz. Fundação Oswaldo Cruz, 2012.

Seleção e avaliação do programa de Iniciação Científica da UniRio, 2012. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Ivette Maria Savelli

Participação em banca

Examinadora externa no XIII Colóquio de Pesquisa em Literatura Brasileira. Programa de Mestrado em Letras do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora – CES/JF – dos seguintes projetos de pesquisa: Márcia Rosestolato Rezende. *A correspondência de Renato Vianna e Gilberto de Alencar nos anos de 1925 a 1927*; Rita Lúcia Filgueiras de Souza. *Crônicas de viagem*: manuscritos e variantes na produção de Maria de Lourdes Abreu de Oliveira; Carmorinda Antonia de Souza Ferreira. *Diálogos de amizade luso-brasileira*: correspondência de Murilo Mendes e Jorge de Sena, entre 1961 e 1964. Juiz de Fora, 15 de agosto de 2014.

Entrevista

Concedida a Pedro Bassan, para o Jornal Nacional, por ocasião do lançamento do *Vocabulário histórico-cronológico do português medieval*, 2014.

Assessoria

Revisão do projeto elaborado pelo grupo de trabalho para o desenvolvimento da Proposta Conceitual do Museu da Memória Afrodescendente, conforme solicitação do Ministério da Cultura, 2013.

Joëlle Rouchou

Trabalhos publicados

Álvaro e Eugênia: um casal moderno do entreguerras. In: VELLOSO, M. P., SIMIONI, A., OLIVEIRA, C., ROUCHOU, J. Criações compartilhadas: artes, literatura e ciências sociais. Rio de Janeiro: Mauad: Faperj, 2014. ROUCHOU, J., GOIFMAN, F. Beit, *As sinagogas do Rio*. Rio de Janeiro: Goifman, 2012; Álvaro Moreyra: um arquivo delicado. *Verbo de Minas*, Juiz de Fora, 2013.

Livros organizados

VELLOSO, M. P., SIMIONI, A., OLIVEIRA, C., ROUCHOU, J. Criações compartilhadas: artes, literatura e ciências sociais. Rio de Janeiro: Mauad: Faperj, 2014.

Palestra e participação em evento com apresentação de trabalho

Noites de verão com cheiro de jasmim. Palestra no Clube Israelita Brasileiro. Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 2014; Imigração de judeus do Egito no Rio de Janeiro (1956-1957). Palestra na Comemoração do Dia da Imigração Judaica no Brasil. Associação Religiosa Israelita. Rio de Janeiro, 10 de março de 2014; Entrevistas de judeus do Egito na tela. Conferência no congresso Power and Democracy: XVIII Conferência Internacional de História Oral. Barcelona, 2014; Lacerda nas memórias de Wainer. Conferência no evento Cem Anos de Lacerda: Conquistas e Controvérsias. Arquivo Geral da Cidade, Rio de Janeiro, 16 de maio de 2014; De Alexandria ao Rio de Janeiro: relatos de judeus expulsos do Egito (1956–1957). Palestra na Jornada de Estudos Judaicos – Núcleo Interdisciplinar de Estudos Judaicos (Niej)/UFRJ – Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS). Rio de Janeiro, 2014; Álvaro e Eugênia: um casal moderno do entre-guerras. Comunicação na Homenagem a Álvaro e Eugênia Moreyra. 27 de novembro de 2013; *Diretrizes*: um espaço de resistência na imprensa do Estado Novo (1938-1944). Comunicação na Associação Nacional de História (Anpuh). Natal, 2013; Comunicação nas cidades: migração e identidades culturais. Palestra no II Seminário Internacional Comunicação, Arte e Cidade. Rio de Janeiro, outubro de 2013; Judeus do Egito no Rio: um encontro à beira-mar. Apresentação no NIEJ/IFCS/UFRJ. Rio de Janeiro, 2013; Entre jornalismo e história: sugestões

metodológicas. Palestra no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Uerj. Rio de Janeiro, 2012; Memória e jornalismo. Palestra no seminário Memória do Jornalismo Brasileiro: os desafios da preservação. Fundação Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro, 2012.

Orientação

Coorientação de mestrado – Camille Vignard. Sobre portugueses na França; Ana Lúcia Rangel. Profissão repórter esportivo: das narrativas da nação ao ofício do jornalista contemporâneo. Mestrado Profissionalizante – CPDOC/FGV, Rio de Janeiro, 2014.

Participação em banca

Mestrado – banca de Luciana de Melo D’Aulizio. Humor sem fronteiras e olhares urbanos: antecedentes, polêmicas e impactos da Stand up comedy no Brasil. Escola de Comunicação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2012.

Doutorado – banca de Fernanda Lima Lopes. Jornalista por canudo: o diploma e o curso superior na construção da identidade jornalística. ECO/Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2012.

Outros

Avaliação de trabalhos dos bolsistas de iniciação científica – Semic. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, setembro de 2014; banca de Pibic da Escola de Comunicação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Apresentação dos trabalhos finais dos alunos da graduação; avaliadora dos trabalhos de Iniciação Científica na 22ª Semana de Iniciação Científica. Uerj CAC. Rio de Janeiro, 2013.

Trabalhos publicados

Joaquim Nabuco: a história em primeira pessoa. In: ALONSO, Ângela; JACKSON, Kenneth David (Org.). *Joaquim Nabuco na República*. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Faperj, 2012. v.1, p. 98-111; Dois despachos de Machado de Assis. *Insight Inteligência*, Rio de Janeiro, v. 16, p. 74-85, 2013; Ponha-se no seu lugar: resenha de *Machado de Assis: multiracial identity and the brazilian novelist*, de G. Reginald Daniel. *Machado de Assis em Linha*. v. 6, p. 134-39, 2013; *Uns e outros*. Rio de Janeiro: Nau, 2014; *Américo Jacobina Lacombe*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras; São Paulo: Estado de São Paulo, 2013. v. 1.

Artigos em jornal de notícias

Ariano. *Jornal do Commercio*, Recife, p. 9, 2014; Em torno do treze de maio. *Jornal do Commercio*, Recife, p. 11, 2014; Livrai-nos do mal!. *Jornal do Commercio*, Recife, 2014; Maneira de dizer. *Jornal do Commercio*, Recife, p. 11, 2014; Na rua da Aurora. *Jornal do Commercio*, Recife, p. 11, 2014; Sizenando, a vida é triste. *Jornal do Commercio*, Recife, p. 11, 2014; Sobre marquesas e anões. *Jornal do Commercio*, Recife, p. 8-8, 2014; Tem troco?. *Jornal do Commercio*, Recife, p. 10, 2014; Todo vivo em mim. *Jornal do Commercio*, Recife, p. 9, 2014; Uma ideia leva à outra. *Jornal do Commercio*, Recife, p. 9, 2014; Voto, dinheiro e santidade. *Jornal do Commercio*, Recife, p. 10, 2014; A pé, qual cassaco. *Jornal do Commercio*, Recife, 2013; Adoçando a boca. *Jornal do Commercio*, Recife, 2013; As cartas. *Jornal do Commercio*, Recife, 2013; Brasileiro que nem eu. *Jornal do Commercio*, Recife, 2013; Dois conterrâneos. *Jornal do Commercio*, Recife, p. 12, 2013; E que minha mãe me perdoe. *Jornal do Commercio*, Recife, p. 8, 2013; Gente do mesmo tope. *Jornal do Commercio*, Recife, p. 18, 2013; Gerações. *Jornal do Commercio*, Recife, p. 11, 2013; 'O arco e a lira' reflete a força do poeta e crítico Octavio Paz. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 2013; Reedição de obra de Gilberto Freyre se justifica por valor histórico. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 2013; Tarde de maio. *Jornal do Commercio*, Recife, 2013; Um Santo Guerreiro. *Jornal do Commercio*, Recife, p. 26, 2013; Uma moça vestida de colégio. *Jornal do Commercio*, Recife, 2013; Vinicius. *Jornal do Commercio*, Recife, 2013; A avó de Obama. *Jornal do Commercio*, Recife, p. 11, 2012; Agora é oficial. *Jornal do Commercio*, Recife, p. 12, 2012; Com orgulho e com saudade. *Jornal do Commercio*, Recife, p. 10, 2012; Ela começava em Cícero Dias. *Jornal do Commercio*, Recife, p. 10, 2012; Evocando Bandeira. *Jornal do Commercio*, Recife, p. 11, 2012; Joaquim Nabuco:

abolicionista e consultor. *Jornal do Commercio*, Recife, p. 9, 2012; Liberta. *Jornal do Commercio*, Recife, p. 9, 2012; Meu semelhante, meu irmão. *Jornal do Commercio*, Recife, p. 10, 2012; Um dos nossos. *Jornal do Commercio*, Recife, p. 10, 2012; Uma decência comum. *Jornal do Commercio*, Recife, 2012.

Artigos em revistas

Ariano. *Ciência Hoje*. Rio de Janeiro, p. 6, 2014; Versos a pedido. *Revista do Portal Literar*. Rio de Janeiro, p. 18-21, 2013; A estrela fria; A estrela fria II; Um sujeito; Canção do exilado; A um passante; A última visita ; Um sujeito III; Evocação Avenida Norte; Sonatina (poemas). *Eutomia*, Recife, 2012; Engenho e arte (poema). *Piauí*. Rio de Janeiro, v. 71, p. 75, 2012; Uma questão de viagem (poema). *Piauí*. Rio de Janeiro, p. 75, 2012.

Prefácio

Como é que pode?. In: IORIO, Maria Isabel. *Nuvem opaca*. Rio de Janeiro: Prelo, 2012.

Tradução teatral

Não vamos pagar!, 2014; *A arte e a maneira de abordar seu chefe para pedir um aumento*, 2012; ALENCAR, José Almino de; LIMA JR, W. *A propósito de Senhorita Júlia*, 2012.

Artigo para Dicionário

Rui Barbosa. CPDOC/Fundação Getúlio Vargas, 2013.

Palestra

Homenagem ao centenário de Francisco de Assis Barbosa no IHGB. IHGB, 2014; Os telegramas de Haia. IHGB, 2014; Em torno de dois despachos de Machado de Assis. IHGB, 2013; Exílio: uma experiência. Biblioteca Nacional, 2013.

Participação em banca

Doutorado – banca de Priscila Petereit de Paola Gonçalves. *Os primeiros passos do leão: os debates políticos para a criação do imposto de renda (1889-1922)*. Sociologia e Direito – Universidade Federal Fluminense, 2014; Wendel Antunes Cintra. *Qual democracia? O governo do povo no pensamento político brasileiro (1914-1945)*. Ciência Política – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2013.

Qualificação de doutorado – banca de Karla Adriana de Aquino. A “descoberta do Brasil” no projeto intelectual de Blaise Cendrars (1924-1959). História Social – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2014; Paulo Henrique Paschoeto Cassimiro. *História e reação: um estudo sobre o problema da história no pensamento contrarrevolucionário francês*. Ciência Política – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2013.

Comissões julgadoras

Júri Inicial do Prêmio Portugal Telecom, 2013; Membro da Comissão Julgadora do Prêmio Biblioteca Nacional, 2013.

Outras informações relevantes

Representante do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro no Conselho Nacional de Política Cultural, no biênio 2013-2014; assessoramento da Comissão Nacional da Verdade: de agosto 2013 até 14 de dezembro de 2013. Nessa condição, recebeu Bolsa de Pesquisador Sênior da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep), Universidade Federal de Minas Gerais. Projeto: 20062 UFMG/FAFICH/HIST/COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE

Júlio Aurélio Vianna Lopes

Trabalhos publicados

Contemporary cooperativism: path to sustainability. Brasília: Confebras, 2012; Cooperativismo contemporâneo. Brasília: Confebras, 2012; Como foi feita a Constituição de 1988. São Paulo: Cultura, 2013; 25 anos da ordem de 1988. Revista Justiça & Cidadania, Rio de Janeiro, dez. 2013; O amálgama constitucional do desenvolvimento na ordem de 1988. Cadernos do Desenvolvimento do Centro Internacional Celso Furtado, Rio de Janeiro, jan.-jun. 2013; De outubro de 1988 a junho de 2013: o legado e o desafio. Revista Justiça & Cidadania, Rio de Janeiro, dez. 2013.

Organização de evento

Seminário Cooperativismo como Caminho de Sustentabilidade. Palácio Itamaraty, 2012; Seminário Pré-Alas (Associação Latino-Americana de Sociologia). UFPE, 2014.

Palestras e participação em encontros científicos com apresentação de trabalhos.

Crise civilizatória e cooperação de interesses. Conferência na Cúpula Mundial Rio+20 (espaço Agro Brasil), 2012; Caminhos do cooperativismo brasileiro. Conferência na Funcadi, São Paulo, 2012; Cooperativismo. Conferência no Sescop/RJ. Rio de Janeiro, 2012; Cooperativismo. Conferência no Sebrae/RJ. Rio de Janeiro, 2012; 25 anos da ordem de 1988. Conferência no Senado Federal, 2013; 25 anos da ordem de 1988. Conferência no Instituto Justiça & Cidadania, 2013; Elites burocráticas e movimentos sociais na Constituinte de 1987/8. Conferência no doutorado em Sociologia da UFPE, 2013; O movimento de junho de 2013. Conferência no doutorado em Internet e Novos Movimentos, da Fiocruz. Rio de Janeiro, 2013; A ordem de 1988. Debate na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, 2013; 25 anos da Carta de

1988. Debate na Escola de Contas e Gestão do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, 2013; O movimento de junho de 2013. Conferência na UFPE, 2014. Refundação do Estado. Debate no Seminário Pré-Alas. UFPE, 2014.

Participação em banca

Doutorado – banca de Renata Bastos. Caio Prado Júnior na política. História Social – USP, 2013.
Qualificação de doutorado – banca de Renata Bastos. Caio Prado Júnior na política. História Social – USP, 2012.

Capacitação

Pós-doutorado em Sociologia na UFPE, 2014, supervisionado pelo professor titular Paulo Henrique Martins.

Laura Aparecida Ferreira do Carmo

Trabalhos publicados

Africanos e descendentes em dicionários. In: CARMO, Laura do, LIMA, Ivana Stolze. *História social da língua nacional 2: diáspora africana*. Rio de Janeiro: Nau: Faperj, 2014. p. 165-181.

Livros organizados

CARMO, Laura do, LIMA, Ivana Stolze. *História social da língua nacional 2: diáspora africana*. Rio de Janeiro: Nau: Faperj, 2014. v. 1, 392 p.

Participação em evento com apresentação de trabalho

O léxico brasileiro em dicionários do século XIX. Comunicação na Uerj, 2014; Sobre neologismos e dicionários. Uerj 2012; O Brasil em dicionários de língua portuguesa: séculos XVIII e XIX. Universidade de Évora, 2013; Pôster Moraes 'cá no Brasil': descrição linguística e integração ao meio. Universidade de Lisboa, 2013.

Capacitação

Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; com período intermediário em Centro de Linguística da Universidade de Lisboa (coorientador: João Paulo Silvestre). Título: *O léxico brasileiro em dicionários do século XIX*. Orientador: André Crim Valente. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior no doutorado sanduíche.

Lia Calabre de Azevedo

Trabalhos publicados

Política Cultural em tempos de democracia: a era Lula. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, v. 58, p. 137-156, 2014; Práticas culturais e processos de patrimonialização: a ação das políticas culturais e o jongo do sudeste como um possível estudo de caso. *Estudos de Sociologia*, v. 1, p. 2-20, 2014; Financiamento da cultura sob a ótica dos direitos culturais: possibilidades e desafios do Plano Nacional de Cultura. *Políticas Culturais em Revista*, v. 5, p. 97-114, 2012; Territórios, direitos e políticas culturais: cenários contemporâneos. In: *Diálogos interdisciplinares: literatura e políticas culturais*. Rio de Janeiro: Eduerj, p. 56-72; 2014; CALABRE, Lia; PARDO, Ana Lúcia. Avanços e desafios do federalismo na cultura do Estado do Rio de Janeiro. In: BARBALHO, Alexandre; BARROS, José Márcio; CALABRE, Lia. *Federalismo e políticas culturais no Brasil*. Salvador: Ed. UFBA, 2013. v. 1, p. 201-221; Políticas culturais no Brasil do século XXI: cenários e desafios. In: COSTA, Frederico Lustosa da (Org.). *Política e gestão cultural: perspectivas Brasil e França*. Salvador: Ed. UFBA, 2013. v. 1, p. 35-49; Gestión pública y procesos participativos: reflexiones sobre conferencias de cultura. In: *Cuadernos de Políticas Culturales: políticas culturales locales y regionales*. Buenos Aires: Eduntref, 2012. p. 79-85; Programa de formação na área da gestão pública da cultura: a experiência piloto SAI/Minc e Secretaria de Cultura da Bahia. In:

CALABRE, Lia (Org.). *Políticas Culturais: pesquisa e formação*. São Paulo: Itaú Cultural; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2012. p. 159-178; Políticas Públicas de base comunitária: a experiência do Programa Cultura Viva no contexto da inclusão e da cidadania cultural. In: *Anais do XIX Congresso Internacional del Clad*. Quito: Clad – Centro Latinoamericano de Administración para el Desarrollo, 2014; Políticas públicas: um estudo do Plano Nacional de Cultura. In: *IV Congresso Consad de Gestão Pública*. Brasília. 2013; Políticas públicas e participação social: um estudo do processo de construção do Plano Nacional de Cultura. In: *X Reunión de Antropología del Mercosur – X RAM*. Córdoba, 2013; Os Brasis do Revelando: análise da primeira edição do projeto. In: *IV Encontro Nacional Ulepicc*. Rio de Janeiro, 2012; Problemáticas Contemporâneas no campo da cultura. In: *Anais do VIII Enecult*. Salvador: UFBA, 2012.

Apresentação

CALABRE, Lia; BARBALHO, Alexandre; BARROS, José Márcio. *Federalismo e políticas culturais no Brasil*. Salvador: Ed. UFBA, 2013.

Participação em evento com apresentação de trabalho

Cidadania, participação e gestão em rede: um olhar sobre os 10 anos do Programa Cultura Viva. V Encontro Nacional da Ulepicc, 2014; Consulta, participação, controle social e conselhos de cultura. Encontro de Política e Gestão Culturais da Bahia. Secult, 2014; Estudos acadêmicos contemporâneos sobre políticas culturais no Brasil: análises e tendências. II Encontro Brasileiro de Pesquisa em Cultura. UFF, 2014; O lugar da cultura popular nas políticas públicas: ações no campo do patrimônio cultural. II Simpósio Internacional de História Pública. UFF, 2014; Políticas culturais contemporâneas. Conservatório Brasileiro de Música – Centro Universitário, 2014; Políticas culturais: dos anos 1990 à contemporaneidade. Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ), 2014; Políticas culturais locais e o Sistema Nacional de Cultura: proposição de estudos. I Seminário Pesquisas em Cultura – Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, 2014; Políticas públicas de base comunitária: a experiência do Programa Cultura Viva no contexto da inclusão e da cidadania cultural. XIX Congresso Internacional do Clad, 2014; Territórios, direitos e políticas culturais: cenários contemporâneos. Minc, 2014; Uma década de Programa Cultura Viva: reflexões e balanços. X Enecult, 2014; Indicadores culturais: um olhar para o Brasil. Itaú Cultural, agosto 2013; Indicadores culturais: um olhar para o Brasil. Itaú Cultural, julho

2013; Políticas culturais e as expressões da sociedade civil. Cult 14. Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, 2013; Políticas culturais no Brasil: questões contemporâneas. Sesc – Diálogos Transculturais, 2013; Políticas culturais no Governo Dilma. IX Enecult, 2013; Tendências dos estudos acadêmicos contemporâneos sobre políticas culturais. I Encontro Brasileiro de Pesquisa em Cultura, 2013; O papel das políticas públicas de cultura na formação dos profissionais de cultura. I Seminário de Formação e Capacitação em Cultura, 2012; Patrimônio imaterial e política cultural. Patrimônio, memória e identidade negra. UFF, 2012.

Palestras

Balço dos estudos sobre o Programa Cultura Viva. Conferência no Teia Nacional da Diversidade, 2014; Consulta, participação, controle social e conselhos de cultura. Conferência no Encontro de Política e Gestão Culturais da Bahia, 2014; Cidadania y Diversidad Cultural: el lugar del programa *Cultura Viva*. Educar, valorizar e preservar. Conferência no Seminário Descentralización y Derechos Culturales, 2014; Diálogos sobre o patrimônio: Estado e sociedade em ação. Conferência no V Seminário do Patrimônio, 2014; Estudos acadêmicos contemporâneos sobre políticas culturais no Brasil: análises e tendências. Conferência no II Encontro Brasileiro de Pesquisa em Cultura, 2014; Perspectivas da história pública no Brasil. Conferência no II Simpósio Internacional de História Pública, 2014; O lugar da cultura popular nas políticas públicas: ações no campo do patrimônio cultural. Conferência A Cultura e as Artes no Regime Militar: 50 anos do Golpe, 2014; Políticas culturais contemporâneas. Conferência no Seminário Produção Cultural: cenários contemporâneos, 2014; Políticas culturais locais e o Sistema Nacional de Cultura: proposição de estudos. Conferência no I Seminário Pesquisas em Cultura, 2014; Políticas públicas de base comunitária: a experiência do Programa Cultura Viva no contexto da inclusão e da cidadania cultural. Conferência no XIX Congresso Internacional del Clad sobre la reforma del Estado y de la Administración Pública, 2014; Territórios, direitos e políticas culturais: cenários contemporâneos. Conferência no Seminário Organização e Impactos da Cultura no Desenvolvimento Regional, 2014; Uma década de Programa Cultura Viva: reflexões e balanços. Conferência no X Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura – X Enecult, 2014; E agora? Pós-conferência. Conferência no II Simpósio Produção Cultural Puro-UFF, 2013; Participação e representação em políticas culturais: conjuntura e desafios. Conferência no Seminário Cult 14: Consumo, Cidadania Cultural e os públicos da cultura – o estado da arte no Ceará, 2013; Participação social na construção de planos setoriais de políticas públicas: um estudo do Plano Nacional de Cultura. Conferência no VI Congresso do Consad de Gestão Pública, 2013; Planos estaduais de cultura: desafios políticos e metodológicos. Conferência no IX Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura – IX Enecult,

2013; Conferencista na Aula Inaugural do Curso de Capacitação de Gestores Públicos e Agentes Culturais, 2013; Políticas culturais e as expressões da sociedade civil. Conferência no Diálogos Transculturais, na Mostra Sesc Cariri de Culturas, 2013; Políticas culturais no Brasil: questões contemporâneas. Apresentação Oral na X Reunión de Antropología del Mercosur, 2013; Políticas públicas e participação social: um estudo do processo de construção do Plano Nacional de Cultura. Conferência no evento Políticas Culturais nas (e das) periferias, 2012; Democracia e cidadania cultural como direitos fundamentais. Conferência no Museu de Ideias – A educação em debate, 2012; Diálogos essenciais: políticas culturais, educação e patrimônio. Apresentação Oral no VIII Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, 2012.

Organização de evento

CALABRE, Lia; WANDELEY, S. Grupo de Trabalho: História Pública, Jornalismo e Rádio, 2014 (Congresso); CALABRE, Lia; HERSCHMANN, Micael. GT 4 – Políticas Culturais e Economia Política da Cultura – Ulepicc, 2014 (Congresso); CALABRE, Lia. Mesa coordenada: Programa Cultura Viva – 10 anos – X Enecult, 2014 (Congresso); Organização e Coordenação do Painel: Políticas Públicas de Cultura e os Processos de Democratização e Cidadania Cultural, 2014 (Congresso); CALABRE, Lia; LIMA, Deborah R. Teia 2014 – GT Pesquisa: Visões sobre o Programa Cultura Viva, 2014 (Organização de evento); CALABRE, Lia; RANGEL, Antonia. Grupo de Trabalho Diversidade na Universidade do 1º Seminário Cultura e Diversidade, 2013 (Organização de evento); CALABRE, Lia; MIHAL, Ivana. GT 22 – RAM – Antropología, Política y Gestión Pública en el Campo de la Cultura, 2013 (Congresso); CALABRE, Lia. GT Políticas Culturais e Economia Política da Cultura – IV Encontro Nacional Ulepicc, 2012 (Congresso).

Assessoria e consultoria

Elementos específicos na elaboração e produção de projetos de programação em políticas públicas de cultura. Sesc, 2014; Assessoria para a Editora da Universidade Estadual de Londrina, 2012.

Parecer

Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi – Ciências Humanas, 2014; Educação em Revista, 2014; *Interseções: Revista de Estudos Interdisciplinares*, 2014; *Sociedade e Cultura: Revista de Pesquisas e Debates em Ciências Sociais*, 2013; *Revista Estudos Históricos*, 2012.

Comissão Científica

IX Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura – IX Enecult, 2013; do VIII Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura – Enecult, 2012.

Outros

CALABRE, Lia; MATA-MACHADO, B. N.; ZIMBRÃO, Adélia. Elaboração de texto básico para a III Conferência Nacional de Cultura – Uma Política de Estado para a Cultura: desafios do Sistema Nacional de Cultura, 2013.

Orientação e supervisão

Mestrado – Patricia Mentorco. *Cartografias afetivas: o Morro da Conceição*. Cultura e Territorialidade – Universidade Federal Fluminense, 2014 (Coorientador); Katia Macabu de Souza Soares. O palco da política cultural em Campos dos Goytacazes. Planejamento Regional e Gestão de Cidades – Universidade Cândido Mendes, 2014; Jessica Suzano Luzes. *Relação público x privado nas políticas culturais: o Conselho Federal de Cultura e o IHGB (1966-1972)*. Bens Culturais e Projetos Sociais– Fundação Getúlio Vargas, 2014; Lúcio Enrico Vieira Attia. *Na casa da Dona Dá: encontro de bois em Olinda*. Cultura e Territorialidade – Universidade Federal Fluminense, 2013; Deborah Rebello Lima. *As teias de uma rede: uma análise do programa Cultura Viva*. História, Política e Bens Culturais – Fundação Getúlio Vargas, 2013; Raquel Oliveira Moreira. Política Cultural e Financiamento. Ciência Política – Universidade Federal Fluminense, 2012.

Conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização – Ana Paula Ribeiro de Oliveira. A importância da expansão da produção cultural cinematográfica focando as instâncias do poder político cultural. MBA em Gestão Cultural – Universidade Cândido Mendes, 2014; Gabriela Soares de Araujo Góes. *Caixa Econômica Federal: políticas públicas para a cultura: uma proposta de incremento à cultura patrocinando com recursos próprios*. MBA em Gestão Cultural – Universidade Cândido Mendes, 2014; Cristiane Santos Lucena. *Caixa Econômica: política pública para a cultura: uma proposta de incremento à cultura com recursos próprios*. MBA em Gestão Cultural – Universidade Cândido Mendes, 2014; Elida Candida de Oliveira. *Caixa Econômica: política pública para a cultura: uma proposta de incremento à cultura patrocinada com recursos próprios*. MBA em Gestão Cultural – Universidade Cândido Mendes, 2014; Flavia Barja Duarte. *A transmissão dos valores culturais e as políticas públicas: análise e considerações*. MBA em Gestão Cultural – Universidade Cândido Mendes, 2013; Rosiara Pereira Cavalcanti. *Diversidade cultural: artistas com deficiência e política pública*. MBA em Gestão Cultural – Universidade Cândido Mendes, 2013; Renata de Almeida Oliveira. *Políticas culturais e museus de arqueologia: algumas reflexões do Museu de Arqueologia Sambaqui da Tarioba – Rio das Ostras – RJ*. MBA em Gestão Cultural – Universidade Cândido Mendes, 2012.

Supervisão de pós-doutorado – Ivana Mihal. Fundação Casa de Rui Barbosa, 2012.

Participação em banca

Mestrado – banca de Ana Luisa Soares Silva. *A produção teatral carioca: história, exemplos e experiências*. Bens Culturais e Projetos Sociais – Fundação Getúlio Vargas, 2014; Francis Myszputen. *Patrocínio à Cultura: do marketing cultural à responsabilidade social*. Bens Culturais e Projetos Sociais – Fundação Getúlio Vargas, 2014; Renato Fonseca de Arruda. *Sistemas, ações articuladas e patrimônio: a experiência de Cáceres e a formação de um sistema de preservação*. Preservação do Patrimônio Cultural – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, DF, 2014; Laís Villela Lavinias. *Um animal político na cultura brasileira: Aloísio Magalhães e o campo do patrimônio cultural no Brasil (anos 1966-1981)*. História – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2014; Maira Lopes Viana da Costa. *A Lei de Incentivo como política cultural: o papel da comissão nacional de incentivo à cultura*. Bens Culturais e Projetos Sociais – Fundação Getúlio Vargas, 2013; Rosamary Esquenazi. *Aqui fala Francis Halawell, o Chico da BBC: o correspondente na imprensa e no rádio na Segunda Guerra Mundial*. História Social da Cultura – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2013; Luciana Christina Cruz e Souza. *Caminhos de Minas: a Lei Robin Hood e as políticas municipais de preservação do patrimônio mineiro*. Museologia e Patrimônio – PPG – PMUS – UniRio/Mast, 2013; Anderson Luis Ribeiro

Moreira. *Indicadores de preservação do patrimônio arqueológico: empreendimentos e atividades em Santa Catarina (2002-2007)*. Preservação do Patrimônio Cultural – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, DF, 2013; Ethel Rosemberg Handfas. *Políticas Públicas de C&T e museus de ciência: o Museu de Astronomia e Ciências Afins*. Museologia e Patrimônio – PPG – PMUS – UniRio/Mast, 2013; Jaqueline Maria Freitas. *Rainhas do rádio e rainhas do lar: representações femininas na era do rádio*. Letras e Ciências Humanas – Universidade do Grande Rio, 2013; Bruna Gomes Leite de Carvalho. *Rio Como fomos: políticas culturais de 2001 a 2012*. Mestrado Profissionalizante em Bens Culturais – Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil, 2013; Paulo Sérgio de Almeida Seabra. *A chegada e a recepção do rock'n'roll no Brasil (1958-1962)*. Letras e Ciências Humanas – Universidade do Grande Rio, 2012; Gyl Giffond Araujo Moura. *A construção da memória social como política pública: o caso do centro cultural Bom Jardim, em Fortaleza, Ceará*. Memória Social – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2012; Martha Braga Ribas. *Conexões e tensões entre representação e participação social: a elaboração de políticas culturais na democracia brasileira*. Administração Pública e Governo – Fundação Getúlio Vargas, Escola de Administração de Empresas de São Paulo, 2012; José Severino da Silva. *Diáspora nordestina na Baixada Fluminense: a Literatura de Cordel como marca identitária*. Letras e Ciências Humanas – Universidade do Grande Rio, 2012; Roberto Sabino da Silva. *Litígios patrimoniais: as disputas pela representação do Patrimônio Nacional (1967-1984)*. Museologia e Patrimônio – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2012; Helen Miranda Mendes. *O teatro e as políticas culturais: o caso do Instituto Brasileiro de Arte e Cultura (IBAC)*. Artes Cênicas – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2012; Deborah Rebello Lima. *Políticas culturais contemporâneas: novos contornos: do Mondiacult ao Programa Cultura Viva*. História, Política e Bens Culturais – Fundação Getúlio Vargas, 2012; Fernanda Oliveira Santos. *Revelando os Brasís: diálogo com diversidade, democracia cultural*. Cultura e Sociedade – Universidade Federal da Bahia, 2012.

Doutorado – banca de Kleiton de Souza Moraes. *Catullo da Paixão Cearense ou como se constrói um autor (1894-1946)*. História Social – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2014; Fani Conceição Adorne. *Terminologia político-administrativa da cultura proposta de glossário*. Linguística Aplicada – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2014; Paula Félix dos Reis. *Políticas de cultura a longo prazo: estudo comparativo entre o Plano Nacional de Cultura do Brasil e da Colômbia*. Multidisciplinar Pós-Graduação Cultura Sociedade – Universidade Federal da Bahia, 2013; Paulo Roberto Ribeiro Fontes. *Cidade (I)Material: retóricas do Patrimônio Cultural na política de preservação local em Juiz de Fora*. História, Política e Bens Culturais – Fundação Getúlio Vargas, 2012; Patricia Coelho da Costa. *Educadores do rádio: concepção, realização e recepção de programas educacionais radiofônicos (1935-1950)*. Educação – Universidade de São Paulo, 2012; Wolney Vianna Malafaia. *Imagens do Brasil: o Cinema Novo e as metamorfoses da identidade nacional*. História, Política e Bens Culturais

– Fundação Getúlio Vargas, 2012; Rodrigo Manuel Dias da Silva. *Políticas Culturais em cidades turísticas brasileiras: um estudo sobre as técnicas de vida contemporâneas*. Ciências Sociais – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2012.

Qualificação de mestrado – banca de Francis Miszputen. *Patrocínio à Cultura: do marketing cultural à responsabilidade social*. Bens Culturais e Projetos Sociais – Fundação Getúlio Vargas, 2014; Luis Felipe Quaresma Corbett. *Práticas Culturais em escolas públicas: um estudo de caso nas escolas estaduais da Regional Serrana*. Ciências Sociais – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2014; Marize Figueira de Souza. *Projetos de cultura no Ministério da Educação*. Bens Culturais e Projetos Sociais – Fundação Getúlio Vargas, 2014; Jessica Suzano Luzes. *Relação Público x privado nas políticas culturais: o Conselho Federal de Cultura e o IHGB (1966-1972)*. Bens Culturais e Projetos Sociais – Fundação Getúlio Vargas, 2014; Laís Villela Lavinias. *Patrimônios culturais ou nacionais? A busca pela cultura brasileira em meados do regime militar*. Programa de Pós-graduação em História – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2013; Jaqueline Maria Feeitas. *Rainhas do rádio e rainhas do lar: identidades femininas na era do rádio*. Letras e Ciências Humanas – Universidade do Grande Rio, 2013; Ethel Rosemberg Handfas. *Políticas Públicas de C&T e Museus de Ciência: o Museu de Astronomia e Ciência Afins*. Museologia e Patrimônio – PPG – PMUS – UniRio/Mast, 2012; Gabriela Machado Alevato. *Políticas públicas para os museus no estado do Rio de Janeiro: limites e perspectivas*. Museologia e Patrimônio – PPG – PMUS – UniRio/Mast, 2012.

Qualificação de doutorado – banca de Gabriela Toledo Silva. *Trajetórias da política cultural*. Administração Pública e Governo – Fundação Getúlio Vargas (SP), 2014; Ana Ligia Silva Medeiros. *Biblioteca pública e comunidade*. Ciência da Informação – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2013; Aparecida Marina de Souza Rangel. *Museu Casa de Rui Barbosa: entre o público e o privado*. Ciências Sociais – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2013; Paula Félix dos Reis. *Políticas de cultura a longo prazo: estudo comparativo entre o Plano Nacional de Cultura do Brasil e da Colômbia*. Cultura e Sociedade – Universidade Federal da Bahia, 2013; Leon de Paula. *Procedimentos artísticos de radiotécnicos, radioatores e radiodramaturgos no ambiente da cena do radioteatro*. Teatro – Universidade do Estado de Santa Catarina, 2013.

Comissões julgadoras

Comissão do Curso de Formação de Gestores Públicos e Agentes Culturais. Secretaria de Estado da Cultura do Rio de Janeiro, 2014; comissão do Concurso do Edital 20/2012 – Formação e Qualificação em Cultura.

Marcos Guedes Veneu

Trabalhos publicados

VENEU, M. G.; CAMARGO, R. F. T. “A Moda entre a visibilidade e o anonimato no processo de metropolização do Rio de Janeiro”. In: *Anais Eletrônicos do XXVII Simpósio Nacional da ANPUH*. Natal, 2013.

Participação em evento com apresentação de trabalho

O que há num nome? A escrita biográfica de Francisco de Assis Barbosa. Sessão em Homenagem ao Centenário de Nascimento de Francisco de Assis Barbosa. IHGB, 14 de maio de 2014; VENEU, M. G.; CAMARGO, R. F. T. A moda entre a visibilidade e o anonimato no processo de metropolização do Rio de Janeiro. XXVII Simpósio Nacional de História – ANPUH, UFRN, Natal, 2013.

Parecer

Parecer para a *Topoi: Revista de História*, setembro de 2014; para a revista *Sociologia & Antropologia*, novembro de 2014; para a revista *Ciência Hoje*, 2013; para a *Revista Brasileira de História*, 2012; para a *Topoi: Revista de História*, 2012.

Orientação

Conclusão de curso de graduação – Eduardo Tude Falcão. A concepção de império na Alexíada, de Anna Comnena. História – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2013; Thiago Almeida de Albuquerque.

Participação em banca

Mestrado – banca de Cleiza Deccache Maia. *Românticos, intelectuais e cardeais: uma análise das narrativas em torno de patrimônio, nação e brasilidade.* Memória Social – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2014.

Qualificação de mestrado – banca de Cleiza Deccache Maia. *Românticos, intelectuais e cardeais: uma análise das narrativas em torno de patrimônio, nação e brasilidade.* Memória Social – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2014.

Graduação – banca de Eduardo Tude Falcão. A concepção de Império na Alexíada, de Anna Comnena. História – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2014; Rodrigo de Souza Goulart. *Intrare compellimus: por um percurso da (in)tolerância.* História – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2014.

Marta de Senna

Trabalhos publicados

In memoriam: Adriano da Gama Kury. *Machado de Assis em Linha*, Rio de Janeiro, v. 10, p. 1-9, 2012; Resenha de *O chocalho de Brás Cubas*, de Paul Dixon. *Luso-Brazilian Review*, Winsconsin: The University of Winsconsin Press, v. 49, p. 271, 2012; Dos benefícios de um piparote. In: VIOLA, Alan Flávio (Org.). *Crítica literária contemporânea*. 1. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013. p. 253-263; *O silêncio do Bruxo: Machado de Assis e Camilo Castelo Branco* In: SENNA, Marta de; GUIMARÃES, H. S. (Org.) *Machado de Assis e o outro: diálogos possíveis*. 1. ed. Rio de Janeiro: Móbile Editorial, 2012. p. 123-138; Resenha de *Brás Cubas autor, Machado de Assis leitor*, de Regina Zilberman. *Brasil Brazil*, Providence, v. 26, n. 47, p. 123-127, 2013; *Contos avulsos 1878-1883*. Introdução de publicação virtual, 2014; *Contos avulsos 1883*, 2014. Introdução de publicação virtual; *Contos avulsos 1858-1868*. Introdução de publicação virtual, 2013; *Contos avulsos 1868-1871*, Introdução de publicação virtual, 2013; *Contos avulsos 1872-1873*. Introdução de publicação virtual, 2013; *Contos avulsos 1874-1875*. Introdução de publicação virtual, 2013; *Contos avulsos 1876-1877*. Introdução de publicação

virtual, 2013; *Histórias sem data*. Introdução de publicação virtual, 2013; *Páginas recolhidas*. Introdução de publicação virtual, 2013; *Relíquias de casa velha*. Introdução de publicação virtual, 2013; *Várias histórias*. Introdução de publicação virtual, 2013; *Histórias da meia-noite*. Introdução de publicação virtual, 2012; *Papéis avulsos*. Introdução de publicação virtual, 2012.

Livros organizados

SENNA, Marta de; GUIMARAES, H. S. *Machado de Assis e o outro: diálogos possíveis*. Rio de Janeiro: Móbile Editorial, 2012. 160 p.

Tradução

Sir Gawain e o Cavaleiro Verde. Rio de Janeiro: Móbile Editorial, 2012.

Depoimento

Participação em duas edições do programa + *Brasileiros*, veiculado pela Globosat, um sobre Rui Barbosa e um sobre Machado de Assis, 2013.

Participação em evento com apresentação de trabalho

Machado de Assis no século XXI: entre a erudição e a maldição. Unesp – São José do Rio Preto, 2014; De como a editora recupera aos poucos o seu papel de crítica. 8º Encontro Anual do Grupo de Pesquisa Relações Intertextuais na obra de Machado de Assis. USP, 2014; Fronteiras atenuadas: loucura e sanidade na ficção de Machado de Assis. 9º Congresso da American Portuguese Studies Association. Universidade do Novo México. Albuquerque, EUA, 2014; Machado de Assis: um banco de dados e seus desdobramentos. PUC-Minas, 2013; Machado de Assis: modo de usar. XI Seminário Nação-Invenção. UFF, 2013; Machado de Assis: problemas de edição. 7º Encontro do Grupo de Pesquisa Relações Intertextuais na obra de Machado de Assis. Local, 2013; Iaiá

Garcia: impressões. 6º Encontro do Grupo de Pesquisa/CNPq Relações Intertextuais na obra de Machado de Assis. Rio de Janeiro, 2012; Iaiá Garcia: impressões. 8º Congresso Internacional da American Portuguese Studies Association. Universidade de Iowa, EUA, 2012; Machado de Assis: os quatro primeiros romances. Princeton University, 2012; Sterne e Machado: mais do que sonha a nossa filosofia. USP, 2012.

Organização de evento

SENNA, Marta de; GUIMARAES, H. S.; VILAR, Bluma W.; FARIA, J. R. G.; PASSOS, José Luiz; GRANJA, Lúcia; SARAIVA, Juracy Assmann; DIXON, Paul. 7º Encontro do Grupo de Pesquisa/CNPq Relações intertextuais na obra de Machado de Assis, 2013; SENNA, Marta de; GUIMARAES, H. S. 6º Encontro do Grupo de Pesquisa/CNPq Relações intertextuais na obra de Machado de Assis, 2012.

Participação em banca

Mestrado – banca de Ana Maria Vasconcelos Martins de Castro. *Pedro e Paula*: um mergulho no plasma fértil da escrita de Helder Macedo. Letras – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2014; Luciana Brandão Leal. *Memórias póstumas de Brás Cubas*: o narrador melancólico. Letras – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2013.

Doutorado – banca de Carla Cristiane Martins Vianna. *Desvario embora, lá tem seu método!*: Quincas Borba, um outro lado da seriedade burguesa. Letras – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2012.

Qualificação de mestrado – banca de Flávia Barreto Corrêa Catita. Por uma edição crítico-genética eletrônica do livro *Histórias da meia-noite*, de Machado de Assis. Letras – Universidade de São Paulo, 2013.

Mônica Pimenta Velloso

Trabalhos publicados

Acrobatas simbólicos: leituras críticas da modernidade transatlântica. In: FLORES, Bernadette (Org.). *História e arte*: herança, memória, patrimônio. Florianópolis: Rafael Copetti, 2014. p. 97-113; As flores violentas

da criação: Noemia Mourão e Emiliano Di Cavalcanti: questões do processo de criação. In: OLIVEIRA, Cláudia de; ROUCHOU, Joëlle; SIMIONI, Ana Paula Cavalcanti; VELLOSO, Mônica Pimenta. *Criações Compartilhadas: artes, literatura e ciência sociais*. Rio de Janeiro: Mauad: Faperj, 2014. p. 85-110; Espaços sensíveis da brasilidade modernista: polêmicas sobre a relação artista–natureza. In: *História cultural*. São Paulo: Hucitec, 2013. v. 1, p. 12-24; Uma história dos nossos gestos: abogagem de Luís Câmara Cascudo no campo da história cultural. In: SILVA, Marcos. *Câmara Cascudo e os saberes*. São Paulo: Fundação Biblioteca Nacional: CNPq: Fundação Miguel de Cervantes, 2013. v.1, p. 148-168; Paisagens policromáticas: discussões para uma nova estética das ruas. In: PATRIOTA, Rosângela; RAMOS, A. *Paisagens subjetivas, paisagens sociais*. São Paulo: Hucitec, 2012. p. 178-204.

Livros organizados

VELLOSO, M. P.; SIMIONI, A.; OLIVEIRA, C.; ROUCHOU, J. *Criações compartilhadas: artes, literatura e ciências sociais*. Rio de Janeiro: Mauad: Faperj, 2014.

VELLOSO, M. P.; FLECHET, A.; DUMMONT, J. *Histoire culturelle du Brésil contemporain*. Paris: IHEAL, 2013. 320 p.

Artigos em jornal de notícias

VELLOSO, M. P.; MOUTINHO, Marcelo. Modernismo no Rio. *O Globo*, Rio de Janeiro, p. 1-1, 2012. Prosa e Verso.

Participação em evento com apresentação de trabalho

As cartas como ensaio de pensamentos: a imaginação crítica em Sergio Milliet. Conferência no VII Simpósio de História Cultural. USP, São Paulo, 10 a 14 de novembro de 2014; Les représentations de la brésilite: les stereot(ypes) ruraux et urbaines. Conferência no Lire le Brésil. Paris, 2014; Acrobatas simbólicos: leituras críticas da modernidade transatlântica. Conferência no VI Colóquio de História e Arte: herança, memória, patrimônio. Florianópolis, 2013; A estética das ruas: polêmicas modernistas no contexto internacional. Apresentação no 54º Congresso Internacional de Americanistas. Viena, 2012; As flores violentas da criação:

Noemia Mourão e Emiliano Di Cavalcanti: questões do processo de criação. Apresentação no Seminário Internacional Criações Compartilhadas: artes, literatura e ciência sociais, Rio de Janeiro, 2012; Espaços sensíveis da brasilidade modernista: polêmicas sobre a relação artista/natureza. Conferência no VI Simpósio Nacional de História Cultural, Teresina, 2012; Le penseur – faiseur: le travail de création artistique dans le modernisme brésilien. Apresentação no Colóquio de l'International Society for Culture History. Luneville, 2012.

Organização de evento

VELLOSO, M. P.; PATRIOTA, R.; RAMOS, A. F.; LOPES, A. H.; WEBER, N.; MATTOS, M. VII Simpósio de História Cultural: escritas, circulações, leituras e recepções. São Paulo, USP, 10 a 14 novembro de 2014; VELLOSO, M. P.; SIMIONI, A.; OLIVEIRA, C.; ROUCHOU, J. R. Seminário Internacional Criações Compartilhadas: Artes, Literatura e Ciências Sociais, 2012; VELLOSO, M. P.; PATRIOTA, R.; RAMOS, A. F.; LOPES, A. H.; WEBER, N.; MATTOS, M. I. VI Simpósio Nacional de História Cultural: Espaços Sensíveis e Escritas da História Cultural, 2012.

Entrevista

Modernismo no Rio de Janeiro. Entrevista no programa *Semanas de Poesia*, 2012; 9 semanas de poesia. Entrevista a Vítor Hugo Adler Pereira, para a TV, 2012; Modernismo no Rio de Janeiro. Entrevista a Marcelo Moutinho para o jornal *O Globo*, Prosa e Verso, 2012; O modernismo brasileiro. Entrevista a Leila RICHER para o programa Cidade das Letras, TV Multirio, 2012.

Participação em banca

Doutorado – banca de Luciana da Costa Ferreira. *Da Colombo à Academia: o intelectual Emílio de Menezes. Ciência da literatura* – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2014; Marta Eymael Garcia Scherer. *Jornalismo em tempos modernos: os espaços e as gentes nas crônicas de Olavo Bilac*. Universidade Federal de Santa Catarina, 2013; Loque Arcanjo. *Modernismo em Villa Lobos*. Universidade Federal de Minas Gerais, 2013.

Qualificação de doutorado – banca de Luciana Costa Ferreira. *Da Colombo à Academia: o intelectual boêmio Emílio de Menezes*. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2012; Kleiton de Sousa Moraes. *Sob as luzes da cidade: Catulo e a construção de um autor*. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, 2012.

Capacitação

Pós-Doutorado pela EHESS/Efisal – École des Hautes Études en Sciences Sociales/Équipe des fonctions imaginaires et sociales des Arts et des littératures. Paris.

Assessoria e consultoria

Membro do Comitê Científico da Revista *Moseion* (Canoas, RS), 2012-2014; membro do Conselho Científico do GTHCRS, Porto Alegre, 2013; membro do Comitê Científico da Revista *Artelogie* (CNRS/EHESS/Paris), 2012.

Parecer

Para a revista *Temporalidades*, UFMG, 2014; para a revista *Intellectus*, Rio de Janeiro, Uerj, 2014; para a revista *Artelogie*, Paris, 2014; para a revista *Moseion*, Canoas, 2013; avaliações para o CNPq: MCTI/CNPq/Universal, Bolsas no País (Produtividade em Pesquisa), Professor visitante, Apoio à Participação em Eventos Científicos no Exterior – AVG, 2012-2014.

Outros

Pesquisadora associada do Efisal (Équipe des fonctions imaginaires et sociales des arts et des littératures (EHESS/Paris); Projeto aprovado pela Faperj/Edital RIO 450 anos, em dezembro/2014; Debatedora no Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia. UFRJ, 2012.

Soraia Farias Reolon Pereira

Trabalhos publicados

‘Imitação da água’: a ‘tortura’ da referenciação. *Idioma*, Rio de Janeiro: Uerj, Instituto de Letras, Centro Filológico Clóvis Monteiro, n. 27, 2. semestre 2014.

Participação em evento com apresentação de trabalho

Referenciação: a magnitude do sintagma nominal. Apresentação de Pôster no VII Seminário Integrado de Pesquisa em Língua Portuguesa da Uerj, 2014; O sintagma nominal e a cadeia referencial do texto escrito. Comunicação no VI Seminário Integrado de Pesquisa em Língua Portuguesa da Uerj, 2013.

Entrevistas

Entrevista para a série A Língua que a Gente Fala. *Jornal Hoje*, Rede Globo, 2014.

Capacitação

Doutorado em Letras (Língua Portuguesa). *A referenciação e o mundo de nossos discursos*: do sintagma nominal à construção das cadeias referenciais do texto escrito. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Uerj. Orientador: José Carlos Santos de Azeredo. Ano de obtenção: 2013.

Tânia Dias

Participação em banca

Doutorado – banca Gustavo Moura Bragança. *Corpo em ruínas*: a escrita entre arquivos e o testemunho da literatura. PUC-Rio, 2013; Laura Rabelo Erber. A captura dos corpos falantes no cinema de Carl Th. Dreyer. Departamento de Letras – PUC, 2012.

Participação em evento com apresentação de trabalho

Cartas de ofício de Hipólito da Costa. Comunicação no Seminário Artífices da Correspondência. IEB–USP, 2014.

Concessão de bolsas

A Fundação Casa de Rui Barbosa abriga três programas de concessão de bolsas, com a finalidade de contribuir para a atividade de produção de conhecimento e para formação de mão de obra especializada em pesquisa.

Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na área da Cultura – 2012 a 2014

2012

Aline Andrade Pereira

Tipo de bolsa: Mestre (P3)

1914-18: guerra e imprensa no Brasil

Orientadores: Joëlle Rachel Rouchou e Marcos Guedes Veneu

Alda de Azeredo Ferreira

Tipo de bolsa: Desenvolvimento Tecnológico (DT 3).

Natureza e artifício: o gosto por jardins

Orientadora: Ana Maria Pessoa dos Santos

Ananda Borges Paranhos

Tipo de bolsa: Desenvolvimento Tecnológico (DT 3)

Organização do arquivo Plínio Doyle

Orientadora: Rosângela Florido Rangel

Cléa Mara Barradas dos Reis

Tipo de bolsa: Desenvolvimento Tecnológico (DT 3)

Biblioteca digital: pesquisa dos acervos da Fundação Casa de Rui Barbosa

Orientadora: Ana Lígia Silva Medeiros

Daniele Sampaio da Silva

Tipo de bolsa: Graduada (P4)

História da política cultural no Brasil: 1985 aos anos 2000

Orientadora: Lia Calabre de Azevedo

Deborah Rebello Lima

Tipo de bolsa: Graduada (P4)

História da política cultural no Brasil: 1985 aos anos 2000

Orientadora: Lia Calabre de Azevedo

Ellen Marianne Röpke Ferrando

Tipo de bolsa: Desenvolvimento Tecnológico (DT 3)

Estudo e preservação das obras de arte nos acervos da Fundação Casa de Rui Barbosa

Orientador: Edmar Moraes Gonçalves

Eliana da Silva Rodrigues

Tipo de bolsa: Desenvolvimento Tecnológico (DT 3)

Biblioteca infantojuvenil: serviço de referência e mediação

Orientadora: Dilza Ramos Bastos

Gabriel Peres de Avelar

Tipo de bolsa: Desenvolvimento Tecnológico (DT 4)

Plano de conservação preventiva do Museu Casa de Rui Barbosa: conservação de superfícies arquitetônicas

Orientadora: Claudia Suely Rodrigues Carvalho

Jaqueline Ferreira da Mota

Tipo de bolsa: Desenvolvimento Tecnológico (DT 2)

Documentos arquivísticos e iconográficos na web: representação e acesso

Orientadora: Lúcia Maria Velloso de Oliveira

Luciano Fernandes Rodrigues Caetano

Tipo de bolsa: Desenvolvimento Tecnológico (DT 3)

Entre que a casa é sua: reconstituição virtual dos interiores da Fundação Casa de Rui Barbosa

Orientadora: Jurema da Costa Seckler

Marcelo dos Santos

Tipo de bolsa: Mestre (P3)

Graça Aranha e sua participação no cenário literário brasileiro

Orientadora: Eliane Vasconcellos

Ricardo Cabral de Freitas

Tipo de bolsa: Desenvolvimento Tecnológico (DT 2)

Arquivos pessoais de valor histórico

Orientadora: Lúcia Maria Velloso de Oliveira

Ricardo Dutra Couto dos Santos

Tipo de bolsa: Graduado (P4)

Missão de paz e reconstrução do Estado (Nation Building): o caso do Haiti

Orientador: Charles Matheus Pontes Gomes

Stella Moreira Dourado

Tipo de bolsa: Desenvolvimento Tecnológico (DT 3)

Biblioteca digital: pesquisa dos acervos da Fundação Casa de Rui Barbosa

Orientadora: Ana Lúcia Silva Medeiros

Tatiana de Almeida

Tipo de bolsa: Desenvolvimento Tecnológico (DT 3)

Literatura de cordel: estudo e análise documentária da coleção de folhetos da Fundação Casa de Rui Barbosa

Orientadora: Dilza Ramos Bastos

Vanessa Cristina Melnixenco

Tipo de bolsa: Desenvolvimento Tecnológico (DT 3)

Natureza e artifício: o gosto por jardins

Orientadora: Ana Maria Pessoa dos Santos

2013

Ana Lúcia Vieira dos Santos

Tipo de bolsa: Desenvolvimento Tecnológico (DT 2)

A casa senhorial no Rio de Janeiro nos séculos XVIII-XIX

Orientadora: Ana Maria Pessoa dos Santos

Anna Carolina Machado Maciel da Silva

Tipo de bolsa: Graduada (P4)

Missão de paz e reconstrução do Estado (Nation Building): o caso Haiti

Orientador: Charles Matheus Pontes Gomes

Avelino Romero Simões Pereira

Tipo de bolsa: Pós-doutor júnior (P2)

Mecenato imperial e sensibilidades artísticas no oitocentos brasileiro

Supervisores: Antonio Herculano Lopes e Mônica Pimenta Velloso

Clarissa Oliveira Nanchery

Tipo de bolsa: Graduada (P4)

Edição em livro da série Cultura Brasileira Hoje

Orientadora: Tânia Coelli Sobreira Dias

Elisa dias Ferreira de Azevedo

Tipo de bolsa: Graduada (P4)

Mundo atlântico e comunidades africanas no Brasil

Orientadora: Ivana Stolze Lima

Fernanda da Costa Monteiro Araújo

Tipo de bolsa: Desenvolvimento Tecnológico (DT 2)

Arquivos pessoais de valor histórico

Orientadora: Lúcia Maria Velloso de Oliveira

Gustavo de Pádua Vilela e Gouveia

Tipo de bolsa: Graduado (P4)

Política e direito de imigração no Brasil

Orientador: Charles Matheus Pontes Gomes

Jorge Phelipe Lira de Abreu

Tipo de bolsa: Desenvolvimento Tecnológico (DT 3)

Organização do arquivo digital de Rodrigo de Souza Leão

Orientadora: Rosely Curi Rondinelli

Manuela Rodrigues Fantinato

Tipo de bolsa: Mestre (P3)

Edição em hipertexto da versão seriada de Quincas Borba, de Machado de Assis em *A Estação*

Orientadora: Marta Ribeiro Rocha e Silva de Senna

Rachel Dias de Mattos

Tipo de bolsa: Graduada (P4)

Edição em livro da série Cultura Brasileira Hoje

Orientadora: Tânia Coelli Sobreira Dias

Siddharta Legale Ferreira

Tipo de bolsa: Graduado (P4)

O uso dos argumentos científicos nos julgamentos do STF

Orientadores: Margarida Maria Lacombe Camargo e José Almino de Alencar e Silva Neto

Teresa Cristina Menezes

Tipo de bolsa: Desenvolvimento Tecnológico (DT 2)

Plano de conservação preventiva do Museu Casa de Rui
Barbosa

Orientadora: Claudia Suely Rodrigues Carvalho

Vanessa Parreira Perin

Tipo de bolsa: Mestre (P3)

Reassentamento de refugiados no Brasil

Orientador: Charles Matheus Pontes Gomes

2014

Aline Mendes Soares

Tipo de bolsa: Graduado (P4)

Edição em livro da série Cultura Brasileira Hoje

Orientadora: Tânia Coelli Sobreira Dias

Ana Claudia de Paula Torem

Tipo de bolsa: Desenvolvimento Tecnológico (DT 2)

A casa senhorial no Rio de Janeiro nos séculos XVIII-XIX:
pintura decorativa

Orientadora: Ana Maria Pessoa dos Santos.

Ângela Mercedes Facundo Navia

Tipo de bolsa: Pós-doutor júnior (P2)

Refúgio, reassentamento ou “residência e livre trânsito”?
colombianos diante das opções de proteção e circulação

Supervisor: Charles Matheus Pontes Gomes

Clarissa Alexandra Guajardo Semensato

Tipo de bolsa: Graduada (P4)

*Políticas culturais no Brasil contemporâneo: um olhar
para o séc. XXI*

Orientadora: Lia Calabre de Azevedo

Cléa Mara Barradas dos Reis

Tipo de bolsa: Desenvolvimento Tecnológico (DT 3)

Biblioteca digital: análise e integração de sistemas

Orientadora: Ana Lígia Silva Medeiros

Cristian José Oliveira Santos

Tipo de bolsa: Pós-doutor júnior (P2)

*Igreja Florescente... decadente: as charges anticlericais
na imprensa carioca (1880-1900)*

Supervisora: Isabel Idelzuíte Lustosa da Costa

Eliana da Silva Rodrigues

Tipo de bolsa: Desenvolvimento Tecnológico (DT 3)

*Biblioteca infantojuvenil: política do serviço de referência
e sistema informatizado*

Orientadora: Dilza Ramos Bastos

Ellen Marianne Röpke Ferrando

Tipo de bolsa: Desenvolvimento Tecnológico (DT 3)

Estudo e preservação das obras de artes nos acervos
da Fundação Casa de Rui Barbosa (Segunda etapa)

Orientador: Edmar Moraes Gonçalves

Gabriel Xavier Ludolf Schwantes

Tipo de bolsa: Desenvolvimento Tecnológico (DT 2)

Projeto Museu Casa de Rui Barbosa: estabelecendo relações com os turistas nacionais e internacionais

Orientadora: Jurema da Costa Seckler

Giselha Magalhães Lessa

Tipo de bolsa: Graduada (P4)

Modos e modas: usos e costumes

Orientadora: Ivette Maria Savelli

João Alcântara de Freitas

Tipo de bolsa: Desenvolvimento Tecnológico (DT 2)

Projeto Museu Casa de Rui Barbosa: estabelecendo relações com os turistas nacionais e internacionais

Orientadora: Jurema da Costa Seckler

João Gabriel Guerreiro Rangel do Nascimento

Tipo de bolsa: Desenvolvimento Tecnológico (DT 3)

Imagem na web: reflexões sobre a representação escrita dos documentos iconográficos

Orientadora: Lúcia Maria Velloso de Oliveira

Juliana Assis Nascimento

Tipo de bolsa: Desenvolvimento Tecnológico (DT 3)

Plano de manejo do acervo artístico do Museu Casa de Rui Barbosa: cerâmica e porcelana

Orientadora: Jurema da Costa Seckler

Miriane da Costa Peregrino

Tipo de bolsa: Desenvolvimento Tecnológico (DT 3)

O arquivo Jorge de Lima

Orientadora: Rosângela Florido Rangel

Nina Vincent Lannes

Tipo de bolsa: Graduado (P4)

Edição em livro da série Cultura Brasileira Hoje

Orientadora: Tânia Coelli Sobreira Dias

Patrícia Cavalcante Cordeiro

Tipo de bolsa: Desenvolvimento Tecnológico (DT 4)

Plano de conservação preventiva do Museu Casa de Rui Barbosa: conservação das superfícies arquitetônicas: tecnologia da cor (terceiro módulo)

Orientadora: Claudia Suely Rodrigues Carvalho

Rafael Macedo da Rocha Santos

Tipo de bolsa: Graduado (P4)

Política e direito de imigração no Brasil

Orientador: Charles Matheus Pontes Gomes.

Raquel de Oliveira Moreira

Tipo de bolsa: Graduada (P4)

Políticas Culturais no Brasil contemporâneo: um olhar para o século XXI

Orientadora: Lia Calabre de Azevedo

Renata Garanito de Abreu

Tipo de bolsa: Desenvolvimento Tecnológico (DT 2)

Projeto Museu Casa de Rui Barbosa: estabelecendo relações com os turistas nacionais e internacionais
Orientadora: Jurema da Costa Seckler

Rômulo Duarte Silva de Oliveira

Tipo de bolsa: Desenvolvimento Tecnológico (DT 2)

Projeto Museu Casa de Rui Barbosa: estabelecendo relações com os turistas nacionais e internacionais
Orientadora: Jurema da Costa Seckler

Tatiane de Freitas Cordeiro

Tipo de bolsa: Desenvolvimento Tecnológico (DT 2)

Projeto Museu Casa de Rui Barbosa: estabelecendo relações com os turistas nacionais e internacionais
Orientadora: Jurema da Costa Seckler

Thaís Costa da Silva

Tipo de bolsa: Desenvolvimento Tecnológico (DT 2)

Projeto Museu Casa de Rui Barbosa: estabelecendo relações com os turistas nacionais e internacionais
Orientadora: Jurema da Costa Seckler.

Tiago Cavalcante da Silva

Tipo de bolsa: Desenvolvimento Tecnológico (DT 2)

Um diálogo no século XIX: José de Alencar e Da Costa e Silva

Orientadora: Eliane Vasconcellos

Vanessa Rocha de Souza

Tipo de bolsa: Desenvolvimento Tecnológico (DT 3)

Identificação de documentos arquivísticos sobre o acervo museológico: uma análise considerando o ciclo de vida documental

Orientadora: Lúcia Maria Velloso de Oliveira

Viviane Magno Ribeiro

Tipo de bolsa: Graduada (P4)

O tema da cultura na Assembleia Nacional Constituinte de 1987

Orientador: Euclides Maurício Siqueira de Souza

Zenilda Ferreira Brasil

Tipo de bolsa: Desenvolvimento Tecnológico (DT 3)

Museu de letras, o sonho transformado em realidade

Orientadora: Rosângela Florido Rangel

Programa de Iniciação Científica – 2012 a 2014

Alyne Fernanda Cardoso Reis. *Glaziou, o paisagista do império: uma revisão*

Orientadora: Ana Maria Pessoa dos Santos

Ana Carolina Monay dos Santos. *Os Oliveira Castro e os Pontes Câmara: as conexões nos arquivos pessoais*

Orientadora: Lúcia Maria Velloso de Oliveira

Ana Lúcia Schmidt Castelo. *História e a política cultural no Brasil: a ação do Conselho Federal de Cultura na primeira metade da década de 1970*

Orientadora: Lia Calabre de Azevedo

Bárbara Ribeiro Gonçalves. *A casa senhorial em Lisboa e no Rio de Janeiro*

Orientadora: Ana Maria Pessoa dos Santos

Bianca Kremer Nogueira Corrêa. *História e a política cultural no Brasil: a ação do Conselho Federal de Cultura na primeira metade da década de 1970.* (janeiro de 2014 a julho de 2016)

Orientadora: Lia Calabre de Azevedo

Bruno Leonardo Medeiros Martins. *O pós-abolição: perspectivas dos libertos e projetos de Brasil: súditos, bestializados ou cidadãos negros?*

Orientadora: Laiana Lannes de Oliveira (pesquisadora bolsista P2)

Camilla Campoi de Sobral. *O moderno, o nacional e o popular no teatro oitocentista fluminense*

Orientador: Antonio Herculano Lopes

Camila Campoi de Sobral. *Tipologia documental na família Barbosa Oliveira*

Orientadora: Lúcia Maria Velloso de Oliveira

Carolina Rocha Corrêa. *História da política cultural no Brasil: a ação do conselho Federal de Cultura na primeira metade da década de 1970*

Orientadora: Lia Calabre de Azevedo

Cristiane da Rosa Elias. *Africanos, descendentes e comunidades linguísticas*

Orientadora: Ivana Stolze Lima

Daybes Antônio Gomes. *Arquivos pessoais & tipologia documental: primeiros passos para a representação e acesso*

Orientadora: Lúcia Maria Velloso de Oliveira

Fabiana Candido da Silva. *Africanos, descendentes e comunidades linguísticas no Brasil e no mundo atlântico*

Orientadora: Ivana Stolze Lima

Gabriela Lúcio de Sousa. *Conservação integrada: implantação de programa de pesquisa no campo da deterioração dos acervos documentais*

Orientador: Edmar Moraes Gonçalves

Gabriela Monteiro da Costa. *Arena intelectual: o Conselho Federal de Cultura como espaço de disputa de ideias*

Orientadora: Lia Calabre de Azevedo

Iara Amaral Alves. *A Casa senhorial em Lisboa e no Rio de Janeiro: anatomia de interiores.* Edição de site

Orientadora: Ana Maria Pessoa dos Santos

Ingrid Brioso-Rieumont. *Africanos, descendentes e comunidades linguísticas no Brasil e no mundo atlântico*

Orientadora: Ivana Stolze Lima

João Gabriel Guerreiro Rangel do Nascimento. *Os Oliveira Castro e os Pontes Câmara: as conexões nos arquivos pessoais*

Orientadora: Lúcia Maria Velloso de Oliveira

João Luiz Garcia Guimarães. *O moderno, o nacional e o popular no teatro oitocentista fluminense (1838-1908)*

Orientador: Antonio Herculano Lopes

Jaqueline Cavalcante Correia. *Africanos, descendentes e comunidades linguísticas no Brasil e no mundo atlântico*

Orientadora: Ivana Stolze Lima

Júlia Soares Leite Lanzarini de Carvalho. *Edição em livro da série Cultura Brasileira Hoje*

Orientadora: Tânia Dias

Juliana Silva Cruz. *Modos e modas, usos e costumes*

Orientadora: Eliane Vasconcellos

Katherine Nunes de Azevedo. *Gosto neoclássico: Grandjean de Montigny e a arquitetura no Brasil (1816-1850)*

Orientadora: Ana Maria Pessoa dos Santos

Laíza Stéfane Verçosa do Nascimento. *Edição dos contos de Machado de Assis como hipertexto*

Orientadora: Marta Ribeiro Rocha e Silva de Senna

Larissa Santos de Lira. *Modos e modas: usos e costumes*

Orientadora: Eliane Vasconcellos

Leandro Porto Leal. *História da política cultural no Brasil: a ação dos Conselhos Federais de Cultura*

Orientadora: Lia Calabre de Azevedo

Leda Stopazzoli. *Reassentamento de refugiados no Brasil*

Orientadora: Vanessa Parreira Perin

Letícia Oliveira de Santana. *Política e direito de imigração no Brasil*

Orientador: Charles Matheus Pontes Gomes

Luciano Fernandes Rodrigues Caetano. *A casa senhorial em Lisboa e no Rio de Janeiro: anatomia de interiores. Edição de site*

Orientadora: Ana Maria Pessoa dos Santos

Maira Moreira de Moura. *Edição dos contos de Machado de Assis como hipertexto*

Orientadora: Marta Ribeiro Rocha e Silva de Senna

Mariana Periald Antunes. *Plano de conservação preventiva do Museu Casa de Rui Barbosa: conservação das superfícies arquitetônicas*

Orientadora: Claudia Suely Rodrigues Carvalho

Mariana da Silva Vitta. *Álvaro Moreyra: polígrafo... poesia, prosa e crônicas em revistas (1900-1930)*

Orientadora: Joëlle Rachel Rouchou

Mariane Godoy da Costa Leal Ferreira. Africanos, descendentes e comunidades linguísticas no Brasil e no mundo atlântico

Orientadora: Ivana Stölze Lima

Marília Bittencourt Bovolenta. O tema da cultura na Assembleia Nacional Constituinte de 1987

Orientador: Euclides Maurício Siqueira de Souza

Matheus Abreu Lopes. Previsibilidade das decisões judiciais

Orientadores: Margarida Maria Lacombe Camargo e José Almino de Alencar e Silva Neto

Morgana Oliveira Rocha da Silva. Perfil biográfico no arranjo e descrição do arquivo de Américo Jacobina Lacombe

Orientadora: Claudia Rezende

Natália Cristina Rezende da Silva. O moderno, o nacional e o popular no teatro oitocentista fluminense

Orientador: Antonio Herculano Lopes

Polyana Faria Lopes. *Diretrizes*: um espaço de resistência na imprensa do Estado Novo (1938-1944)

Orientadora: Joëlle Rachel Rouchou

Rafael Nascimento Lima de Freitas. *Relações federativas*: mecanismos de transferência de recursos

intergovernamentais e critérios de partilha no Sistema Nacional de Cultura

Orientadora: Lia Calabre de Azevedo

Renata Cristina Duarte dos Santos. *História da política cultural no Brasil*: a ação do conselho Federal de Cultura na primeira metade da década de 1970

Orientadora: Lia Calabre de Azevedo

Rita de Cássia Oliveira Feodrippe. *O direito nas relações internacionais*: a origem dos organismos multilaterais no início do século XX

Orientadora: Christiane Vieira Laidler

Robert Montinard. *Haitianos no Brasil*: de refugiados a imigrantes legais

Orientador: Charles Matheus Pontes Gomes

Rodrigo Porto Bozzetti. *Conservação integrada*: implantação de programa de pesquisa no campo da deterioração dos acervos documentais

Orientador: Edmar Moraes Gonçalves

Taísa Diniz Laurindo dos Santos. *História da política cultural no Brasil*: o Conselho Federal de Cultura

Orientadora: Lia Calabre de Azevedo

Thaís Queiroz Ferrere Matos de Oliveira. *Previsibilidade das decisões judiciais*: o problema da segurança pública

Orientadora: Margarida Maria Lacombe Camargo

Valéria Correia Lourenço. *Vozes escravas: usos e práticas em torno da língua nacional no Rio de Janeiro (1822-1870)*

Orientadora: Ivana Stölze Lima

Vítor Kibaltchich Coelho. *Conservação das superfícies arquitetônicas do Museu Casa de Rui Barbosa: cor e textura*

Orientadora: Claudia Suely Rodrigues Carvalho

Yan da Mota Campos. *Os anti-rui Barbosa: a obra e a atuação política de Alcindo Guanabara*

Orientador: Christian Edward Cyril Lynch

Programa de bolsas para pesquisador visitante sênior

Andréa Casa Nova Maia. *Rio de Janeiro, cidade submersa: história e memória das enchentes na Primeira República através do acervo documental da Fundação Casa de Rui Barbosa (1889-1930)*. (março de 2012 a agosto de 2013).

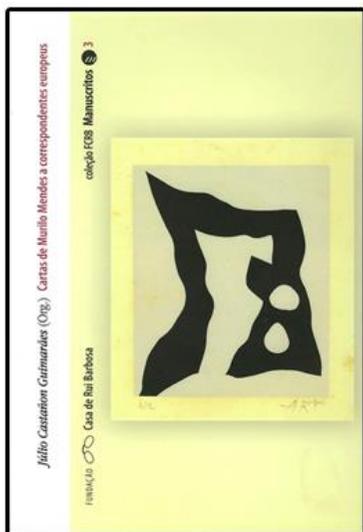
Claudia Maria Ribeiro Viscardi. *Campos Salles e a nova dinâmica oligárquica republicana*. (agosto de 2011 a dezembro de 2013).

Márcia Ermelindo Taborda. *As senhoritas e o violão: os anos 20 na "Capital Irradiante"*. (agosto de 2012 a janeiro de 2014).

Ralph Garfield Wilde. *Aplicação extraterritorial dos Direitos Humanos, e a questão da responsabilidade legal quando da autorização legal da ONU de que estados membros sejam engajados em operações de paz*. (agosto de 2012 a julho de 2014).

Renato Luís do Couto Neto e Lemos. *Rui Barbosa e a justiça militar*. (março de 2012 a fevereiro de 2013).

Edições

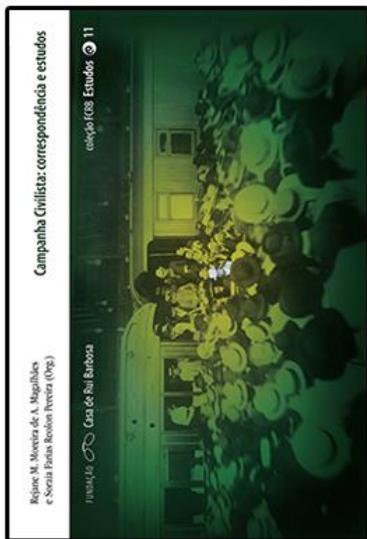


Livros lançados em 2012, 2013 e 2014

Cartas de Murilo Mendes a correspondentes europeus. Júlio Castañon Guimarães (Org.). Essa publicação, que reúne parte da correspondência do poeta brasileiro Murilo Mendes a escritores e artistas europeus de grande importância artística, é uma sequência ao trabalho desenvolvido em *Cartas de Murilo Mendes a Roberto Assumpção*, organizado por Júlio Castañon Guimarães e publicado em 2007 pela Fundação Casa de Rui Barbosa. A obra também contempla textos de imprensa escritos pelo poeta e notas explicativas sobre nomes e episódios referidos nas cartas, além de fotos e reprodução de manuscritos.

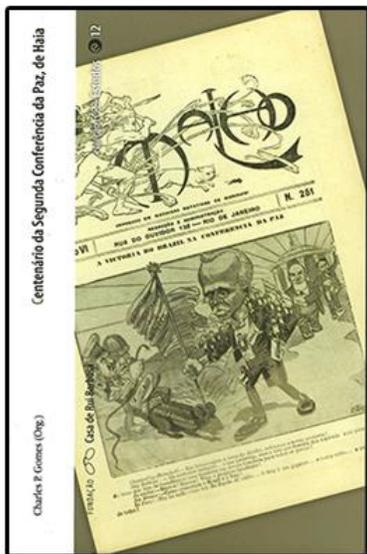


O civilista: Rui Barbosa no imaginário político dos chargistas brasileiros. Luiz Guilherme Sodré Teixeira (Org.), Pedro Krause Ribeiro e Silvana Maria da Silva Telles. As charges são um meio de observar os diferentes pontos de vista de uma época. Muitas vezes marginalizadas pela academia, essas pequenas sátiras ilustradas de homens públicos e contextos políticos são ferramentas valiosas para uma análise histórica completa. Dessa forma, essa obra foi criada de modo a mostrar a visão dos chargistas do início do século XX sobre um de seus principais alvos, Rui Barbosa, durante a Campanha Civilista (1909-1910).



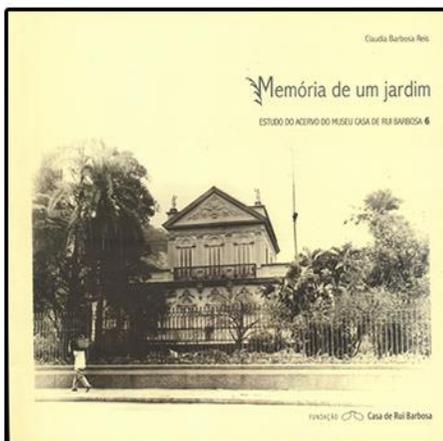
Campanha Civilista: correspondência e estudos. Rejane M. Moreira de A. Magalhães e Soraia Farias Reolon Pereira (Org.).

A partir das pesquisas e dos seminários realizados em 2009 na Fundação Casa de Rui Barbosa para a comemoração do centenário da Campanha Civilista, esse livro conta com a correspondência, em parte inédita, e Rui Barbosa, que era figura central no movimento, em conjunto com artigos que refletem sobre o seu papel na luta pela manutenção e expansão da incipiente democracia brasileira da época.



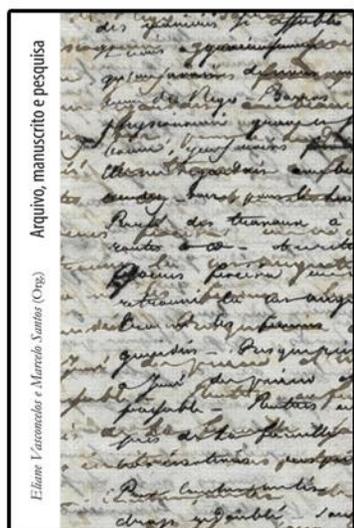
Centenário da Segunda Conferência de Paz de Haia. Charles P. Gomes (Org.).

Esse livro é uma coletânea dos melhores artigos apresentados no seminário organizado pelo Setor de Direito da Fundação Casa de Rui Barbosa com o apoio da Fundação Alexandre de Gusmão em outubro de 2007 no Rio de Janeiro. O evento buscou reunir especialistas nacionais e internacionais que trabalham sobre a importância da Segunda Conferência de Paz de Haia não só para o Direito como para a Política Internacional. Parte do seminário teve como foco a importante participação de Rui Barbosa nessa Conferência e o porquê de ser chamado a Águia de Haia.



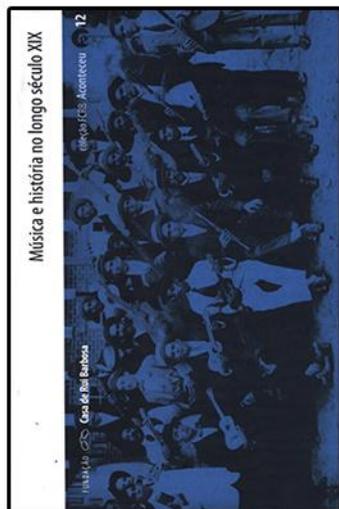
Memória de um jardim. Claudia Barbosa Reis. Estudo do acervo do Museu Casa de Rui Barbosa,

Esse livro trata do jardim que circunda a casa onde viveu o político e jurista brasileiro Rui Barbosa, de 1895 a 1923. Menciona o interesse do jurista acerca da natureza e da jardinagem, o *design* desse e de outros jardins do período, e aborda também o conceito de um museu focado em objetos não materiais. A obra inclui um inventário dos objetos relacionados à jardinagem.

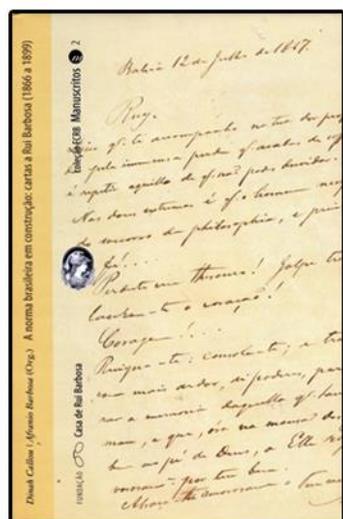


Arquivo, manuscrito e pesquisa. Elaine Vasconcelos e Marcelo Santos (Org.). Coleção FCRB, Estudos, 16.

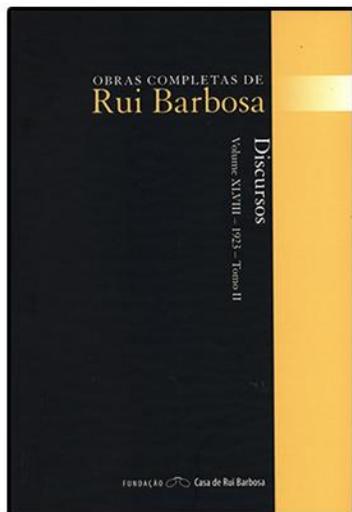
Esse livro traz ensaios baseados nas apresentações do evento Arquivo, Manuscrito e Pesquisa, que reuniu pesquisadores de diversas instituições responsáveis pela guarda de arquivos pessoais e institucionais. Além de instigar caminhos originais para a mesma, esses ensaios introduzem novas contribuições para a crítica de autores e textos a partir da pesquisa de manuscritos.



Música e história no longo século XIX. Antonio Herculano Lopes, Martha Abreu, Martha Tupinambá de Ulhôa, Mônica Pimenta Velloso (Org.). Coleção FCRB, Aconteceu, 12. Criado a partir de um seminário realizado na Casa de Rui Barbosa, esse livro traz tanto os trabalhos apresentados no evento quanto outros, realizados por autores especialmente convidados. Seu objetivo é contribuir para um panorama mais promissor do diálogo entre história e música, que tradicionalmente se mostra conflituoso.



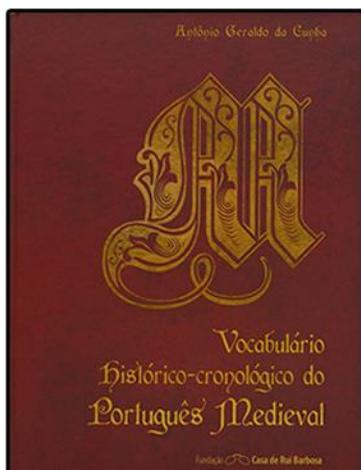
A norma brasileira em construção: cartas a Rui Barbosa (1866 a 1899). Dinah Callou e Afranio Barbosa (Org.). Coleção FCRB, Manuscritos, 2. Essa edição apresenta uma reunião das cartas de amigos e admiradores enviadas a Rui Barbosa. Seu conteúdo atende a pesquisadores de diversas áreas, fornecendo dados que auxiliam na reconstrução da história do português brasileiro. Acompanha o livro um CD-ROM com fotografias dos manuscritos originais.



Discursos (Obras Completas de Rui Barbosa, v. 48, 1923, t. 2). Laura do Carmo, Marta de Senna, Soraia Farias Reolon Pereira (Org.).

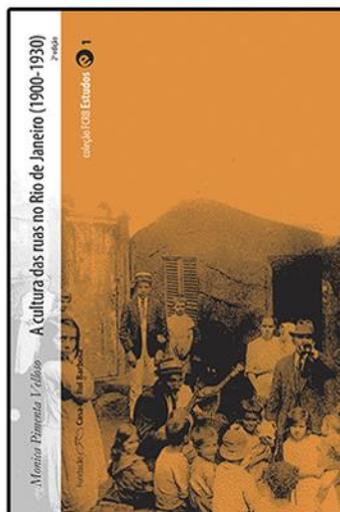
Os textos desse volume põem em destaque a grande maestria de Rui Barbosa como orador. O mais conhecido de todos é, sem dúvida, *Oração aos moços*, discurso de paraninfo da turma de 1920 da Faculdade de Direito de São Paulo.

Entre outros, constam também o discurso no Clube Militar na posse de Hermes Fonseca como presidente; no Senado Federal ao reassumir a cadeira de senador.



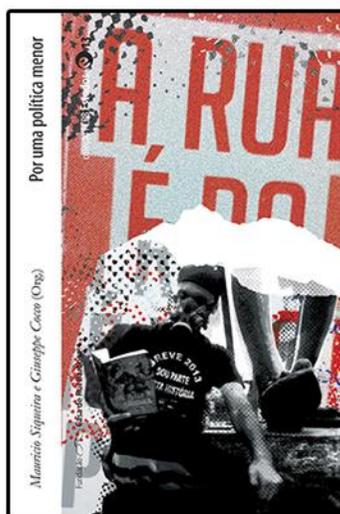
Vocabulário histórico-cronológico do português medieval. Antônio Geraldo da Cunha.

Segundo Antônio Geraldo da Cunha – idealizador e coordenador do projeto –, o *Vocabulário histórico-cronológico do português medieval* tem a finalidade de “contribuir, de maneira efetiva, para o melhor conhecimento da evolução histórica do léxico português, estabelecendo um dos elos – e dos mais importantes – da cadeia evolutiva que, a partir do latim vulgar, chegou até o português de nossos dias, passando pelo latim da Lusitânia, o romanço lusitânico, o português proto-histórico, o português medieval e o português dos séculos XVI, XVII, XVIII e XIX”. É uma obra composta de dois volumes, cada um deles com 1.440 páginas.



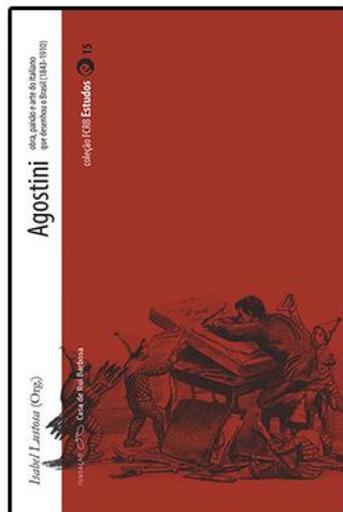
A cultura das ruas do Rio de Janeiro (1900-1930). Mônica Pimenta Velloso.

Ensaio elaborado após anos de intensa e dedicada pesquisa de Mônica Pimenta Velloso, autora de *As tradições populares na Belle Époque carioca* (Rio de Janeiro: Funarte, 1998), sobre as complexas relações entre as culturas de elite e popular a partir da subcultura afro-carioca do início do século XX, dando ênfase a figuras marginalizadas em seus próprios contextos histórico-sociais: o marginal e o intelectual boêmio.



Por uma política menor: arte, comum e multidão. Mauricio Siqueira e Giuseppe Cocco (Org.).

Baseados nos escritos e vivências de Félix Guattari e Gilles Deleuze, essa coletânea reúne 18 artigos de 18 autores que refletem suas experiências em diversas redes de militância distribuídas pelas metrópoles mundiais a partir dos movimentos de mobilização social de 2008 e retratam os diálogos que aconteceram nos colóquios organizados pela Rede Universal Nômade e a Linha de Micropolítica e Cuidado em Saúde da UFRJ em parceria com a Fundação Casa de Rui Barbosa.



Agostini: obra, paixão e arte do italiano que desenhou o Brasil (1843-1910). Isabel Lustosa (Org.)

Os artigos reunidos nessa edição abordam, sob os mais diversos ângulos de estudo e pesquisa, a obra de Angelo Agostini, o mais importante caricaturista do Segundo Reinado no Brasil. De alta relevância histórica para as artes plásticas, as artes gráficas e a imprensa nacionais, suas caricaturas contextualizam eventos como a Guerra do Paraguai, a campanha Abolicionista e o próprio reinado do imperador Pedro II.



III Encontro Luso-Brasileiro de Museus Casas: espaço, memória e representação. Ana Pessoa e Aparecida Rangel (Org.).

Essa obra reúne as palestras, mesas-redondas e comunicações expostas no III Encontro Luso-Brasileiro de Museus Casas, que aconteceu em agosto de 2010, que foi voltado para a análise dos interiores das casas brasileiras e portuguesas dos séculos XIX e XX através das suas representações museológicas nos diferentes museus casas.



Sobre Sebastião Uchoa Leite. Flora Süssekind e Júlio Castañón (Org.).

Oriunda dos trabalhos apresentados em um seminário, realizado em 2009 na Fundação Casa de Rui Barbosa, que examinou vários aspectos da obra do poeta, ensaísta, tradutor e editor Sebastião Uchoa Leite, essa edição também possui uma entrevista que comenta a relação dele com a tradição moderna, o cinema, os quadrinhos e sua própria poética pela revista *34 Letras*, que foi originalmente publicada em 1990.



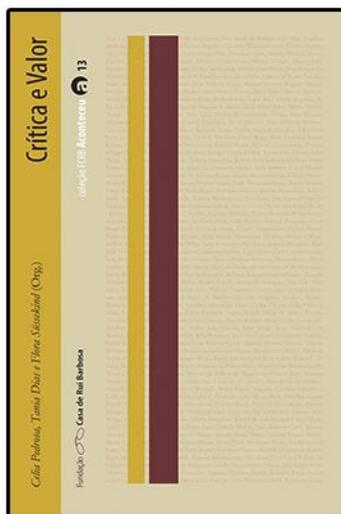
Desafios institucionais da Ordem de 1988. Júlio Aurélio Vianna Lopes (Org.).

Tão atual quanto em 1988, as discussões sobre as instituições públicas são extremamente relevantes para a vida constitucional brasileira. Essa obra reúne cinco artigos, inspirados pelo grupo de pesquisa Cidadania Contemporânea da Fundação Casa de Rui Barbosa, que analisam campos em que muitos desafios ainda podem ser observados, mesmo após 25 anos da implementação dessa Constituição.



O barão do Rio Branco: política externa e nação. Christiane Vieira Laidler (Org.).

Levando-se em conta o centenário de morte de uma das mais ilustres figuras históricas brasileiras, essa coletânea de artigos discorre sobre os desafios que se apresentavam ao barão do Rio Branco e suas estratégias direcionadas política externa, principalmente as que envolviam a problemática do intervencionismo dos Estados Unidos e as conturbadas relações com os vizinhos sul-americanos.



Crítica e valor. Celia Pedrosa, Tania Dias e Flora Sússekind (Org.).

Proveniente do seminário de mesmo nome realizado pelo setor de Filologia da Fundação Casa de Rui Barbosa em colaboração com diversas instituições de ensino superior, essa compilação de artigos reflete sobre os esforços de redefinir o campo da crítica cultural e seus processos, elegendo a atuação como crítico de Silviano Santiago, que foi diretor do Centro de Pesquisa dessa instituição nos anos 1990.



Escritos 4

Essa edição da revista *Escritos* concentra-se nas áreas de literatura e história, mas também cede espaço para discussões político-jurídicas, de política cultural e de filosofia política contemporânea. Há também uma entrevista com o sociólogo Luiz Jorge Werneck Viana, um dos mais conceituados analistas da vida política brasileira.



Escritos 5

Quinto número da revista *Escritos*, publicação que incentiva e divulga ideias e debates acadêmicos na áreas de ciências humanas e artes, essa edição traz artigos que ampliam o diálogo entre literatura e história tendo como tema o dossiê do livro e da leitura, além de uma entrevista com o ensaísta e crítico literário inglês John Gledson e outros escritos que tratam de diversos objetos históricos com recorte temporal nos últimos dois séculos e uma discussão sociológico-filosófica opondo as teorias de Luhmann e Habermas.



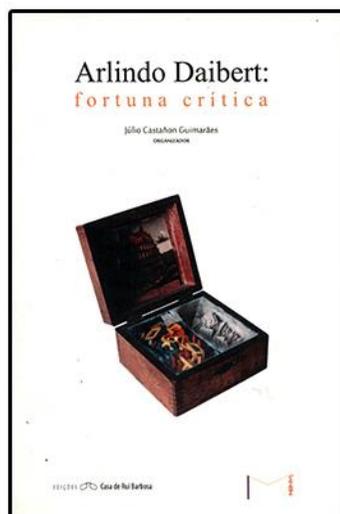
Escritos 6

Essa edição da revista *Escritos* se propõe a discutir os lugares teóricos da razão e da subjetividade nas letras, na música, nas imagens e na psicanálise, além de contar com um artigo sobre direito e entrevista com o antropólogo e professor Roberto DaMatta.



Escritos 7. Apenas em versão virtual

Nessa sétima edição da revista *Escritos*, são retomadas as reflexões sobre razão e subjetividade, ampliando essa temática ao relacionar as mudanças tecnológicas e sensibilidades sociais a grande variedade de linguagens artísticas e áreas de estudo humanas. A edição também conta com a entrevista com Heloisa Buarque de Hollanda, professora e coordenadora do Pacc/UFRJ.



Arlindo Daibert: fortuna crítica. Coedição com a Universidade Federal de Juiz de Fora. Julio Castañon Guimarães (Org.).

Esse livro reúne um conjunto de textos sobre a obra de Arlindo Daibert (1952-1993), considerado um dos mais importantes artistas plásticos de sua geração. São textos de autoria de vários críticos, como Frederico Morais, Ferreira Gullar, Radha Abramo, Walmir Ayala, Roberto Pontual, Olívio Tavares de Araújo.

Projeto para as edições a partir de 2015

Para 2015, a Editoração prepara uma licitação técnica & preço para a escolha de uma editora interessada em realizar coedições com a Fundação Casa de Rui Barbosa (para um período que poderá se estender por até 60 meses). Uma das expectativas da FCRB com essa futura parceria é ter suas publicações disponíveis nacionalmente, o que só uma eficiente distribuição física e virtual poderá proporcionar.

Eventos

2012

Seminários/Encontros/Conferências/Colóquios

Dia 11 de maio – Seminário Cultura, Evolução e Sustentabilidade

Situar a problemática da sustentabilidade em universo reconhecidamente em evolução, no qual destruição e criação são ocorrências normais, diz respeito não somente à tecnologia, mas, igualmente, aos valores culturais predominantes. As conexões entre esses três temas foram abordadas na mesa-redonda aqui apresentada.

Professores: Wanderley Guilherme dos Santos (presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa), Glaucia Oliveira da Silva (UFF/PPGA/Lescon), Sérgio Besserman Vianna (economista e ecologista carioca, presidente da Câmara Técnica de Desenvolvimento Sustentável da Prefeitura do Rio de Janeiro), Sérgio Abranches (cientista e analista político).

Dia 18 de maio – Seminário Crítica de Intervenção

1ª Mesa: Revista, Invenção, Intervenção

As revistas literárias dos anos 1970, Maria Lúcia Barros Camargo (UFSC); Todas las armas son buenas, Manoel Ricardo (UniRio); Revistas de invenção: da revista como arte (do modernismo à contemporaneidade), Sérgio Cohn

(Azougue); Almanaque Biotônico Vitalidade e as Artimanhas da Nuvem Cigana, Fernanda Teixeira Medeiros (Uerj/UFRJ).

2ª Mesa: Os Meios e a Crítica

Antologias no presente: "As escolhas afectivas" e outras cirandas, Masé Lemos (Uerj); Galeria de papel ou plataforma crítica? As revistas de arte na era da publicação digital, Laura Erber (PUC-Rio); O Bairro: crítica disseminada, Julia Studart (UFSC); A crítica literária do impresso ao iPad, Cristiane Costa (UFRJ).

3ª Mesa: Leite Criôlo, Noigandres, Tendência, Inimigo Rumor, Lado 7

A Inimigo Rumor e a página Risco, Carlito Azevedo (Inimigo Rumor); Revistas de circulação reduzida: Noigandres e Tendência, Myriam Ávila (UFMG); A revista Lado 7, Isadora Travassos/Jorge Viveiros de Castro (7 Letras); A contribuição milionária de alguns erros: leite criôlo e as ambiguidades do primitivismo modernista, Miguel de Ávila Duarte (UFMG).

4ª Mesa: Das Revistas Ilustradas à Z, *Folhetim* e *Modo de Usar*

Revistas ilustradas no Rio de Janeiro nas décadas de 1900 e 1910: artes gráficas na formação da modernidade brasileira, Rafael Cardoso (PUC-Rio); Revistas *on-line* e a convergência de culturas: três experiências, Beatriz Resende (UFRJ); A revista *Folhetim*, Fátima Saadi (Teatro do Pequeno Gesto); Em modo de usar, Marília Garcia (UniRio).

Organização: Flora Süssekind e Tânia Dias.

Público: 33 pessoas.

Dia 11 de junho – Seminário Natureza, Cultura e Representações

Seminário integrado à agenda do Ministério da Cultura para o Rio+20, promovido pela Fundação Casa de Rui Barbosa com o apoio do Instituto do Patrimônio Histórico Nacional/Iphan.

Paisagem e o desejo, Carlos Fernando Delphim (Iphan, arquiteto paisagista); *Paisagem, representação e memória*, Júlio Bandeira (Ibram, historiador da arte); *Paisagem e cognição*, Rualdo Menegat (UFRS, geólogo).

Mediação: Ana Pessoa (FCRB).

Paisagem e cidade, Carlos Lessa (economista); Candidatura de Paraty a Patrimônio Mundial pela Unesco, Isabelle Cury (Iphan; arquiteta, coordenadora da candidatura); Candidatura do Rio de Janeiro a paisagem mundial da Unesco, Maria Cristina Lodi (Iphan, arquiteta, coordenadora da candidatura).

Mediação: José Galvão (Iphan).

Encerramento, com a presença da ministra de Estado e da Cultura Ana de Hollanda (não pode comparecer).

Público: 54 pessoas.

Dias 18 e 19 de junho – XVII Congresso Brasileiro de Arquivologia. Tema: Preservação, acesso, difusão: desafios para as instituições arquivísticas no século XXI

O evento foi uma promoção da Associação dos Arquivistas Brasileiros e conta com o apoio da Capes, CNPq, Faperj, Fundação Casa de Rui Barbosa, Casa de Oswaldo Cruz e Arquivo Nacional. O *XVII Congresso Brasileiro de Arquivologia*, com o tema “Preservação, acesso, difusão: desafios para as instituições arquivísticas no século XXI”, pretendeu que seus participantes e conferencistas discutissem o lugar e a atuação das instituições arquivísticas diante

do grande desafio de enfrentar as novas questões que se colocam em relação à organização, preservação, descrição, uso e acesso dos arquivos. As mudanças inscritas na sociedade do século XXI são representadas nas formas de registros, nos mecanismos de negócios, na estruturação dos relacionamentos sociais, entre tantos aspectos da vida em sociedade na atualidade. Essas mudanças são refletidas nos arquivos em todas as suas fases e exigem das instituições arquivísticas uma adaptação ou mesmo uma reconstrução do modo de compreender, representar, preservar e dar acesso aos acervos. A estrutura temática do Congresso subdividiu-se em seis eixos: “A produção do patrimônio arquivístico no século XXI”, “O lugar das instituições arquivísticas no século XXI”, “Preservação nos arquivos e na arquivologia contemporânea”, “O desenvolvimento de políticas e ações para a preservação digital”, “Acesso ao patrimônio arquivístico no século XXI: novas perspectivas” e “A representação do patrimônio arquivístico e sua relação com a ampliação do uso dos arquivos”.

Dia 5 de julho – Seminário Ano Internacional do Cooperativismo

Na semana em que se comemorou o ano das cooperativas, destacadas pela ONU por conferirem sustentabilidade ao desenvolvimento, a Fundação Casa de Rui Barbosa abrigou debates entre lideranças cooperativistas, técnicos do SESCOOP-RJ e o pesquisador Júlio Aurélio sobre o fortalecimento do modelo cooperativo no Brasil.

Organização: Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Rio de Janeiro/SESCOOP-RJ, Júlio Aurélio Vianna Lopes (pesquisador da FCRB).

Debates/temas: Aspectos institucionais/Organização e inclusão social, Geração de trabalho com distribuição de renda/desenvolvimento local.

Lançamento do livro: *Cooperativismo contemporâneo*, de Júlio Aurélio Vianna Lopes (pesquisador da FCRB), que foi distribuído gratuitamente aos presentes.

Dia 8 de agosto – Seminário História da Moda: Perspectivas Brasileiras

Mesa 1: Moda, Memória, História

O olhar do figurinista e a construção do figurino de época

Estudo de caso: minissérie *Amazônia*

Emilia Duncan (Figurinista)

O olhar do figurinista tem um quê de aventureiro capaz de viajar em qualquer mundo, aportar em qualquer época, apreciar cada diferença. Partindo desse princípio, a palestra abordou a questão do processo histórico e da linha de vida de cada personagem, atentando para as épocas por meio das épocas e a perspectiva da criação diante da “verdade” histórica.

Tramas de afeto e saudade: objetos e práticas vitorianos no Brasil oitocentista

Irina Aragão (Departamento de Artes e Design, PUC-Rio)

Reflexão histórica sobre os objetos de afeto e saudade feitos com cabelos: sua biografia, significados, usos, formas e variações de inserção social, objetivando conhecer como a moral, os rituais e valores vitorianos foram apropriados pela *boa sociedade* brasileira na segunda metade do século XIX.

Imagens que fazem a história: reflexões sobre o acervo do Museu da Indumentária e da Moda

Kathia Castilho (Editora Estação das Letras e Cores/Associação Brasileira de Estudos e Pesquisas em Moda – Abepem)

Os documentos de família, as recordações fotográficas mais especificamente, revelam dados importantes do tempo vivido, de escolhas sociais e políticas, oferecendo importantes informações sobre o espaço e o contexto da época. Nas redes contemporâneas onde os sujeitos protagonizam a cotidianidade, a história pode ser contada e reconstruída na documentação da vida privada por documentos e relatos singulares que tecem novas dimensões e inclusões de narrativas.

Passado e presente: perspectivas e apontamentos sobre o estudo do vestuário no Brasil

Rita Andrade (Programa de Pós-Graduação em Arte e Cultura Visual, UFG)

A implantação de setores específicos ligados à moda que passam a atuar nas políticas nacionais para a cultura demonstra que há uma orientação de governo, mas também de profissionais pela organização desse setor produtivo. Foi discutida a inserção do estudo sobre vestuário nesse contexto geopolítico, procurando identificar características passadas e presentes das práticas de pesquisa e difusão do conhecimento nessa área.

Mesa 2: História da Moda e Imprensa

A moda em imagens: performances da roupa, corpo e gênero na imprensa carioca nos anos 1960

Maria do Carmo Rainho (Arquivo Nacional/Senai-Cetiqt)

As fotografias de moda, assim como a moda em geral, tendem a ser banalizadas, mas, ao transitar entre a trivialidade e a transgressão, constroem variadas narrativas. Por se tratar “apenas” da moda, receberiam uma espécie de consentimento para abordar temas que vão da afetividade, o desejo e o prazer até a depressão, a violência e a pornografia. Tendo como foco as imagens produzidas pelo jornal carioca *Correio da Manhã*, foram exploradas as ambiguidades, rupturas e contradições que cercam sujeitos coletivos em mutação nos anos 1960.

Moda é coisa de museu?

Maria Cláudia Bonadio (Senac-SP/CNPq)

De 1951 a 1952 o Museu de Arte de São Paulo (Masp) abrigou o Instituto de Arte Contemporânea (IAC), o qual ofertava cursos na área de moda, publicidade e design. No mesmo período, e em consonância com as ações do IAC, o Masp recebeu dois desfiles de moda e iniciou a implantação de um acervo de indumentária. Nessa comunicação, foi traçado um histórico desses eventos e iniciativas e qual sua repercussão na imprensa paulista e nacional.

As mulheres da alta costura: de artesãs à profissionais de prestígio: marketing e distinção social na imprensa de moda do início do século XX.

Maria Lucia Bueno (Instituto de Artes e Design, UFJF)

Uma análise da ascensão social e profissional das mulheres da alta costura francesa a partir da imprensa de moda no início do século XX, abordando como algumas estilistas buscaram a colaboração de artistas visuais de prestígio para projetarem suas imagens e propostas, criando estratégias publicitárias que associavam inovação em moda com inovação em arte.

Moda e imprensa na belle époque carioca

Rosane Feijão (FCRB)

As transformações urbanas ocorridas no início do século XX no Rio de Janeiro tiveram reflexos em diferentes dimensões da vida urbana, entre elas aquelas relacionadas às esferas mais íntimas dos seus habitantes, como o comportamento e o vestuário. A moda tornou-se pauta constante das revistas ilustradas, que deixaram de abordá-la como uma ameaça às virtudes femininas para transformá-la em predicado essencial de homens e mulheres modernos.

Abertura da intervenção museológica “Modos de vestir na belle époque carioca: ensaios de figurino criados pelo Senai-Cetiqt para o Museu Casa de Rui Barbosa”.

Realização: Setor de Pesquisa em História/CP/FCRB

Organização: Rosane Feijão e Marcos Veneu

Dia 10 de agosto – 6º Encontro do Grupo de Pesquisa: Relações Intertextuais na Obra de Machado de Assis

Trata-se do 6º Encontro do Grupo de Pesquisa "Relações intertextuais na obra de Machado de Assis", cadastrado no CNPq.

Coordenação: Marta de Senna (FCRB) e Hélio de Seixas Guimarães (USP).

Houve duas mesas-redondas sobre tópicos de interesse dos pesquisadores (Ana Cláudia Suriani da Silva, Bluma Vilar, Hélio de Seixas Guimarães, Juracy Saraiva, Lúcia Granja, Marta de Senna, Paul Dixon e Pedro Meira Monteiro). Às 18 horas houve um bate-papo com os autores dos ensaios que compõem o livro *Machado de Assis e o outro: diálogos possíveis*.

Público: 22 pessoas.

Dias 13 a 15 de agosto – IV Encontro Luso-Brasileiro de Museus Casas/Revestimentos internos das casas do século XIX: azulejo, estuque e pinturas artísticas

O IV Encontro Luso-Brasileiro de Museus-Casas, realizado de 13 a 15 de agosto de 2012, no Rio de Janeiro, concluiu série de eventos bienais voltados para o estudo de aspectos diversos dos museus-casa, da gestão a seus jardins e interiores, tendo como referência os contextos culturais do Brasil e de Portugal. Essa edição é dedicada ao debate dos revestimentos arquitetônicos dos interiores, com destaque para o azulejo, o estuque e a pintura mural, e as relações entre a tradição portuguesa, com traços ocidentais e orientais, e sua aplicação no Brasil. Por ocasião das comemorações do Ano de Portugal no Brasil e Ano do Brasil em Portugal (7/09/2012-10/06/2013), o IV Encontro prestou homenagem ao Real Gabinete Português de Leitura, pelos seus 175 anos de serviços de divulgação cultural, e assinalou a parceria que vem sendo desenvolvida entre a Fundação Casa de Rui Barbosa e as organizações portuguesas Fundação Ricardo Espírito Santo e Silva (Fress), Museu da Emigração e das Comunidades (MEC) e The International Council of Museums – Icom Portugal.

Programação

Dia 13 – Segunda-feira

Abertura

Homenagem ao Real Gabinete Português de Leitura.

Professora Ismênia Martins (UFF); Sr. Antônio Gomes da Costa, presidente do Real Gabinete Português de Leitura.

Palestra I: Pintura Decorativa em Interiores dos Finais do Século XVIII e Inícios do Século XIX: de Manuel da Costa a André Monteiro da Cruz.

Professor Helder Carita (Fress).

Mediação: Ana Pessoa (FCRB).

Comunicações

O palácio Antônio Lemos e os forros de estuque – Rosa Arraes (MAB/PA); Revestimentos internos do Palacete Nery, Marcia Honda Nascimento Castro (Iphan/AM).

Mediação: Aparecida Rangel (FCRB).

Mesa-redonda I: Revestimentos Decorativos em Museus Casas, Paço de São Cristóvão/Quinta da Boa Vista, RJ - Paula Van Biene (MN/UFRJ); Casa da Marquesa dos Santos, RJ – Luiza Marcier (SEC/Funarj); Fazendas do Vale do Paraíba, RJ - Adriano Novaes (SEC/Inepac); Solar da Marquesa de Santos, SP - Clara Correi d´Alambert (DPH/SMC); Museu da Baronesa, RS - Annelise Montone (PMP-SMC); Museu Casa Quissamã, RJ – Mariana Barcellos (FCQ).

Mediação: Professora Marize Malta (EBA/UFRJ).

Dia 14 – Terça-feira

Palestra 2: O Estuque Ornamental e o Apelo do Exótico em Interiores Portugueses: uma Interpretação das Gravuras de Owen Jones, professora Isabel Mendonça (Fress).

Mediação: Jurema Seckler (FCRB)

Comunicações

Pinturas, papéis de parede, azulejos, lambris e elementos decorativos: desafios da preservação dos ambientes internos da arquitetura eclética, Carina Melo (Iphan/RJ), Restauro de pintura artística de Carlos Oswald no palácio São Joaquim, Marcia Braga.

Mediação: Aparecida Rangel (FCRB)

Mesa-redonda 2: Revestimentos Decorativos em Museus Casas

Casa de Rui Barbosa, RJ – Claudia Carvalho (FCRB); Museu da Republica, RJ – Isabel Sanson Portella (Ibram); Palácio Itamaraty, RJ – Hélen Verraes Alves (MHD – Ererio/MRE); Solar do Jambeiro, RJ – Pedro Afonso Vasquez (FAN); Museu Mariano Procópio, MG – Douglas Fasolato (Mapro/PJF); Palacete das Artes (Villa Catharino), BA – Heloísa Helena Costa (UFBA).

Mediação: Vera Lúcia Bottrel Tostes (MHN/Ibram).

Dia 15 – Quarta-feira

Palestra 3: Os Azulejos nos Espaços Internos e Externos, professora Dora Alcântara (consultora técnica/lphan).

Mediação: Claudia Carvalho (FCRB).

Comunicações

Análise estratigráfica: uma contribuição ao projeto de restauro, Sarita Genovez; O uso do faux marbre nas residências do século XIX, Ana de Paula Torem.

Mediação: Aparecida Rangel (FCRB).

Mesa-redonda 3: Intercâmbios Luso-Brasileiros, Isabel Mendonça (Fress), Maria Isabel Alves (MEC), Gladys Sabina Ribeiro (Nemic/UFF), Mario Chagas (UniRio), Monica Savedra (Faperj). Representante do CNPq: Maria de Jesus Monge (MBCB/FCB; DEMHIST/Icom).

Mediação: Ismênia Martins (UFF).

Dia 16 de agosto – I Encontro de Gestores de Acervos Históricos Têxteis

O encontro teve como objetivo incentivar a criação de uma rede de conhecimentos sobre os artefatos têxteis históricos e promover cada vez mais estudos na área.

Mesa de abertura: Ana Pessoa (diretora do Centro de Memória e Informação), Jurema Seckler (chefe do Museu Casa de Rui Barbosa), Marize Malta (UFRJ).

Palestra: Têxteis Domésticos Oitocentistas e suas Histórias, Marize Malta (UFRJ).

Mesa-redonda 1: Museu Casa de Rui Barbosa, Museu Mariano Procópio, Fundação Eva Klabin, Museu Imperial.

Mesa-redonda 2: Museu da Baronesa de Pelotas, Museu da República, Museu da Casa Hera, Museu Histórico Nacional.

Palestra: Tecidos Decorativos Finisseculares: Tipologias e Usos, Luz Garcia Neira.

Dias 10 a 17 de agosto – III Encontro de Encadernação

Esse 3º Encontro de Encadernação teve como objetivo principal trazer informações sobre a pluralidade de aplicações dessa atividade, bem como acerca dos rumos atuais do ensino e da formação de novos encadernadores. O encontro propiciou a reunião de encadernadores, conservadores-restauradores, interessados na profissão e amantes da encadernação. Houve uma mesa-redonda com convidados do Rio de Janeiro e de outros estados, que fizeram um relato da prática de encadernação em suas instituições, escolas ou ateliês particulares.

Organização: Edmar Moraes Gonçalves (Serviço de Preservação/FCRB).

Dia 17 de agosto – 7ª Jornada de Iniciação Científica

Promovida anualmente, a Jornada constitui etapa fundamental do processo de avaliação do Programa de Iniciação Científica e fortalecimento da pesquisa na instituição, ao ensejar a apresentação dos trabalhos científicos dos bolsistas e proporcionar o intercâmbio entre pesquisadores e estudantes.

As três melhores comunicações apresentadas foram premiadas com a publicação, na íntegra, no portal da Fundação Casa de Rui Barbosa. Os trabalhos foram avaliados e comentados por especialistas em cada uma das áreas de pesquisa contempladas na Jornada, os quais compõem o Comitê Externo de Avaliação, convidados a cada ano para esse fim.

Dias 19, 20 e 21 de setembro – III Seminário Internacional de Políticas Culturais

Encontro de especialistas, estudiosos e interessados nas questões relativas à área de políticas culturais, com o objetivo de divulgar trabalhos e promover debates no campo das ações políticas, das reflexões históricas, das reflexões teóricas e de práticas. O encontro foi composto por seções de conferências, palestras e mesas de comunicações individuais, sendo aberto para o público em geral.

Organização: Lia Calabre, Maurício Siqueira, Adélia Zimbrão.

Realização: Setor de Estudos de Política e Culturas Comparadas – FCRB/MinC.

Parceria: Itaú Cultural.

Programação:

Dia 19 de setembro, quarta-feira.

Inscrições, Mesa de Abertura, Conferência: Industrias creativas y políticas culturales, Rubens Bayardo (Director de la Carrera de Especialización en Gestión Cultural y Políticas Culturales, Instituto de Altos Estudios Sociales – Idaes, Universidad Nacional de San Martín – Unsam).

Mesa 1: Economia Criativa e Megaeventos

Concepções de cidade criativa e megaeventos, Clarissa Semensato (FCRB/Puro–UFF), Mauricio Siqueira (FCRB), Economia Criativa: abordagens e estratégias de operacionalização do conceito, Heliana Marinho (Sebrae-RJ), Considerações sobre a influência do patrimônio cultural na decisão de localização de um megaevento, Cládice Diniz (UniRio), O legado imaterial dos Jogos Olímpicos: processos, dimensões, perspectivas e conflitos, Gerardo Silva (UFABC).

Mesa 2: Rumos Pesquisa Aplicada (Observatório Itaú Cultural): resultados

Educação à distância na formação dos gestores culturais dos pontos de cultura: limites e possibilidades, Maria Daniela C. Gouveia de Melo (mestranda em Administração, UFPE), Call for Problemas: uma pesquisa Fora do eixo, André Azevedo da Fonseca (UEL), Acari Cultural: Mapeamento da produção cultural em uma favela da zona norte do Rio de Janeiro, Adriana Facina (UFF).

Coordenação: Selma Cristina da Silva, gerente do Observatório e do Centro de documentação do Itaú Cultural.

Dia 20 de setembro, quinta-feira.

Comunicações

Mesa 1 – Diálogos Cultura Viva.

Mesa 2 – Patrimônio e Memória.

Mesa 3 – Políticas e Governos Locais.

Mesa 4 – Financiamento.

Mesa 5 – Cultura e Direito.

Mesa 6 – Políticas Públicas e Patrimônio.

Mesa 7 – Economia da Cultura.

Mesa 8 – Patrimônio Imaterial.

Mesa 9 – Política Cultural, História, Discursos e Representações.

Mesa 10 – Cultura, Arte e Direito.

Mesa 11 – Formação, Gestão e Financiamento.

Mesa 12 – Política Cultural, Educação e Patrimônio.

Dia 21 de setembro, sexta-feira.

Comunicações

Mesa 13 – Políticas Setoriais: Audiovisual.

Mesa 14 – Sala de Cursos, Políticas, Ações e Informações.

Mesa 15 – Políticas Culturais e Problemáticas Contemporâneas.

Mesa 16 – Política Cultural e Artes.

Mesa 17 – Planos e Sistema.

Mesa 18 – Políticas Culturais/Fronteiras.

Mesa 2: La Cuantificación del Consumo Cultural y las Políticas Culturales, Carolina Asuaga (Facultad de Ciencias Económicas y Administración, Universidad de la Republica, Uruguai); A experiência de Sergipe em planejamento regional: algumas questões sobre territorialidade e cultura, Maria Lúcia de Oliveira Falcón (Secretária de Desenvolvimento Urbano de Sergipe e professora. da UFS); Indicadores culturais e o novo modelo de gestão da Prefeitura de Porto Alegre, Alvaro Santi (coordenador do Observatório da Cultura da Prefeitura de Porto Alegre); SNIIC: uma plataforma para governança colaborativa, Américo Córdula (diretor de estudos e monitoramento de políticas culturais do Ministério da Cultura – SPC/MinC).

Lançamentos

Organização do evento: Edmar Moraes Gonçalves (Serviço de Preservação/FCRB).

Dia 27 de setembro – Seminário Processo: Ética e Justiça

A Fundação Casa de Rui Barbosa promoveu, com o viés constitucionalista de seu patrono, um encontro entre dois jusfilósofos e um processualista da academia brasileira, a fim de refletir sobre aspectos essenciais da jurisdição e do

processo, no intuito de contribuir para as iniciativas – em curso e futuras – de reforma processual que tornem a Justiça mais ágil e efetiva. Acesso à justiça e processo Just, Walter dos Santos Rodrigues (docente UniRio/UFRJ e mestre Sociologia e Direito/UFF); Jurisdição e ética judicial , Frederico Bonaldo (mestre e doutorando em Direito Uerj); *A atuação do juiz: entre a justiça e a prudência*, Daniel Pêcego (docente UFRRJ e doutor Uerj).

Dia 28 de setembro – Seminário do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento

Apresentação dos bolsistas do Centro de Pesquisa

Murilo Sebe Bom Meihy, Vocabulário e política comparada do Oriente Médio: conflitos e diálogos conceituais nas constituições nacionais árabes; Michel Gherman, Confronto e construção de identidades: narrativas de palestinos e israelenses no cenário do conflito; Alexandre Kehrig Veronese, Entre os dispositivos conceituais e a gramática: o direito e a política na formação do código civil de 1916; Laiana Lannes de Oliveira, Histórias e memórias do pós-abolição: a trajetória de Lima Barreto; Rosane Feijão de Toledo Camargo, Moda e imprensa na *Belle Époque* carioca; Aline Santos Pinto, Mapa da opereta no Brasil na segunda metade do século XIX e primeiras décadas do século XX; Ana Carolina Carvalho de Almeida Nascimento, O circuito contemporâneo da literatura de cordel na cidade do Rio de Janeiro. Debates e comentários. Deborah Rebello Lima, Percepções sobre políticas públicas de cultura na contemporaneidade: um estudo de caso sobre o Programa Cultura Viva; Helena Klang, Digitofagia e a questão autoral: o posicionamento do Ministério da Cultura durante o Governo Lula; Rachel de Oliveira Pereira, Edição de cartas pessoais; Clarissa Alexandra Guajardo Semensato, Políticas Culturais e Impactos na Cultura no Contexto dos Megaeventos; Elizabeth de Freitas Neves, Acervo do Conselho Federal de Cultura: procedimentos de conservação como forma de prolongar a vida útil dos documentos; Maria Augusta André, Conhecer para preservar: práticas de socialização de acervos nos museus brasileiros. Debate e comentários.

Dias 10 e 11 de outubro – Seminário de História do Direito e das Instituições Políticas

Programação:

Dia 10 de outubro

Abertura: Wanderley Guilherme dos Santos (presidente da FCRB), Fabiano Santos (diretor do Iesp-Uerj).

Conferência: Na transição do Antigo Regime ao Constitucionalismo: o caso da institucionalização da justiça, Arno Wehling (IHGB).

Mesa 1: Crítica, Constitucionalismo e Ciência Jurídica no Brasil Oitocentista

Existe uma história constitucional brasileira?, Christian Edward Cyril Lynch (Iesp-Uerj); Indeterminação do constitucionalismo imperial luso-brasileiro e o processo de independência: 1821-1822, Samuel Rodrigues Barbosa (USP); Ciência jurídica e Estado brasileiro no século XIX, Ricardo Marcelo Fonseca (UFPR).

Mediador: Aírton Lisle Cerqueira Leite Seelaender (UFSC).

Mesa 2: Excepcionalidade, Administração e Greve na Primeira República.

Intervenção estatal e direito administrativo republicano, Aírton Lisle Cerqueira Leite Seelaender (UFSC); Instituições políticas e direito de greve na Primeira República Brasileira, Gustavo Silveira Siqueira (Uerj); Rui Barbosa e a Constituição Portuguesa de 1911, Margarida Lacombe Camargo (FCRB).

Mediador: Christian Edward Cyril Lynch (Iesp-Uerj).

Conferência: Conexão retórica, liberdade de imprensa e direitos políticos no liberalismo do século XIX, Carlos Petit (Universidad de Huelva).

Dia 11 de outubro

Conferência: Metodologia da história dos conceitos, João Feres Jr. (Iesp-Uerj).

Mesa 1: Autoritarismo na Primeira Metade do Século XX

Entre os dispositivos conceituais e a gramática: a política na formação do Código Civil de 1916 no debate entre Rui Barbosa, Clóvis Beviláqua e Ernesto Carneiro Ribeiro, Alexandre Veronese (UFF); O conceito de estado de exceção, Pedro Villas Boas Castelo Branco (UniRio); Estado e economia em Carl Schmitt e Francisco Campos, Gilberto Bercovici (USP); O fascismo italiano e sua influência na via brasileira para o corporativismo, Fabio Gentile (UFC).

Mediadora: Christiane Vieira Laidler (Uerj).

Mesa 2: Constitucionalismo e Juristas sob o Regime Militar

Direito, tempo e política: 1964 como momento constitucional?, Cristiano Paixão (UnB); Os juristas-políticos da OAB e o golpe de 64, Marco Aurelio Vanucchi Leme Mattos (CPDOC/FGV); A Reforma Judiciária de 1977 e o Pacote de Abril, Andrei Koerner (Unicamp).

Mediador: José Almino de Alencar Neto (FCRB).

Conferência: Heterogênesse e paradoxo dos direitos humanos, Paolo Cappellini (Università degli Studi di Firenze).

Organização: Instituto de Estudos Sociais e Políticos (Iesp-Uerj), Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) e Instituto Brasileiro de História do Direito (IBHD).

Dia 1º de novembro – Seminário Depois do 13 de Maio: Jovens Pesquisadores e os Novos Estudos sobre o Período do Pós-Abolição

Com a proposta de contribuir para as reflexões do mês da Consciência Negra, a FCRB promoveu um seminário reunindo professores do ensino básico e jovens doutores em torno do tema do pós-abolição. O seminário foi composto de um dia de mesas-redondas e de um minicurso. O objetivo principal foi trocar experiências de sala de aula e pesquisa, divulgar a produção acadêmica e valorizar a formação de recursos humanos.

Programação

Abertura e proposta do seminário: Ivana Stolze Lima (FCRB), Laiana Lannes.

Palestra de abertura: Projeções da Liberdade no Pós-Abolição, Walter Fraga (UFRB).

Mesa-redonda 1: O Pós-Abolição e as Comemorações pelo 13 de Maio, Renata Moraes (PUC-Rio); Trajetórias e interações no pós-abolição: Lima Barreto e João do Rio, Laiana Lannes (bolsista de pós-doutorado FCRB e professora da Fundação Osório); À flor da pele: cultura da beleza, cremes para clarear e as apropriações do discurso eugênico entre afro-americanas no pós-abolição, Giovana Xavier (doutora em História – Unicamp).

Mesa-redonda 2: A Enxada e o Livro: o Processo de Escolarização de Crianças Negras e Pardas em Vassouras: 1889-1930, Alexandre Ribeiro Neto (Uerj); Moradas, ocupações e territórios urbanos: medidas de localização e (re)significações dos espaços urbanos e seus descaminhos no Rio de Janeiro: 1870-1910, Lucimar Felisberto (UFBA); Cidadania em tempos de emancipação: as lutas dos artífices de cor no Recife oitocentista, Marcelo MacCord (UFF).

Dia 6 de novembro – Ano de Portugal no Brasil

A Fundação Casa de Rui Barbosa e a Câmara Municipal de Fafe tiveram o prazer de convidá-lo para evento comemorativo do Ano de Portugal no Brasil.

Mesa-redonda: A Presença Portuguesa nos Acervos da Casa de Rui Barbosa

A construção do lugar: Bernardo Casimiro de Freitas e Albino de Oliveira Guimarães, Ana Pessoa (FCRB); Os Oliveira Castro e os Pontes Câmara: as conexões nos arquivos pessoais, Lucia Maria Velloso de Oliveira (FCRB); As relações portuguesas na vida e na poesia de João Cabral de Melo Neto, Marcelo Santos (bolsista da FCRB).

Mediação: Jurema Seckler (FCRB).

Mesa-redonda: As Associações Benéficas Brasil-Portugal

O patrimônio cultural da saúde e a contribuição das Beneficências Portuguesas no Brasil, Renato Gama Rosa (Fiocruz); Beneficência Portuguesa de Niterói: do mutualismo ao prestígio social, Ismênia Martins (professora Emérita UFF); Santa Casa da Misericórdia de Fafe, Daniel Bastos.

Mediação: Ana Pessoa (FCRB).

Lançamento: Santa Casa de Misericórdia de Fafe: 150 anos de serviços da comunidade, de Daniel Bastos.

Dias 7 a 9 de novembro – Seminário Internacional Criações Compartilhadas: Artes, Literatura e Ciências Sociais

O seminário propôs analisar o processo da criação artística entre casais e grupo de amigos a partir das simbolizações, subjetividades e sociabilidades. Discutiu o conceito de autoria enfatizando a importância da parceria no trabalho da criação frequentemente associado à genialidade de um indivíduo singular e único. Sediado na FCRB e programado para os dias 7, 8 e 9 de novembro de 2012, o seminário contou com a parceria da UFRJ (EBA) e USP (IEB) tendo a presença de pesquisadores franceses e latino americanos.

Programa

Dia 7 – Criações Compartilhadas nas Artes

Abertura

Mesa 1: Roberto Conduru (Iart/Uerj), Claudia de Oliveira (EBA/UFRJ), Silvana Rubino (Unicamp).

Debatedora: Ana Cavalcanti (EBA/UFRJ).

Mesa 2: Laura Nery (Uerj), Marisa Baldassari (UBA/Argentina), Mônica Pimenta Velloso (FCRB).

Debatedora: Ana Paula Simioni (USP/IEB).

Conferência: Nathalie Heinich (EHSS/Paris).

Dia 8 – Criações Compartilhadas na Literatura, Teatro e Imprensa

Mesa 1: Sandra Szir (UBA/Argentina), Dalila Cerqueira (EBA/UFRJ), Joëlle Rouchou (FCRB).

Debatedor: Maria Lucia Bueno (UFJF).

Mesa 2: Marco Antonio de Moraes (IEB/USP), Heloisa Pontes (Unicamp), Maria de Lourdes Eleutério (Faap-SP).

Debatedora: Flora Sussekind (FCRB).

Dia 9 – Criações Compartilhadas nas Ciências Sociais

Mesa 1: Jacques Leenhardt (EHESS/Paris), Vera Lins (UFRJ), Glaucia Villas-Boas (IFCS/UFRJ).

Debatedor: José Almino de Alencar (FCRB).

Mesa 2: Maria Alice Rezende de Carvalho (PUC-Rio), Eduardo Jardim (PUC-Rio), Ricardo Benzaquén de Araujo (PUC-Rio).

Debatedora: Isabel Lustosa (FCRB).

Conferência de encerramento: Sérgio Miceli Pessoa de Barros (USP).

Dias 12 a 14 de novembro – III Encontro de Gestores de Jardins Históricos

Dia 12 de novembro

Abertura: Andrey Scheel (Iphan), Ana Pessoa (FCRB), Carlos Terra (EBA/UFRJ), Douglas Fasolato (Fundação Museu Mariano Procópio).

Palestra: A Linha na Paisagem dos Jardins Históricos, Ana Rita Sá Carneiro Ribeiro (Departamento de Arquitetura e Urbanismo/DAU e Universidade Federal de Pernambuco/UFPE)

Mesa-redonda: Desafios na Preservação do Moderno Jardim Tropical Brasileiro

Sítio Burle Marx, Claudia Storino (Iphan/RJ); Parque do Flamengo, Isabelle Cury (Iphan/RJ); O Jardim da Fazenda Tacaruna (residência Cavanellas), Márcia Raposo Treitler; Paisagismo da cidade de Brasília, Rômulo Ervilha (Departamento de Parques e Jardins da Novacap); Notas sobre a gestão de Jardins Públicos no Rio de Janeiro: tensão e contradição, Denise Pinheiro da Costa Monteiro (arquiteta e paisagista; mestrado Pró-URBRJ).

Mediação: Carlos F. Moura (Iphan/Brasília).

Mesa-redonda: Desafios da Ecologia na Preservação de Áreas Verdes

Jardins d'outrora que se amalgamaram a uma floresta histórica, Alexandre Justino (Floresta da Tijuca/Parque Nacional da Tijuca); Desafios na implementação do programa socioambiental no Museu da República, André Andion Ângulo (Museu da República).

Mediação: Douglas Fasolato (diretor superintendente da Fundação Museu Mariano Procópio)

Dia 13 de novembro

Palestra: Jardins Históricos podem ser Ecológicos e Contribuir para a Conscientização e Pesquisa da Biodiversidade?, Cecília Herzog (presidente Inverde).

Mesa-redonda: Desafio da Preservação de Quintais, Hortas e Pomares

Um jardim na Glória. Rio de Janeiro–RJ, Ana Rosa de Oliveira (JBRJ, Prourb/UFRJ), A Chácara do Museu: seus tempos e cuidados, Cirom Duarte (Museu Casa da Hera/Ibram/Minc), A estética da Ruralidade e sua presença nas paisagens urbanas, Jorge Baptista Azevedo (UFF); Chácara da Baronesa: do privado ao público, Annelise Costa Montone (Museu da Baronesa de Pelotas).

Mediação: Jurema Seckler (FCRB).

Mesa-redonda: Difusão do Patrimônio Natural

Estratégias de sensibilização para preservar jardins históricos, Jeanne Trindade (Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro/Universidade Estácio de Sá); Mapa virtual, Altino Caldeira (PUC-MG); Sandro Laudares, (PUC-MG é o coautor do Mapa dos Jardins Históricos), Site Museu Mariano Procópio, Douglas Fasolato (Fundação Museu Mariano Procópio).

Mediação: Celma de Souza Pinto (Iphan).

Mesa-redonda: Técnicas e Tecnologias Aplicadas à Preservação

Considerações Preliminares sobre a gestão da arborização do Campo de Santana, Claudia Brack Duarte, Resgate histórico de praças e jardins, Schirley Fátima Nogueira da Silva Cavalcante Alves (Ufla), A gestão como ferramenta de projeto da paisagem, Pierre-André Martin (Inverde).

Mediação: Lilian Barreto (Prefeitura de Nova Friburgo).

Dia 14 de novembro

Mesa-redonda: Técnicas e Tecnologias Aplicadas à Preservação

Usos, manutenção e conservação dos jardins históricos de Belém, Julianne Moutinho Marta (Secretaria Municipal do Meio Ambiente Belém); Jardim da Luz, Nivaldo Lemes (Pindorama Paisagismo); Análise fitossanitária e a preservação, Dr. Paulo Sergio Torres Brioso (UFRRJ).

Mediação: Flávia Braga (GPHP/EBA–UFRJ).

Considerações gerais e propostas encerramento: Ana Pessoa (Diretora do Centro de Memória e Informação da FCRB)

Dias 26 a 28 de novembro – II Jornada de Conservação – Restauração

Palestrantes: Ângelo Venosa (FCRB), Ana Pessoa (FCRB), Boris Marcelo Goitia Claros (Ciência e Restauro/Dammar), Carlos Azambuja (UFRJ/EBA), Cristiana Calza (Coppe/UFRJ), Dalila dos Santos (EBA/UFRJ), Edmar Gonçalves (FCRB), Fabiano Cataldo Azevedo (UniRio), Maria Luisa Soares (EBA/UFRJ), Maria Regina Emery

Quites (Cecor/UFMG), Márcia Rizzo (PUC-SP), Marilene Corrêa Maia (Cecor/UFMG), Noêmia Barradas (Iphan), Roberto Heiden (UFPEL), Simone Mesquita (MN/UFRJ), Tânia Lima (UFRJ).

Organização: Curso de Conservação e Restauração/UFRJ e Fundação Casa de Rui Barbosa/Lacre.

Apoio: Fundação Casa de Rui Barbosa

Séries, palestras e debates

A série Memória e Informação iniciou o ano de 2012 apresentando um painel com relatos de algumas das ações que vêm sendo empreendidas nesse processo de renovação.

Dia 21 de março – Série Memória & Informação

Série quinzenal, às quartas-feiras, de palestras sobre estudos e pesquisas nas áreas de memória, documentação, preservação e informação.

1ª Palestra: Plataforma Corisco: Novo Tema DSpace Para Acervos Memoriais, Pedro Puntoni (diretor da Biblioteca Mindlin e coordenador da Brasileira USP).

A Plataforma Corisco é um sistema integrado de aplicativos para sustentar a implantação e gerenciamento de bibliotecas (repositórios) digitais. Uma solução que busca garantir o apoio tecnológico ao processo social de disseminação dos projetos de digitalização, preservação e publicação (difusão) dos acervos culturais e memoriais brasileiros.

Dia 4 de abril – Série Memória & Informação

2ª Palestra: Repositórios Digitais para Documentos Arquivísticos, Claudia Carvalho Masset Lacombe Rocha (Arquivo Nacional).

A produção crescente de documentos digitais desafia produtores e preservadores na busca de soluções para a preservação e o acesso de longo prazo. A solução mais adequada para armazenamento desses documentos são os repositórios digitais, que nada mais são do que armazéns, ou depósitos, de objetos digitais. Um repositório digital para documentos arquivísticos deve cumprir com requisitos específicos para dar o tratamento apropriado a esses documentos, tais como ser capaz de resguardar a autenticidade e a relação orgânica entre os documentos e gerenciar os documentos de acordo com as práticas e normas da área de arquivo.

Dia 5 de abril – Série de Colóquios BRASIL MENOR, BRASIL VIVO!

O movimento da cultura permite enxergar as novas condições gerais do trabalho e não apenas as especificidades culturais. Trata-se de apreender os direitos como condição para que a nova qualidade (cultural, comunicativa, linguística) do trabalho não se limite à fenomenologia de uma nova servidão, mas atualize seu potencial de liberdade. Com esse olhar, pretendeu-se mapear os desafios mais urgentes para as políticas públicas de cultura no Brasil. "Brasil Vivo" nasceu de uma conversa com Célio Turino e é uma homenagem à sua gestão do Programa Cultura Viva.

Organização: Giuseppe Cocco (UFRJ e Universidade Nômade), Mauricio Siqueira (FCRB), Emerson Mehry (UFRJ), Lia Calabre (FCRB).

1º Colóquio: O Comum e a Exploração na Crise do Capitalismo Global

Giuseppe Cocco (UFRJ e Universidade Nômade), Emerson Mehry (UFRJ), Alexandre Mendes (Universidade Nômade), Bruno Cava (Uerj e Universidade Nômade).

Dia 18 de abril – Série Memória & Informação

3ª Palestra: O Manuscrito Dentro e Fora do Arquivo, Eliane Vasconcelos (FCRB).

O objetivo da palestra foi mostrar as etapas de classificação do manuscrito nos enfoques arquivísticos e genéticos. Enfatizar o manuscrito literário em suas diferentes etapas de criação – notas de trabalho, planos, esboços, roteiros, versões em autógrafos, datiloscritos ou digitados e em exemplares impressos rasurados.

Dia 24 de abril – Série História e Culturas Urbanas

Uma parceria entre a FCRB e a UFRJ

1ª Palestra – A Arquitetura do Século XIX no Rio de Janeiro: Guia Temático e Roteiros Culturais, Claudia Nóbrega (Proarq/FAU-UFRJ) e Claudia S. Rodrigues de Carvalho (FCRB).

O Rio de Janeiro tem um extenso e pouco conhecido patrimônio arquitetônico remanescente do século XIX. Essa palestra mostrou a importância dessas construções para a formação da identidade da cidade e discutiu o método de trabalho que vem sendo utilizado na organização de um guia e dez roteiros culturais, sob a coordenação das expositoras.

Dia 25 de abril – Série Estudos do Direito

Os estudos do direito não mais se restringem a uma abordagem estritamente jurídica. Há muito a ciência política desenvolve pesquisas sobre normas, instituições, organizações e atores que operam no campo jurídico. Com o intuito de desenvolver a relação intrínseca entre direito e política, o setor convidou uma série de palestrantes que trabalham com essa nova perspectiva nas diversas áreas do direito.

1ª Palestra: O Problema do Refugiado e a Imigração Econômica de Haitianos no País

Dada a melhora econômica brasileira e as obrigações humanitárias que o país comprometeu-se em respeitar, o evento abordou o tema dos refugiados e da migração econômica de haitianos no país.

Os refugiados e os Direitos Humanos no Brasil, Vanessa Oliveira Batista (UFRJ); De refugiados a migrantes legais: os haitianos no Brasil, Charles P. Gomes (FCRB).

Dia 2 de maio – Série Memória & Informação

4ª Palestra: Museu do Açude: Um Museu na Natureza e na Cidade, Paulo Moraes de Sá (Historiador dos Museus Castro Maya-Ibram).

A palestra abordou a trajetória do Museu do Açude e sua construção enquanto instituição cultural. Pretendeu, por meio da narrativa sobre seu percurso de museu público, discutir as potencialidades e impasses de promover ações museológicas, a partir de seu singular posicionamento geográfico, na confluência entre os territórios da natureza e da cidade do Rio. Buscando refletir sobre os elos que vinculam o imaginário carioca à região da Floresta da Tijuca.

Dia 3 de maio – Série de Colóquios BRASIL MENOR, BRASIL VIVO!

2º Colóquio: 15M, Occupy Wall Street, Ocupa Brasil

“A face política dos protestos de Occupy Wall Street aparece quando a vemos ao lado de outros ‘acampamentos’ do ano em curso. Juntos, formam um ciclo emergente de lutas. Em muitos casos, as linhas de influência são claras. Occupy Wall Street inspirou-se nos acampamentos das praças centrais na Espanha, que começaram dia 15 de maio, depois da ocupação da Praça Tahrir, no Cairo, no início da primavera. [...] Se observados em conjunto, esses diferentes acampamentos de protesto – do Cairo a Atenas, Madison, Tel Aviv, Madrid e, agora, New York – manifestam uma insatisfação com as estruturas da representação política. Então, oferecem o que, como alternativa? O que é a ‘democracia real’ que tantos propõem?” (Michael Hardt e Antonio Negri). <http://www.revistaglobalbrasil.com.br/?p=1051>

Palestrantes: Pablo Ortellado (USP), Francisco Sierra (Universidad de Sevilla), Pedro Mendes (Universidade Nômade), Luis Alencar (Ocupa Rio).

Dia 16 de maio – Série Memória & Informação

5ª Palestra: Os Quintais nas Minas Gerais, Séculos XVIII e XIX: Sociabilidades, Cultura Material e Patrimônio, José Newton Coelho Meneses (UFMG).

Os quintais são espaços de sociabilidade de vizinhança; são territórios da intimidade familiar e do recolhimento feminino e infantil. Em consonância com a cozinha, e a ela ligados, os quintais suprem o fogão, a mesa e constroem uma identidade mineira que se busca interpretar através de pesquisa documental. Os pomares dos quintais urbanos são a fonte primordial de um processo caro à cultura do abastecimento alimentar e do gosto culinário nas Minas Gerais, construído desde os primeiros tempos da ocupação de seu território.

Dia 29 de maio – Série História e Culturas Urbanas

Uma parceria entre a FCRB e a UFRJ

2ª Palestra: Formação e Transformação Urbana: um Território Híbrido na Maré, Lilian Fessler Vaz (Prourb/FAU-UFRJ).

No Complexo da Maré, um novo território vem surgindo da mistura de espaços formais e informais, antigos e novos, com funcionalidades e formas diversas: um híbrido, como proposto por Néstor Canclini. Dentre os processos urbanos observados, emerge um forte componente na caracterização desses espaços e desse território: o cultural, conduzindo à reflexão sobre como compreendê-los e sobre políticas públicas pertinentes para essa nova realidade.

Dia 30 de maio – Série Memória & Informação

6ª Palestra: O Arquivo das Artes: Memória, Corpo e Vida, Marcelo Santos (Uerj/UCB).

A partir do modo como as artes (literatura, artes visuais) se apropriam da ideia de arquivo, a palestra propõe traçar um painel de discussões sobre a memória e sua relação com a subjetividade contemporânea e as noções de corpo e vida.

Dia 31 de maio – Série Estudos do Direito

2ª Palestra – Mesa-redonda: O Supremo Tribunal Federal e a Opinião Pública.

Tradicionalmente, o Poder Judiciário é visto como um órgão estatal que desempenha função técnica para resolver conflitos sociais. Ocorre que, com o adensamento da jurisdição constitucional, o crescimento da democracia e o fenômeno da “judicialização da política”, o Supremo Tribunal Federal ficou fortalecido institucionalmente e ganhou proeminência no cenário político brasileiro. Contudo, apesar de deter o “poder da última palavra”, o STF depara, com frequência cada vez maior, com o discurso apresentado por grupos organizados que disputam a opinião pública de forma a oferecerem alternativas à interpretação da norma constitucional e firmarem-se ideologicamente. Abre-se assim um espaço de luta política que desafia a blindagem institucional oferecida pela dogmática jurídica, o que faz merecer a atenção dos pesquisadores. Nesse sentido, o Setor de Direito da Fundação Casa de Rui Barbosa organizou uma mesa-redonda para discussão do problema que envolve a relação da opinião pública com o Poder Judiciário no Brasil.

Palestrantes: Argelina Figueiredo (Iesp-Uerj), José Ribas Vieira (UFRJ), Sergio Mendes (chefe de gabinete da presidência do STF), Margarida Lacombe (FCRB).

Dia 13 de junho – Série Memória & Informação

7ª Palestra – Transparência Passiva e a Lei de Acesso a Informações: o Papel das Ouvidorias Públicas Federais, Érica Bezerra Queiroz Ribeiro (mestre em Ciência da Informação pela UFSC).

Balanco das ações de transparência passiva realizadas por ouvidorias públicas federais a partir de 16 de maio, quando entrou em vigor a Lei de Acesso à informação (Lei 12.527, de 18.11.2011), e as melhores iniciativas.

Dia 15 de junho – Série de Colóquios BRASIL MENOR, BRASIL VIVO!

3º Colóquio: TerraTerra

Participam: Rede Universidade Nômade (UN), Núcleo de Antropologia Simétrica (NanSi-MN), #ATOA, Linha Filosofia e Questão Ambiental (PUC-Rio).

O colóquio foi organizado em duas sessões. A cada vez, houve uma rodada inicial com seis intervenções curtas (de 10 min.) para que depois o debate se desenvolvesse.

Abertura: Giuseppe Cocco e Mauricio Siqueira

1ª mesa: Peter PálPelbart (PUC-SP e Cadernos de Subjetividade), Bruno Cava (Universidade Nômade e "Quadrado dos Loucos"), Emerson Mehry (Linha de Micropolítica e Cuidado em Saúde/UFRJ), Alexandre Nodari (#ATOA), Flavia Cera (#ATOA), Marcos Matos (#ATOA).

2ª mesa: Eduardo Viveiros de Castro (NanSi-MN), Deborah Danowski (Linha Filosofia e Questão Ambiental/PUC-Rio), Pedro Laureano (Universidade Nômade), Rodrigo Nunes (PUC-RS e Turbulence), Bruno Tarin (Universidade Nômade), Eduardo Baker (Universidade Nômade), Mauricio Vasconcelos (USP).

Espetáculo *Terror e miséria na Cidade Maravilhosa*. Episódio "Uma Cruzada, Um Profeta, Um Convite à Revelação", do Laboratório TupiNagô de Revista Científica & Retrato do Apocalipse.

Dia 26 de junho – Série História e Culturas Urbanas

Uma parceria entre a FCRB e a UFRJ.

3ª Palestra: O Rato Roeu a Roupa do Rei de Ramos: Cultura Material entre os Bicheiros, Felipe Magalhães (História-UFRRJ).

Em 120 anos de história, o jogo do bicho produziu uma série de práticas culturais. Pode-se pensar nas tentativas de interpretação de sonhos para se chegar aos palpites, nas diversas formas de rezas e simpatias para se ganhar no bicho, nas formas de relacionamento criadas entre os bicheiros em função de sua atividade ou na estética produzida cotidianamente pelos trabalhadores dessa loteria. Para essa apresentação, propõe-se uma reflexão sobre o jogo do bicho como prática cultural urbana criada na cidade do Rio de Janeiro e o destaque à importância do vestuário nesse processo.

Dia 27 de junho – Série Memória & Informação

8ª Palestra: Arquitetura Solarenga Rural de Campos dos Goytacazes no Séc. XIX: uma Análise Histórica e Tipológica, Humberto Neto (arquiteto e urbanista pela Universidade Santa Úrsula – USU, especialista em Restauro e Reciclagem de Edificações pelo Instituto Metodista Bennett).

A implantação de inúmeros engenhos na região de Campos dos Goytacazes, norte do estado do Rio de Janeiro, no século XIX, juntamente com suas casas-grandes e demais instalações necessárias à produção do açúcar e álcool, gerou fatos históricos, políticos, sociais e econômicos de visibilidade nacional. Apesar da cidade já ter à época alguma estrutura urbana, na área rural se destacavam imponentes construções, em função de se encontrarem no campo as principais fontes de riqueza: a criação de gado vacum e o plantio da cana-de-açúcar. Com isso era necessário que seus proprietários, os “senhores de engenho”, se estabelecessem nas fazendas a fim de fazer um melhor acompanhamento das atividades de seus comandados, fazendo desse espaço as suas residências com seus familiares e criadagem.

Dia 11 de julho – Série Memória & Informação

9ª Palestra: Novos Museus, Novas Tecnologias, Novas Formas de Acervo, Leonel Kaz (curador do Museu do Futebol e coeditor de Aprazível Edições).

O Museu do Futebol e o Museu da Língua Portuguesa estão entre os mais visitados do país. O que o Museu do Futebol propõe para além da tecnologia? Já que o Museu do Futebol é um museu da história do Brasil no século XX, contada por meio da paixão pelo futebol, como se tornam possíveis as novas formas de acervo? Por que o acervo pode ser o próprio visitante, que modifica e é modificado pela visita? Como conectar a cidade e o museu? Como se apropriar de novas tecnologias sem deixar que elas se imponham sobre o conteúdo? Uma palestra para quem vive museus e para quem faz (ou visita) exposições.

Dia 25 de julho – Série Memória & Informação

10ª Palestra: A Pesquisa em Arquivologia no Brasil e o Papel dos Centros Universitários, Paulo Elian (USP, pesquisador e vice-diretor de pesquisa, educação e divulgação científica da Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz).

No final dos anos 1970, no contexto da redemocratização do país, ganharam projeção a pesquisa histórica e inúmeros projetos de (re)construção de memórias individuais e coletivas. A renovação da pesquisa em ciências humanas e sociais ampliou a demanda pela sistematização de informações e fontes documentais. Iniciativas do início da década estimularam o surgimento de instituições dedicadas à preservação e à difusão de acervos de políticos, escritores, cientistas, entre outros.

Dentro ou fora da universidade, os centros de pesquisa e documentação constituem ambientes técnico-científicos dotados de uma conformação singular no contexto brasileiro, e desempenham importante papel na produção do conhecimento arquivístico.

Pretende-se aqui traçar um breve panorama da pesquisa em arquivologia no Brasil e apontar para a função que os centros não universitários, detentores de arquivos, podem desempenhar no fortalecimento dos estudos arquivísticos e do estatuto científico da disciplina, considerado o contexto de sua busca por uma autonomia acadêmica.

Dia 2 de agosto – Série de Colóquios BRASIL MENOR, BRASIL VIVO!

4ª Colóquio: Geofilosofias.

Palestrantes: Jean-Christophe Goddar (Université de Toulouse), Cleber Lambert (UFSCar), Salvador Schavelzon (PUC-Campinas) e Inês Araújo (EBA/UFRJ).

Dia 8 de agosto – Série Memória & Informação

11ª Palestra: Preservação Digital: Desafios, Conceitos e Perspectivas, Margareth Silva (professora assistente do Departamento de Ciência da Informação da UFF).

Essa palestra pretendeu apresentar os principais desafios e os conceitos necessários para identificar, administrar e preservar os materiais em formato digital. Foram apresentadas, ainda, as principais perspectivas no que diz respeito à adoção de estratégias e ações que assegurem a longevidade e o acesso contínuo dos documentos digitais.

Dia 13 de agosto – Palestra A Invenção da Figura, Anne-Marie Christin (Universidade de Paris 7)

A palestra teve como ponto de partida o último livro de Anne-Marie Christin, *L'invention de la figure* (Flammarion, 2011), que inclui uma série de artigos sobre os sistemas de escrita e seus vínculos com as imagens. A hipótese proposta é a de que a própria noção de figura é devida à invenção do alfabeto. Daí a natureza de uma dada escrita suscitar especialização particular do olhar, que não deixa de influenciar a concepção da imagem. Uma análise do quadro *O homem com a medalha*, de Botticelli, será oportunidade para referência a questões como a gênese das escrituras figurativas e as “figuras do alfabeto” (o *trompe-l'oeil* e a tipografia).

Dia 15 de agosto – Série Estudos do Direito

3ª Palestra: Manufaturando Fraquezas. A Criação da Corte Mundial e a Formação do Campo Transnacional do Direito (1919-1920), Antoine Vauchez (professor pesquisador em Sociologia Política do CNRS/França – Centro Nacional de Pesquisa Científica).

Grande parte dos acadêmicos aponta os esboços do Estatuto da Corte Mundial, em 1920, como o ato inaugural do direito internacional contemporâneo, trazendo adjudicação e “tribunalismo” para a linha de frente da relação direito-política. Esses estudos negligenciaram um aspecto crítico da gênese dessa Corte: enquanto os criadores estavam elaborando a primeira instituição jurídica internacional, desenhando uma esfera legal autônoma da política, eles renunciaram à definição de como deveriam ser os profissionais dessa nova instituição. Tal fato privou a Corte de escolher entre profissionais, sejam eles advogados, políticos ou diplomatas. Esse estudo argumentou ser o desacoplamento entre autonomia (da Corte) e heterogeneidade (do juiz), uma característica que define o direito internacional como um “campo franco” com contornos porosos e um centro franco.

Dia 16 de agosto – Palestra D. Pedro I nas Páginas da Imprensa Francesa: 1831-1832

O Centro de Pesquisas da FCRB e a Cátedra Sérgio Buarque de Holanda (Maison des Sciences de l'Homme) convidaram para a apresentação da pesquisa realizada por Isabel Lustosa: d. Pedro I nas páginas da imprensa francesa: 1831-1832.

Depois da abdicação (7 de abril de 1831), d. Pedro I estabeleceu-se em Paris, de onde preparou a retomada da Coroa Portuguesa que fora usurpada por seu irmão d. Miguel. Durante os quase seis meses em que viveu na Cidade Luz, o ex-imperador foi notícia quase constante nos jornais franceses.

Do ponto de vista político, a imprensa liberal dava-lhe apoio, enquanto a imprensa legitimista o combatia, questionando os direitos de sua filha, Maria da Glória, em favor da qual d. Pedro abdicara ao trono português. Do ponto de vista mundano, ele seria alvo de muitas notas e comentários favoráveis ou desfavoráveis dependendo do veículo. Isabel Lustosa, titular da Cátedra Sérgio Buarque de Holanda, apresentou o roteiro do livro com base nas pesquisas que realizou nos acervos das diversas bibliotecas parisienses em torno do assunto. Aproveitando a visita ao Brasil do Diretor de Estudos da mesma cátedra, Afrânio Garcia Jr., o evento foi também oportunidade de tornar conhecida a história dessa importante instituição que se abriga na prestigiosa Maison des Sciences de l'Homme, em Paris, seguida de balanço das atividades da cátedra pelo seu Diretor de Estudos Afrânio Garcia Jr.

Dia 22 de agosto – Série Memória & Informação

12ª Palestra: Projeto Replicar: a Construção duma Metodologia de Trabalho e Pesquisa em Indumentária Histórica em Museus, Teresa Cristina Toledo de Paula (conservadora-doutora em têxteis do Museu Paulista/USP).

A palestra apresentou as principais questões enfrentadas pela equipe durante a execução do projeto, abordando os princípios éticos, técnicos e científicos que nortearam os 18 meses de trabalho do projeto.

Dia 27 de agosto – Série Arquivos Pessoais: Centenário de Lúcio Cardoso (1912-2012)

A Fundação Casa de Rui Barbosa, do Ministério da Cultura, por intermédio do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira e a Editora Civilização Brasileira, convidaram para homenagear ao escritor.

Mesa-redonda: Um Artista Múltiplo e Singular.

Luiz Carlos Lacerda, Ésio Macedo Ribeiro, Andrea de Paula Xavier Vilela.

Mediador: Hugo Sukman.

Exibição de *Enfeitiçado* (1968, 12min).

Mesa-redonda: Lúcio, o Enfeitiçado e Desconhecido.

Valéria Lamego, Marília Rothier, Beatriz Damasceno.

Mediador: Frederico Coelho.

Dia 28 de agosto – Palestra Ecologia Humana

Uma sensibilização para resgate da criticidade e (re)conexão do homem com o meio ambiente através do reconhecimento das evidências de saturação das três ecologias, das inúmeras lições naturais de respeito à diversidade, superação de obstáculos e práticas de sustentabilidade. Um convite à consciência e à ação.

Palestrante: Cristiana Seixas (psicóloga e biblioterapeuta).

Dia 28 de agosto – Série História e Culturas Urbanas

Uma parceria entre a FCRB e a UFRJ.

4ª Palestra: Rio de Janeiro, Cidade Submersa: Memória, Imagem e Política na História das Enchentes Cariocas do Século XX, Andréa Casa Nova Maia (doutora em História Social e professora do Instituto de História da UFRJ, bolsista sênior da Fundação Casa de Rui Barbosa).

As enchentes no Rio de Janeiro no século XX constituíam uma das mais marcantes e frustrantes características de uma das cidades mais celebradas do Brasil. As chuvas representavam um grande desafio para o poder público, empenhado para o desenvolvimento da cidade, no bojo de um acelerado processo de urbanização, e um risco ainda maior para a população no seu local de trabalho, moradia e circulação. A recuperação não só da história factual destas enchentes – que áreas foram atingidas em quais anos, a quantidade de chuva e número de vítimas, os planos de contenção e custos de danos acarretados – mas de sua memória, isto é, a forma como os diversos segmentos da população percebiam as enchentes urbanas como desastres, entendiam o ação do Estado e da população no desenrolar desses eventos, e registravam as percepções em suas histórias, suas narrativas e suas demandas junto ao poder público, foi o principal problema abordado nessa palestra.

Dia 31 de agosto – Série Estudos do Direito

4ª Palestra – Mesa-redonda: A Política Externa do Governo Brasileiro.

Diante de um panorama internacional de complexa multipolaridade, ainda em curso, a Fundação Casa de Rui Barbosa promoveu uma ampla reflexão sobre a política externa do país, discutindo seu posicionamento democrático, especialmente no contexto da crise econômica mundial.

Palestrante: diplomata Rodrigo Estrela de Carvalho (membro da assessoria especial de política externa da Presidência da República).

Debatedor: Charles Gomes (FCRB).

Organizador: Júlio Aurélio Vianna Lopes (FCRB).

Dia 5 de setembro – Série Memória & Informação

13ª Palestra: Restauração e Conservação de Painel em Azulejaria de Roberto Burle Marx Instalado no Instituto Moreira Salles/RJ, Wallace Caldas (atua há 25 anos na restauração e preservação de monumentos e obras de arte nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais; atualmente é sócio diretor das empresas Ópera Prima e Velatura Restaurações).

O painel de autoria do paisagista Roberto Burle Marx foi criado para ser aplicado como pano de fundo de um lago artificial, montado no pátio interno do atual Instituto Moreira Salles, antes residência particular. Foi executado em 1949 pela empresa Osirarte, que nessa época executou painéis para diversos artistas do movimento modernista como Djanira e Portinari. O padrão cromático da azulejaria faz menção a uma parcela da azulejaria portuguesa do século XVIII,

predominantemente de tonalidade azul e branca. Embora o padrão tenda ao abstrato, podemos perceber certo formalismo com a introdução de figuras como as lavadeiras, pescadores e vendedores ambulantes.

Para a correta apreensão da obra, levamos em conta a leitura do objeto como um todo e não a leitura das unidades que a compõem, fato que favorece a identificação do valor e o reconhecimento do que é essencial para o monumento, logo, sua unidade potencial. Assim, reconhecemos que o valor do painel é atribuído ao que este representa como um exemplar particular e complementar de paisagismo de uma época, além de sua relação com o conjunto ao qual integra e dialoga formado também pelas edificações.

Dia 6 de setembro – Série de Colóquios BRASIL MENOR, BRASIL VIVO!

5ª Colóquio – A Ascensão Selvagem da Classe Sem Nome: Tatu or Not Tatu.

Mesa 1: Biopolítica e Antropofagia

Gabriela Serfaty (Universidade Nômade), Murilo Corrêa (professor de Direito – Curitiba), Pedro Barbosa Mendes (PPGCI-Ibict/UFRJ, Universidade Nômade), Bruno Cava (Universidade Nômade).

Mesa 2: Nova Classe Média vs Nova Composição do Trabalho

Giuseppe Cocco (UFRJ, Universidade Nômade), Homero Santiago (professor – USP), Hugo Albuquerque (PUC-SP, Universidade Nômade), Alexandre Mendes (PUC-Rio, Universidade Nômade).

Dia 12 de setembro – Palestra 80 Anos do Voto Feminino no Brasil

O Decreto-Lei 21.076, de 24 de fevereiro de 1932, que instituiu o voto feminino no Brasil, mesmo com algumas restrições, revelou o pioneirismo não só de Vargas, mas de todos aqueles que se envolveram na ampliação do sufrágio. Muitos países europeus e latino-americanos reconheceram mais tardiamente que nós, o direito ao voto das mulheres. Tal pioneirismo, no entanto, não teve continuidade, interrompidos que foram os processos de democratização e expansão da cidadania no Brasil. Decorridos 80 anos da instituição do voto feminino, a participação da mulher brasileira na política continua modesta, em que pese a eleição de Dilma Rousseff em 2010. Dos 513 deputados federais em mandato, apenas 46 são mulheres. No Senado, no conjunto de 81 membros da Câmara Alta, apenas 10 são mulheres. Números agravados pelo fraco percentual de prefeitas (10%) e vereadoras (12%). O Brasil ocupa a 141ª colocação do ranking da ONU, que avalia a participação de mulheres na política num universo de 188 países, posição modesta de um país cujas mulheres representam 52% de seu eleitorado.

Cerimônia de abertura:

Ministra da Secretaria de Política para as Mulheres – Eleonora Menicucci de Oliveira.

Presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa: Wanderley Guilherme dos Santos.

Mesa-redonda 1: História do Direito de Voto das Mulheres no Brasil, Jairo Nicolau (Iesp-Uerj); Mulher e Política: Avanços e Desafios, Lúcia Avelar (Centro de Estudos de Opinião Pública – Cesop/Unicamp).

Mesa-redonda 2: As Sufragistas e suas Estratégias para a Conquista do Voto Feminino no Brasil, Schuma Schumacher (coordenadora executiva da Rede de Desenvolvimento Humano – Redeh); Ciências e Políticas na Trajetória Feminista de Bertha Lutz, Maria Margaret Lopes (Unicamp).

Dia 13 de setembro – Palestra Roda de Conversa Polissemias Trans

Convidado: João W. Nery.

Com lançamento de *Viagem solitária*, livro autobiográfico que conta a história de João, que no final da década de 1970 ousou e fez uma cirurgia de mudança de sexo. Nascia ali a história do primeiro trans-homem operado no Brasil.

Organização: Fátima Lima, Emerson Mehry, Giuseppe Cocco e Maurício Siqueira.

Dia 18 de setembro – Série Museu de Ideias

A Fundação Casa de Rui Barbosa, os Museus Castro Maya e o Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast) convidam para a palestra Museu Vivo do São Bento: Trajetória e Práticas Educativas.

Palestrantes: Marluca Santos (coordenadora do Museu Vivo do São Bento) e Antônio Augusto Braz (diretor executivo do Museu Vivo do São Bento).

Dia 19 de setembro – Série Memória & Informação

14ª Palestra – Canais de Mídias Cruzadas: entre o Digital e o Analógico

Claudia Duarte (designer, mestre em Tecnologia da Imagem pela Escola de Comunicação da UFRJ, especialista em Gestão do Conhecimento pela Coppe/UFRJ e em Multimídia pelo Georgia Institute of Technology/Georgia Tech e pela Avellar e Duarte; atua em projetos *web* e *design* gráfico-editorial).

Os canais de mídias cruzadas (*cross-channel*) se diferenciam de canais *on-line* isolados (*sites*, portais, redes sociais) por incluírem não só mídias digitais, como também suportes tão diversos quanto livros, filmes, eventos, exposições e outras mídias. Compõem conjuntos integrados em que a percepção de cada um deles enriquece pelo entrecruzamento com o outro e intensifica a experiência de olhar, ver e agir.

Dia 25 de setembro – Série História e Culturas Urbanas

Uma parceria entre a FCRB e a UFRJ.

5ª Palestra: *Corporeme Cidade*, Frederico Guilherme Bandeira de Araujo (Grupo de Pesquisa Modernidade e Cultura, Ippur/UFRJ).

Corporeme Cidade é um discurso. Um discurso em formato audiovisual ao mesmo tempo remoto (projeção) e presencial. Um discurso finito, ainda que necessariamente incompleto, enquanto experiência com imagens e palavras, corpo e cidade e suas imagináveis tramas. Não pretende dizer qualquer coisa sobre o corpo, nem denotar qualquer corpo particular, nem dizer algo sobre a cidade ou sobre qualquer cidade nomeada Eurídice ou Veneza ou México, nem

ainda sobre algum corpo em alguma cidade, mas propõe-se a operar como um provocatório que, na interação que possa suscitar enquanto experiência viva de escuta/visão, venha a possibilitar, individual ou coletivamente, discursos corpo, discursos cidade, discursos corpocidade, em formatos imagéticos e/ou sonoros e/ou gráficos. *Corporeme* cidade é o relato de uma experiência metodológica. *Corporeme* Cidade é uma experiência metodológica. *Corporeme* cidade convida a uma experiência metodológica. Método como desvio e errância e risco.

Dia 3 de outubro – Série Memória & Informação

15ª Palestra: Dados Abertos Interligados e Interoperabilidade entre Acervos Arquivísticos, Bibliográficos e Museológicos, Carlos Henrique Marcondes (UFF).

Catálogos *web* em sistemas de arquivos, bibliotecas e museus são hoje recursos informacionais fechados, usando tecnologias, padrões e interfaces de próprios, não permitindo navegar de outros recursos para dentro dos catálogos e vice-versa. Tecnologias *Linked Data* – dados interligados – parte da proposta da *web* semântica, oferecem a possibilidade de interligar recursos informacionais *web* através de *links* semânticos, permitindo aos usuários uma navegação natural e intuitiva, seguindo os *links*, através desses recursos, independentemente de interfaces de consulta específicas.

Dia 4 de outubro – Série de Colóquios BRASIL MENOR, BRASIL VIVO!

6º Colóquio: Desincubando a Criatividade na Metrópole, Barbara Szaniecki (designer, Escola Superior de Desenho Industrial – Esdi/Uerj e Universidade Nômade), Carlos e Pablo Meijueiro (rede Norte Comum), Geo Britto (Centro de

Teatro do Oprimido/Ponto de Cultura), Rociclei Silva (Cultura Hip Hop, doutorando no Ibict), Talita Tibola (doutoranda em Psicologia na UFF), Zoy Anastassakis (*designer* e antropóloga – Esdi/Uerj) e Pedro Victor (artista visual).

Dia 17 de outubro – Série Memória & Informação

16ª Palestra: Acessibilidade Científico/Cultural: Ações da Casa da Ciência da UFRJ, Stella Savelli (Instituto Nacional de Educação de Surdos/Ines).

A Casa da Ciência da UFRJ vem se fortalecendo como um centro de popularização da ciência. Tem como objetivo aproximar o público da ciência e da tecnologia, desmistificando conceitos científicos, despertando o senso crítico, provocando questionamentos e descobertas a partir de situações que exploram os sentidos e propiciando cada vez mais o encontro entre ciência, arte e cultura. A partir desses princípios a Casa oportuniza ações inovadoras que atuam no acesso à informação científico-cultural às pessoas com deficiência, direito de todos os cidadãos. A proposta é compartilhar um pouco dessa experiência.

Dia 22 de outubro – Debate Conselho Nacional de Política Cultural/Fórum Estadual Setorial Presencial/Arquivo – Estado do Rio de Janeiro

A Associação dos Arquivistas Brasileiros/AAB, a Associação dos Arquivistas do Estado do Rio de Janeiro/Aaerj e a Fundação Casa de Rui Barbosa/FCRB convidaram para o debate entre os candidatos que concorrem às vagas de Delegados do Estado do Rio de Janeiro para o setor de Arquivo, no âmbito do processo eleitoral do CNPC.

Dia 30 de outubro – Série História e Culturas Urbanas

Uma parceria entre a FCRB e a UFRJ.

6ª Palestra – Espaços Públicos: a Cidade em Cena. Metodologias Visuais Aplicadas à Pesquisa Urbana em Geografia, Paulo Cesar da Costa Gomes (Geografia/UFRJ).

Ver é compreender ou só vemos o que compreendemos? Nesse debate é importante distinguir na conformação do olhar geográfico o papel diverso que concedemos às imagens. Se elas servem para ilustrar ou mostrar significa que estão ontologicamente separadas do processo de pensar. Refletimos antes e só depois procuramos as formas que ilustram os elementos ou as conclusões dessa reflexão. É possível, contudo, pensar com as imagens? Refletir junto com elas? Temos feito algumas experiências que procuram aumentar nossa capacidade de observação. Através do registro fílmico de cenas urbanas tenta-se aprimorar o espectro perceptivo e analítico. Os frutos desse trabalho geraram a convicção de que existem três noções básicas que deveriam fazer parte dos fundamentos da observação em geografia. São eles: o ponto de vista, a composição e a exposição.

Dia 31 de outubro – Série Memória & Informação

17ª Palestra: Renovação Museográfica dos Artefatos Têxteis do Museu Casa de Rui Barbosa: Desafios, Metodologia e Perspectivas, Luz García Neira (pesquisadora bolsista/2010-2012 na FCRB).

Os têxteis decorativos finisseculares contribuíram para conformar um padrão decorativo burguês, em que proliferavam padrões e texturas diversas, conferindo grande parte do sentido estético dos ambientes, sensação de conforto e comodidade, além de luxo e distinção a seus habitantes. A pesquisa desenvolvida pela Fundação Casa de

Rui Barbosa, que identificou tipologias e padrões de uso desses tecidos, será apresentada a partir da instauração do problema, da metodologia da pesquisa e, também, de sua aplicação como recurso museográfico.

Dia 8 de novembro – Série de Colóquios BRASIL MENOR, BRASIL VIVO!

7ª Colóquio – Copyfight: Pirataria e Cultura Livre, Adriano Belisário (pontão da ECO/UFRJ e I-Motirõ), Bruno Tarin (I-Motirõ e Universidade Nômade), Guilherme Pimentel (ativista cultural e membro da Associação dos Profissionais e Amigos do Funk/APAFunk), Maria dos Camelôs (Movimento Unidos dos Camelôs).

Para além dos conflitos travados pelos direitos de cópia, *copyfight* nos leva às múltiplas trincheiras de um polêmico tema da atualidade: a propriedade privada sobre o imaterial. Artistas, pesquisadores, agricultores, camelôs, *hackers*, médicos... Qualquer pessoa encontra-se atualmente atravessada pelas questões de propriedade intelectual no seu dia a dia. As redes e as ruas são os campos de batalha de uma guerra que se materializa nas campanhas antipirataria, na repressão aos ambulantes das metrópoles e nos dolorosos dobramentos que as patentes de medicamentos e o controle sobre formas de vida causam, mas que também se materializa no vazamento de informações confidenciais de governos e grandes empresas, na ocupação e produção autônoma das cidades e da internet, no desenvolvimento de *software* livre, etc. *Copyfight* se coloca nessa disputa a partir da constatação de que a dualidade “*copyright vs copyleft*” e a tentativa de síntese efetuada pelo *creative commons* são incapazes de dar conta da multiplicidade de perspectivas e práticas que são desenvolvidas em torno da pirataria e cultura livre. *Copyfight* é um convite à produção de novos pontos de vista e práticas sobre esses temas, assim como a ocupação das redes e das ruas.

Dia 13 de novembro – Série Museu de Idéias

2ª Palestra – Diálogos Essenciais: Políticas Culturais, Educação e Patrimônio, Lia Calabre (FCRB).

Dia 14 de novembro – Série Memória & Informação

18ª Palestra: Guia e Roteiros Temáticos da Arquitetura do Município do Rio de Janeiro no Século XIX: Metodologia para Coleta de Informações e Aparelhamento do Banco de Dados, Claudia Carvalho Leme Nóbrega (Faculdade de Arquitetura/UFRJ).

Trabalhamos com uma nova categoria de análise para patrimônio cultural, “itinerários culturais”, estabelecida na *Carta dos itinerários culturais*, elaborada pelo Comitê Científico Internacional dos Itinerários Culturais do Icomos (CIC-Icomos), e ratificada em 4 de outubro de 2008. Segundo o documento, essa nova categoria de análise permite uma visão mais vasta do patrimônio cultural, com objetivo de compreender e proteger as suas conexões mais expressivas associadas ao meio cultural e histórico. Será exposto todo o conjunto de guias e roteiros sobre arquitetura do século XIX no Rio de Janeiro, que abrange 36 bairros da cidade, com 206 monumentos, distribuídos por 8 roteiros. A metodologia será ilustrada a partir do roteiro 2. Esse roteiro contém informações sobre 35 imóveis, como a Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), capela Nossa Senhora da Piedade, Museu Villa-Lobos, pórtico do Cemitério São João Baptista, Bica da Rainha, antigo Hospício D. Pedro II, entre outros. Tais exemplares distribuem-se por cinco bairros: Cosme Velho, Laranjeiras, Flamengo, Botafogo e Urca.

Dia 22 de novembro – Série Estudos do Direito

5ª Palestra – Trazendo alguma Luz para o “Buraco Negro Jurídico”: algumas Questões Políticas em Jogo.

O fenômeno do terrorismo por atores não estatais não começou, claro, com os ataques de 11 de setembro de 2001. Igualmente, a ação extraterritorial dos Estados Unidos e outros países na última década – da ação militar no Afeganistão à invasão e ocupação do Iraque – tampouco é novidade. Dito isso, do mesmo modo que o ataque resultou em focar as políticas públicas globais na ameaça apresentada pelos terroristas, o grande escopo das ações extraterritoriais dos estados desde 2001 levou a uma maior atenção da crítica nos limites das ações do estado além de seu território.

A maior crítica nos comentários sobre as atividades extraterritoriais pós 11 de setembro – notavelmente as detenções na sua base naval de Guantánamo, em Cuba, em Bagram, no Afeganistão e outros locais secretos – são essas atividades exercidas em um “buraco negro jurídico”. A apresentação considerou os fatos em questão nessas atividades, usou o termo “buraco negro jurídico” como crítica e clamou pela aplicação da lei de direitos humanos como remédio.

Palestrante: Ralph Wilde (pesquisador visitante da FCRB, professor da University College London/UCL).

Dia 23 de novembro – Série Arquivos Pessoais: Memórias de Rodrigo de Souza Leão.

A Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), do Ministério da Cultura, por intermédio do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira/AMLB, e a Editora Record convidam para mesa-redonda por ocasião da doação do acervo de Rodrigo de Souza Leão

2ª Palestra: Memórias de Rodrigo de Souza Leão.

Palestrantes: Franklin Alves Dassie (poeta), Paulo Sérgio Duarte (crítico de arte), Ramon Mello (poeta).

Mediação: Laura Regina Xavier (FCRB).

18h30: lançamento do livro *Carbono pautado*: memórias de um auxiliar de escritório.

Dia 27 de novembro – Série História e Culturas Urbanas

Uma parceria entre a FCRB e a UFRJ.

7ª Palestra – O Rio de Janeiro na Mira da Boa Vizinhança: as Fotografias de Genevieve Naylor (1940-1942), Ana Maria Mauad (História/UFF).

A apresentação trata das imagens produzidas pela fotógrafa norte-americana Genevieve Naylor sobre o Rio de Janeiro entre 1940 e 1942. No âmbito da política da “boa vizinhança”, ela veio ao Brasil como fotógrafa comissionada pelo Office of Inter-american Affairs (OIAA), órgão do Departamento de Estado dos EUA, para compor um catálogo de lugares e tipos que caracterizassem o país. No entanto, ao invés de produzir de acordo com os protocolos oficiais, Naylor envolveu-se com o Rio de Janeiro e seus habitantes e criou um conjunto de imagens plural e diverso, que traduz sua experiência fotográfica na cidade.

Dia 28 de novembro – Série Memória & Informação

19ª Palestra: A Música no Ciberespaço, Adriana Olinto Ballesté (atua nas áreas de musicologia e ciência da informação, dedicando-se especialmente aos temas sistemas de informação, organização conceitual, biblioteca digital, acervo documental, instrumentos musicais e ontologia).

Análise comparativa da produção musical independente dos anos 1970-1980 com a produção musical no século XXI, observando os pontos de contato e as diferenças relacionadas ao desenvolvimento das tecnologias e das redes virtuais que configuram, como afirma Pierre Lévy, “um novo espaço de comunicação, de sociabilidade, de organização e de transação, mas também novo mercado da informação e do conhecimento”.

Dia 4 de dezembro – Palestra Homenagem aos 40 anos do AMLB (1972-2012).

A Fundação Casa de Rui Barbosa, do Ministério da Cultura, convidou para a comemoração dos 40 anos do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira (AMLB). Na ocasião foram apresentados depoimentos de doadores, colaboradores e servidores sobre a trajetória do arquivo, e lançado o *Guia do Acervo do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira*, patrocinado pela Fundação Banco do Brasil.

Depoimentos: Ana Arruda Callado e Eliane Vasconcellos.

Mediação: Laura Regina Xavier.

Dia 12 de dezembro – Série Memória & Informação

20ª Palestra: Experiência do Ipac na Preservação do Patrimônio Cultural na Bahia: 2007-2012, Frederico A. R. C. Mendonça (arquiteto, diretor geral do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia/IPAC).

Completando 45 anos de fundação, o Ipac é uma autarquia vinculada à Secretaria de Cultura do Estado, que tem por finalidade executar a política de preservação do patrimônio cultural da Bahia e estimular e promover as atividades relacionadas com museus, organizando, atualizando e difundindo seus acervos. Nos últimos sete anos, tem-se buscado ampliar e democratizar a política cultural para abarcar toda a diversidade do extenso território baiano, visando a estruturar um sistema estadual de cultura do qual integram os subsistemas de patrimônio e museus. Nessa perspectiva, objetiva-se criar o Instituto Baiano de Museus (Ibam) e elaborar uma proposta de Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias (ICMS) Cultural para a Bahia, seguindo o exemplo mineiro. Ações realizadas em alguns territórios de identidade são apresentadas, destacando as prioridades na atuação da autarquia a exemplo do projeto dos circuitos arqueológicos da Chapada Diamantina, como das intervenções no Centro Antigo de Salvador, especialmente, nas poligonais sob tutela nacional (Centro Histórico) e estadual (Soledade – Lapinha).

Após a execução de obras de restauro e reforma de monumentos e imóveis privados com financiamento através dos programas federais Monumenta e Prodetur NE II, são apresentados os principais projetos e obras em desenvolvimento pelo Ipac, na cidade do Salvador, bem como ações de salvaguarda do patrimônio intangível no âmbito estadual.

Dia 13 de dezembro – Palestras:

Palestra 1 – Tradutores Livres e Fiéis: Manuel Bandeira e Borges.

Manuel Bandeira empenhou-se em fazer traduções de poesia da América espanhola para o jornal *A Manhã*, do Rio de Janeiro, no início dos anos 1940. Entre elas encontra-se o primeiro texto de Borges publicado no Brasil, o poema "*Un patio*". A leitura dessa tradução oferece um ângulo produtivo para explorar convergências e divergências entre as vanguardas históricas no Brasil e na Argentina.

Palestrantes: Luiza Moreira (professora de literatura comparada no campus de Binghamton da Universidade de Nova York/NYU).

Palestra 2: A Literatura e suas Fronteiras.

Novos estudos sobre a tradução fazem dela uma ferramenta indispensável para se teorizar sobre os novos desafios que uma literatura contemporânea apresenta, para qual a noção de fronteira aparece radicalmente posta em questão. A nova visibilidade da literatura brasileira na Argentina é parte dessa nova paisagem de tradução.

Palestrante: Florencia Garramuño (professora associada do Departamento de Humanidades).

Mediadora: Jussara Quadros (UniRio).

Organização: Tânia Dias e Flora Sússekind.

Cursos

Dias 15, 22 e 29 de março e 5, 12 e 19 de abril – Curso de Encadernação Básica: Técnica Alemã de Capa Fora

Professora Marisa Garcia de Souza (encadernadora e professora de encadernação, formada pela Escola de Artes Visuais Vésinet e ex-aluna do professor Ernesto Berger, considerada como uma das melhores professoras de encadernação hoje no Brasil).

Período: 15, 22, 29 de março e 5, 12, 19 de abril de 2012, das 10 às 13h ou das 14 às 17h.

Descrição da técnica: na encadernação "capa fora" o miolo do livro e a capa são montados separadamente e só são unidos na última etapa do processo. É muito versátil e usada tanto para livros pequenos e leves como para livros grandes e pesados tais como dicionários, álbuns, atlas, etc. É a técnica mais indicada hoje em dia, pois leva em conta os aspectos modernos de conservação.

Objetivo: no primeiro módulo cada aluno confeccionará a encadernação de 3 livros com 3 acabamentos e modelos diferentes; no segundo, 2 livros em couro.

Dias 4 a 27 de junho – Curso de Hebraico e Árabe

A Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) promoveu, a partir de 4 de abril, os cursos de árabe e de hebraico. A iniciativa, do Núcleo de Estudos em Oriente Médio da FCRB, teve como objetivo promover a alfabetização nos idiomas como instrumental em pesquisa.

Dias 8, 11 e 17 de maio – Curso de Azulejaria

Dias 2 a 6 de julho – Curso Diagnóstico de Deterioração nos Objetos e Coleções do Museu Casa de Rui Barbosa.

Professora: Milagros Vaillant Callol.

Coordenação: Serviço de Preservação (SEP) – Edmar Gonçalves.

O curso tem o objetivo de diagnosticar as coleções museológicas da Fundação Casa de Rui Barbosa e será baseado em aulas teóricas sobre os conteúdos temáticos, complementado com seminários, aulas demonstrativas e práticas, assim como aplicações dos métodos adotados em museus europeus.

Programa – Princípios Gerais da Conservação do Patrimônio Cultural, Fatores do Deterioro das Coleções: os fatores ambientais e suas influências no deterioro das coleções de museus, ferramentas metodológicas para o diagnóstico do estado de conservação das coleções de museus, a conservação preventiva como alternativa para a preservação das coleções de museus e diagnóstico de deterioração da coleção museológica da FCRB.

Dias 20 a 31 de agosto – Curso Estuques Decorativos em Portugal

Os estuques decorativos tiveram um papel fulcral na dinamização dos interiores civis e religiosos, sobretudo a partir do século XVIII, existindo ainda em Portugal numerosos e interessantes exemplos que urgem preservação. Ao longo de seis sessões do curso, da professora Isabel Mendonça, foi abordada a evolução histórica e artística dessa arte em Portugal, não perdendo de vista os exemplos contemporâneos mais significativos nos restantes países europeus.

Dias 10 de setembro a 10 de dezembro – Curso Missão de Paz e Reconstrução do Estado: o caso do Haiti

O curso teve como foco a discussão teórica que compreende os conceitos de *statebuilding* (reconstrução do Estado) e de *peacebuilding* (consolidação da paz), intimamente ligados à Minustah (Missão de Paz das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti), cujo mandato compreende não apenas a responsabilidade de garantir a paz, mas também o dever de modificar as estruturas sócio-políticas que deram origem aos conflitos no país. Nesse debate, foi colocada a questão da atribuição do *status* de “Estado falido” dado ao Haiti, assim como suas implicações políticas na arena internacional. Num segundo momento, a partir da assimilação das bases teóricas que norteiam e legitimam a intervenção internacional no Haiti, buscou-se analisar mais de perto as tentativas de reconstrução do Estado haitiano empreendidas pela Minustah, a fim de compreender seus sucessos e fracassos.

Dia 10 de outubro – Curso de Preservação de Documentos Arquivísticos Digitais

Anatomia do objeto digital. Conceitos básicos e principais estratégias de preservação digital. Recomendações básicas e plano de preservação digital. O curso teve como objetivo disseminar conhecimentos básicos sobre preservação digital para arquivistas e outros profissionais responsáveis pela produção e manutenção de documentos digitais.

Professora: Claudia Lacombe Rocha (graduação em História, mestrado em Informática, especialista em documentos digitais, presidente da Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos/CTDE, do Conselho Nacional de Arquivos/Conarq; coordenadora no Brasil do Projeto InterPARES de preservação de documentos arquivísticos digitais autênticos, concluído em maio de 2012).

Dias 17, 24 e 31 de outubro – Minicurso – Depois do 13 de Maio: Jovens Pesquisadores e os Novos Estudos Sobre o Período do pós-abolição.

Com a proposta de contribuir para as reflexões do mês da Consciência Negra, a FCRB promoveu um seminário reunindo professores do ensino básico e jovens doutores em torno do tema do pós-abolição. O seminário foi composto de um dia de mesas-redondas e de um minicurso. O objetivo principal era trocar experiências de sala de aula e pesquisa, divulgar a produção acadêmica e valorizar a formação de recursos humanos.

Alforrias e Peculiaridades da Escravidão no Brasil, José Roberto Pinto de Góes (Uerj);

Historicidade das Categorias Raciais, Ivana Stolze Lima (FCRB);

Reflexões Sobre a Trajetória e os Efeitos das Leis Abolicionistas, Laiana Lannes (bolsista da FCRB).

Organizadoras: Ivana Stolze Lima (FCRB), Laiana Lannes (bolsista de pós-doutorado FCRB e professora da Fundação Osório).

Dia 21 de novembro – Curso Como Fazer um Bom Resumo

O curso destacou as prioridades na elaboração de resumos sobre documentos de arquivo. Análise de resumos de base de dados das instituições de guarda com enfoque sobre a seleção de palavras e a construção sintática de períodos. Recomendações de uso de expressões para o início de frases de resumos. Recomendações de uso de estrutura sintáticas adequadas à descrição de documentos. Exercício de criação de resumos com os inscritos e posterior exame de seus textos.

Professor: Eduardo Coelho (professor de literatura brasileira da Faculdade de Letras/UFRJ; foi chefe do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira da Fundação Casa de Rui Barbosa).

Dia 26 a 30 de novembro – Curso de Capacitação Interna

Conceitos e técnicas relativos à habilidade de argumentar, enfocando os processos administrativos da FCRB.

Atividades Infantojuvenis

Dias 10 e 11 de janeiro – Semana de leitura – Férias na Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti (Bimm)

Dando continuidade ao projeto O Prazer da Descoberta, a Bimm apresentou as atividades de férias para 2012.

Contação de história com a dupla do conto Axupé & Axullé;

Oficina de brinquedos com a confecção de pipa e bonecos de sucata.

Dia 18 de janeiro – Contação de História na Bimm

Duas sessões: às 10h30 e às 14h30.

Contação da história do livro *Sol, o girassol insatisfeito*, com a autora do livro, Fátima Augusta.

Dias 16, 18, 24 e 26 de julho – Programação de férias – Bimm

Férias, tempo para ler!

16 de julho

Brincando com histórias: Oficina de Criação e Contação de História, com Luzia de Mendonça.

Guarnicê: venha ouvir histórias de Boi, brincar com um boi que gosta de dançar e enfeitar o Boi da Bimm.

18 de julho

Brincando com histórias: Oficina de Criação e Contação de História, com Luzia de Mendonça.

Histórias que se espalharam pelo mundo, com Rogério Andrade Barbosa.

Contos e canções

24 de julho

Contação de história: “A princesa e a ervilha”, da autoria de Hans Christian Andersen.

Oficina de brinquedos populares.

26 de julho

Contação de história: “Um bairro encantado”, da autoria de Rosana Rios.

Oficina: Brincadeiras da vovó.

Dia 13 de agosto – Direito das crianças – Bimm

Contos & Fadas

Toda criança tem direito à educação e cultura. Direito de brincar e sonhar. E é partindo desses preceitos que a Dupla do Conto – Axullé & Axupé apresentou Contos & Fadas, que visa a resgatar a tradição da expressão oral e incentivar a leitura através da contação de histórias. O projeto reuniu, em animadas e interativas sessões, os contos de fadas, clássicos e contemporâneos, que encantam e povoam as mentes das crianças.

História: “*A fada que tinha ideias*”, Fernanda Lopes de Almeida.

Dia 21 de setembro – Contos e canções

Tema: Natureza.

História: “*A tartaruga e a fruta amarela*”, conto popular.

Oficina: Pintura e colagem.

Dia 11 de outubro – Em Comemoração do Dia da Criança – Bimm

Tema: Palhaço.

Contação de histórias: *O palhaço espalhafato*, Ana Maria Machado e Claudius.

Oficina de arte: confecção de móbile.

Dia 5 de novembro – Programação em Comemoração ao Dia da Cultura e da Ciências

Tema: O Prazer da Descoberta.

Contação de histórias: *Um encontro com Mazzetti*, sessão de pequenas histórias de Maria Mazzetti, acompanhadas por músicas, bonecos e objetos cênicos.

Oficina: “Criação de texto”, onde as crianças poderão exercitar o desenvolvimento das ideias e escrita, de forma bem descontraída.

Um domingo na Casa de Rui Barbosa

Cultura, diversão e lazer foi o que o evento “Um Domingo na Casa de Rui Barbosa” ofereceu ao público de todas as idades.

Organização: Aparecida Rangel (Museu Casa de Rui Barbosa).

Para as crianças, teatro e oficina de arte.

Para os jovens e adultos, visitas dramatizadas ao Museu e ao Jardim.

Dia	Atividade infantil	Visita guiada	Total	Tema
08/01	35	70	105	História em quadrinhos
05/02	30	40	70	A história do dinheiro
04/03	25	60	85	Poesia
Abril				Em função da renovação do contrato com a empresa Barra Livre
06/05	30	70	100	Abolição
03/06	35	58	93	Meio Ambiente
01/07	35	85	120	Música
05/08	15	60	75	Folclore
02/09	40	70	110	Primavera
14/10	15	55	70	Saúde
04/11	25	75	100	Rui Barbosa
02/12	35	60	95	Samba
TOTAL			1.023 pessoas	

Apresentações Musicais

Dia 6 de julho – Apresentação Musical – Art Metal Quinteto

Jessé Sadoc (trompete), Welligton Moura (trompete), Antonio J. Augusto (trompa), João Luiz Areias (trombone) e Eliezer Rodrigues (tuba).

Projeto Música no Museu

Trata-se de parceria da Fundação Casa de Rui Barbosa com o Projeto Música no Museu, que iniciou no mês de agosto de 2012, com coordenação e curadoria de Sérgio da Costa e Silva.

A série tem seus concertos todas as segundas 2^a feiras de cada mês, às 18h30.

Programação anual:

30 de agosto: Grupo Tutti

10 de setembro: Fernanda Canaud, piano

25 de outubro: Gravíssimo Bass Ensemble

22 de novembro: V Festival Internacional de Sopros

29 de novembro: V Festival Internacional de Sopros

Lançamentos

Dia 6 de julho – Lançamento do livro *Música e História no Longo Século XIX*

A Fundação Casa de Rui Barbosa, o Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal Fluminense (UFF) e o Programa de Pós-Graduação em Música da UniRio convidam para o lançamento do livro *Música e história no longo século XIX*.

Organização: Antonio Herculano Lopes, Mônica Pimenta Velloso, Martha Abreu e Martha Tupinambá de Ulhôa.

Dia 5 de julho – Lançamento do livro – *Cooperativismo contemporâneo*, de Júlio Aurélio Vianna Lopes (pesquisador da FCRB), que foi distribuído gratuitamente aos presentes.

Dia 31 de julho – Lançamento dos livros

A Fundação Casa de Rui Barbosa, do Ministério da Cultura, convida para o lançamento dos livros:

Cartas de Murilo Mendes a correspondentes europeus, de Júlio Castañon Guimarães;

A norma brasileira em construção: cartas a Rui Barbosa (1866 a 1899), de Dinah Callou e Afrânio Gonçalves Barbosa;

O civilista: Rui Barbosa no imaginário político dos chargistas brasileiros, de Luís Guilherme Sodrê Teixeira, Pedro Krause Ribeiro e Silvana Maria da Silva Telles;

Discursos: 1923, v. 48 das Obras Completas de Rui Barbosa, de Laura do Carmo, Marta de Senna e Soraia Reolon Pereira.

O evento foi precedido de uma mesa-redonda com os organizadores dos livros e de uma apresentação do Art Metal Quinteto.

Dia 10 de agosto – Lançamento do livro *Machado de Assis e o outro*: diálogos possíveis

Dia 24 de agosto – Mesa-redonda e lançamento do livro *O Guesa*

A Fundação Casa de Rui Barbosa e Ponteio Edições convidou para a mesa-redonda e o lançamento da edição atualizada de *O Guesa*, de Sousândrade, organizada pela professora doutora Luiza Lobo. Participaram da mesa os professores doutores Ivo Barbieri e Luiz Carlos Rego Lima, e o linguista Caio Cesar Christiano, da Universidade de Clermont-Ferrand. Após o debate, a professora autografou o livro.

Dia 16 de outubro – Lançamento do livro *Da Arte de Construir: tratado de arquitetura e urbanismo*

A Fundação Casa de Rui Barbosa, do Ministério da Cultura, e a Editora Hedra convidam para o lançamento do livro *Da arte de construir: tratado de arquitetura e urbanismo*, de Leon Battista Alberti.

Evento precedido de uma palestra de Sergio Romanelli, tradutor da presente obra, até então inédita em português.

Dia 21 de novembro – Lançamento do VI Concurso Associação Brasileira de Encadernação e Restauro (Aber) de Encadernação Artística (2012-2013)

Apresentação do VI Encontro Aber.

Palestra Tipografia & Arte, com Claudio Rocha.

Exposições/Mostra

Dias 17 de maio a 1º de julho – O registro da escravidão na vida privada

Os arquivos pessoais são o registro da vida privada, do convívio familiar e das relações sociais e perpetuam a intimidade e o cotidiano em um determinado período histórico. Essa mostra tornou visível a presença dos escravos nos arquivos privados, seja nas rotinas da vida urbana ou no campo, a partir dos conjuntos documentais sob a custódia do

Serviço de Arquivo Histórico da Fundação Casa de Rui Barbosa: o arquivo de Rui Barbosa e as coleções Família Barbosa de Oliveira (José Antunes Rodrigues de Oliveira Catramby e Lucia Sanson).

Organização: Serviço de Arquivo Histórico e Institucional da Fundação Casa de Rui Barbosa (Lucia Maria Velloso de Oliveira, Leila Estephano de Moura, Claudia Resende e Adams José Santos Vieira/FCRB).

Dias 11 a 29 de junho – Do Brasil ao Qatar: um Mundo, muitas Histórias

A exposição apresentou fotografias produzidas por estudantes brasileiros tiradas em janeiro de 2012, quando visitaram o país, em parceria entre a BibliASPA (Biblioteca e Centro de Pesquisa América do Sul – Países Árabes), Qatar Foundation e National Geographic.

Os estudantes que participaram da viagem estavam inscritos no Programa de Língua e Cultura Árabe promovido pela BibliASPA e pela Qatar Foundation.

As fotos refletem o cotidiano da população catarense como também destaca suas belas paisagens onde tradição e modernidade coexistem.

Organização: Muna Omran (pesquisadora da UFF e BibliASPA).

Dia 8 de agosto – Modos de Vestir na Belle Époque Carioca

Ensaios de figurino criados pelo Senai/Cetiqt para o Museu Casa de Rui Barbosa.

A intervenção Modos de Vestir na Belle Époque Carioca apresentou a diversidade das formas adotadas pelo vestuário de moda entre os anos 1900 e 1914 no Rio de Janeiro. Para povoar os diferentes ambientes do Museu Casa de Rui Barbosa, foram imaginados personagens com índole, caráter social e localização temporal próprios, em situações forjadas como “ensaios de figurino” realizados por professores e alunos dos cursos de bacharelado em artes visuais (habilitação em Figurino e Indumentária) e de tecnologia em produção de vestuário da Faculdade Senai/Cetiqt.

Ao longo do percurso expositivo, diferentes modalidades da prática do figurino puderam ser apreciadas. Na área íntima estavam expostas peças com caráter naturalista, confeccionadas com tecidos semelhantes aos usados no início do século XX, em uma proposta mais próxima dos produtos audiovisuais. Nas áreas social e de trabalho, a vertente é mais autoral e alegórica, com roupas construídas exclusivamente em papel. A área final, composta pela sala de jantar, sala de almoço e área de serviço, abrigou figurinos criados sob a ótica da criação teatral, inspirados na peça *A Capital Federal*, de Artur Azevedo.

O porão acolheu uma mostra dos processos de pesquisa, concepção e desenvolvimento das peças criadas especialmente para essa exposição, em registros visuais e textos que explicam as etapas e as diferentes dimensões do figurino.

Modos de Vestir na Belle Époque Carioca apresentou trajes masculinos, femininos e infantis que dialogavam com o espaço em que estavam dispostos tanto no sentido estético quanto no funcional. A decoração e o uso de cada cômodo se refletiram no corte, nas formas, nas cores e nos materiais das peças expostas, demonstrando as principais influências do período em relação às escolhas estéticas e comportamentais da sociedade carioca.

Exibição de filmes

Dias 25 e 17 de junho – Cine Coexistência

A Fundação Casa de Rui Barbosa em parceria com BibliASPA (Biblioteca e Centro de Pesquisa América do Sul – Países Árabes) convidaram para o ciclo de cinema e debate sobre o Oriente Médio.

Cine Coexistência:

O cinema e seus distintos olhares são ferramentas essenciais para a afirmação da coexistência e do respeito às diferenças culturais. Com esse propósito, a Fundação Casa de Rui Barbosa convidou a todos para uma reflexão sobre a produção cultural do Oriente Médio, a partir de filmes consagrados que, além de entreter, permitem um novo olhar sobre os conflitos da região.

Dia 25 de junho de 2012

Valsa com Bashir (Ari Folman, 2008)

Em uma noite num bar, um velho amigo conta ao diretor Ari Folman sobre um sonho que tem repetidamente no qual ele é perseguido por 26 cães ferozes. Toda noite o mesmo número de feras. Os dois homens concluem que existe uma ligação entre o sonho e sua missão no exército de Israel na primeira Guerra no Líbano no início dos anos 1980. Ari Folman se surpreende por não conseguir lembrar-se de mais nada sobre aquele período de sua vida. Intrigado por esse mistério, ele decide encontrar e entrevistar seus velhos amigos e companheiros espalhados pelo mundo.

Debatedores: Michel Gherman (UFRJ) e Murilo Sebe Bon Meihy (FCRB).

Dia 27 de junho de 2012

A banda (Eran Korilin, 2007)

Uma pequena banda da polícia egípcia chega a Israel. Eles vieram para tocar na cerimônia de inauguração de um centro cultural árabe. Porém, por causa da burocracia, falta de sorte e outros imprevistos, são esquecidos no aeroporto. A banda tenta se deslocar por conta própria, mas vai parar numa pequena e quase esquecida cidade israelense, em algum lugar no coração do deserto.

Debatedores: Muna Omran (BibliASPA) e Paulo Daniel Farah (BibliASPA).

Concursos

Dias 3 de abril até 25 de maio – Concurso de Seleção de Bolsista

A Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) lançou edital oferecendo bolsas de pesquisa, variando da iniciação científica a bolsas para profissionais com graduação completa ou mestrado. As áreas disciplinares incluem um largo espectro das ciências humanas e das sociais aplicadas, além de letras e artes, museologia, arquivologia, biblioteconomia, arquitetura e conservação e restauração.

Concurso de Monografias – Prêmio Casa de Rui Barbosa 2012

O Prêmio Casa de Rui Barbosa foi instituído em 2004 e estava em seu 8º ano.

O concurso de monografias foi realizado a partir dos acervos bibliográficos e arquivísticos depositados na Fundação Casa de Rui Barbosa com 11 monografias inscritas, sendo 3 monografias desclassificadas e 8 classificadas.

1º Lugar: Monografia – *O idílio degradado*: um estudo do romance Til, de José de Alencar e Paula Maciel Barbosa.

2º Lugar: não houve.

Menção honrosa: não houve escolhido.

Trabalhos classificados:

No doce das crônicas de Rubem Braga, o testemunho...

O inimaginável elefante mal-ajambrado.

Conselheiro Salusitano Souto, o abencerragem invisível.

As cartas na máquina da escrita Cecília Meireles.

O degradado idílio: estudo do romance.

Representação social dos instrumentos musicais: estudo exploratório no acervo de Literatura de Cordel da FCRB.

Carta, lição e encenação em Clarice Lispector.

Rui Barbosa conta Castro Alves.

Semana da Cultura 2012

Programação:

Dia 4 de novembro:

Um domingo na Casa de Rui.

Dia 5 de novembro:

Cerimônia de entrega da medalha comemorativa aos homenageados.

Entrega do Prêmio Casa de Rui Barbosa 2012.

Apresentação musical de Eduardo Dussek.

Dia 6 de novembro:

Ano de Portugal no Brasil.

Dias 7 a 9 de novembro:

Seminário Internacional Criações Compartilhadas: Artes, Literatura e Ciências Sociais.



Diversos

Dia 30 de agosto – Homenagem ao professor Adriano da Gama Kury

A Fundação Casa de Rui Barbosa convidou para a sessão de homenagem à memória do seu saudoso pesquisador e chefe do setor de Filologia, Adriano da Gama Kury, iniciada no saguão do edifício-sede às 11 horas de quinta-feira, 30 de agosto de 2012. Houve em seguida uma mesa-redonda de depoimentos, com a participação do embaixador Jerônimo Moscardo, de Rachel Valença (Museu da Imagem e do Som, MIS) e de Evanildo Bechara (Academia Brasileira de Letras).

Cessão de cursos com apoio da FCRB

Dias 8 e 9 de março – Curso Tabela de Temporalidade

Palestrante: Sebastiana Batista Vieira.

Organização: Associação dos Arquivistas Brasileiros (AAB).

A Associação dos Arquivistas Brasileiros (AAB) tem como missão difundir o saber arquivístico e propiciar o aperfeiçoamento do profissional de Arquivo.

A AAB oferece em contrapartida 8 bolsas para seus funcionários no curso Tabela de Temporalidade.

Dias 24 e 25 de abril – Universidades Brasileiras: Por que Colaborar? – Associação Brasileira de Educação Internacional (Faubai)

Ao longo de 24 anos, o Encontro Anual da Faubai tem-se consolidado como espaço singular de diálogo entre os gestores de relações internacionais das Instituições de Educação Superior (IES) brasileiras. O XXIV Encontro Anual da Faubai ocorreu em um momento especialmente importante para o desenvolvimento das atividades de cooperação internacional das IES, uma vez que a economia brasileira vive um momento de rápido crescimento, ratificando sua estabilidade, e o programa Ciência sem Fronteiras movimentava o cenário nacional. O tema foi “Universidades Brasileiras: por que cooperar?”. Consolidada como componente fundamental na construção do futuro das universidades no mundo atual, a internacionalização deve se tornar, também no Brasil, uma prioridade na gestão das nossas instituições de ensino superior. Nesse contexto, o encontro pretendeu suscitar discussões acerca do papel das IES brasileiras no sentido de melhor compreender o que significa cooperar internacionalmente no âmbito da educação superior. É preciso salientar que somente será possível pôr em prática uma estratégia ambiciosa de internacionalização se estivermos conscientes da relevância de nosso papel enquanto gestores de relações internacionais, e formos capazes de dizer com clareza aos nossos atuais e potenciais parceiros porque devem cooperar com as IES. No espírito da cooperação interinstitucional, essa edição do Encontro Anual Faubai contou com a parceria da Fundação Casa de Rui Barbosa, onde a maioria das atividades foi realizada.

Dias 7 a 10 de maio – Governança Ambiental, Biodiversidade e Cultura

O presente projeto objetivava a realização do *workshop* Governança Ambiental, Biodiversidade e Cultura, previsto para os dias 7 a 10 de maio de 2012, no âmbito do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento (INCT/PPED/CNPq).

O evento visou contribuir para a discussão de um tema estratégico, no âmbito da Rio+20 e gerar subsídios para pesquisa, para políticas públicas e para consolidação de parcerias entre os diferentes segmentos da sociedade, no sentido de apoiar práticas inovadoras e sustentáveis.

A Rio+20 foi um evento organizado pela Organização das Nações Unidas (ONU), realizado em junho de 2012, cujo tema foi Economia Verde e Combate à Pobreza, mas que teve um foco prioritário na questão da governança ambiental e novos paradigmas para o desenvolvimento.

Esse evento, de impacto global, se organizou por meio da esfera governamental, mas também envolveu uma ampla discussão da sociedade civil e inúmeros eventos paralelos de integração entre os distintos segmentos da sociedade planetária.

Neste contexto, a fase preparatória de discussões e reflexões estratégicas buscou orientar o debate sobre os temas centrais e viabilizar a integração entre os distintos segmentos da sociedade, de modo a inspirar as ações a serem propostas e as parcerias a serem consolidadas para a construção de uma sociedade sustentável.

Com esse enfoque, o evento proposto visou proporcionar o debate entre a academia, a gestão pública, o setor privado e interlocuções do movimento social, tendo como inspiração os desafios envolvidos na relação entre governança ambiental, biodiversidade e cultura, prioridade estratégica para a ressignificação do conceito de desenvolvimento sustentável.

Dias 24 a 26 de maio de 2012 – Seminário Internacional Modernidade Global e Contestação Social

O Seminário Internacional Modernidade Global e Contestações Sociais teve como objetivo central reunir destacados especialistas internacionais provenientes da Índia, China, Austrália, África do Sul, Moçambique, Egito, Espanha, Alemanha, Estados Unidos, Bolívia, Argentina, além do Brasil, para discutir as interações entre a teoria crítica e as contestações sociais. Desenvolvidos habitualmente como campos de discussão bastante delimitados e paralelos, suas conexões são pontuais e problemáticas. No entanto, ao mesmo tempo em que presenciamos um período de crise global com profundas transformações sociais, ambos os campos vivem um momento de redefinição. O seminário pretendeu discutir até que ponto uma maior interação entre eles pode enriquecer e permitir a construção de uma agenda de pesquisa comum, lançando um olhar bidirecional sobre como é possível reunir e renovar essas correntes, identificando problemas e gargalos, disjunções e impasses, bem como possíveis conciliações e soluções. A definição das mesas do seminário foi cuidadosamente pensada para instigar tal debate, levando-se em conta a origem dos convidados, suas linhas de pesquisa e os eixos temáticos centrais para o diálogo.

O seminário foi uma atividade do Núcleo de Estudos de Teoria Social e América Latina (Netsal) do Iesp-Uerj, grupo cadastrado no CNPq e vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia desta instituição. Ele espelha alguns dos temas centrais sobre os quais o núcleo vem se debruçando em suas pesquisas, discussões e publicações.

Dia 26 de junho – Curso de Economia Criativa e Empreendedorismo

Aula 1: Políticas Públicas e Estratégias de Negócios na Economia Criativa, Leandro Valiati.

Aula 2: Empreendedorismo e Economia Criativa em Nossas Cidades: Cidades Criativas, Ana Carla Fonseca Reis.

Mesa-redonda – Economia Criativa e Cultura: Empreendedorismo nos Setores Público e Privado, mediada e coordenada pelos professores Ana Carla Fonseca Reis e Leandro Valiati.

Dias 28 e 29 de junho – Seminário Crítica de Arte

A Associação Brasileira de Críticos de Arte (ABCA) em parceria com a Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio Janeiro (UFRJ) promoveram o seminário com o título *O Deslocamento da Crítica de Arte: a Atualidade no Brasil*.

Comissão organizadora: Angêla Âncora da Luz (UFRJ), Kenny Neob (UFRJ), Nara Cristina Santos (UFSM).

Dia 9 a 11 de julho – II Encontro Sobre o Ensino de Preservação: Biblioteconomia, Documentação e Preservação de Acervos de Memória na cidade do Rio de Janeiro

Em julho de 2012, conquistada a obrigatoriedade do ensino de Preservação, mediante reforma curricular, a Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio) realizou, nos dias 9, 10 e 11, o II Encontro Sobre o Ensino de Preservação, em parceria com a Fundação Biblioteca Nacional, a Fundação Casa de Rui Barbosa e o Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast), com objetivo de formalizar recomendações técnicas sobre a formação, o diálogo, a ética e as responsabilidades dos profissionais comprometidos com a preservação, priorizando discussões no contexto da biblioteconomia e da documentação, da preservação de acervos de memória no Rio de Janeiro e, especificamente, para o aperfeiçoamento das disciplinas afins oferecidas nas áreas de documentação da UniRio.

Dia 14 de julho – Oficina de Horta Doméstica

Dia 20 de julho – Lançamento do livro – *A Grande Transição da Terra: o Sentido de Urgência*, precedido de palestra

Autor: Denis Moreira.

Dias 26 e 27 de julho – Curso Arquivos, Museus e Bibliotecas: Arquitetura e Preservação de Acervos

Palestrante: Claudia S. Rodrigues de Carvalho (FCRB).

A Associação dos Arquivistas Brasileiros (AAB) ofereceu em contrapartida 8 bolsas para seus funcionários no curso Arquivos, Museus e Bibliotecas: Arquitetura e Preservação de Acervos, e se comprometeu a mencionar no material de divulgação do curso, o apoio da Fundação Casa de Rui Barbosa.

Dias 6 e 7 de agosto – III Encontro Internacional Cidades Latino-americanas do Século XVI ao XIX

O objetivo do colóquio, que congregou pesquisadores brasileiros e estrangeiros, foi partir do atual estado da arte para compor caminhos teóricos e metodológicos que avancem a produção científica sobre a urbanização latino-americana do passado.

Coordenação: professora Fania Fridman.

Apoio: Grupo de Estudos do Território e de História Urbana Gesthu – Ippur/UFRJ.

Organização: professora Doralice Sátyro Maia e Ms. Luciana Alem Gennari.

Dia 25 de agosto – Oficina de Horta Doméstica

Dia 4 de setembro – Palestra de Hans Ulrich Gumbrecht – Uma Nova Concepção de História Cultural do Iluminismo: Diderot, Lichtenberg, Goya, Mozart

Após a palestra houve o lançamento do livro *Graciosidade e estagnação: ensaios escolhidos*, de Hans Ulrich Gumbrecht.

Introdução e organização: Luciana Villas Boas; tradução da mesma e de Markus Hediger.

Editora: Contracapa.

Coedição: PUC-Rio.

Dias 27 e 28 de agosto – 3º Simpósio Nacional Arqueologia na Paisagem/A Cidade Como Artefato

O Simpósio pretendeu discutir o contexto da arqueologia urbana, analisando a cidade qualquer que seja seu conteúdo histórico específico e compreendendo a mesma como um artefato, fabricado e historicamente produzido.

Realização: Escola de Belas Artes (UFRJ).

Organização: Grupo de Pesquisa História do Paisagismo – GPHP/EBA (UFRJ).

Coordenação: Carlos Terra, Jackeline de Macedo e Rubens de Andrade.

Dia 9 de outubro – Terioscopia: Rastros e Metamorfoses entre Bichos e Gentes

Conhecido como um “animalista notável”, Guimarães Rosa pensou em publicar um livro que reunisse todas as suas descrições de animais, esboçando uma série de títulos inusitados, como *Bestiário amoroso*, *Zodião*, *Animalogia* e *Terioscopia*. Mantido em aberto, é esse projeto que agora aglutina antropólogos, poetas e cineastas em torno de temas suscitados por sua obra: o confronto com pontos de vista não-humanos e a busca de formas que expressem o que é ambíguo e sem contornos definidos, a transposição de fronteiras ontológicas e o deslocamento de perspectiva. Falaremos de Rosa e Clarice Lispector, *Meu tio o lauretê*, *A pantera de Rilke* e *O homem-urso* de Herzog, os animais de um *Turista aprendiz na Amazônia* e a *onça pantaneira*, e *Caçadores de feras e de chuva no sertão*.

Organizadores: Ana Luiza Martins Costa e Felipe Süssekind.

Abertura: *A paixão segundo G. R.*, Eduardo Viveiros de Castro (Museu Nacional – Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social – PPGAS/UFRJ).

Mesa 1: Meu tio o Iauaretê, a Onça que Devorou o Tradutor, Ana Luiza Martins Costa (pesquisadora independente) e Marius Jacarensis, Alguns Problemas de Classificação, Amir Geiger (UniRio).

Mesa 2: *Entre lobo e cão*, Carlito Azevedo (poeta) e *O canto da sereia dos ursos*, Laura Erber (UniRio).

Mesa 3: *Ser-Estar no Sertão: Capítulos da Vida como Filosofia Visceral*, Renzo Taddei (ECO/UFRJ) e *Rastros, Vestígios, Sinais: A Onça Pantaneira como Fantasma*, Felipe Sússekind (bolsista Pós-doutorado PUC-Rio/Faperj).

Filmes: *Onceiros*, de Felipe Sússekind (20'), *Diário do sertão*, de Laura Erber (15'), *O rastejador*, de Sérgio Muniz (25').

Dia 10 de novembro – Oficina de Horta Doméstica

Dia 12 de novembro – Reunião de Avaliação da Rede de Educadores em Museus e Centros Culturais do Rio de Janeiro – REM

Levantamento dos Eventos 2012

Tipos de Eventos	Total de Eventos	Público Total
Séries	43	988
Memória & Informação	20	462
Brasil Menor, Brasil Vivo!	7	307

História e Culturas Urbanas	7	118
Arquivos Pessoais	2	76
Museu de Ideias A Educação em Debate	2	25
Seminários	20	2791
Palestras/Debates	8	301
Cursos	10	809
Apresentações Musicais	6	532
Música no Museu	5	514
Art Metal	1	18
Concursos	2	
Concurso Seleção de Bolsistas	1	21
Concurso de Monografia Prêmio Casa de Rui Barbosa (monografias)	1	
Lançamentos	7	126
Dia Da Cultura/Entrega das Medalhas e Show	1	230
Exposição/Mostra	3	8946
O Registro da Escravidão na Vida Privada	1	2725

Do Brasil ao Qatar: Um Mundo, Muitas Histórias	1	63
Modos de Vestir na Belle Époque Carioca (até novembro)	1	6158
Infantojuvenis	18	2042
Diversos	1	50
Cessão	17	1530
TOTAL GERAL	136	18.347

2013

Seminários/Encontros/Conferências/Colóquios

Dias 25 a 27 de março – Seminário: Figuras do Movimento: Arte/Teatro/Cinema

Dia 25 de março

A Imagem na Música, no Teatro, nas Artes Visuais, Angela Materno (UniRio), Rodolfo Caesar (UFRJ), Sérgio Bruno Martins (pesquisador independente).

Mediação e debate: Flora Sussekind (FCRB/UniRio).

Vídeos do The Wooster Group: *Brace up!* (1991, 2003). A versão do The Wooster Group para *As Três Irmãs*, de Anton Tchekhov, com texto de Paul Schmidt. Direção de Elizabeth LeCompte (House/Lights, 1999). Espetáculo dirigido por Elizabeth LeCompte e definido pelo grupo como a colisão de *Doctor Faustus Lights the Lights*, de Gertrude Stein, com o filme *B* de Joseph Mawra, *Olga's House of Shame*.

Dia 26 de março

Registro Duplo: o trabalho de Christiane Jatahy e Juan Dominguez, Christiane Jatahy, Marina Vianna e Lucia Yanez.

Mediação e debate: Beatriz Resende (UFRJ).

Vídeos do The Wooster Group: *Rumstick road* (1976-1980). Criação de Spalding Gray e Elizabeth LeCompte, em colaboração com Libby Howes, Bruce Porter e Ron Vawter, que toma por base material autobiográfico ligado à experiência familiar de Gray, em particular o suicídio de sua mãe.

To you the birdie! (2002). Versão do grupo para *Fedra*, de Racine, com texto de Paul Schmidt e direção de Elizabeth LeCompte.

The Wooster Group: Técnicas e Processos de Criação, encontro com Elizabeth LeCompte, Kate Valk e Zbigniew Bzymek.

Mediação e debate: Ana Bernstein (UniRio).

Dia 27 de março

Stein, Eisenstein, Novarina – Inês Cardoso Martins Moreira (UniRio), Vanessa Teixeira de Oliveira (UniRio), Ângela Leite Lopes (UFRJ) e Rafael Luna (UFF).

Mediação e debate: Tânia Dias (FCRB).

Future real moments, de Zbigniew Bzymek. Pequenas sequências que constituem uma espécie de “filme-dentro-do-blog” sobre o cotidiano e o processo de trabalho do The Wooster Group.

A Grande Companhia Brasileira de Mysterios e Novidades e O Teatro do Pequeno Gesto – José da Costa (UniRio), Marília Felipe (Cia de Mysterios) e Fátima Saadi (Pequeno Gesto).

Mediação e debate: Vanessa Teixeira de Oliveira (UniRio).

Vídeo-experiências: Sobre *Astronautas, Formas breves* e a interação entre ciência, cinema, música e teatro no seu trabalho, Maria Borba; sobre *As Fiandeiras, Céu e mar, O ovo da serpente, Xadrez* e o diálogo com formas diversas de imagem técnica no seu trabalho, Gabriela Noujaim.

Mediação e debate: Vera Lins (UFRJ).

Organização: Setor de Filologia/Centro de Pesquisa (FCRB), Niett (Núcleo de Estudos em Teoria do Teatro/UniRio) e projeto Diálogos com o Teatro (Sesc-Rio).

Dias 16 e 17 de maio – Seminário Interno

Dia 16 de maio

Abertura: professor Manolo Garcia Florentino, presidente da FCRB.

Mesa 1: Aspectos de Rui Barbosa

Rui e Rio Branco em Haia, José Almino de Alencar (Filologia); Rui Barbosa, os Militares e a Política no Alvorecer da República, Renato Lemos (visitante).

Mesa 2 – Por Dentro do Texto: Ler, Interpretar, Editar

Pesquisa, seleção e edição da série de crônicas *Cartas de Iracema*, Ivete Savelli (Filologia); Machado de Assis: Modo de Usar – Interfaces de um Projeto de Pesquisa, Marta de Senna (Ruiano); O historiador e a Esfinge: Philippe Ariès e as Variações Contemporâneas de Regime de Historicidade, Marcos Veneu (História).

Mesa 3: Os Textos e a Construção de Sentido

O Brasil em Dicionários de Língua Portuguesa, numa Perspectiva Diacrônica, Laura do Carmo (Ruiano); Os Processos de Referenciação e o Mundo de nossos Discursos, Soraia Reolon (Ruiano); Vozes Escravas: Usos e Práticas em Torno da Língua Nacional no Rio de Janeiro: 1822-1870, Ivana Stolze (História).

Dia 17 de maio

Mesa 4: Histórias Políticas

D. Pedro I na Imprensa Francesa: entre Legitimistas e Liberais, Isabel Lustosa (História); Por Dentro do Parlamento: o Impacto da Reforma Campos Sales no Sistema Eleitoral Republicano, Cláudia Viscardi (visitante); Políticas Culturais: História e Contemporaneidade, Lia Calabre (Políticas Culturais).

Mesa 5: O Urbano sob Pressão

Ecos da Inundação: Reflexões Preliminares sobre Imagens de Enchentes no Rio de Janeiro da Primeira República, Andréa Maia (visitante); Megaeventos e o Discurso da Cidade Criativa, Maurício Siqueira (Políticas Culturais).

Mesa 6: Leis, Direitos e Ações Governamentais

Direito dos Refugiados, Charles Gomes (Direito); O Supremo Tribunal Federal e o Problema da Segurança Jurídica, Margarida Lacombe (Direito); Cooperação Intergovernamental com Políticas Públicas Estruturantes, Adélia Zimbrão (Políticas Culturais).

Mesa 7: Intelectuais e Sensibilidades da Modernidade Brasileira

Artur Azevedo: entre o Ocidente Desejado e a Barbárie Nacional, Antonio Herculano Lopes (História); Modernismo e Sensibilidades Artísticas, Mônica Pimenta Velloso (História); As Senhoritas e o Violão: os Anos 20 na “Capital Irradiante”, Márcia Taborda (visitante).

Dia 7 de junho – Conferência: O Paradigma da Dádiva e a Cidadania Solidária

Conferencista: Paulo Henrique Martins (professor titular de sociologia da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, presidente da Associação Latino-Americana de Sociologia e membro do Movimento Antiutilitarista em Ciências Sociais).

Dia 10 de junho – Miniseminário: Bataille, Einstein, Leiris e a Revista Documents

Mesa 1: O Projeto da Revista *Documents* e a Participação de Michel Leiris

Não com a Mesma Moeda: Absoluto, Materialismo, Metáfora, Eduardo Jorge (UFMG); Todas as Possibilidades do Real: Michel Leiris e a Revista *Documents* (1929-1930), Gabriela Theophilo (UFRJ); Etnografia Incongruente e Antiestetismo: Michel Leiris na Revista *Documents*, Osvaldo Fontes (Unifesp).

Coordenação e debate: Tânia Dias (FCRB).

Mesa 2: Sobre Bataille

Bataille: Experiência e Forma a Partir de *Documents*, Marcelo Jacques de Moraes (UFRJ); Manet Segundo Bataille, Ronaldo Brito (PUC-Rio); Bataille/Beckett, Flora Süssekind (FCRB/UniRio).

Palestra: L' empreinte de Carl Einstein sur la Revue Documents, Liliane Meffre (Université de Bourgogne).

Mesa 3: A Imaginação Crítica de Carl Einstein

Arte da África: Criação Crítica, Roberto Conduru (Uerj); A Forma Alhures, Guilherme Bueno (Uerj); O Pensamento Cubista de Carl Einstein, Elena O'Neil (PUC-Rio).

Coordenação e debate: Patrícia Lambert (PUC-Rio).

Dias 19 a 21 de junho – BRASIL – EUA: Novas Gerações, Novos Olhares

V Simpósio Internacional de História do Brasil.

Coordenação: James Naylor Green e Isabel Lustosa.

Dia 19 de junho

Conferência de Abertura: O Joelho de Sarah Bernhardt: Negociando a “Respeitabilidade” Feminina nos Palcos Cariocas: 1880-1910, James N. Green (Brown University).

Dia 20 de junho

Mesa 1: Escravos Libertos e Índios no Século XIX

Negros que Liam Jornais: Alfabetização, Protesto Escravo e a Repercussão da Guerra Civil Americana no Brasil, Isadora Mota (Brown University); Os Súditos do Imperador: Atuação Política de Negros e Índios no Século XIX, Yuko Miki (Fordham University).

Comentarista: Keila Grinberg (UniRio).

Mesa 2: Raça, Eugenia e Doenças na Primeira República

Na Saúde e na Doença: Consanguinidade, Casamento Eugênico e Medicina-Legal na Primeira República, Okezi Otovo (Florida International University – FYU); Doenças e Imigração: as Visitas Científicas de Japoneses no Brasil entre as Duas Grandes Guerras, Kaori Kodama (Fiocruz).

Comentarista: Marcos Chor Maio (Fiocruz).

Conferência: A Vida Noturna nas Cidades Brasileiras do Século XIX como Objeto de Estudo, Amy Chazkel (City University of New York – CUNY, Queens).

Dia 21 de junho

Mesa 3: Rua e Cidade na Primeira República

O Longo Poema do Caminhar: Ambulantes e Cronistas do Rio de Janeiro no Pós-Abolição, Patricia Acerbi (Russell Sage College); Os Guardiões da Ordem: Cor, Polícia e Modernidade na Primeira República, Martine Jean (University of South Carolina, Columbia).

Comentarista: Antonio Herculano Lopes (FCRB).

Mesa 4: Rios, Tempestades e Enchentes

Engenheiros na Formação do Brasil do Século XIX: Duas Viagens ao Longo do Rio São Francisco, Elizabeth Kiddy (Albright College); Chove no Asfalto: o Papel de Tempestades, Chuvas e Enchentes na Construção das Cidades Americanas do Século XX, Lise Sedrez (UFRJ).

Comentarista: Andréa Casa Nova Maia (UFRJ).

Conferência – Praça Onze Modernista: o Rio de Janeiro nos Frementes Anos 1920, Bruno Carvalho (Princeton University).

Dia 8 de agosto – 8ª Jornada de Iniciação Científica

Abertura: palavras do diretor do Centro de Pesquisa e da coordenadora do Programa de Iniciação Científica, Lia Calabre de Azevedo.

Mesa do Centro de Memória e Informação.

Avaliador externo: Ana Célia Rodrigues (UFF).

Moderadora: Lúcia Velloso de Oliveira.

A Constituição de um Inventário Analítico da Obra de Grandjean de Montigny.

Bolsista: Katherine Nunes de Azevedo (História/UFRJ).

Orientadora: Ana Maria Pessoa dos Santos.

Os Oliveira Castro e os Pontes Câmara: as Conexões nos Arquivos Pessoais.

Bolsista: João Gabriel Guerreiro Rangel do Nascimento (História/Uerj).

Orientadora: Lúcia Maria Velloso de Oliveira.

Superfícies Arquitetônicas de Edificações Históricas: Metodologias para Conservação.

Bolsista: Mariana Periald Antunes (Arquitetura e Urbanismo/UFRJ).

Orientadora: Claudia S. Rodrigues de Carvalho.

Análise das Condições Climáticas dos Locais de Guarda de Acervo do Prédio Sede da Fundação Casa de Rui Barbosa.

Bolsista: Rodrigo Porto Bozzetti (História/UFRJ).

Orientador: Edmar Moraes Gonçalves.

Comentários do avaliador externo.

Mesa de Letras.

Avaliador externo: Frederico Augusto Liberalli de Góes (UFRJ).

Moderadora: Marta de Senna.

Machado de Assis: Afinando os Instrumentos.

Bolsista: Laíza Stéfane Verçosa do Nascimento (Letras: português – literaturas/UFRJ).

Orientadora: Marta Ribeiro Rocha e Silva de Senna.

Dois-pontos

Bolsista: Gabriel Ferreira de Andrade (Letras: português – literaturas/UFRJ).

Orientadora: Eliane Vasconcellos.

As Transposições de Discursos: Apropriações Criadoras.

Bolsista: Julia Soares Leite Lanzarini de Carvalho (História/UFRJ).

Orientadora: Tânia Coelli Sobreira Dias.

Comentários do avaliador externo.

Intervalo para almoço

Mesa de Direito e Políticas Culturais.

Avaliador externo: Juliana Neuenschwander Magalhães (UFRJ).

Moderadora: Lia Calabre.

A Atuação do Conselho Nacional de Imigração (CNIg) na Definição da Condição Jurídica dos Imigrantes Haitianos.

Bolsista: Danilo Garrido (Direito/UFRJ).

Orientador: Charles Matheus Pontes Gomes.

As Percepções do Direito Internacional sobre a Política Mundial: um Recorte do American Journal of International Law de 1906 a 1914.

Bolsista: Rita de Cassia Oliveira Feodrippe (Relações Internacionais/UFF).

Orientadora: Christiane Vieira Laidler.

O Princípio da Segurança Jurídica no Supremo Tribunal Federal: um Estudo Doutrinário e Jurisprudencial.

Bolsista: Thaís Queiroz Ferrere Matos de Oliveira (Direito/UFRJ).

Orientadora: Margarida Maria Lacombe Camargo.

Funarte: Um Entendimento sobre os Processos Políticos na Cultura

Bolsista: Carolina Rocha Corrêa (Produção Cultural/UFF).

Orientadora: Lia Calabre de Azevedo.

Discussões no Conselho: da Cultura de Estado à Cultura de Mercado

Bolsista: Renata Duarte (História/Uerj).

Orientadora: Lia Calabre de Azevedo.

Comentários da avaliadora externa.

Mesa de História

Avaliador externo: Lúcia Maria Bastos Pereira das Neves (Uerj).

Moderadora: Joëlle Rouchou.

O Intendente Negro na Capital da República: Análises e Considerações sobre Manuel da Motta Monteiro Lopes.

Bolsista: Bruno Leonardo Medeiros Martins (História/UFF).

Orientadora: Laiana Lannes de Oliveira.

Um Olhar sobre a Língua de Angola no Brasil Colonial.

Bolsista: Valéria Correia Lourenço (Letras: português – literaturas/UFRRJ – Nova Iguaçu).

Orientadora: Ivana Stolze Lima.

Artur Azevedo e o Teatro na Exposição Nacional de 1908.

Bolsista: Camilla Campoi de Sobral (História/Uerj – FFP).

Orientador: Antonio Herculano Lopes.

Revista, Charge e Folhetim: o Encontro dos Gêneros Ligeiros em O ano que passa.

Bolsista: Natália Cristina Rezende da Silva (História/Uerj).

Orientador: Antonio Herculano Lopes.

Eugênia Moreyra: a História Contada através de Arquivo Pessoal.

Bolsista: Mariana da Silva Vita (Comunicação Social – Jornalismo/UFF).

Orientadora: Joëlle Rouchou.

Comentários do avaliador externo.

Palestra de encerramento – A Experiência de Mundo através dos Arquivos Pessoais: Linguagem, Tecnologia e Cultura, Patrícia Helena Fuentes Lima (Universidade da Carolina do Norte, Chapel Hill/EUA – Departamento de Línguas e Literaturas Românicas/Português).

Confraternização

Dia 9 de agosto – 7º Encontro do Grupo de Pesquisa Relações Intertextuais na Obra de Machado de Assis

O grupo de Pesquisa Relações Intertextuais na Obra de Machado de Assis, cadastrado no Diretório Geral de Grupos de Pesquisa do CNPq desde 2006, cujos líderes são a pesquisadora Marta de Senna, da Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB, e o professor Hélio de Seixas Guimarães, da Universidade de São Paulo – USP, é composto por especialistas do Brasil e do exterior.

Dia 12 de agosto – Seminário do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento – Centro de Pesquisas

Economia Criativa: Problematizações acerca do Conceito e da sua Inserção na Sociedade do Informacionalismo, Clarissa Alexandra Guajardo Semensato.

Orientador: Euclides Maurício Siqueira de Souza.

Os Pontos de Cultura enquanto Política Pública de Incentivo à Diversidade Cultural, Daniele Sampaio da Silva.

Orientadora: Lia Calabre de Azevedo.

Particularidades de uma Política Pública de Cultura: Análise do Conselho Nacional de Política Cultural, Deborah Rebello Lima.

Orientadora: Lia Calabre de Azevedo.

A Lei de Acesso à Informação como Instrumento de Preservação de Acervos: Considerações Iniciais, Maria Augusta André.

Orientadora: Lia Calabre.

Segurança Humana como Critério para a Concessão de Asilo e o Caso Haitiano, Ricardo Dutra Couto dos Santos.

Orientador: Charles Gomes.

Das Feiras Nordestinas às Praças da Capital: o Circuito Contemporâneo da Literatura de Cordel no Rio de Janeiro, Ana Carolina Nascimento.

Supervisoras: Ivette Maria Savelli e Rachel Valença.

A Primeira Guerra Mundial nas Páginas do Correio da Manhã e do Jornal do Brasil, Aline Andrade Pereira.

Supervisores: Joëlle Rouchou e Marcos Veneu.

O Pós-Abolição: Perspectivas dos Libertos e Projetos de Brasil-Súditos, Bestializados ou Cidadãos Negros, Laiana Lannes de Oliveira.

Supervisora: Ivana Stolze Lima.

Dia 14 de agosto – Reunião da 23ª Conferência Geral do Conselho Internacional de Museus – International Council of Museums – Icom/DEM HIST

Apresentação da casa e suas atividades sociais pela chefe do Museu Jurema Seckler.

Comunicações: Diálogos com o Artefato

Romina Delia (Reino Unido), Marta Antuñano Reñé (Espanha) e Julius Bryant (Reino Unido).

Debate: Giuliana Ericani (Itália), Zsófia Kiss-Szemán (República Eslovaca), Ruth Roulet-Mendonza (EUA) e Prem Singh Basnyat (Nepal).

Dia 16 de agosto – Seminário: Sobre Sousândrade

Palestra: O *Tatuturama* de Sousândrade e o *Agronegócio*, Luiz Costa Lima (PUC-Rio).

Mesa 1: A Errância, a Terra

O Errante, a Terra, Eduardo Sterzi (Unicamp); Sousândrade: o Nômade Errante, Luiza Lobo (UFRJ); Maranhão, a Terra, Manoel Ricardo de Lima (UniRio).

Mediação: Tânia Dias (FCRB).

Mesa 2: Tradução, Perspectiva, Tradição Moderna

Comentário sobre Três Traduções de Sousândrade, Natalia Brizuela (University of Califórnia/Berkeley); A Contemplação Polimórfica de O Guesa, Cilaine Alves Cunha (USP); O Guesa: o Poema Longo e a Crise Moderna, Jussara Menezes Quadros (pesquisadora independente).

Mediação: Flora Süssekind (FCRB/UniRio).

Mesa 3: Sousândrade e a América Latina

Sousândrade e as Antilhas, Rachel Price (Princeton University); Olvido, Ouvido, Ouver: Sousândrade e Xul Solar, Maria Librandi-Rocha (Stanford University); Sousândrade e o Peru: o Canto XI de O Guesa, Carlos Torres-Marchal (pesquisador independente).

Mediação: Jussara Quadros (pesquisadora independente).

Dias 19 e 20 de agosto – I Seminário de História Social Brasil – Argentina

Dia 19 de agosto

Conferência de Abertura: La Democracia Argentina en Perspectiva, Luis Alberto Romero (Universidad de Buenos Aires – UBA).

Mesa-redonda: Escravidão

Esclavos en Movimiento entre Los Puertos Rioplatenses, Silvia Mallo (Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas/Universidad Nacional de La Plata – UNLP); Aspectos do Islamismo Negro no Rio de Janeiro: Século XIX, Manolo Florentino (Programa de Pós-Graduação em História Social – PPGHIS/UFRJ); Os Escravos da Companhia de Jesus no Rio de Janeiro e em Córdoba no Momento dos Sequestros de seus Bens, Márcia Amantino (Programa de Pós-Graduação em História – PPGH/Universo); Pelo Ouvido se Chega ao Paraíso: Sacramentos e Soteriologia dos Escravos na Visão dos Jesuítas das Américas: Séculos XVII e XVIII, Carlos Engemann (Programa de Pós-Graduação em História – PPGH/Universo).

Mesa-redonda: Transdisciplinaridade

Casamento e Mobilidade Social no Brasil Escravista, Cacilda Machado (PPGHIS – UFRJ); Além da Comparação: História Transnacional do Crime e da Polícia no Brasil e na Argentina, Marcos Bretas e Diego Galeano (PPGHIS – UFRJ); Rio de Janeiro e Buenos Aires na Grande Imigração: Associativismo e Imaginário dos Imigrantes Galegos, Érica Sarmiento (PPGH – Universo/Uerj); Historia, Sociología y Antropología: el Populismo Latinoamericano en Investigaciones Recientes, Omar Acha (Universidad de Buenos Aires – UBA).

Dia 20 de agosto

Mesa-redonda: Violência, Democracia e Justiça

La Nueva Izquierda Argentina: la Cuestión del Populismo y el Tema de la Revolución, María Cristina Tortti (Universidad Nacional de La Plata); Brasil e Argentina: Distintos Processos de Memória e Reparação, Maria Paula Nascimento (PPGHIS – UFRJ); Memória, Trauma e Frustração na História Recente do Brasil e Argentina, Carlos Fico

(PPGHIS – UFRJ); Peronismo y Democracia: un Vínculo Complejo, Oscar H. Aelo (Universidad Nacional de Mar del Plata).

Mesa-redonda: Intelectuais

Intelectuais e Poder: Produção de Conhecimento e Relações de Força, Gizlene Neder (UFF); Panlatinismo, Panhispanismo, Panamericanismo: Lecturas de la Gran Guerra desde la Óptica de los Intelectuales Argentinos, María Inés Tato (Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas/Instituto Ravignani, Universidad de Buenos Aires); Em Nome do Pai: o Francisco de Assis de Leonardo Boff, Marcelo Timotheo da Costa (PPGH – Universo); Entre Brasil e Argentina: a América do Sul nas Páginas da Revista de Derecho, Historia y Letras e da Revista Americana, Fernando Vale Castro (PPGHIS – UFRJ).

Mesa-redonda: Religião e Política

Represión Estatal, Iglesia Católica y Militancia Política en la Argentina de los Años 70: el Caso de la Cárcel del Buen Pastor en Córdoba, Claudia Touris (Universidad de Buenos Aires/Universidad Nacional de Luján); Direito ao Ressentimento e o Debate Contemporâneo sobre Trauma, Memória e História, Mônica Grin (PPGHIS-UFRJ); Religião e Política no Período Ditatorial: uma Abordagem Historiográfica, Jessie Jane Vieira de Sousa (PPGHIS-UFRJ).

Conferência de encerramento: Historia e Imagen: un Estudio sobre la Religiosidad y la Construcción del Poder en el Rio de la Plata, Patricia Fogelman (Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas/Universidad de Buenos Aires).

Organização: Fundação Casa de Rui Barbosa; Programa de Pós-Graduação em História Social – UFRJ; Programa de Pós-Graduação em História do Brasil – Universo; Workshop Argentino-Brasileño de Historia Comparada, II-WAB, Universidad de Buenos Aires.

Dia 29 de agosto – Diálogos França – Brasil

Debate: Charles Percier, Architecte et Designer, por Jean-Phillipe Garric.

Debate: O Ornamento “à Époque de sua Reprodução Mecanizada” (1770-1851), por Valerie Nègre (École Nationale d’Architecture Paris La Villette – UMR AUSser).

Promoção: Laboratório de Estudos Urbanos (LEU)/Programa de Pós-Graduação em Urbanismo (Prourb); Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – FAU (UFRJ); Consulado Geral da França no Rio de Janeiro e Fundação Casa de Rui Barbosa.

Dias 3 a 5 de setembro – VI Encontro de Arquivos Científicos

Tema – Lei de Acesso à Informação: Impacto e Limites nos Arquivos de Ciência e Tecnologia

Dia 3 de setembro

Visita ao Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast) e à Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB).

Abertura do evento no auditório da Fundação Casa de Rui Barbosa e lançamento de publicações.

Dia 4 de setembro

1ª plenária. Tema: Legislação e Acesso aos Arquivos de Ciência e Tecnologia

Conferências: Open Access Policies: Ensuring Access to Scientific Knowledge, Heather Joseph (Scholarly Publishing and Academic Resources Coalition/SPARC, Washington, DC, EUA); A Ciência sob Sigilo? Os Arquivos de Ciência na Lei n. 12.527, Georgete Medleg (Universidade de Brasília/UnB); O Lugar dos Arquivos após a LAI, Lúcia Maria Velloso de Oliveira (FCRB e Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação/UFF); O Acesso à Informação Científica Governamental sob a Lei de Acesso à Informação Pública: Cenários e Indagações, Ana Celeste Indolfo (Programa de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivo/UniRio) e José Maria Jardim (Programa de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivo/UniRio).

Sessão de Comunicações: Lei de Acesso à Informação e Gestão de Documentos em uma Instituição de Ciência e Tecnologia em Saúde: a Trajetória da Fiocruz a partir da Perspectiva Arquivística, Carina Gonçalves (Casa de Oswaldo Cruz/Fundação Oswaldo Cruz), José Mauro da Conceição Pinto (Casa de Oswaldo Cruz/Fundação Oswaldo Cruz), Vanessa de Arruda Jorge (Casa de Oswaldo Cruz/Fundação Oswaldo Cruz) e Paulo Roberto Elian dos Santos (Casa de Oswaldo Cruz/Fundação Oswaldo Cruz); O Dever de Informar: o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e suas Unidades de Pesquisa no Processo de Implementação da Lei de Acesso à Informação: Breve Levantamento

Estatístico, Everaldo Pereira Frade (Museu de Astronomia e Ciências Afins/MCTI), José Benito Yárritu Abellás (Museu de Astronomia e Ciências Afins/MCTI); Acesso às Informações Registradas em Documentos Arquivísticos Digitais no Âmbito da Administração Pública Federal Brasileira, Brenda Couto de Brito Rocco (Arquivo Nacional); Arquivo, Informação e Gestão de Documentos nas Universidades, Maria Leandra Bizello (Universidade Estadual de São Paulo – Unesp/Marília).

Dia 5 de setembro

2ª plenária. Tema: Limites de Acesso aos Documentos de Pesquisa Científica

Conferências: Smoke and Rings: Problems with Access to Scientific Data through Freedom of Information and Environmental Information Regulations in the UK, Bilal Ghafoor (especialista no Reino Unido sobre Liberdade de Informação – Freedom of Information/FOI); Os Documentos da Pesquisa Científica na Ótica da Lei de Acesso à Informação: algumas Propostas e alguns Desafios, Johanna Wilhelmina Smit (USP) e Regis Lattouf (USP); A Lei de Acesso à Informação e os Arquivos de Laboratório: Demandas e Limites, Maria Celina Soares de Mello e Silva (Museu de Astronomia e Ciências Afins/MCTI e Programa de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivo/UniRio).

Sessão de Comunicações: O Impacto da Gestão de Documentos no Acesso as Informações Arquivísticas da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UniRio, Priscila Freitas de Carvalho (UniRio); O Livre Acesso às Publicações Técnico-Científicas de Instituições de Pesquisa frente à Lei nº 12.527/2011, Rosana Silva de Oliveira (UFRJ/Macaé); Da Marcha da Pêndula ao Relógio Atômico: o Observatório Nacional e a Preservação da Memória da Hora Legal Brasileira (1913-2013), Selma Junqueira (Observatório Nacional/MCTI), Tatiane Lopes dos Santos (Observatório Nacional/MCTI), Ninive Britez Biçakçi (Observatório Nacional/MCTI); NISTADS-STAR “S&T Archives”: Historical and Future Perspectives, Rammi Kapoor; Estudo para

Implantação da Política de Gestão de Documentos no Instituto Evandro Chagas, Cristiane da Cunha Queiroz Vieira (Instituto Evandro Chagas), Daniel Lima Reis da Silva (Instituto Evandro Chagas).

Realização: FCRB/MinC e Museu de Astronomia e Ciências Afins/Mast.

Comissão Organizadora: Everaldo Pereira Frade (Mast), Leila Estephanio de Moura (FCRB), Lúcia Maria Velloso de Oliveira (FCRB) e Maria Celina Soares de Mello e Silva (Mast).

Dias 26 e 27 de setembro – Sobre Affonso Ávila

Dia 26 de setembro

Abertura: A Forma-Prisão e Poema, Silviano Santiago

Mesa 1: O Mundo Barroco de Affonso Ávila, Ronald Polito; Affonso Ávila, Pesquisador do Barroco, Josanne Guerra Simões.

Mesa 2: Traduções Alemãs de Poemas de Affonso Ávila, Vera Lins (UFRJ); A Vida à Deriva: Reflexões sobre a Obra Tardia de Affonso Ávila, Rogério Barbosa Silva (Cefet – MG); Affonso Ávila, Poeta-Crítico, Horácio Costa (USP).

Dia 27 de setembro

Abertura: Nunca é Tarde para Agradecer, Luiz Costa Lima (PUC-Rio) e apresentação do poema *Cromo* (inédito).

Mesa 1: Escrita Poética e Ofício Político no Governo JK, Eneida Maria de Souza (UFMG); Modernismo e Projeções do Barroco, Aurora Bernardini (USP).

Vídeo: *O visto e o imaginado*, Dileny Campos.

Mesa 2: Affonso e Invenção, João Bandeira; Affonso Ávila, Construtivismo Barroco, Lúcio Agra (PUC-SP); Correspondência Affonso Ávila e Haroldo de Campos, Júlio Castañon Guimarães; Os Motetos à Feição de Lobo de Mesquita, Eládio Perez Gonzáles.

Organização: Tânia Dias (FCRB), Myriam Ávila (UFMG), Júlio Castañon Guimarães.

Dia 9 de outubro – Conferência: A Presença do Brasil no Debate da Assembleia Nacional Constituinte Portuguesa de 1911

Conferencista: Isabel Corrêa da Silva (doutora em História pela Universidade de Lisboa)

Dia 11 de outubro – Conferência: A Atualidade do Pensamento de Unamuno

Conferencista: Cirilo Flórez Miguel (Universidade de Salamanca/Usal)

Dias 16 a 18 de outubro – IV Seminário Internacional de Políticas Culturais

Dia 16 de outubro

Conferência de abertura: Hugo Achugar (Director Nacional de Cultura del Ministerio de Educación y Cultura de Uruguay e Professor da Universidad de la República, Uruguay).

Comunicações

Mesa 1 – Políticas Culturais: Balanços e Avaliações.

Mesa 2 – Audiovisual: Políticas e Cartografias.

Mesa 3 – Política, Patrimônio e Questões Regionais.

Conferência 1 – Políticas Culturais no Brasil: Desafios Contemporâneos, Albino Rubim (professor da UFBA, pesquisador do CNPq e Secretário Estadual de Cultura da Bahia).

Conferência 2 – El Largo Viaje de las Políticas Culturales en Chile. ¿Estación Terminal o una Parada en el Andén? Institucionalidad, Financiamiento y Participación en las Políticas Públicas en Cultura, Cristian Antoine (Director de Investigación y Postgrado – Universidad del Pacífico, Chile).

Lançamento de livros

Dia 17 de outubro

Comunicações

Mesa 4 – Economia Criativa.

Mesa 5 – Políticas Culturais e Financiamento.

Mesa 6 – Políticas Culturais Setoriais: Artes Visuais, Teatro e Moda.

Mesa 7 – Políticas Culturais: Projetos e Periferias.

Mesa 8 – Políticas Regionais: Balanços e Avaliações I.

Mesa 9 – Audiovisual, Educação e Cultura: Interseções.

Mesa 10 – Políticas Culturais: Balanços e Avaliações I.

Mesa 11 – Políticas Setoriais: Museus, Bibliotecas, Livro e Leitura.

Mesa 12 – Patrimônio e Memória.

Palestras – Políticas Culturais: Experiências e Conexões

Produção Cultural e Políticas Públicas de Cultura: Percursos e Desafios do Festival de Jazz e Blues de Guaramiranga/CE, Rachel Gadelha Weyne (sócia-fundadora da Via de Comunicação e Cultura e mestranda em Políticas Públicas e Sociedade na Universidade Estadual do Ceará (UECE)); Cariri Paraibano: Território Articulado como Espaço de Cultura, Desenvolvimento e Cidadania, Alice Monteiro Lima (Universidade Leiga do Trabalho e Fórum de Cultura e Turismo do Cariri Paraibano); Museus em Movimento: o Museu do Processo, Daiane Fontes (Coordenadora do Museu do Processo); Por uma Avaliação Dialógica-Estética contra o Tecnicismo da Lei 8666, Geo Britto (Centro de Teatro do Oprimido/CTO e mestrando da UFF em Estudos Contemporâneos das Artes)

Dia 18 de outubro

Comunicações

Mesa 13 – Memória, Informação e Patrimônio.

Mesa 14 – Políticas culturais: Reflexões Históricas.

Mesa 15 – Políticas culturais: Acessibilidade e Projetos Culturais.

Mesa 16 – Informações e Indicadores Culturais.

Mesa 17 – Políticas Culturais: do Local ao Global.

Mesa 18 – Políticas Regionais: Balanços e Avaliações II

Palestras – Planos de Cultura: Desafios para a Construção de Políticas Culturais Estaduais e Municipais

O Processo de Construção do Plano Estadual de Cultura do Acre, José Márcio Barros (PUC–MG/UEMG/ODC, coordenador da mesa); O Consórcio Intermunicipal de Cultura e a Construção de Planos e Sistemas de Cultura, Edemilson José do Vale (“Sete”, Consórcio Intermunicipal Culturando); Planos e Metas da Política Cultural Brasileira entre o Nacional e o Local, Luana Vilutis (UFBA); Elaboração de Planos Estaduais de Cultura: Diversidade, Experiência e Conhecimento, Rosimeri Carvalho da Silva (UFRGS).

Conferência de encerramento: Los Nuevos Modos de Consumo Cultural y las Viejas Políticas Ministeriales, Desencuentros y Transformaciones, Fernando Vicário (Director de Consultores Culturales).

Mediação: Marta Porto (Plano A Studio e Flacso Brasil).

Organização: Lia Calabre, Maurício Siqueira, Adélia Zimbrão.

Realização: Setor de Estudos de Políticas Culturais – FCRB/MinC.

Parceria: Itaú Cultural.

Dias 21 a 24 de outubro – Seminário Interno de Pesquisa: Conservação de Superfícies Arquitetônicas – Núcleo de Preservação Arquitetônica

Ciclo de palestras com Maria do Rosário da Silva Veiga (professora doutora e pesquisadora do Laboratório Nacional de Engenharia Civil – LNEC/Portugal, engenheira civil especializada em argamassas históricas).

Dia 21 de outubro – Argamassas Antigas: Composição e Funções Específicas; apresentação do caso de Fortaleza de Nossa Senhora da Luz.

Dia 22 de outubro – Diagnóstico de Anomalias: Principais Tipos de Anomalias Não Estruturais em Edifícios Antigos e Respectivas Causas, e Metodologia de Diagnóstico; apresentação do caso do Convento dos Inglesinhos.

Dia 23 de outubro – Estratégias de Conservação: Critérios de Decisão, Materiais e Técnicas de Consolidação e Restauro; apresentação do caso da fachada do LNEC.

Dia 24 de outubro – Materiais de Reparação Compatíveis: Argamassas de Cal Aérea e Hidráulica, e de Cal com Pozolanas, Valores Expectáveis e Critérios de Compatibilidade; apresentação do caso do Convento do Sacramento.

Dias 29 e 30 de outubro – GPESQ Corpo e Experiência (Uerj/CNPq), o GPESQ Literatura e Resgate (CNPq/FCRB) e o Arquivo-Museu de Literatura Brasileira (AMLB/FCRB) promovem: Corpos Diversos: Imagens do Corpo nas Artes, na Literatura e no Arquivo

Dia 29 de outubro

Abertura: Morte, Mudança, Loucura, Raul Antelo (UFSC).

Mesa 1: Elementos para uma Dermatologia Especulativa: a Erótica, a Política e a Ontologia da Pele, Hilan Bensusan (UnB); Corpos Vazados: Autorretratos e Autobiografias, Ana Cristina Chiara (Uerj/CNPq).

Mesa 2: O que Pode um Livro..., Márcia Tiburi (Universidade Mackenzie/SP); Eros no Claustro: sobre o Amor Freirático na Poesia Satírica de Gregório de Matos, Ana Lúcia Oliveira (Uerj/CNPq).

Dia 30 de outubro

Mesa 1 – Francesca Woodman: Fotografia e Performatividade, Ana Bernstein (UniRio); Arte e Ativismo: o Projeto Fulminante de Nadia Granados, André Masseno (Uerj); Teatros do Corpo Contemporâneo: Adriana Varejão e Marcelo Mirisola, Angela Dias (UFF).

Mesa 2: Entre os Fantasmas do Arquivo e o Corpo da Escrita, Marília Rothier Cardoso (PUC-Rio); *Cartas vestidas, cartas desnudas, cartas*, Rodrigo Jorge Neves (UFF/FCRB); Plínio Doyle, Ananda Paranhos (AMLB/FCRB).

Dia 31 de outubro

Mesa 1 – O Corpo do Arquivo: nos Rastros do Fundo Hilda Hilst, Fernanda Shcolnik (Uerj/CNPq); Aos Encobertos que se Vão na “Ideia de meu Corpo”: Pontas de Formas e Impasses, Marcus Motta (Uerj); Obra e Fragmento: Dois Corpos no Arquivo de Graça Aranha, Marcelo dos Santos (FCRB/AMLB).

Encerramento: Corpo Estesia Pensamento: Contexturas, Evando Nascimento (Universidade Federal de Juiz de Fora/UFJF) e Hugo Denizart (artista convidado).

Organização: Ana Cristina de Rezende Chiara (Uerj/CNPq), Eliane Vasconcellos (FCRB) e Marcelo dos Santos (pesquisador bolsista da FCRB).

Dias 18 e 19 de novembro – VI Encontro de Estudos Sobre o Ambiente Construído do Brasil no Século XIX – Ornamentação: Estuques

Dia 18 de novembro

A Preservação e o Estuque, coordenação: Claudia S. Rodrigues de Carvalho (FCRB).

Conservação e Restauro de Estuques Ornamentais, Alexandre Ferreira Mascarenhas (Instituto Federal de Minas Gerais/IFMG); A Arte Decorativa do Estuque Aplicada em Interiores de Edifícios Históricos da Cidade do Recife, Samara de Souza Soares (Adm. Fernando de Noronha); Forro de Estuque da Vila Penteadado: Consolidação e Restauração, Sabrina Fontenelle (Centro de Preservação Cultural da USP)

Abordagens Históricas e Estéticas sobre o Estuque no Brasil, coordenação: Ana Lucia Vieira dos Santos (FCRB).

As Casas de Elite e o Estuque no Rio de Janeiro: Século XIX, Ana Pessoa (FCRB); Ornamento e Cidade: Ferro, Estuque e Pintura Mural: São Paulo: 1870-1930, Solange Ferraz de Lima (Museu Paulista/USP); Ecletismo e Metáfora: a Estatuária Monumental dos Palácios Ecléticos Cariocas, Nelson Porto Ribeiro (Departamento de Arquitetura e Urbanismo – DAU/Universidade Federal do Espírito Santo).

Dia 19 de novembro

Aspectos Técnicos e Artísticos de Estuques e Modelagens, coordenação: Ana Maria Pessoa dos Santos (FCRB).

Palacete Bolonha e seus Ornatos na Belle Époque da Amazônia, Rosa Arraes (Museu de Arte de Belém/Universidade do Estado do Pará – Uepa); A Formação de Artífices para a Conservação e Restauração de Estuques no Rio de Janeiro, Cristina Coelho (Casa de Oswaldo Cruz – COC/Fiocruz); Moldes e Moldagens: Instrumentos de Proteção, Preservação e Perpetuação da Obra de Antônio Francisco Lisboa, Alexandre Ferreira Mascarenhas (Instituto Federal de Minas Gerais/IFMG). Visita técnica.

Dia 13 de dezembro – Conferência em Parceria com Instituto Cervantes: o Quixote de Cervantes e sua Recepção no Brasil

Maria Augusta da Costa Vieira (Universidade de São Paulo, Letras Modernas).

Séries, Palestras e Debates

Dia 7 de março – Série Estudos de Direito e Política

Ano Internacional da Água, Ricardo Marinho (professor da Universidade do Grande Rio – Unigranrio, assessor da Cedae e PHD pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ).

Dia 13 de março – Série Memória & Informação

O Jardim da Casa de Rui Barbosa, Patrícia Akinaga (arquiteta paisagista e urbanista pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo – FAUUSP, mestre em arquitetura paisagística pela Universidade da Califórnia Berkeley, doutoranda da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo – USP na área de paisagem e ambiente).

Dia 21 de março – Série Arquivos Pessoais

Exibição do filme documentário *A mulher de longe*, de Luiz Carlos Lacerda, baseado no filme homônimo de Lúcio Cardoso, com debate após a exibição.

Dia 22 de março – Série Estudos de Direito e Política

Fácil de Pegar: Raça, Militarismo Americano e o Corpo Negro Venéreo no Exterior, professor Khary Polk (Amherst College).

Dia 25 de março – Série Novos Olhares sobre as Políticas Culturais

I Encontro da série: Imagens do Brasil: o Cinema Novo e as Metamorfoses da Identidade Nacional, Wolney Vianna Malafaia (bacharel em Direito/Uerj, bacharel e licenciado em História/UFRJ, mestre em história social – PPGHIS/IFCS/UFRJ, e doutor em história, política e bens culturais – Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil – CPDOC/Fundação Getúlio Vargas – RJ).

Debatedor: Frederico Cardoso (graduado em administração de empresas e em cinema, diretor da Associação Brasileira de Documentaristas e Curta-Metragistas – RJ (ABDeC-RJ) e um dos fundadores da Associação de Cineclubes do Rio de Janeiro/Ascine – RJ).

Realização: Lia Calabre (Setor de Política Cultural /FCRB).

Parceria: Allan Souza (Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento – PPED/UFRJ) e Luiz Augusto Rodrigues (Programa de Pós-Graduação em Geografia – UFF– Cultura e Territorialidades).

Dia 27 de março – Palestra Mestrado Profissional

Carlos Fico, coordenador da área de História da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES (diretoria de avaliação), ministrou a palestra Mestrado Profissional: Possibilidades e Definições...

Dia 4 de abril – Série de Colóquios Outros Monstros Possíveis. Pobres, Índios, Imigrantes, Loucos. Fazer as Margens Fugir!

Palestrantes: Giuseppe Cocco (PPGCOM/UFRJ e Universidade Nômade), Emerson Mehry (Medicina/UFRJ e Linha de Micropolítica do Trabalho e Cuidado em Saúde), Barbara Szaniecki (Escola Superior de Desenho Industrial/Esdi e Universidade Nômade), Cecília Cotrim (PUC-Rio), Célio Turino (formulador do Programa Cultura Viva).

Organização: Giuseppe Cocco (PPGCOM/UFRJ e Universidade Nômade), Mauricio Siqueira (FCRB), Emerson Mehry (UFRJ) e Lia Calabre (FCRB).

Dia 10 de abril – Série Memória & Informação:

O Armazenamento de Documentos Arquivísticos Digitais na Nuvem: Cloud Computing, professor Daniel Flores (docente do curso de arquivologia e do mestrado em patrimônio cultural da Universidade Federal de Santa Maria/UFSM; coordenador do Laboratório de Documentos Digitais/LDD e de Preservação Digital/LPD/Centro de Ciências Sociais e Humanas – CCSH).

Dia 11 de abril – Palestra de Antonio Lafuente, com Mediação de Ronaldo Lemos

La Promesa Amateur..., Antonio Lafuente (pesquisador espanhol do Centro de Ciências Humanas y Sociales do Consejo Superior de Investigaciones Científicas/CSIC da Espanha, na área de estudos da ciência).

Mediação: Ronaldo Lemos (mestre em direito pela universidade de Harvard e doutor pela USP, além de advogado e fundador do Centro de Tecnologia e Sociedade da FGV).

Participação: Barbara Szaniecki (graduada em comunicação visual pela École Nationale Supérieure des Arts Décoratifs, mestrado e doutorado em design pela PUC-Rio).

Dia 24 de abril – Série Memória & Informação

Etnotopografia: Pesquisas sobre Lugares e Arquiteturas, Cristiane Rose de Siqueira Duarte (arquiteta/UFRJ; architecte Diplômé Par Le Gouvernement – DPLG/Ensa – La Villette; mestre em urbanismo/Université de Paris XII; doutora em planejamento territorial/Université de Paris I – Panthéon Sorbonne; professora titular da FAU/UFRJ, onde atua no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e coordena o Laboratório Arquitetura, Subjetividade e Cultura).

Dia 26 de abril – Série Estudos de Direito e Política

Direitos Humanos além das Fronteiras: a Aplicação Extraterritorial da Lei Internacional de Direitos Humanos, Ralph Wilde (pesquisador visitante da FCRB e professor da University College London/UCL).

Dia 29 de abril – Série Arquivos Pessoais

Homenagem aos 120 Anos de Nascimento Mendes Fradique (1893-1944), Isabel Lustosa (professora doutora em ciência política pelo antigo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro/IUPERJ, titular da Cátedra Sérgio Buarque de Holanda/Maison des Sciences de L'Homme/MHS, Paris e pesquisadora titular do Centro de Pesquisas da FCRB) e Rosângela Florido Rangel (chefe do AMLB/FCRB).

Dia 30 de abril – Série História e Culturas Urbanas

Série especial – Reformas Urbanas do Rio de Janeiro: a Lógica do Poder e as Percepções da População.

Palestra I – Reformas Urbanas no Contexto dos Planos Diretores: o Caso do Rio de Janeiro, Flávio Villaça (USP/FAU).

Dia 2 de maio – Série de Colóquios Outros Monstros Possíveis. Pobres, Índios, Imigrantes, Loucos: Mestiçando a cidade...

II Colóquio: Resistir é Criar... Remixar a Cidade!, Thamyra Thamara (Ocupa Alemão), André Constantine (Favela Não se Cala), Mariana Medeiros (Universidade Nômade), Rita Veloso (UFMG) e Carlos Meijueiros (Norte Comum).

Organização: Giuseppe Cocco (PPGCOM/UFRJ e Universidade Nômade), Mauricio Siqueira (FCRB), Emerson Mehry (UFRJ) e Lia Calabre (FCRB).

Dia 8 de maio – Série Memória & Informação

Julius Otto Kaiser no Tratamento Temático da Informação: um Pioneirismo às vezes Esquecido, Rodrigo de Sales (doutor em ciência da informação/Universidade Estadual Paulista/Unesp – Marília).

Dia 21 de maio – Mesa de Debates Políticas Culturais de Ação Afirmativa: Minorias Sexuais

Coordenador: Sérgio Carrara (antropólogo, professor e pesquisador, do Centro Latino-americano em Sexualidade e Direitos Humanos/Clam e do Instituto de Medicina Social/Uerj).

Palestrantes: Lucy Barreto (produtora da Produções Cinematográficas LC Barreto), Leopoldo Nunes (secretário do audiovisual, Ministério da Cultura/MinC), Pedro Domingues (coordenador geral de Programas e Projetos Culturais da Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural – MinC), Sérgio Mamberti (ator, diretor e produtor cultural; ex-secretário da Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural e da Secretaria de Políticas Culturais – MinC e ex-presidente da Funarte).

Organização: Adélia Zimbrão (FCRB).

Dia 22 de maio – Série Memória & Informação

Da Paisagem Natural a Paisagem Inventada: a Cultura dos Jardins Urbanos em Belém, Rubens de Andrade (paisagista – EBA/UFRJ, doutor em planejamento urbano e regional – Ippur/UFRJ, mestre em arquitetura –

Proarq/FAU/UFRJ, professor adjunto da Escola de Belas Artes/UFRJ e pesquisador do Grupo de Pesquisas História do Paisagismo – GPHP/EBA/UFRJ).

Dia 27 de maio – Série Novos Olhares Sobre as Políticas Culturais

O Teatro e as Políticas Culturais: o Caso do Instituto Brasileiro de Arte e Cultura (Ibac), Helen Miranda Mendes (UniRio).

Debatedora: Lia Calabre.

Realização: Lia Calabre (Setor de Estudos de Políticas Culturais da FCRB).

Parceria: Allan Souza (PPED/UFRJ) e Luiz Augusto Rodrigues (PPG/UFF – Cultura e Territorialidades).

Dia 28 de maio – Série História e Culturas Urbanas

Série especial: Reformas Urbanas do Rio de Janeiro: a Lógica do Poder e as Percepções da População

Palestra 2: Da Reforma Urbana de Pereira Passos à Cidade Olímpica de 2016: Tradição, Modernização Urbana e Antigos Desafios ainda em Questão, André Nunes de Azevedo (História/Uerj).

Dia 29 de maio – Série Arquivos Pessoais

Mesa-redonda em homenagem aos 100 anos de nascimento de Rubem Braga (1913-2013) com Maria de Lourdes Patrini (professora doutora em antropologia social/Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales – EHESS/Paris, pesquisadora/Produtividade em Pesquisa do CNPq – Projeto: Rubem Braga: Obra Completa) e Ana Karla Correia Teixeira Dubiela (professora doutora em literatura comparada/UFF, escritora e jornalista).

Dia 5 de junho – Série Memória & Informação

Gestão de Projetos Culturais: a Experiência da FGV Projetos, Silvia Finguerut (arquiteta, com especialização em restauro de monumentos pela Universidade de Roma; é atualmente coordenadora de projetos da FGV Projetos desde 2010).

Dia 13 de junho – Série de Colóquios Outros Monstros Possíveis. Pobres, Índios, Imigrantes, Loucos: Mestiçando a cidade...

III Colóquio: Resistir é Ocupar... Rapear a Cidade! – Bruno C. Dias (Agência de Comunicação do Subúrbio e Norte Comum), Clarissa Moreira (Escola de Arquitetura e Urbanismo – EAU/Universidade Federal Fluminense – UFF), Natacha Rena (JA.CA/Indisciplinar – EA UFMG), Repper Fiel.

Organização: Giuseppe Cocco (PPGCOM/UFRJ e Universidade Nômade), Mauricio Siqueira (FCRB), Emerson Mehry (UFRJ) e Lia Calabre (FCRB).

Dia 19 de junho – Série Memória & Informação

As Coleções do Museu Afro da Universidade Federal da Bahia – Mafro/UFBA, Maria das Graças Teixeira (professora adjunta II da UFBA, coordenadora do Museu Afro-Brasileiro/FFCH/Centro de Estudos Afro-Orientais (Ceao) – UFBA).

Dia 25 de junho – Série História e Culturas Urbanas

Série especial: Reformas Urbanas do Rio de Janeiro: a Lógica do Poder e as Percepções da População

Palestra 3: O Rio de Janeiro e seu Patrimônio, Augusto Ivan (PUC-Rio, Conselho de Arquitetura e Urbanismo/CAU).

Dia 1 de julho – Série Novos Olhares sobre as Políticas Culturais

Apresentações: Compartilhando Cultura: Gestão Compartilhada e Sistema Municipal de Cultura: um Estudo de Caso, Ana Clarissa Fernandes de Souza (UFF); Os Pontinhos de Cultura e a Construção de Políticas Públicas de Cultura para a Infância, Débora Gomes Parente (UFF); Produtor Cultural em Formação: a Graduação no Brasil, Plínio Calmeto Chaves (UFF).

Debatedor: Luiz Augusto Rodrigues (PPG/UFF – Cultura e Territorialidades).

Realização: Lia Calabre (Setor de Estudos de Políticas Culturais da FCRB).

Parceria: Allan Souza (PPED/UFRJ) e Luiz Augusto Rodrigues (PPG/UFF – Cultura e Territorialidades).

Dia 3 de julho – Série Memória & Informação

Título: Diplomática como Base da Identificação de Tipologia Documental em Arquivos, Ana Célia Rodrigues (coordenadora do curso de arquivologia da UFF e professora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFF).

Dia 4 de julho – Série de Colóquios Outros Monstros Possíveis. Pobres, Índios, Imigrantes, Loucos: Mestiçando a Cidade...

IV Colóquio: Levante da Multidão e a Constituição da Democracia – Giuseppe Cocco (UFRJ e UniNômade – Rio), Bruno Cava (UniNômade – Rio), Marcell Carrasco (Norte Comum), Hugo Albuquerque (UniNômade – SP).

Organização: Giuseppe Cocco (PPGCOM/UFRJ e Universidade Nômade), Mauricio Siqueira (FCRB), Emerson Mehry (UFRJ) e Lia Calabre (FCRB).

Dia 17 de julho – Série Memória & Informação

Sistema Normativo para Mapa de Danos de Edifícios Históricos de Tijolos a Vista Aplicado à Lidgerwood Manufacturing Company – Campinas, SP, Regina A. Tirello (docente da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual de Campinas/Unicamp, atuando nos cursos de graduação e pós-graduação; é professora visitante de cursos de especialização em preservação de bens arquitetônicos e culturais brasileiros).

Dia 31 de julho – Série Memória & Informação

Digitalização de Documentos Arquivísticos: Implicações Tecnológicas e Legais, Carlos Augusto Silva Ditadi (especialista do Arquivo Nacional e membro da Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos do Conselho Nacional de Arquivos/Conarq).

Dia 1º de agosto – Série de Colóquios Outros Monstros Possíveis. Pobres, Índios, Imigrantes, Loucos: Mestiçando a cidade...

V Colóquio: *A cidade da multidão* – Pedro B. Mendes (Universidade Nômade), Noelle Resende (PUC-Rio), Gizele Martins (Jornal *O Cidadão da Maré*), Rodrigo Bertame (*blog Linhas de Fuga*), Rogéria Peixinho (Marcha das Vadias).

Organização: Giuseppe Cocco (PPGCOM/UFRJ e Universidade Nômade), Mauricio Siqueira (FCRB), Emerson Mehry (UFRJ) e Lia Calabre (FCRB).

Dia 9 de agosto – Série Estudos de Direito e Política

Título: *Justiça Transitória e Construção de Instituições Democráticas: uma Investigação de Trajetória*, Sandra Lekha Sriram (professora de Relações Internacionais e Direito Internacional na University of East London School of Law and Social Sciences e codiretora do Center on Human Rights in Conflict – CHRC).

Dia 14 de agosto – Série: Memória & Informação

Título: *Memórias em Risco: a Contaminação Microbiológica do Acervo do Arquivo Histórico de Joinville*, Elisangela da Silva (mestre em patrimônio cultural e sociedade pela Universidade da Região de Joinville/Univille; atua como

conservadora/restauradora no Centro de Preservação de Bens Culturais – CPBC desde 2001 onde desenvolve diversos projetos nas áreas de preservação de acervos para as unidades da Fundação Cultural de Joinville).

Dia 14 de agosto – Programação do Icamt

Reunião do Comitê Internacional de Arquitetura e Técnicas Museológicas (Icamt) no âmbito da 23ª Conferência Geral do Conselho Internacional de Museus (Icom).

Comunicações: Case Study Casa de Rui Barbosa, Claudia S. Rodrigues de Carvalho (architect, Rio de Janeiro, RJ, Brazil); Davis vs Goliath: International Standards and Regional Museums Architecture, Dennis Hermann (Bremen, Germany); Classical Buildings for Specialized Museums, Kaleemullah Lashari (Adopting The Neo, Sindh); Sustainable Strategies Lighting, Stephen Cannon-Brookes (president of Icamt, England).

Technical visit: Casa de Rui Barbosa Staff.

Coordenação: Stephen Cannon-Brookes (England).

Dia 19 de agosto – Mesa-redonda Moda, Arte e Cultura Material

Mesa: The Mechanical Smile (O Sorriso Mecânico), Caroline Evans (Central St. Martins College of Arts/Londres/UK); O Artista, o Dândi e a Moda Masculina na Belle Époque Carioca, Maria Cristina Volpi (Escola de Belas

Artes/Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes – PPGAV/UFRJ); O Museu e o Design de Moda, Maria Cláudia Bonadio (Instituto de Artes e Design/UFJF).

Organizadoras: Cláudia de Oliveira (EBA/UFRJ), Maria Cristina Volpi (EBA/PPGAV/UFRJ), Maria Lucia Bueno (IAD/UFJF), Mônica Pimenta Velloso (FCRB).

Realização: Fundação Casa de Rui Barbosa, Núcleo Interdisciplinar de Estudos da Imagem e do Objeto/NIO do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes/PPGAV/UFRJ.

Apoio: Mestrado em artes, cultura e linguagens do Instituto de Artes e *Design* da Universidade Federal de Juiz de Fora/MG.

Dia 22 de agosto – Série Arquivos Pessoais – José Galante de Sousa (1913-2013)

Galante de Sousa: o Amoroso Convívio com a Obra de Machado de Assis, Marta de Senna (Centro de Pesquisas/FCRB); Apresentação de Alguns Documentos do Arquivo José Galante de Sousa do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira, Laura Regina Xavier (AMLB/FCRB).

Depoimentos: Eliane Vasconcellos (AMLB/FCRB) e Cláudia de Siqueira Bonn (Centro de Pesquisas/FCRB).

Dia 26 de agosto – Série Novos Olhares sobre as Políticas Culturais

Apresentação: O CPF da Cultura: Conselho, Plano e Fundo como Instrumentos de Governo no Processo de Institucionalização da "Cultura": Reflexões a partir do Caso de Belo Horizonte, Pedro Godim (doutorando do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social – Museu Nacional/UFRJ).

Debatedoras: Ana Lúcia Pardo (doutoranda em Políticas Públicas e Formação Humana – PPFH/Uerj) e Simone Amorim (coordenadora técnica do Plano Estadual de Cultura do RJ, na Secretaria de Estado e Cultura/SEC – RJ e doutoranda no Programa de Políticas Públicas e Formação Humana/Uerj).

Realização: Lia Calabre (Setor de Estudos de Políticas Culturais da FCRB).

Parceria: Allan Souza (PPED/UFRJ) e Luiz Augusto Rodrigues (PPG/UFF – Cultura e Territorialidades).

Dia 27 de agosto – Série História e Culturas Urbanas

Série especial: Reformas Urbanas do Rio de Janeiro: a Lógica do Poder e as Percepções da População

Palestra IV: O Debate Sobre Planejamento de Cidades no Distrito Federal de 1920 a 1950, Vera F. Rezende (PPGAU/UFF).

Dia 28 de agosto – Série Memória & Informação

Conservação e Restauro de Forros e de Ornatos Aplicados e Integrados em Estuque, Jorge Eduardo Lucena Tinoco (arquiteto, formou-se pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pernambuco/UFPE em 1976; é especialista *lato sensu* em conservação e restauro de monumentos e conjuntos históricos pela Universidade Federal de Minas Gerais/UFMG em 1978).

Dia 11 de setembro – Série: Memória & Informação

Patrimônio Cultural Rural Paulista: os Desafios da Preservação no Contexto Contemporâneo, Marcos Tognon (professor de História da Arte e da Arquitetura da Unicamp).

Dia 17 de setembro – Série: História e Culturas Urbanas

Série especial: Reformas Urbanas do Rio de Janeiro: a Lógica do Poder e as Percepções da População

Palestra V: Por um Rio de Eventos: das Exposições do Início do Século XX aos Megaeventos Contemporâneos, Ricardo Ferreira Freitas (Comunicação/Uerj).

Dia 23 de setembro – Mesa-Redonda e Debate – Profissão: Historiador

Mesa: A História como Ofício, Marieta de Moraes Ferreira (UFRJ, editora da FGV), História da Educação e os Desafios da Normalização da Pesquisa, do Ensino e da Formação de Professores no Brasil, José Gondra (UERJ, presidente da Sociedade Brasileira de História da Educação), Historiadores em Arquivos: Serviços de Mediação Cultural, Renato Pinto Venâncio (UFMG), A história e seus Públicos, Benito Bisso Schmidt (UFRGS).

Organização: Keila Grinberg (UniRio, Anpuh – RJ) e Ivana Stolze Lima (FCRB, PUC-Rio).

Dia 25 de setembro – Série Memória & Informação

Uso de Protocolos Abertos para Criação de Bibliotecas Digitais, Marcos Sunye (professor Associado IV da Universidade Federal do Paraná, doutor em Banco de Dados).

Dia 9 de setembro – Série Memória & Informação

Características Construtivas e Elementos Decorativos do Conjunto Arquitetônico de Paraty/Rio de Janeiro, Isabelle Cury (arquiteta e urbanista, doutora e mestre em estruturas ambientais urbanas – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo/USP; assessora de patrimônio paisagístico do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Estado do Rio de Janeiro).

Dia 10 de outubro – Série de Colóquios Outros Monstros Possíveis. Pobres, Índios, Imigrantes, Loucos: Mestiçando a cidade...

VI Colóquio: Metrôpoles Globais e Cidades Insurgentes, Clarissa Moreira (UFF e Universidade Nômade), Laura Burocco (Wits University, Johannesburg – África do Sul), Pablo de Soto (MediaLab – UFRJ), Ricardo Gomes (Coletivo das Lutas).

Organização: Giuseppe Cocco (PPGCOM/UFRJ e Universidade Nômade), Mauricio Siqueira (FCRB), Emerson Mehry (UFRJ) e Lia Calabre (FCRB).

Dia 23 de outubro – Série Memória & Informação

Documentação Científica por Imagem de Bens Culturais e Restauração Cromática Digital de Fotografias em Filme a partir da Cartela Kodak Q-13: Estudo de Caso Acervo Projeto Portinari, Alexandre C. Leão (professor de fotografia do Departamento de Fotografia, Teatro e Cinema da Escola de Belas Artes da UFMG, graduado em engenharia mecânica, mestre e doutor em artes pela Escola de Belas Artes da UFMG com ênfase em tecnologia da imagem).

Dia 24 de outubro – Série Arquivos Pessoais – Vinicius de Moraes (1913-2013)

O Poeta e a Sereia: a Parceria entre a Palavra de Vinicius de Moraes e a Voz de Maria Bethânia, Leonardo Davino (doutorando em literatura comparada Uerj, bolsista da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado

do Rio de Janeiro – Faperj, com pesquisa sobre poéticas vocais com foco na canção popular, mestre em literatura brasileira); Vinicius de Moraes: a Arte do Encontro, Miguel Jost (pesquisador musical e professor da PUC-Rio).

Dia 25 de outubro – Palestra Conservar os Revestimentos Históricos para Preservar a Identidade dos Lugares

Palestrante: Maria do Rosário da Silva Veiga, professora e pesquisadora do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) de Portugal, chefe do Núcleo de Revestimentos e Isolamentos. Licenciatura em Engenharia Civil (ramo estruturas) pelo Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa. Doutoramento em Engenharia Civil pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (UP).

Organização: Núcleo de Preservação Arquitetônica da Fundação Casa de Rui Barbosa.

Dia 29 de outubro – Série História e Culturas Urbanas

Série especial: Reformas Urbanas do Rio de Janeiro: a Lógica do Poder e as Percepções da População

Palestra VI: Renovação Urbana e Grandes Eventos no Rio de Janeiro em uma Perspectiva Histórica, Rafael Soares Gonçalves (Serviço Social/PUC-Rio).

Dia 6 de novembro – Série Memória & Informação

Acervos Digitais – Instituto Antonio Carlos Jobim, Paulo Jobim (diretor do Instituto Antonio Carlos Jobim) e Renata Ratto (*designer* formada pela Escola Superior de Desenho Industrial/Esdi).

Dia 14 de novembro – Série de Colóquios Outros Monstros Possíveis. Pobres, Índios, Imigrantes, Loucos: Mestiçando a cidade...

VII Colóquio: Poéticas das Redes e das Ruas, Itála Isis (Movimento Cidades Invisíveis), Javier Toret (Universitat Oberta de Catalunya/UOC – Barcelona, Espanha), Larissa Bery (Dona Baratinha), Rafaela Miranda Rocha (Coletivo Projetação), Rodrigo Modenesi (Morre Diabo), Paula Kossatz (Mídia Ativista).

Organização: Giuseppe Cocco (PPGCOM/UFRJ e Universidade Nômade), Mauricio Siqueira (FCRB), Emerson Mehry (UFRJ) e Lia Calabre (FCRB).

Dia 26 de novembro – Série História e Culturas Urbanas

Série especial: Reformas Urbanas do Rio de Janeiro: a Lógica do Poder e as Percepções da População

Palestra VII: Transformações Territoriais na Metrópole Carioca: o Alcance do Direito à Cidade, Angela Penalva (Economia/Uerj).

Dia 27 de novembro – Série Memória & Informação

Aspectos Éticos da Organização da Informação: Valores e Problemas para a Conservação da Memória, José Augusto C. Guimarães (professor titular do Departamento de Ciência da Informação da Unesp em Marília – SP).

Dia 27 de novembro – Série Arquivos Pessoais – Álvaro Moreyra e Eugênia Moreyra

Álvaro Moreyra e Eugênia Moreyra: Álvaro e Eugênia Moreyra no Arquivo-Museu de Literatura Brasileira, Joëlle Rouchou (Centro de Pesquisas/FCRB); depoimento de Sandra Moreyra (jornalista, roteirista e neta dos homenageados) e de Mário Moreyra (bacharel e licenciado em Letras, com pós-graduação em literatura e filosofia, professor universitário das instituições Cândido Mendes, Simonsen e Universidade da Cidade; professor do Colégio Militar e da Escola de Magistratura do Rio de Janeiro).

Dia 2 de dezembro – Palestra 25 Anos da Carta de 1988

Apresentações do relator da Assembleia Constituinte de 1987/1988, Bernardo Cabral, de ex-constituintes e do pesquisador titular da FCRB, Júlio Aurélio Vianna Lopes. Foram distribuídos, gratuitamente, exemplares do livro *Como foi feita a Constituição de 1988*, editado com apoio do Senado Federal e que doou os registros oficiais da elaboração constitucional à Fundação Casa de Rui Barbosa.

Dia 11 de dezembro – Série Memória & Informação

Estuques Externos e Internos do Patrimônio Arquitetônico Eclético Pelotense/RS, Carlos Alberto Ávila Santos (professor no Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas/UFPel, CA/UFPel, trabalha com as disciplinas de história da arte e iconologia da arte nos cursos de graduação: Arquitetura, Artes, Cinema, *Design* Gráfico e Digital).

Cursos

Dias 18 e 19 de março – Associação dos Arquivistas Brasileiros/AAB em parceria com a FCRB

Fundamentos para elaboração de vocabulário controlado, Dilza Ramos Bastos.

Dias 16 e 17 de abril – Associação dos Arquivistas Brasileiros/AAB em parceria com a FCRB

Descrição Arquivística, Lucia Maria Velloso de Oliveira.

Dias 7 a 10 de maio – O Território do Jardim

Le territoire du jardin (O território do jardim), Jean-Pierre Beriac (professor-pesquisador da Escola de Arquitetura e da Paisagem de Bordeaux, especialista em história dos jardins e da paisagem e história da arquitetura do neoclassicismo).

1 – O Território do Jardim Rural.

2 – O Território do Jardim Urbano.

3 – Auguste Glaziou no Contexto do Século XIX.

4 – A Restauração/Reabilitação dos Jardins Históricos.

Apoio: Associação dos Amigos da Casa da Rui Barbosa, da Escola de Belas Artes/UFRJ e do Grupo de Pesquisa História do Paisagismo.

Dias 13 e 14 de maio – Associação dos Arquivistas Brasileiros/AAB em parceria com a FCRB

Indexação em arquivo, Isabel Cristina Borges de Oliveira.

Dias 10 a 14 de junho – Artes Decorativas em Portugal e no Brasil

Artes Decorativas em Portugal e no Brasil, com o professor doutor Gonçalo de Vasconcelos e Sousa, da Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa, com os seguintes temas: compreender as artes decorativas: conceitos; as artes decorativas e as fontes para o seu estudo; ambientes decorativos em Portugal e no Brasil nos séculos XVIII e XIX; mobiliário em Portugal e no Brasil nos séculos XVIII e XIX e desenhos de joias e a joalheria nos séculos XVIII e XIX.

Dias 11 e 12 de julho – Associação dos Arquivistas Brasileiros/AAB em parceria com a FCRB

Classificação Arquivística, Renato Tarciso Barbosa de Sousa.

Dias 6 e 7 de agosto – Associação dos Arquivistas Brasileiros/AAB em parceria com a FCRB

Elaboração do Plano de Classificação de Documentos, Tânia Maria de Souza Pimenta.

Dias 20 a 22 de agosto – A Casa Senhorial em Lisboa e no Rio de Janeiro nos Séculos XVII, XVIII e XIX – Anatomia dos Interiores – Patrimônios Comuns e Circulação de Experiências.

Dia 20 de agosto:

Percursos de Transição entre a Casa Nobre do Século XVIII e o Palacete do Século XIX: Modelos, Programas Distributivos e Vivências Interiores, Hélder Carita (Instituto de História da Arte – IHA/Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – FCSH/Universidade Nova de Lisboa – UNL); A Casa Senhorial no Rio de Janeiro do Século XVIII, Ana Lucia Vieira dos Santos (FCRB); Arquitetura Residencial Nobre em Lisboa: Séculos XVII e XVIII: Estudo da Organização Tipológica a partir das Circulações Interiores, Tiago Molarinho Antunes (IHA – FCSH/UNL); A Casa do Visconde do Rio Seco, José Pessoa (UFF); Os Interiores do Paço da Boa Vista, Paula Vanbiene (Museu Nacional – UFRJ).

Dia 21 de agosto:

O Palácio Vilalva em Lisboa: Interiores Oitocentistas Lisboetas ao Gosto de Paris e Bruxelas, Isabel Mendonça (Fundação Ricardo Espírito Santo e Silva – Fress/FCSH – UNL); Estucadores no Rio de Janeiro Oitocentista, Ana Pessoa e Ana Lúcia V. Santos (FCRB); Análise Tipológica dos Pisos Hidráulicos do Palácio Nova Friburgo/Palácio do Catete, Isabel Sanson Portella (Museu da República – MR/Instituto Brasileiro de Museus – Ibram); Técnicas de Documentação: Superfícies Internas de Museus Casas Históricas, Claudia Carvalho, Patricia Cordeiro e Fernanda Costa (FCRB); O Móvel Doméstico Oitocentista no Rio de Janeiro a partir de Documentos, Almanques, Leilões, Marize Malta (EBA/UFRJ).

Dia 22 de agosto:

Visita Técnica e Reunião de Pesquisadores do Grupo.

Promoção: Fundação Casa de Rui Barbosa, Instituto de História da Arte – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH), Universidade Nova de Lisboa (UNL) e Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

Apoio: Fundação Ricardo Espírito Santo e Silva (Fress), Fundação Casas de Fronteira e Alorna, Museu Nacional de Arte Antiga (MNAA) e Associação dos Amigos da Casa de Rui Barbosa (AACRB).

Dias 26 e 30 agosto – Minicurso Ritmos na História

Ministrado por Hans Ulrich Gumbrecht (Stanford University), com os seguintes tópicos: Conceitos de Chave: Tempo, Ritmo, Forma, Cronotopo; Topologias de Estruturação do Tempo em Culturas Antigas e Modernas; "Leis da História", ou: o Idealismo Alemão e as Tradições do Marxismo durante os Séculos XIX e XX; O Colapso do Historicismo e as Novas Buscas por Forma e Ritmo no Tempo; Haverá Modos Intelectual e Praticamente "Respeitáveis" de Dar Forma ao Tempo [à "História"] hoje?

Dia 3 de setembro – Curso Como Escrever um Bom Resumo

Ministrado por Eduardo Coelho (UFRJ), com apresentação de alguns documentos e seus resumos pinçados dos arquivos do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira.

Dia 12 de setembro a 05 de dezembro – Oficinas de Leituras: A Arte da Crise, Cultura, Valor, Comum. Negri, Foucault, Deleuze e Guattari

Coordenação: Giuseppe Cocco e Mauricio Siqueira.

12 de setembro – Outros Monstros Possíveis, Barbara Szaniecki (Esdi/Uerj).

19 de setembro – Arte e Multidão, Giuseppe Cocco (ECO e PGCI – UFRJ).

25 de setembro – Deleuze, Guattari e Marx: mais Valia e Desejo, Rodrigo Guéron (Uerj).

3 de outubro – Políticas e Filosofias da Diferença, Tatiana Roque (IM, UFRJ).

10 de outubro – Foucault na América Latina: Biopoder e Biopolítica, Giuseppe Cocco (ECO e PGCI/UFRJ), Pedro Barbosa Mendes (Universidade Nômade).

23 de outubro – O Anti-Édipo e as Máquinas: Entre as Lutas e a Exploração, Henrique Antoun (ECO/UFRJ).

31 de outubro – Pashukanis e Negri: o Direito e o Averso, Adriano Pilatti (Direito/PUC-Rio).

7 de novembro – Para Além da Tragédia dos Commons, Alexandre Mendes (Direito/PUC-Rio).

13 de novembro – Deleuze, Guattari e as Cidades, Gerardo Silva (UFABC)

21 de novembro – De uma Ecologia da Mente às Três Ecologias (cancelado), Leonora Corsini (PGCI – IBICT/UFRJ).

28 de novembro – Deleuze e o Cinema (cancelado), Jorge Vasconcellos.

5 de dezembro – Negri e Badiou: Sujeito ou Ideia Comunista?, Bruno Cava (Uerj).

Dias 17 e 18 setembro – Associação dos Arquivistas Brasileiros/AAB em parceria com a FCRB

Gestão de Documentos Arquivísticos Digitais, Margareth da Silva.

Dia 14 de outubro – Workshop Introdução à Heráldica

Com Miguel Metelo Seixas (professor da Universidade Livre de Lisboa e presidente do Instituto Português de Heráldica) sobre heráldica como fenômeno histórico e heráldica como área do saber historiográfico e rumos atuais.

Promoção: Fundação Casa de Rui Barbosa e Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro

Dias 11 e 12 de novembro – Associação dos Arquivistas Brasileiros/AAB em parceria com a FCRB

Conversação de Acervos Arquivísticos. Paradigmas da Conservação-Restauração, Maria Luiza Ramos Soares.

Dia 18 a 22 de novembro – Curso Interno: A Conservação Preventiva nos Acervos na FCRB – Avaliação dos Resultados Alcançados

Professora: Milagros Vaillant Callol.

Coordenação: Edmar Moraes Gonçalves.

Dias 2 e 3 de dezembro – Associação dos Arquivistas Brasileiros/AAB em parceria com a FCRB

Microfilmagem e Digitalização de Documentos.

Atividades Infantojuvenis

Dia 8 de janeiro – Semana de Leitura: Programação de Férias da Bimm

Contação de histórias: *O campo do gigante*, conto popular.

Oficina: A fanfarra da Bimm. Oficina de percepção musical.

Dia 10 de janeiro – Semana de Leitura: Programação de Férias da Bimm

Contação de histórias: *Galo, galo, não me calo*, Sylvia Orthof.

Oficina: Pannel da história.

Um domingo na Casa de Rui Barbosa

Organização: Aparecida Rangel/Museu Casa de Rui Barbosa.

Para as crianças, teatro e oficina de arte. Para os jovens e adultos, visitas dramatizadas ao Museu e ao Jardim

06/01 – Fotografia

03/02 – Carnaval

03/03 – Circo

07/04 – Desenho

05/05 – Abolição

02/06 – Contos/Anedotas/Trava-Língua

07/07 – Amizade/Dia do Escritor

04/08 – Dia do Advogado

01/09 – Jogos e atividades Físicas

06/10 – Fauna e Flora

03/11 – Consciência Negra

01/12 – Declaração Universal dos Direitos Humanos

Dia 1º de fevereiro – Lançamento do Livro *Dragões*, de Marina Diaz

Dias 2 a 5 abril – Aniversário da Bimm – 34 anos

Com Contação de Histórias e Oficina de Recreação.

Dia 4 de abril

Na parte da manhã encontro com a escritora Marina Diaz, que contou a história do seu livro *Dragões*, com apresentação do ilustrador Odenir José.

Dia 5 de abril

Contação de história: o livro *A turma da horta viva*, de autoria de Danilo Netto e Fernanda Godinho, apresentado pela escritora Fernanda. O evento também contou com a participação de Domingo Gonzalez Cruz, bibliotecário, poeta e arte-educador, que foi responsável pela Bimm, no período 1981 a 1996.

Dias 9 e 10 de julho – Programação de Férias da Bimm: Semana de Leitura

Contação de história: o livro *A princesa Júlia e o guerreiro Artur* será apresentado pela escritora Flávia Assaife.

Dia 16 de julho – Programação de Férias da Bimm: Semana de Leitura

História: *A festa no céu*.

Oficina: pintura e colagem.

Orquestra infantil 1: Cantigas de roda.

Dia 18 de julho – Programação de Férias da Bimm: Semana de Leitura

História: *Casamento da dona Baratinha*.

Oficina: pintura e colagem.

Orquestra infantil 2: Cantigas de roda.

Dia 13 de agosto – Um Dia Especial na Bimm

Contação de história: *Galo, galo, não me calo*, Sylvia Orthof; *Uma gravata elephantástica*, Teresa Noronha.

Oficina de arte: confecção de gravatas de papel crepom coloridas.

Visita ao museu.

Dia 3 de outubro – Bimm e Museu – O Prazer da Leitura – Programação: Mês Das Crianças

Contação de história: livro *O jardim dos sentidos*, apresentado pela escritora Niágara Cruz.

Dia 8 de outubro

Contação de história: o livro *O pé e as mãos* apresentado pela escritora Sonia Viana e o ilustrador Luciano Caetano.

Dia 10 de outubro

Contação de história: *A princesa e a ervilha*, Hans Christian Andersen.

Oficina: Percussão e cantigas de roda.

Apresentações Musicais

Projeto Música no Museu

Coordenação e curadoria: Sergio da Costa e Silva.

31/01 – Clássicos Brasileiros Rio Jazz Festival

28/02 – Villa-Lobos

28/03 – Homenagem à Chiquinha Gonzaga

25/04 – Homenagem a Ernesto Nazareth

23/05 – VIII RioHarpFestival

27/06 – Carlos Gomes, Celeste Jaguaribe, Alberto Nepomuceno

29/08 – Concertos de Inverno

19/09 – Homenagem ao Tenor Alfredo Colosimo

24/10 – Bach e os Clássicos Brasileiros

28/11 – VI Festival Internacional de Sopros

Dia 11 de setembro – Concerto de Piano

A Fundação Casa de Rui Barbosa e o Instituto Cervantes promoveram o concerto de piano com Eduardo Frias.

Dia 19 de dezembro – Vinicius in Jazz

Show em homenagem aos 100 anos de Vinicius de Moraes, com Andrea Dutra (voz), Itamar Assiere (piano), Alex Rocha (Baixo) e Ricardo Costa (bateria).

Lançamentos Livros/Filmes.

Dia 14 de maio – Lançamento do livro *Volta a Ítaca*, de Virgílio Costa

Acompanhado de exposição de gravuras de Artemis Alcalay e mesa-redonda com Alexei Bueno e Marcio Tavares d'Amaral.

Dia 3 de julho – Lançamento do livro *Leituras paisagísticas 4/Teoria e práxis*

Mesa-redonda com Ana Pessoa, Eulália Junqueira, Jorge Baptista, Masé Lemos e Roberto Anderson.

Dia 15 de julho – Lançamento do livro *A alteridade ameríndia na ficção contemporânea das Américas*. Editora Fino Traço.

Mesa-redonda em torno do livro de Rita Olivieri Godet, seguida de sessão de autógrafos, com a participação da autora, do escritor Antônio Torres, da professora Beatriz Resende. Coordenação da pesquisadora da FCRB, Isabel Lustosa.

Dia 8 de agosto – Lançamento do livro *A maravilhosa fábrica de virtudes: o decoro na arquitetura religiosa de Villa Rica, Minas Gerais: (1711-1822)*, de Rodrigo Bastos. Editora Edusp.

Dia 4 de outubro – Lançamento do livro *Projetar a natureza: arquitetura da paisagem e dos jardins desde as origens até a época contemporânea*, de Franco Panzini. Editora Senac/SP.

Dia 3 de dezembro – Lançamento do livro *D. Pedro II: um tradutor imperial*. Universidade Federal de Santa Catarina e Editora Copiart, Pós-Graduação em Estudos da Tradução – PGET/UFSC.

Dia 5 de dezembro – Lançamento do livro *Os jardins e a cidade: a preservação do patrimônio e os valores históricos*.

Mesa-redonda: Ana Rita Sá Carneiro (Laboratório de Paisagem FAU/UFPE) e Carlos Terra (Grupo de Pesquisa História do Paisagismo EBA/UFRJ).

Debatedores: Ana Pessoa (FCRB), Douglas Fasolato (Museu Mariano Procópio) e Rubens de Andrade (EBA/UFRJ).

Exposições/Mostras

Dias 3 de maio a 9 de junho – O Registro da Escravidão na Vida Privada II

Serviço de Arquivo Histórico e Institucional da FCRB.

Organização: Leila Estephanio de Moura e Lucia Maria Velloso de Oliveira.

Pesquisa documental: Claudia Resende, Leila Estephanio de Moura e Lucia Maria Velloso de Oliveira.

Bolsista: João Gabriel Guerreiro Rangel do Nascimento.

Digitalização: Adams José Vieira.

Museóloga: Aparecida Marina de Souza Rangel e Equipe Biblioteca.

Dias 19 de junho a 15 de outubro – O Catolicismo Presente nos Arquivos e nas Coleções Pessoais

Serviço de Arquivo Histórico e Institucional da FCRB.

Organização: Leila Estephanio de Moura e Lucia Maria Velloso de Oliveira.

Pesquisa documental: Claudia Resende, Leila Estephanio de Moura e Lucia Maria Velloso de Oliveira.

Bolsista: João Gabriel Guerreiro Rangel do Nascimento.

Digitalização: Adams José Vieira.

Museóloga: Aparecida Marina de Souza Rangel e Equipe Biblioteca.

Exibição de Filmes

Dia 11 de dezembro – Pré-Estreia do filme *Jogo de corpo: capoeira e ancestralidade*, um filme de Richard Pakleppa, Matthias Röhrig Assunção e Cobra Mansa (África do Sul/Brasil/Reino Unido, 90 min.)

Concursos

Concurso de seleção de bolsistas de pesquisa.

Concurso público para provimento de cargos do Quadro Permanente da Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB.

Dia 10 de dezembro – Apresentação do Projeto Vencedor: Concurso Nacional de Projeto de Arquitetura para o Centro de Preservação de Bens Culturais da Fundação Casa de Rui Barbosa

Semana da Cultura 2013

Dia 5 de novembro – Dia da Cultura 2013

Cerimônia de entrega da medalha comemorativa dos 80 anos do Museu Casa de Rui Barbosa a homenageados e Concerto de Música de Câmara com o Quarteto Atlântico/UniRio: Ivan Scheinvar (violino), João Senna (viola), Lauro Lira (violoncelo) e Ana Clara Santoro (piano).

Diversos

Oficina de Horta Doméstica

23/03 – Horta Doméstica

22/05 – Arranjos Florais

22/06 – Horta Doméstica

24/08 – Horta Doméstica

28/09 – Aproveitamento Integral de Alimentos

23/10 – Horta de Temperos em Vasos

30/11 – Horta Doméstica

Cessão com apoio da FCRB

Dia 1º de abril – Seminário Interno de Pesquisas – Laboratório de Estudos Urbanos (LEU)/Prourb/FAU/UFRJ

Abertura e apresentação geral do LEU: Margareth da Silva Pereira.

Mesa 1: A Participação Estética nos Processos de Concepção do Espaço Comum, Iazana Guizzo; O Artista como Sismógrafo: a Experiência Urbana de Paulo Bruscky, Carolina Trindade.

Comentadores/convidados: Paola Berenstein Jacques e Guilherme Bueno.

Mesa 2: Casas de Engenho do Rio de Janeiro: Século XVIII: Metodologia de Estudo a Partir de Múltiplas Fontes, Ana Lúcia Vieira dos Santos (pesquisadora convidada); Entre as Vias Urbanas e as Curvas da Natureza: Notas Sobre a Relação entre Traçado Urbano e Topografia na Cultura Brasileira do Século XVI, Juliana Loureiro.

Comentadores convidados: Margareth da Silva Pereira e Guilherme Bueno.

Mesa 3: Um Pensamento Transcontinental do Território, Mário Magalhães José Bonifácio; *Le Corbusier*, Leitor de Michel de Montaigne, Daniela Ortiz.

Comentadores convidados: Ana Pessoa e Guilherme Bueno.

Mesa 4: Banco de Dados em Arquitetura: a Presença Estrangeira na Cidade do Rio de Janeiro, Maria Cristina Cabral (pesquisadora convidada); O Processo de Formação da Biblioteca da Academia Imperial de Belas Artes (1827-1855), Marina Jardim.

Comentadores convidados: Ana Pessoa e Guilherme Bueno.

Dia 10 de maio – Conferência: Javier Fernández Sebastián – Iesp/Uerj

Entre Inovação e Tradição: Mudança, Continuidade e Ruptura na História Intelectual.

Dias 4 a 6 de junho – V Encontro de Bases de Dados Sobre Informações Arquivísticas: Diferentes Olhares Sobre os Arquivos *On-line*: Digitalização, Memória e Acesso.

Dias 15 e 16 de agosto – Curso de Implementação do Novo Sistema Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura – Salic

Dia 15 de agosto

Curso destinado aos proponentes de projetos culturais.

Dia 16 de agosto

Curso destinado aos pareceristas envolvidos nos procedimentos relativos aos projetos culturais.

Dias 27 e 28 de agosto – Reunião do Colegiado Setorial de Arquivo CNPC/MinC

Dia 28 de agosto – Seminário Internacional Biolutas e Produção do Comum

Organização: Rede Universidade de Nômade.

Dia 20 de setembro – 8º Encontro de Redação Publicitária

Patrocínio: Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM).

Dias 23 a 27 de setembro – XXXIII Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte – Arte e suas Instituições

Dia 4 de outubro – Centra Rio – Evento Comemorativo 15 Anos do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPSAD) Centra-Rio

Dias 29 a 31 de outubro – II Seminário Internacional CAC – Comunicação, Arte e Cidade: Experiências Sensíveis e Produção de Sentidos

Dia 29 de outubro

Abertura: João Maia (coordenador do CAC).

Mesa 1: Corpo e Produção de Sentido na Arte e na Mídia

Moderadora: Denise da Costa Oliveira Siqueira (Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social – PPGCOM/Uerj).

Participantes: Ana Maria Macara (Universidade Técnica de Lisboa), Vincenzo Susca (Université Paul Valéry/Montpellier III), Claudia Attimonelli Petraglione (Universidade de Bari), Andréa Bergallo Snizek (DAH/Universidade Federal de Viçosa – UFV), Antonio Herculano Lopes (FCRB).

Mesa 2: Consumo e Alimentação Urbana.

Moderador: Ricardo Ferreira Freitas (PPGCOM/Uerj).

Participantes: Luiz Peres-Neto (ESPM/SP), Shirley Donizete Prado (Instituto de Nutrição/Uerj), Tânia Hoff (ESPM/SP) e Euler David de Siqueira (Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais – PPGCS/UFJF e UFRRJ).

Dia 30 de outubro

Mesa 3: Experiências Sensíveis na Cidade.

Moderadora: Cíntia Sanmartin (PPGCOM/Uerj).

Participantes: Micael Herschmann (PPGCOM/UFRJ), Jô Souza (Senac/Belas Artes – SP), Eduardo Bianchi (PPGCOM/Uerj) e José Ferrão (PPGCOM/Uerj).

Mesa 4: Arte e Fotografia.

Moderador: Erick Felinto (PPGCOM/Uerj).

Participantes: Fernando Gonçalves (PPGCOM/Uerj), Victa de Carvalho (PPGCOM/UFRJ), Nina Velasco (PPGCOM/UFPE) e Jean Remy Davée Guimaraes (artista visual, Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho – IBCCF/UFRJ).

Dia 31 de outubro

Mesa 5: Espaços Sensíveis de Leitura na Cidade.

Participantes: Benita Pietro (Movimento Integrado de Leitura), Luzia De Seta (Conexão Leitura), Kely Louzada (Associação Meninas e Mulheres do Morro), Quesia Cunha da Costa (Movimento Baixada Literária) e Lúcia Helena Palhão Grazioli (Movimento Baixada Literária).

Mesa 6: Comunicação nas Cidades: Migração e Identidades Culturais

Moderador: João Maia (PPGCOM/Uerj).

Participantes: Franciscu Sedda (Tor Vergata de Roma), Mohammed ElHajji (PPGCOM/UFRJ), João Renato Benazzi (PPGCOM/UFRJ) e Joëlle Rouchou (FCRB).

Organizadores-pesquisadores do Comunicação, Arte e Cultura (CAC)/Uerj: João Maia (coordenador do CAC/Uerj), Cíntia Sanmartin, Ricardo Freitas, Fernando Gonçalves, Denise Siqueira, Eduardo Bianchi e Carla Helal.

Dias 6 e 8 de novembro – Políticas da Memória: Experiências entre Arte e História

Dias 5 e 7 de novembro – Museu de Arte do Rio (MAR).

Dias 6 e 8 de novembro – Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB).

Coordenação geral: Luiz Claudio da Costa e Leila Danziger.

Cooperação internacional entre o Instituto de Artes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e o Departamento de Artes Plásticas da Universidade Paris I – Panthéon-Sorbonne.

Dia 21 de novembro – Palestra: Como Redigir um Termo de Referência para Serviço de Higienização de Acervos Bibliográficos – Associação Brasileira de Conservadores-Restauradores de Bens Culturais (Abracor)

Palestrante: Maria Aparecida de Vries Marsico (conservadora – restauradora do Laboratório de Restauração da Fundação Biblioteca Nacional).

Dias 11 a 13 de novembro – III Seminário de Informação em Arte

Tema central: A Influência das Tecnologias no Fazer Bibliotecário.

Áreas temáticas: Tecnologia e Sociedade: Inclusão Social, Ambientes Virtuais de Interação e Tecnologia como Ferramentas para a Gestão da Informação.

Dias 25 a 27 de novembro – II Semana Carioca de Preservação e IV Jornada de Conservação – Restauração/Evento Internacional

Eixos temáticos: Conservação para Conservadores, Conservação e Arte Contemporânea e Conservação: Biodegradação.

Coordenação: UFRJ.

Levantamento dos Eventos 2013

Tipo de Eventos	Total de Eventos	Público total
Séries	47	1094
Memória & Informação	19	398
Série de Colóquios	7	304
História e Culturas Urbanas	7	177
Arquivos Pessoais	6	67
Novos Olhares Sobre as Políticas Culturais	4	93
Estudos de Direito e Política	4	55
Seminários	21	1370

Palestras/debates	8	429
Cursos	16	1636
Apresentações Musicais	12	938
Projeto Música no Museu	10	778
Concerto de Piano – Instituto Cervantes	1	30
Vinicius in Jazz	1	130
Concursos	2	
Concurso Seleção de Bolsistas	1	
Concurso Nacional de Projeto de Arquitetura para o Centro de Preservação de Bens Culturais da FCRB	1	
Lançamentos	7	134
Dia da Cultura/Entrega das medalhas e show	1	150
Exposição/mostra	2	2411
O Registro da Escravidão na Vida Privada II	1	700

O Catolicismo Presente nos Arquivos e nas Coleções Pessoais	1	1711
Infantojuvenis	27	2478
Exibição de filme	1	35
Diversos	7	104
Horta Doméstica	7	104
Cessão	14	1746
TOTAL GERAL	165	12.525

2014

Seminários/Encontros/Conferências/Colóquios

**Dia 26 de fevereiro – Seminário Internacional Sobre Multidão, Democracia e Poder
Constituinte: Outras Cartografias Possíveis: Cidades, Multidão, Comum**

Participação: Michael Hardt, Barbara Szaniecki, Laila Sandroni, Jean Tible, Bruno Tarin, Clarisse Moreira, Gerardo Silva, Pablo de Soto e Rociclei Silva.

Conferência: A Constituição do Comum, por Michael Hardt (Universidade de Duke/Estados Unidos)
Organização: Fundação Casa de Rui Barbosa, Rede Universidade Nômade e Departamento de Direito da PUC.

Dia 10 de março – Conferência: Balzac Jornalista ou o Laboratório Mediático da Comédia Humana

Marie-Ève Thérenty (Universidade de Montpellier III/França, professora convidada da New York University/NYU e diretora do Centro de Pesquisas RIRRA21 – Représenter, Inventer La Réalité du Romantisme à l'Aube du XXIe Siècle). Após a conferência, Lúcia Granja (Unesp – S. J. do Rio Preto) apresentou a obra organizada por Marie-Ève Thérenty, Dominique Kalifa, Philippe Régner e Alain Vaillant, *La Civilisation du Journal: Histoire Littéraire et Culturelle de la Presse Française au XIXe Siècle*.

Coordenação: Antonio Herculano.

Dia 11 de abril – Colóquio Performance e Política

Palestra de Coco Fusco: Arte e Ativismo: Reflexões Sobre o Interrogatório Militar Enquanto Performance.

Intervenções de Ana Bernstein (UniRio), Fernando Codeço (Museu de Arte Moderna – MAM/Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UniRio), Giselle Ruiz (Programa de Apoio a Projetos Institucionais com a Participação de Recém-Doutores – Prodoc/Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes), Inês Cardoso

(UniRio), Maria Luisa Noujaim (PUC-Rio), Tatiana da Costa Martins (Escola de Belas Artes/UFRJ), Viviane Matesco (Universidade Federal Fluminense – UFF).

Coco Fusco é *performer*, professora, ativista e pesquisadora. Recebeu o prêmio Guggenheim Fellowship 2013, entre vários outros.

Dias 7 a 9 de maio – V Seminário Internacional Políticas Culturais

Dia 7 de maio

Comunicações

Mesa 1: Políticas, Territórios e Democracia

Notas sobre a Indústria Cultural e a Sociedade “Excitada”, Nina Saroldi (UniRioPolifonia de Vozes: o Multicultural Planning como Método de Avaliação de Políticas Culturais Produzidas no Espaço Urbano, João Luiz Pereira Domingues (UFF/UFRJ); Notas sobre Cultura, Diversidade e Inclusão Social, Teresa Ventura (Uerj), Democratização da Cultura e Democracia Cultural: dois Paradigmas uma Experiência, Valmir de Souza (Instituto Pólis/USP); Política Cultural: Produção e Orientação de Espaços para a Participação Cidadã, Sebastião Soares (PUC-SP).

Mesa 2: Política Cultural e Cidade

Políticas Culturais e Segurança Pública: Encruzilhadas nas Favelas Cariocas, Pâmella Passos (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia/IFRJ); Periferias em Cena, Observatório da Indústria Cultural/Oicult, Grupo de

Pesquisas em Tecnologia, Educação e Cultura/GPTEC e Talita Cairrão (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia/IFRJ); Do Corredor Cultural ao Porto Maravilha: Mudança de Paradigma?, Leopoldo Guilherme Pio (Uerj); Cidade Criativa: Política Urbana e Cultural na Reconstrução Simbólica do Rio Olímpico, Amanda Wanis (UFF); Política Cultural na Região Portuária do Rio de Janeiro: Novos Atores e um Novo Gestor, João Guerreiro (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia/IFRJ); Política Cultural e Acesso à Cidade, Clarice de Assis Libânio (UFMG).

Mesa 3: Direito e Diversidade Cultural

Diversidade ou Adversidade? Um Debate sobre Direitos Humanos, Tolerância e Cultura, Giuliana Kauark (UFBA); Políticas e Gestão Públicas de Cultura: Diversidade Cultural numa Perspectiva Intercultural, Alice Pires de Lacerda (UFBA); Relação Estado vs Cultura: em Busca dos Direitos Culturais por Meio das Políticas Públicas de Cultura, Marcella Souza Carvalho (Conselho Estadual da Cultura – Consec/PR; Fórum de Dança de Curitiba); Políticas de Integração Cultural e Patrimônio Cultural no Mercosul/Brasil/Uruguai, Maria de Fátima Bento Ribeiro (Universidade Federal de Pelotas – Ufpel), Alan Dutra de Melo (Unipampa) e Ângela Mara Bento Ribeiro (Universidade Federal do Pampa – Unipampa); Cultura, Institucionalização e Gestão, David Ferreira de Carvalho (Prefeitura da Estância de Atibaia).

Mesa 4: Gestão Cultural: Experiências Municipais e Estaduais

Política, Gestão e Produção Cultural na Bahia, Gisele Marchiori Nussbaumer (UFBA); Programa pra Governar: Implantação de uma Política de Estado para a Cultura em São Carlos/SP (2001-2012), Telma Luzia Pegorelli Olivieri (Secretaria de Articulação Institucional/MinC); Política e Políticas Culturais Compartilhadas: Parcerias (ou Não) Governo/Sociedade e Repercussões no Território; Luiz Augusto F. Rodrigues (UFF) e Flávia Lages de Castro (UFF e revista PragMATIZES); Construção de uma Política para Instituições Culturais Privadas: Compartilhando a Experiência

da Bahia, Carlos Beyrodt Paiva Neto (Secretaria Estadual de Cultura da Bahia); Cultura, Gestão e Local: a Experiência do Centro Cultural Vila Santa Rita da Cidade de Belo Horizonte, Ricardo Ulpiano da Cruz Pereira (Centro Cultural Vila Santa Rita/Fundação Municipal de Cultura – FMC/Prefeitura Municipal de Belo Horizonte – PBH) e Violeta Vaz Penna (Centro Cultural Vila Santa Rita/FMC/PBH).

Mesa 5: Política Cultural: História

Políticas Culturales en la Ciudad de Rosario, Argentina: los Años de la Apertura Democrática, Laura Ana Cardini (Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas – Conicet/Facultad de Humanidades y Artes/Universidad Nacional de Rosario – UNR/Argentina); Música, Raça e Nação: Políticas Culturais dos Estados Unidos na Época da Guerra Fria e do Brasil na Era Vargas, Anne Gillman (Johns Hopkins University - JHU); O Público e o Privado: Solicitações do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) ao Conselho Federal de Cultura (1966-1967), Jessica Suzano Luzes (Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil – CPDOC/Fundação Getúlio Vargas – FGV); A Sagração da Primavera: a Afirmação do Debate Cultural e Cinematográfico no Período 1979-1982, Wolney Vianna Malafaia (Colégio Pedro II, Rio de Janeiro); Políticas Culturais de Estado e o Desenvolvimento da Música Popular Brasileira nos Anos 1960: a Ditadura Militar e a Produção Estética-Ideológica, Daniel Brochado Pires (Unifesp).

Mesa 6: Acervos, Memória e Cultura Digital

Políticas Culturais de Código Aberto: da Urgência de Outras Conexões, Simone Zárte (Prefeitura de Santo André); A Construção de um Plano de Política Cultural para Arquivos: a Experiência do Colegiado Setorial de Arquivos do Conselho Nacional de Política Cultural, Rodrigo Aldeia Duarte (Arquivo Nacional; Conselho Nacional de Política Cultural); A Criação de Conteúdos a partir de Acervos Digitalizados: uma Experiência de Difusão na Funarte, Ana

Claudia Souza (Funarte); Memórias Destruídas, Memórias Apagadas: Análise das Políticas Públicas pro Meio da Ciência da Informação, Francisco Arrais Nascimento (UFPE) e Elinildo Marinho de Lima (UFPE).

Dia 8 de maio

Mesa 7: Informações Culturais: Múltiplos Olhares

Infra-Estrutura para a Oferta de Serviços Culturais para a Fruição Cultural na Cidade do Rio de Janeiro: uma Análise Estatística Multivariada a partir de Dados do Instituto Pereira Passos (IPP-RJ), 2008-2011, Daniele Cristina Dantas (Escola Nacional de Ciências Estatísticas/IBGE); Desenvolvimento e Políticas Culturais: Dimensão Simbólica, Cidadã e Econômica da Cultura na Organização de Dados Culturais, Neusa Martins do Rosário (UFBA); O Trabalho do Músico entre o Estado e o Mercado, Liliana Rolfsen Petrilli Segnini (Unicamp); Indicadores Culturais no Brasil: Mudanças Metodológicas e Novos Resultados, 2007-2012, Cristina Pereira de Carvalho Lins (IBGE); O Consumo Cultural das Famílias Brasileiras, Elder Patrick Maia Alves (Universidade Federal de Alagoas – Ufal).

Mesa 8: Gestão e Formação em Cultura

Gestão por Resultados: a Experiência das Oficinas de Capacitação Profissional da Funarte, Marcelo Gruman (Centro Técnico de Artes Cênicas – Funarte); Papel do Estado na Formulação e Gestão de Políticas Públicas Culturais: Proposta de Discussão do Caso do Estado de São Paulo, Ana Flávia Cabral Souza Leite (USP e Fundação Theatro Municipal de São Paulo); A Gestão de Equipamentos Culturais e as Organizações Sociais: o Caso do Estado do Rio de Janeiro, Silvia Fingueruti (Fundação Getúlio Vargas) e Pedro Paulo de T. Gangemi (UFRJ), Claudio de Souza Osias (Fundação Getúlio Vargas); Projeto Ademar Guerra: Políticas Públicas para Jovens Artistas do Interior do Estado de São

Paulo: Discursos, Perspectivas e Desafios, Aldo Valentim (Fundação Getúlio Vargas); A Formação em Administração, Produção e Gestão Cultural como Elemento Facilitador do Desenvolvimento da Carreira Artística, Alexandre Barreto (Universidade Cândido Mendes – Ucam).

Mesa 9: Políticas Setoriais: História e Contexto

Instituição Pública vs Gestão Personalista: o Núcleo de Arte Contemporânea da Universidade Federal da Paraíba (1978-1985), Fabrícia Cabral de Lira Jordão (USP); Reflexões Sobre o Conceito de Cultura no Projeto Calendário das Artes da Fundação Cultural do Estado da Bahia, Juliana Silva Almeida (UFBA); A Dança e as Políticas Culturais, Silvana dos Santos Silva (Universidade Estadual de Maringá – UEM), Larissa Michelle Lara (UEM); O Bota-Abaixo dos Teatros Cariocas, Ana Luisa Soares da Silva (UFRJ).

Mesa 10: Políticas Culturais: Povos Indígenas

A Gestão Cultural do Povo Xakriabá e sua Participação na Política Cultural Brasileira, Terezinha Maria Furiati (UFMG); Políticas Culturais para Povos Indígenas: uma Experiência na Cidade de Porto Alegre/RS, Luiz Fernando Caldas Fagundes (Secretaria Municipal de Direitos Humanos/Prefeitura Municipal de Porto Alegre); Ações e Políticas Culturais e Patrimoniais Voltadas aos Povos Indígenas no Brasil, Damiana Bregalda Jaenisch (Uerj).

Mesa 11: Programa Cultura Viva

A Implementação da Rede Carioca de Pontos de Cultura: um Movimento de Descentralização e Reconhecimento do Território, Guilherme Lopes (UFF; Secretaria Municipal de Cultura – SMC-RJ), Lia Baron (PUC-Rio; SMC-RJ), Mariana Darsie (UFF; SMC-RJ), Marina Ferraz (UFF; SMC-RJ), Natália Lackeski (UFF; SMC-RJ), Sofia Barreto (Uerj; SMC-RJ); Reflexões sobre o Ciberativismo: Pontos de Cultura, Redes e Política Pública Cultural, Ariel Nunes (UnB);

Cultura Digital: 10 Anos de Política Pública no Brasil, Thiago Oliveira da Silva Novaes (UnB); Por Dentro da Rede: Delineando o Impacto da Implantação da Rede de Pontos de Cultura nas Entidades de Ribeirão Preto/SP, Jonas Pereira Paschoalick (USP), Luciana Rodrigues (Instituto Paulista de Cidades Criativas e Identidades Culturais), A Felicidade: uma Necessidade do Homem, Cesar Pereira (Fundação Joaquim Nabuco; Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – UTAD, Portugal).

Mesa 12: Patrimônio Imaterial I

Valor Simbólico e Valor de Mercado: Reflexões acerca das Possibilidades e Limites das Políticas Culturais de Patrimônio, Ana Carolina Wolff (Unesp) e Elisabete Maniglia (Unesp); Reflexões sobre o Direito Cultural a partir do Patrimônio Imaterial da Chapada Diamantina, Clarissa Bittencourt de Pinho e Braga (UFBA) e Vladimir Moreira Marques (Universidade Corporativa da Petrobrás); A Implementação da Política do Patrimônio Cultural Imaterial no Município de Campinas: Construção Junto aos Detentores; Marcela Bonetti (USP; SMC – Campinas); A Influência da Pós-Modernidade sobre a Concepção de Patrimônio Cultural e a Ordem do Discurso da Política de Mestres do Patrimônio Cultural Imaterial do Ceará, David Barbosa de Oliveira (Universidade Federal do Ceará – UFC); Políticas Culturais e os Estudos da Cultura das Comunidades Negras Rurais, Cristiane Bartz de Ávila (Universidade Federal de Pelotas – Ufpel), Maria de Fátima Bento Ribeiro (Ufpel)

Mesa 13: Políticas Culturais e Processos Artísticos

Políticas Culturais, Democratização e Acesso à Cultura: o “Domingo no TCA”, Rosemilda Mendes Lima (UFBA; Teatro Castro Alves-Secult); A Arte como Instância de Avaliação dentro de um Dispositivo de Controle. Caso PH15, Carlos Luis Bosch (Instituto Universitário Nacional de Arte); Galeria a Céu Aberto: uma Experiência de Gestão Comunitária em Cultura, Aluizio Marino (Universidade Federal do ABC) e Silvia Helena Passareli (UFABC); Para

Construção de Políticas Culturais Propostas pelo Sujeito Artista: Possíveis Processos de Produção do Fazer Teatral, Heloisa Marina da Silva (Universidade do Estado de Santa Catarina – Udesc); Gestão de Sedes de Grupos de Teatro: Espaços de Transformações, Edson Martins Moraes (Sesc – SP).

Mesa 14: Políticas de Leitura

Incentivo às Práticas Literárias: a Construção das Políticas Públicas Culturais na Cidade de Chapecó (SC), Tatiana Fátima Rehbein Ravanello (UFSM) e Carlos Gustavo Martins Hoelzel (UFSM); Agentes de Leitura: Ação e Deslocamento, Ricardo Queiroz Pinheiro (Prefeitura de São Bernardo do Campo); Políticas Culturais para o Livro, Leitura e Bibliotecas no Maranhão: um Balanço Crítico, Carlos Wellington Soares Martins (UFMA), Michele Silva Pinto (Biblioteca Murilo de Sousa Muniz) e Thais dos Santos Rodrigues (Rede Leitora Terra das Palmeiras).

Mesa 15: Políticas, Participação e Direitos: Olhares Contemporâneos

Cultura e Participação Social: as Conferências de Políticas no Contexto dos Sistemas de Cultura, Simone Amorim (UERJ; SEC – RJ); As Conferências Nacionais de Cultura no Brasil como Instâncias de Escuta e de Exercício do Direito de Participação na Vida Cultural, Ana Lúcia Aragão (UFBA); Apontamentos sobre a História e a Inclusão nas Políticas Culturais no Brasil e Argentina nas Últimas Três Décadas, Ivana Mihal (Universidade Nacional San Martín), Lia Calabre (FCRB); O Conselho Nacional de Política Cultural como Instrumento de Diálogo entre Governo e Sociedade, Deborah Rebello Lima (FCRB); Desafios Jurídicos e Administrativos da Política Cultural Comunitária: um Estudo dos Pontos de Cultura no Estado de São Paulo, Luciana Piazzon Barbosa Lima (USP).

Mesa 16: Patrimônio Imaterial II

Cultura no Brasil Pós-2003, um Norte: Carimbó Patrimônio Cultural Brasileiro, Eliana Bogéa (UFPR); Tradição Popular, Trocas Simbólicas e Políticas Culturais no Distrito de Forte Velho, Paraíba, Patrícia de Carvalho Silva (UFBA); Rituais, Música e Memória: Políticas Culturais de Valorização do Patrimônio Imaterial nos Territórios de Candomblé, Carla Lyra (UniRio); O Jongo de Pinheiral: entre História, Memória e Direitos, Vanessa Santos do Canto (Centro Universitário Geraldo Di Biase – UGB) e Luana da Silva Oliveira (Centro Universitário Geraldo Di Biase); Jongueiros e Caxambuzeiros no Espírito Santo: Pesquisa, Extensão e Políticas de Salvaguarda do Patrimônio Cultural, Aissa Afonso Guimarães (Ufes) e Osvaldo Martins de Oliveira (Ufes).

Mesa 17: Patrimônio material

O Revés da Proteção: Apontamentos sobre o Instituto do Cancelamento de Tombamento e suas Implicações nas Políticas de Preservação do Patrimônio Cultural, Mário Ferreira de Pragmácio Telles (UFF/Observatório da Economia Criativa – RJ), Rodrigo Vieira Costa (UFSC; Instituto de Pesquisa, Direitos e Movimentos Sociais – IPDMS), Jessica Fontenele Sales (UFC; Instituto de Pesquisa, Direitos e Movimentos Sociais); Teatro das Memórias: Dádiva e o Utilitarismo na Cena Cultural, Alexandre Fernandes Corrêa (UFMA; Grupo de Pesquisas em Estudos Culturais – Crisol); O Desenvolvimento Cultural como Fundamento Jurídico das Políticas Culturais, Nichollas de Miranda Alem (USP); Políticas Públicas de Formação Social para a Identificação do Patrimônio Cultural e (Re)conhecimento de Sua Importância, Gissele Chapanski (Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba), Sérgio Augusto Kalil (Faculdades OPET de Curitiba); Formulação e Implementação do Programa de Cidades Históricas (PCH): 1972-1979, Sandra Rafaela Magalhães Corrêa (Iphan).

Mesa 18: Patrimônio, Cidadania e Diversidade: Práticas e Reflexões

Cidadania e Diversidade Cultural com Participação Social, Marcia Rollemberg (UnB); Políticas Culturais, Comunidades e Patrimônio no Brasil: algumas Questões Epistêmicas, José Rogério Lopes (Universidade do Vale do Rio dos Sinos), Paolo Totaro (Universidade Federal de Alagoas) e Eduardo Portanova Barros (Unisinos); ...Sem Perder a Ternura, Jamais! Notas sobre a Implementação da Política de Salvaguarda do Patrimônio Cultural Registrado pelo Iphan, Letícia Costa Rodrigues Vianna (Museu Nacional do Rio de Janeiro), Morena Roberto Levy Salama (Universidade de Barcelona) e Teresa Maria Contrim de Paiva-Chaves (UnB); “Capacitação” para as Culturas Populares: Reflexões sobre as Políticas de Formação para os Maracatus de Baque Solto, Leonardo Leal Esteves (UFPE); Cidade Imaterial, Novas (?) Configurações sobre o Patrimônio na Cidade de Juiz de Fora/MG, Daniel Reis (Centro Nacional do Folclore e Cultura Popular)

Dia 9 de maio

Mesa 19: Políticas Culturais e Experiências Locais

Financiamento à Produção Cultural: Reflexões a partir do Sistema Municipal de Desenvolvimento pela Cultura de Joinville/SC, Gabriel Medeiros Chati (Unipampa); Gestão das Áreas de Entorno de Bens Tombados: Estudo de Caso nas Cidades Gaúchas de Piratini e Novo Hamburgo, Ana Luisa Jeanty de Seixas (Iphan – RS, Parque Histórico Nacional das Missões) e Jurema Kopke Eis Arnaut (Iphan); A Secretaria da Cultura do Ceará para Além dos Centros: “Cultura em Movimento”: Secult Itinerante: 2005-2006, Aline Silva Lima (UFC); Diagnóstico sobre Gestão e Usos de um Equipamento Cultural no Interior da Bahia, Adriana Alves Santana (UFBA), José Roberto Severino (USP); Tombamento, Registro e Áreas de Diretrizes Especiais (ADE): Instrumentos de Políticas de Preservação do Patrimônio Cultural: o Bolão e o Bairro Santa Tereza, Belo Horizonte, Maria Letícia Silva Ticle (UFMG).

Mesa 20: Políticas Culturais Setorais: Audiovisual

O Papel das Políticas Cinematográficas na Argentina e Brasil: Problemas Comuns e Soluções Rumo à Diversidade e Democratização no Universo do Cinema Local Contemporâneo, Alysson Felipe Amaral (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – Unesco/MinC; Dharma – Cultura e Desenvolvimento); O Novo Cenário na Produção e Difusão do Audiovisual: no Contexto das Transformações nas Políticas Públicas, Wilq Vicente dos Santos (USP); “O Cinema Brasileiro Vai Bem, Obrigado”, Amanda P. Coutinho de Cerqueira (Unicamp); Lei da Tevê Paga: Até que Ponto a Restrição a Produtos Estrangeiros Estimula a Produção Local, Ana Paula da Silva e Sousa (Unicamp); Uma Análise Concorrencial e Regulatória sobre os Possíveis Efeitos de Normas Regulatórias Incidentes sobre os Setores Regulados: o Caso da Tevê por Assinatura e o Dispositivo do Artº 3., VI da Lei 12.485/2011, Vinícius Alves Portela Martins (Ancine).

Mesa 21: Economia Criativa

Economia Criativa: uma Política Pública da Economia para a Cultura e sua Integração na Política Econômica do Governo Federal, Rodrigo Cazes Costa (UFF); As Políticas Culturais na Atualidade e o Trabalho em Rede dos Artistas, Sharine Machado Cabral de Melo (PUC-SP); Política Cultural, Economia Criativa e Desenvolvimento Territorial em Belém e na Amazônia Paraense, Valcir Bispo Santos (UFPA); Diagnóstico do Arranjo Produtivo da Música de Rio das Ostras, Bruno Fontes Dias Coelho (Sebrae-RJ); Rio Criativo: Política Pública de Formação, Qualificação e de Incubação de Empreendedores nos Setores Criativos do Estado do Rio de Janeiro, Ruth Espínola Soriano de Mello (PUC-Rio), Julia Bloomfield Gama Zardo (PUC-Rio).

Mesa 22: Política Cultural e Educação

Capoeirando com as Políticas do Patrimônio Imaterial: Educação, Identidade e Salvaguarda nos Diálogos em Construção, Alessandra Regina Gama (UFSCar); [Arte(Gestão)Educação]: Cidadania Artística na Interseção entre Políticas Culturais, Gestão e Formação Cultural, Sérgio Azevedo (USP); A Batalha do Conhecimento, a Estratégia é Sensível e a Arma é a Música, Adriana de Holanda Cavalcanti (UFF); Políticas Públicas Culturales y Educación Artística en Chile (1996-2006), Marianela Riquelme Aguilar (Consejo Nacional de la Cultura y las Artes); Os Enunciados e as Narrativas: Contos e Poesias que trazem a História de Exu, Fernanda Barros (UFBA).

Mesa 23: Conferências, Planos e Sistema Nacional de Cultura

Os Impactos das Conferências de Cultura: Problematização com Base no Estudo de Caso de Campos dos Goytacazes, Clarissa A. G. Semensato (Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – Uenf); Sistemas Municipais de Cultura: Caminhos Possíveis para a Garantia dos Direitos Culturais, Fernanda Laís de Matos (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN), Cristina Maria do Vale Marques (Unifor), Vânia Maria Andrade Brayner Rangel (Consultora: Unesco/Representação Regional Nordeste do Ministério da Cultura – RRNE/MinC); Ação Transdisciplinar em Diagnósticos Culturais, Irene Henriette Rulf Kretschek (Centro Universitário Barriga Verde), Marlene Zwierewicz (Centro Universitário Barriga Verde); Participação Popular no Ministério da Cultura (2003-2010), Tatiana Lopes Salciotto (UFABC; Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil – CPDOC/Iphan), Marcos Vinicius Pó (Fundação Getúlio Vargas – SP; UFABC); Desafios de Elaborar um Plano Estadual da Cultura: Metodologia e Experiências no Ceará 2012-2013, Amanda Maria Lima Rodrigues (UFF), Aline Silva Lima (Fundação Joaquim Nabuco – Fundaj/MinC), Camila Imaculada Silveira Lima (Universidade Estadual do Ceará – UECE), Patrícia Pereira Xavier (Iphan/Programa de Especialização em Patrimônio – PEP; PUC-SP), Renata Felipe Monteiro (UFC) e Thayane Lopes de Oliveira (UFC).

Mesa 24: Políticas Culturais e Financiamento

O Setor da Música como Objeto das Políticas Culturais Federais, Karina Poli (USP); Por Trás da Cena: as Relações entre Televisão e Espetáculos Teatrais Apresentados entre 1991 e 2013, Beatriz Helena Ramsthaler Figueiredo (PUC-SP); Financiamento Público para a Cultura: entre a Democracia Cultural e os Novos Arranjos para a Sustentabilidade, Raquel Moreira (UFF); Projetos Culturais: Planos de Comunicação, Sustentabilidade e Captadores de Recursos no uso da Lei Rouanet, Carolina Marques Henriques Ficheira (Escola Superior de Propaganda e Marketing – ESPM); “Constitucionalização da Cultura”: Significantes Vazios e Política Nacional: Breve Estudo de Caso sobre Projetos Aprovados via Lei Rouanet, Bianca Tomaino (Uerj).

Mesa 25: Políticas Culturais: Acessibilidade e Projetos Educacionais

Política Cultural Inclui Pessoas com Deficiência? Ana Fátima Berquó (UniRio/Mast) e Diana Farjalla Correia Lima (UniRio/Mast); Direito Cultural e Pessoas com Deficiência, Fabiano dos Santos Silva (UFRJ; Sobec – Escola Verde); Da Conferência Nacional para as Leis de Editais de Fomento Público com Propostas dos Gestores Culturais para Acessibilidade, Helen Cristina Patrício de Novais (UFRJ); Acessibilidade Cultural: Respeito à Multiplicidade e à Singularidade do Humano como Pressupostos para Viabilidade de um Museu para Todos, Jeniffer Cuty (UFRGS) e Doris Couto (Escola de Gestão Pública da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul); Políticas Públicas, Inclusão e Acessibilidade: Conexões entre a Área da Educação e o Campo da Cultura, Lílian Pereira Menenguci (Secretaria de Cultura de Vitória – ES).

Mesa 26: Memória, Patrimônio e Turismo Cultural

Museu da Gente Sergipana: Memórias, Imaginários e Representações, Mirtes Rose Menezes da Conceição (Universidade Federal de Sergipe – UFS); Políticas Culturais Democráticas? O Museu de Arte Indígena (MAI) como

Possibilidade de Museu Integrado, Juliene Tardeli (Uerj); Os Caminhos para a Consolidação de uma Política Pública de Fortalecimento do Turismo Cultural e Criativo no Brasil, Simone Maria Scorsato (Universidade Anhembi Morumbi); Os Diferentes Usos do Patrimônio, Marjorie Martins Mauricio (UFF); Paisagens da Ilha: Patrimônio, Museus e Sustentabilidade, Áurea da Paz Pinheiro (Universidade Federal do Piauí – UFPI), Rita de Cássia Moura Carvalho (Universidade de Lisboa).

Dia 13 de maio – I Seminário de Patrimônio Documental, Informação e Acesso

Eixo temático I: Patrimônio Documental, Memória e Sociedade.

Coordenação de mesa: Laura Regina Xavier (FCRB).

Painel 1: A Questão da Ordem Original e a Tipologia Documental nos Arquivos Pessoais: o Arquivo de um Historiador e Tipologia Documental na Família Barbosa de Oliveira.

Pesquisadores: Lucia Maria Velloso de Oliveira (FCRB), Fernanda Monteiro e Daybes Antônio Pereira Paulo Gomes (bolsistas).

Painel 2: Arquivos Pessoais de Escritores e Pesquisa.

Pesquisadores: Eliane Vasconcellos Leitão (FCRB) e Marcelo Santos (UniRio).

Painel 3: Biblioteca Infantojuvenil: Serviço de Referência e Mediação: Estudo para o Estabelecimento de Política do Serviço de Referência a Partir da Definição do Papel da Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti e do Estudo de Usuário.

Pesquisadores: Dilza Ramos Bastos (FCRB) e Eliana Rodrigues (bolsista).

Eixo temático II: Informação, Acesso e Comunicação

Coordenação de mesa: Leila Estephano de Moura (FCRB).

Painel 4: Biblioteca Digital: Pesquisa dos Acervos da Fundação Casa de Rui Barbosa: Pesquisa, Levantamento, Análise, Recolhimento, Acompanhamento da Digitalização dos Documentos e Organização das Informações sobre os Documentos Digitais. Os critérios metodológicos se fundamentaram na relevância para a pesquisa em acervos históricos.

Pesquisadores: Ana Lígia Medeiros (FCRB) e Cléa Mara dos Reis (bolsista).

Eixo Temático III: Preservação e Gestão de Acervos

Painel 5: Estudo e Diagnóstico da Coleção de Obras de Arte do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira.

Pesquisadores: Edmar Moraes Gonçalves (FCRB) e Ellen Marianne Röpke Ferrando (bolsista).

Painel 6: Organização do Arquivo Plínio Doyle: Subsídios Empírico para os Conceitos de Arquivo e Coleção.
Pesquisadores: Rosangela Rangel (FCRB) e Ananda Paranhos (bolsista).

Painel 7: Preservação Digital.

Tópico 1: Instituições Arquivísticas e Preservação Digital: os Desafios da Custódia.
Pesquisadora: Margareth da Silva (UFF).

Tópico 2: Organização e Preservação do Acervo Digital de Rodrigo de Souza Leão.
Pesquisadores: Rosely Rondinelli (FCRB) e Jorge Phelipe Lira de Abreu (bolsista).

Promoção: Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB).

Organização: Grupo de pesquisa Patrimônio Documental Informação e Acesso.

Coordenação: Lucia Maria Velloso de Oliveira, Serviço de Arquivo Histórico e Institucional da FCRB.

Dias 20 a 22 de maio – I Seminário Internacional Instituições Nefandas: A Agonia da Escravidão e da Servidão nos Estados Unidos, Rússia e Brasil

Dia 20 de maio

Conferência: Caminhos da Abolição, Seymour Drescher (University of Pittsburgh – Pitt).

Mesa 1: Estado e Intelectuais na Abolição da Escravidão e da Servidão.

Estado, Intelectocratas e Abolição da Servidão na Rússia, Daniel Aarão Reis (UFF); O Partido do Abolicionismo na Abolição Brasileira: um Debate Historiográfico, Ricardo Salles (UniRio); A Abolição da Servidão: a Grande Reforma e a Modernização da Rússia, Andrey N. Medushevsky (Universidade do Estado – Escola Superior de Economia/Moscou).

Coordenação: Claudio Ingerflom (Universidade San Martin e Centre National de la Recherche Scientifique – CNRS).

Dia 21 de maio

Mesa 2: Gênero e Abolição no Brasil.

Escravizadas, Libertandas e Libertas: Qual Liberdade?, Maria Helena Machado (USP); As Duas Escravizações de Rufina, Keila Grinberg (UniRio); “Sinhás e Sinhazinhas avançadas no Tempo”: a Participação de Mulheres Brancas e Negras no Underground Abolicionista, Eduardo Silva (FCRB).

Coordenação: Daryle Williams (University of Maryland – UMD).

Mesa 3: Abolicionismo no Brasil.

O Ativismo Político da Confederação Abolicionista Antes e Depois do 13 de Maio de 1888, Claudia Santos (UniRio); Um Livro “Tosloico” contra a “Brutalidade Yankee”: a Escrita da África de André Rebouças (1888-1898), Hebe Mattos (UFF); “É Sobre a Liberdade que Tratamos”: Rui Barbosa, José do Patrocínio e Teodoro Sampaio na Arena Abolicionista, Wlamyra Albuquerque (UFBA).

Coordenação: Ivana Stolze Lima (FCRB).

Mesa 4: Literatura e Abolição no Brasil e na Rússia.

Abolições e (Re)elaborações Literárias: Dostoiévski e Machado de Assis diante do Fim da Servidão e da Escravidão, Ana Carolina Huguenin Pereira (Uerj); Imagens da Servidão na Literatura Russa, Mário Ramos Francisco Junior (USP).

Coordenação: José Almino (FCRB).

22 de maio

Mesa 5: Emancipação e Trabalho Livre no Brasil e na Rússia.

Servos, Escravos ou Assalariados? A Servidão Russa em uma Perspectiva Comparada (Séculos XVII a XIX), Alessandro Stanziani (École des Hautes Études en Sciences Sociales e CNRS); A Invenção do Trabalho Livre no Brasil: Escravidão, Contrato e Direito, Henrique Espada Lima (UFSC); Pertinência Campesina e Ingenuidades Historiográficas, Cláudio Ingerflom (Universidade San Martin e CNRS).

Coordenação: Ricardo Salles (UniRio).

Mesa 6: Emancipação e Tráfico de Africanos nas Décadas de 1850 e 1860.

O Retorno de Hesketh: Visualizando a Emancipação no Fim do Tráfico Atlântico de Escravos,(1849-1851), Daryle Williams (University of Maryland); Encontros e Desencontros da Militância Abolicionista Brasileira e Britânica, Beatriz Mamigonian (UFSC); Emancipation in the 1860s: Russia and the U. S. South, Peter Kolchin (University of Delaware-Udel).

Coordenação: Claudia Santos (UniRio).

Comissão organizadora: Daniel Aarão Reis (UFF), Keila Grinberg (UniRio) e Ivana Stolze Lima (FCRB).

Realização: Fundação Casa de Rui Barbosa/UFF e UFRJ.

Dias 31 de julho e 1º de agosto – Seminário Internacional Estado, Cultura, Elites 1822-1930

Dia 31 de julho

Conferência de Abertura: Aspectos da Hierarquia Socioeconômica do Primeiro Reinado, Manolo Florentino (presidente da FCRB).

Mesa 1: Instituições de Poder.

História e Poder: as Experiências do Passado e as Possibilidades Futuras do Estado Imperial na Percepção do IHGB (1838-1850), Lúcia Paschoal Guimarães (Uerj); Taunay, Taunays: Territórios, Imaginários e Escrita da Nação, Wilma Peres Costa (Unifesp); Joaquim Nabuco, Historiador e Homem de Letras: Confluência das Práticas Culturais no IHGB e na ABL, Ricardo Carvalho (USP).

Debatedor: Ricardo Salles (UniRio).

Mesa 2: Modelos Culturais.

Os Historiadores Oitocentistas perante a Noção de “Raça”: a Dissertação de Carl von Martius no seu Contexto Historiográfico, Armelle Enders (Paris IV – Sorbonne); A Imagem e as Sombras: Artistas e Projetos para uma Iconografia Nacional, Letícia Squeff (Unifesp); Relatos de Viajantes Germânicos no Brasil Durante o Primeiro Reinado Examinados à Luz de Abordagens Discursivas e Culturais Contemporâneas, Luiz Montez (UFRJ).

Debatedor: Sergio Miceli (USP).

1º de agosto

Mesa 1: Artes.

A Trajetória das Revistas Modernistas (1922-1932), Tania de Luca (Unesp); De Berlim às Capitais do Império: a Experiência Fotográfica em Alberto Henschel, Cláudia Heynemann (Arquivo Nacional); As Ideias sobre a Música no Mecenato Imperial, Avelino Romero (UniRio/FCRB); A Revista do IHGB e a Construção do Cânone Literário do Império do Brasil, Ana Beatriz Demarchi Barel (FCRB/Faperj).

Debatedor: Antonio Herculano Lopes (FCRB).

Mesa 2: Patrimônio.

O Estado e a Memória da Sociedade, Carlos A. C. Lemos (FAU – USP); Galerias de Retratos em São Paul: Segunda Metade do Século XIX, Heloisa Barbuy (USP); Café, Trabalho e Cotidiano no Vale do Paraíba Paulista: o que

os Inventários Contam, Ana Luiza Martins (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico – Condephaat/Secretaria de Estado da Cultura – SP).

Debatedor: Cirom Duarte e Alves (Museu Casa da Hera/MinC).

Conferência de encerramento: As Heranças das Luzes: o Espaço, o Homem das Letras e a Circulação da Escrita, Roger Chartier (Collège de France).

Comissão organizadora: Ana Beatriz Demarchi Barel (FCRB/Faperj) e Antonio Herculano Lopes (FCRB).

Dias 5 a 8 de agosto – Seminário Internacional Imprensa, História e Literatura: o Jornalista Escritor

5 de agosto

Abertura: Isabel Lustosa, Rita Olivieri Godet, Manolo Garcia Florentino (presidente da FCRB), Thierry Goater (pró-reitor de Relações Internacionais da Universidade de Rennes II), Guillaume Pierre (adido cultural do Consulado da França).

Mesa 1: Les Hommes de L'exil: Écritures et Portraits de Journalistes Dans L'entourage Hugolien, Silvie Aprile (Université Lille 3/RH19); Os Limites da Boa Razão: Cairu e o Espaço Público, Pedro Meira Monteiro (Princeton University); Dostoiévski e o Jornalismo, Bruno Gomide (Literatura Russa/USP – Cnpq).

Coordenador: Antonio Herculano (FCRB).

Mesa 2: Machado de Assis: Antes do Livro, o Jornal, Lucia Granja (Unesp/Fapesp/Cnpq); Uma Visão Político-Social do Brasil: Crônicas de Machado de Assis, José Luis Jobim (Uerj/UFF); Machado de Assis no Jornal: os Contos, Marta de Senna (FCRB).

Coordenadora: Armelle Enders (Sorbonne).

Mesa 3: Sketches by Boz de Charles Dickens ou Le Texte Hybride: entre Écriture Journalistique et Écriture Romanesque, Thierry Goater (Universidade Rennes 2); No Tempo da Pacotilha: Jornalismo e Literatura em Manuel Antônio de Almeida, Marcus Soares (Letras/Uerj); Gonçalves Dias, Jornalista, Marisa Lajolo (Instituto de Estudos da Linguagem – IEL/Unicamp).

Coordenador: José Almino De Alencar (FCRB).

Dia 6 de agosto

Mesa 1: Artur Azevedo, Escritor e Gazetista do Vintém, Orna Levin (IEL/Unicamp); Tantas Escritas: Adolfo Caminha, um Polígrafo Brasileiro no Final do Século XIX, Carlos Eduardo Bezerra (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab); Zola-Maupassant: Deux Trajectoires D'écrivains Journalistes, Alain Pagès (Sorbonne Nouvelle); Aluísio Azevedo, Jornalista, Jean-Yves Merian (Rennes2/Equipe de Recherche Interlangues Mémoires Identités Territoires – Erimit).

Coordenadora: Tânia Bessone (Uerj).

Mesa 2: Quelle Liberté pour les Journaux? Pierre Paul Royer-Collard et les Enjeux de la Liberté de la Presse sous la Restauration, Corinne Doria (Paris IV); Januário da Cunha Barbosa, um Empreendedor Avant la Lettre, Maria Eunice Moreira (PUC-RS); Figurações Ficcionalis em Crônicas de Eça de Queirós, Carlos Reis (Universidade de Coimbra).

Coordenador: Marcus Veneu (FCRB).

Mesa 3: Quando os Escritores Discutiam Proust no Jornal: o Romancista Francês na Crítica de Rodapé Brasileira, Alexandre Bebiano (Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – FFLCH/USP); João do Rio: o Escritor Sai às Ruas, Maria Zilda Cury (UFMG); Gilberto Freyre em seus Primeiros Anos de Jornalismo Literário, Rogério Lima (Unb); Oswald de Andrade: Mediação Cultural, Faits Divers e Literatura Nacional, Valéria Guimarães (Unesp/Fapesp).

Coordenação: Eliane Vasconcellos (FCRB).

Dia 7 de agosto

Mesa 1: Imprensa, Política e Literatura no Brasil do Século XIX, Isabel Lustosa (FCRB); Jornalismo como Avesso: Lima Barreto e sua Experiência na Imprensa Carioca, Lilia Schwarcz (USP); Imprensa e Literatura Infantil: Viriato Corrêa, de Cazuza ao Fafazinho, Ângela Castro Gomes (CPDOC/FGV); San-Antonio, Journaliste, Dominique Jeannerod (School Of Modern Languages/Queen's University, Belfast).

Coordenadora: Joëlle Rouchou (FCRB).

Mesa 2: Monteiro Lobato: do Jornal ao Livro, Tânia de Luca (Unesp/Assis); Jorge Amado e a Imprensa: Fonte, Tribuna, Divertimento e Holofote, Josélia Aguiar (USP); Ética e Política na Obra de Albert Camus, Eurídice Figueiredo (UFF/Cnpq).

Coordenadora: Tânia Dias (FCRB).

Mesa 3: Euclides da Cunha e a Banalidade do Mal, João Cezar de Castro Rocha (Uerj/Cnpq); O Brasil Modernista na Coluna o Turista Aprendiz de Mario de Andrade, André Botelho (Sociologia/UFRJ); “Hoje a Palavra é: Fatos!”: Sérgio Buarque de Holanda, Correspondente em Berlim (1929-1930), Robert Wegner (COC/Fiocruz).

Coordenador: Marcelo Timotheo da Costa (Universo/Centro Alceu Amoroso Lima).

Lançamento de Livros

Dia 8 de Agosto

Mesa 1: Nelson Rodrigues e os "Idiotas da Objetividade", Cristiane Costa (Comunicação/UFRJ); Carlos Drummond de Andrade: “Eu Sempre Fui Jornalista”, Claudia Poncioni (Sorbonne Nouvelle); No Balcão com Carlos Fuentes: a Ontologia de um Escritor Jornalista, Wilton Barroso Filho (Unb); La Chronique, un Engagement Littéraire et Civique chez l'Écrivain Espagnol Antonio Gala, Françoise Dubosquet Lairys (Université Rennes 2/ERIMIT).

Coordenadora: Veronique Hébrard (Sorbonne).

Mesa 2: Journalistes, Romanciers et Littérature Policière en France, Dominique Kalifa (Sorbonne), Lucio Cardoso e os Crimes da Noite: um Romancista no Cotidiano Policial, Valéria Lamego (Letras/PUC-Rio); M. Scliar: Jornalista e Escritor, Incomparável Sinergia, Zilá Bernd (UFRGS/Cnpq).

Coordenador: Marcos Bretas (UFRJ).

Mesa 3: Rachel de Queiroz, Profissão Jornalista, Heloisa Buarque de Hollanda (Programa Avançado de Cultura Contemporânea – PACC/UFRJ); Milton Hatoum, o Olhar do Cronista, Brigitte Thiérion, (Sorbonne Nouvelle); O Jornalista, Cronista e Escritor Antonio Callado e a Questão Indígena no Brasil, Rita Olivieri Godet (Rennes2 – ERIMIT/Institut Universitaire de France – IUF).

Coordenadora: Isabel Lustosa (FCRB).

Dias 11 a 13 de agosto – Encontro Brasileiro de Museus Casas – Museografia e Recepção: (Pro)vocações

11 de agosto

Mesa de honra: presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa; diretora do CMI; chefe do Museu Casa de Rui Barbosa; coordenadora do DEMHIST – BR.

Palestra magna: Museografia: Limites da Intervenção, Tereza Scheiner (museóloga, doutora em comunicação, pela ECO/UFRJ; professora associada 2 da UniRio; coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio, UniRio/Mast; coordenadora do Grupo de Pesquisa Campo da Museologia, Perspectivas Teóricas e Práticas, Musealização e Patrimonialização).

Debatedora: Ana Cecília Nascimento Rocha Veiga (arquiteta, doutora em arte e tecnologia da imagem pela Escola de Belas Artes da UFMG; professora adjunta da Universidade Federal de Minas Gerais; coordenadora do grupo de pesquisa GRAFT – Grupo de Referência em Gestão de Projetos, Arquitetura Efêmera e Tecnologia de Museus).

Mediação: Jurema Seckler (FCRB/MinC).

Debate

Comunicações

Fundação Ema Gordon Klabin: Presenças de uma Colecionadora, Marc Barreto Bogo, Maria Claudia Vidal Barcelos e Mariana Ferraz de Albuquerque; O Consumo do Trágico: a Enchente do Rio Vermelho e os Itinerários da Expografia no Museu Casa de Cora Coralina, Clóvis Carvalho Britto; Casa da Flor: Experimento, Poesia e Memória (um Olhar Museológico), Danielle Maia Francisco.

Mediação: Gabriela Faria (FCRB/MinC).

Mesa-redonda: Museografia: Diferentes Olhares

Projeto Respiração, Marcio Doctors (Fundação Eva Klabin); As marcas da Casa, Antonio Carlos Vieira (Museu da Maré); Os desafios da fidelidade, Jurema Seckler (Museu Casa de Rui Barbosa).

Mediação: Aparecida Rangel (FCRB/MinC).

Debate

Comunicações: Ausências Presentes

Luciano Caetano (bolsista/FCRB); Helena Lacé (professora da UFRJ).

Mediação: Aparecida Rangel (FCRB/MinC).

12 de agosto

Palestra magna: Os Estudos de Recepção: Caminhos para o Diálogo

Marília Xavier Cury (especialista em museologia; mestre e doutora em ciências da comunicação pela Universidade de São Paulo; professora doutora da Universidade de São Paulo, atuando no Museu de Arqueologia e Etnologia; dentre as linhas de pesquisa, destaca-se comunicação, público e recepção em museus).

Debatedora: Denise Studart.

Mediação: Leila Estephanio (FCRB/MinC).

Debate

Painel de pesquisa

Casa Senhorial em Lisboa e no Rio de Janeiro.

Ana Pessoa (diretora do Centro de Memória e Informação da Fundação Casa de Rui Barbosa); Helder Carita (Fundação Ricardo Espírito Santo e Silva).

Mediação: Rosângela Rangel (FCRB).

Comunicações

O Museu é Nosso: a Cultura como um Grande Negócio no Museu Imperial de Petrópolis, Ana Paula da Silva Araújo; O Espaço Memorial Carlos Chagas Filho e seus Visitantes: Como Conquistar?, Gabriela Faria; Uma Casa Construída com Palavras: o Museu da Inocência em Istambul, Pedro Afonso Vasquez.

Mediação: Jurema Seckler (FCRB).

Tarde de oficinas

Oficina 1: Museografia, com Maria Ignez Mantovani Franco, diretora da empresa Expomus (Exposições, Museus, Projetos Culturais). Desenvolve consultoria em projetos museológicos, socioeducacionais e ambientais, em colaboração com instituições e museus brasileiros e internacionais.

Oficina 2: Hospitalidade em Museus, com Ana Paula Garcia Spolon, professora do Departamento de Turismo da Universidade Federal Fluminense (UFF).

13 de agosto

Mesa-redonda: Museografia e Recepção

Janete Lins Rodriguez (Museu Casa de José Américo – João Pessoa/Paraíba); Angelica Fabbri (Museu Casa de Portinari – Brodowski/São Paulo); Maurício Vicente Ferreira Júnior (Casa de Claudio de Souza/Museu Imperial – Petrópolis/RJ).

Mediação: Rosely Rondinelli (FCRB).

Debate

Mesa-redonda: Novas Tecnologias em Ambientes Históricos

Daniela Camargo (diretora da Museo Museologia e Museografia); Bia Lessa (cenógrafa e diretora teatral); Maria Ignez Mantovani Franco (diretora da Expomus).

Mediação: Ana Ligia Medeiros.

Debate

Comunicações

A Fazenda Barão do Rio do Ouro e suas Pinturas Murais, Helena Souza e Conceição Corrêa; A Rede de Sociabilidade de Intelectuais e a Formação da Coleção do Museu Galdino Bicho, Ane Luíse S. Mecnas Santos; Organização do Acervo e Adequação do Espaço Museológico da Casa de Cultura Josué Montello, Wanda França de Souza e Joseane Maria de Souza e Souza; O Palácio Itamaraty no Rio de Janeiro e a Restauração da Sala Rio Branco: a Importância à sua Veracidade História de 1902 a 1912, Hélien Verraes Alves.

Mediação: Aparecida Rangel (FCRB).

Tarde de oficinas

Oficina 1: Museografia, com Maria Ignez Mantovani Franco.

Oficina 2: Hospitalidade em Museus, com Ana Paula Garcia Spolon.

Aniversário do Museu Casa de Rui Barbosa – Confraternização

Dia 20 de agosto – 9ª Jornada de Iniciação Científica

Abertura: palavras do Comitê Institucional do Programa de Iniciação Científica.

Mesa do Centro de Memória e Informação.

Avaliador externo: Paulo Knauss de Mendonça (UFF e Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro).

Moderadoras: Claudia Carvalho e Lúcia Velloso de Oliveira

A Casa Senhorial em Lisboa e no Rio de Janeiro: Anatomia de Interiores: Edição de *Site*.

Bolsista: Iara Amaral (Composição de Interiores/UFRJ).

Orientadora: Ana Pessoa.

Edição textual do *site* “A Casa Senhorial”.

Bolsista: Bárbara Ribeiro Gonçalves (Letras: português – literatura brasileira/UFRJ).

Orientadora: Ana Pessoa.

A Elaboração de um Inventário da Obra de Grandjean de Montigny: Avanços e Desafios.

Bolsista: Katherine Nunes de Azevedo (História/UFRJ).

Orientadora: Ana Pessoa.

Análise das Condições Climáticas dos Locais de Guarda de Acervo da Fundação Casa de Rui Barbosa.

Bolsista: Rodrigo Porto Bozzetti (História/UFRJ).

Orientador: Edmar Gonçalves.

Superfícies Arquitetônicas: Cor e Textura.

Bolsista: Vítor Kibaltchich Coelho (Arquitetura e Urbanismo/UFRJ).

Orientadora: Claudia Carvalho.

Arquivos Pessoais & Tipologia Documental: Primeiros Passos para a Representação e Acesso.

Bolsista: Daybes Antônio Gomes (Arquivologia/UFF).

Orientadora: Lúcia Velloso de Oliveira.

Oliveira Castro e Pontes Câmara: Conclusões e Perspectivas.

Bolsista: Ana Carolina Monay dos Santos (História/Uerj).

Orientadora: Lúcia Velloso de Oliveira.

Mesa de Políticas Culturais e Direito.

Avaliador externo: Alan Rocha de Souza (UFRRJ).

Moderadora: Eliane Vasconcellos (AMLB).

Arena intelectual: o Conselho Federal de Cultura como Espaço de Disputa de Ideias.

Bolsista: Gabriela Monteiro da Costa (História/UFF).

Orientadora: Lia Calabre.

A estruturação dos Conselhos de Cultura Federais como Elemento Revelador de Avanços para as Políticas Culturais Contemporâneas: uma Análise Comparativa do Conselho Federal de Cultura (CFC) e do Conselho Nacional de Políticas Culturais (CNPC).

Bolsista: Bianca Kremer Nogueira Corrêa (História da Arte/UFRJ).

Orientadora: Lia Calabre.

O espírito da Lei: Perspectivas sobre a Lei Sarney.

Bolsista: Renata Cristina Duarte dos Santos (História/Uerj).

Orientadora: Lia Calabre.

Os Superprecedentes e o Supremo Tribunal Federal: um Ensaio sobre as Possíveis Mudanças na Cultura Judicial Brasileira.

Bolsista: Matheus Abreu Lopes de Andrade (Direito/Uerj).

Orientadora: Margarida Lacombe.

Mesa de Letras

Avaliador externo: Sofia de Sousa Silva (UFRJ).

Moderadora: Tânia Dias.

Metáforas de Amor e Guerra na Ficção de Machado de Assis.

Bolsista: Maira Moreira Moura (Letras/UFRJ).

Orientadora: Marta de Senna.

A Quebra de Expectativa em Alguns Contos de Machado de Assis.

Bolsista: Laíza Verçosa do Nascimento (Letras/UFRJ).

Orientadora: Marta de Senna.

Uma Edição Anotada: Pesquisa e Elaboração de Notas.

Bolsista: Larissa Santos de Lira (Letras: português – alemão/UFF).

Orientadora: Eliane Vasconcellos.

Mesa de História

Avaliador externo: Lúcia Maria Bastos Pereira das Neves (Uerj).

Moderadora: Lia Calabre.

Jesuítas Angolanos e a Língua de Angola no Brasil.

Bolsista: Jaqueline Cavalcante Correia (História/PUC-Rio).

Orientadora: Ivana Stolze Lima.

O Contexto Atlântico da Produção da Arte da Língua de Angola, Séculos XVI e XVII.

Bolsista: Cristiane da Rosa Elias (História/Uerj).

Orientadora: Ivana Stolze Lima.

Entre Mingote e Eloy: Artur Azevedo e os Empresários Teatrais.

Bolsista: Natália Cristina Rezende da Silva.

Orientador: Antonio Herculano Lopes.

Artur Azevedo, o Paladino da Modernidade.

Bolsista: Camilla Campoi de Sobral (História/Uerj – FFP).

Orientador: Antonio Herculano Lopes.

Palestra de encerramento: Annanda Galvão Ferreira da Silva (doutoranda na Universidade de Granada – UGR).

Dias 21 e 22 de agosto – Seminário de Apresentação de Bolsistas

Dia 21 de agosto

Mesa de Abertura

O Site do Projeto A Casa Senhorial entre Lisboa e o Rio de Janeiro, Ana Lúcia Vieira dos Santos (Orientadora: Ana Pessoa); Biblioteca Digital: Pesquisa dos Acervos da Fundação Casa de Rui Barbosa, Cléa Mara Barradas dos Reis (Orientadora: Ana Lúcia Medeiros); Biblioteca Infantojuvenil: Serviço de Referência e Mediação, Eliana da Silva Rodrigues (Orientadora: Dilza Ramos Bastos); A Elaboração do Quadro de Arranjo do Acervo Américo Jacobina Lacombe: um Desafio a Partir do Conceito de Ordem Original, Fernanda da Costa Araújo (Orientadora: Lucia Velloso); Recuperação das Fachadas do Museu Casa de Rui Barbosa: Ações de Apoio às Especificações do Caderno de Encargos, Gabriel Peres de Avelar (Orientadora: Cláudia Carvalho); Plano de Conservação Preventiva do Museu Casa de Rui Barbosa: Conservação das Superfícies Arquitetônicas Internas, Teresa Cristina Menezes (Orientadora: Claudia Carvalho); Entre que a Casa é Sua: "Maquete Virtual dos Interiores da Casa de Rui Barbosa", Luciano Fernandes Rodrigues Caetano (Orientadora: Jurema Seckler); Graça Aranha no Cenário Literário Brasileiro, Marcelo dos Santos (Orientadora: Eliane Vasconcellos); Organização do Arquivo Plínio Doyle: Subsídios Empíricos para os Conceitos de Arquivo e Coleção, Ananda Borges Paranhos (Orientadora: Rosângela Rangel); Organização e Preservação do Arquivo Digital de Rodrigo de Souza Leão, Jorge Phelipe Lira de Abreu (Orientadora: Rosely Cury); Série Cultura Brasileira Hoje: o Diálogo entre as Diversas Artes, Aline Mendes Soares (Orientadora: Tânia Dias); Incorporação da Declaração de Cartagena à Lei Brasileira de Imigração de Refúgio, Gustavo de Pádua e Gouveia e Anna Carolina Machado da Silva

(Orientador: Charles Gomes); Colombianos no Brasil, em Direção a que Tipo de Reassentamento?, Vanessa Perin (Orientador: Charles Gomes); Mecenato Imperial e Sensibilidades Artísticas no Oitocentos Brasileiro, Avelino Romero Simões Pereira (Supervisores: Antônio Herculano Lopes/Mônica Pimenta Velloso).

Dia 22 de agosto

Os Pontos de Cultura como Política Pública de Incentivo à Diversidade Cultural, Daniele Sampaio (Orientadora: Lia Calabre); Um Olhar Europeu: a Língua Bunda por Bernardo Maria de Canecattim e Elisa Dias Ferreira de Azevedo (Orientadora: Ivana Stolze); Ao Longo de Quincas Borba, Manuela Fantinato (Orientadora: Marta de Senna); As Audiências Públicas no STF e o Uso de Argumentos Científicos, Siddharta Legale (Orientadora: Margarida Lacombe Camargo).

Dias 27 a 29 de agosto – Simpósio Diálogo em História Ambiental/Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (Brics)

Dia 27 de agosto

Abertura: presença dos representantes das instituições participantes: Manolo Florentino (Fundação Casa de Rui Barbosa), Magali Sá (Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz), Monica Grin (Programa de Pós-Graduação em História Social/UFRJ) e Christof Mauch (Rachel Carson Center).

Dia 28 de agosto:

Primeira sessão: Historiografia.

Brasil: História Ambiental no Brasil: Aventurando-se entre o Novo e o Velho, Lise Sedrez e Eunice Nodari; Rússia: História Ambiental da Rússia, Julia Lajus; Índia: Escrevendo Histórias Ambientais do Sul Asiático na Época do Antropoceno, Rohan D'Souza; China: História Ambiental da China, Hou Shen.

Segunda sessão: Historiografia.

África do Sul: Os Historiadores do Leão: História Ambiental no Sul da África.

Debate sobre historiografia.

Terceira sessão: Estado.

África do Sul: Estado, Apartheid e Meio Ambiente na África do Sul, William Beinart; China: O Papel dos Estados da China na Proteção Ambiental, Mei Xueqin; Índia: O Estado na História Ambiental da Índia, Ravi Rajan; Rússia: O Estado e a Transformação da Natureza na Rússia do Século XX, Paul Robert Josephson.

Dia 29 de agosto

Primeira sessão: Estado.

Brasil: Estado e Meio Ambiente no Brasil, Regina Horta.

Debate sobre Estado.

Segunda sessão: Sociedade Civil.

Brasil: Sociedade Civil e Meio Ambiente no Brasil, José Augusto Pádua; Índia: Sociedades Civis: Diversidade Cultural e Ambiental na Índia, Shiv Visvanathan.

Terceira Sessão: Sociedade Civil.

China: Sociedade civil e Movimento Ambientalista Chinês: uma Perspectiva Histórica, Fei Sheng; Rússia: Sociedade Civil na História Ambiental da Rússia Contemporânea, Nikolay Dronin; África do Sul: Sociedade Civil, Raça e Meio Ambiente na África do Sul, Farieda Khan.

Quarta sessão: Sociedade Civil.

Debate sobre Sociedade Civil.

Moderadores: Ravi Rajan e Lise Sedrez.

Encerramento do Simpósio.

Dias 8 e 9 de setembro – Seminário Internacional Eisenstein # I: Imagens Não-Indiferentes

Dia 8 de setembro

Abertura do Seminário: ¿Montaje o Plano Secuencia? Eisenstein y las Formas Políticas del Cine Hoy, conferência de Natália Brizuela (Universidade da Califórnia, Berkeley).

O Laocoonte de Eisenstein

Notas sobre Filme. Duas Irmãs que Não São Irmãs, de Gertrude Stein, Inês Cardoso Martins Moreira (UniRio); As Vanguardas Fotográficas num Piscar de Olhos, Maurício Lissovsky (UFRJ);

The Building to be Built: a Imagem Artística segundo Eisenstein, Vanessa Teixeira de Oliveira (UniRio).

Mediação: Flora Sússekind (FCRB/UniRio).

Eisenstein e o Cinema Brasileiro

Com os realizadores Eryk Rocha, Geraldo Sarno e Sílvio Tendler.

Mediação: José Carlos Avellar.

Notas de uma História Geral do Cinema

Conferência sobre Eisenstein, com François Albera (Universidade de Lausanne, Suíça).

Lançamento do livro *Notas de uma história geral do cinema*, de Sergei Eisenstein, com organização de Naum Kleiman e Antonio Somaini, e notas de François Albera, editora Azougue.

Dia 9 de setembro

Evidence Visuelle: Conan Doyle et la Photographie. Conferência de Bernd Stiegler (Universidade de Konstanz, Alemanha).

Sobre Imagens

Visões Extáticas, Tadeu Capistrano (UFRJ); Arte e Imagem?, João Masao Kamita (PUC-RJ); Literatura e Cinema: Guimarães Rosa, Ana Luiza Martins Costa (tradutora e roteirista).

Mediação: Vanessa Teixeira de Oliveira (UniRio).

Cinema, Memória, Política

Apresentação dos filmes de Claire Angeline (cineasta independente e artista visual), por François Albera.

La guerre est proche, direção de Claire Angelini, 2011, 80 minutos; *Et tu es dehors*, direção de Claire Angeline, 2012, 85 minutos.

Organização: Flora Sússekind, Tânia Dias e Vanessa Teixeira de Oliveira.

Realização: Fundação Casa de Rui Barbosa e UniRio.

Dia 22 de setembro – Seminário Escrita e Visualidade

Houve registros de práticas realizadas segundo a interferência mútua entre escrita e visualidade, como as de Lu Menezes, Luiz Ernesto, André Vallias e Tina Velho.

Abertura: Conversa sobre o trabalho de Anne-Marie Christin.

Mesa: Percursos

Plantando Pássaros: Imagem e Liberdade Poética, Lu Menezes (poeta e pesquisadora independente); Inventário de Coisas Sós, Luiz Ernesto (artista plástico e professor da Escola de Artes Visuais – EAV); Sobre o Digital Urbano, Tina Velho (artista plástica e professora da EAV); Percurso Poético: do Oratório ao Totem, André Vallias (poeta e pesquisador independente).

Mesa: Signo e Suporte

A Escrita segundo Anne-Marie Christin, Márcia Arbex (UFMG); Poesia e Tipografia, Julio Castañon Guimarães (FCRB); Pensando entre o Verbal e o Visual, Vera Lins (UFRJ).

Mesa: Imagens gráficas

Waltécio Caldas: Palavra Visual, Paulo Venâncio Filho (EBA/UFRJ); Mira Schendel e Waltécio Caldas, Ana Mannarino (Pós-Graduação EBA/UFRJ); A Obra-Texto de Torres Garcia, Mário Azevedo (UFMG).

Lançamento dos livros:

Interpretações do Brasil moderno e contemporâneo, (organização: Vera Lins e Jacqueline Penjon), editora da UFRJ/7Letras, 2014; *Sobre Sebastião Uchoa Leite*, (organização: Flora Sússekind e Júlio Castañon Guimarães), FCRB, 2014.

Dia 22 a 24 de setembro – III Semana Carioca de Preservação e V Jornada de Conservação-Restauração/Evento Internacional

A Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) e o Curso de Conservação e Restauração da Escola de Belas Artes da UFRJ (EBA/UFRJ) promoveram a III Semana Carioca de Preservação e a V Jornada de Conservação-Restauração.

Dia 15 de outubro – II Encontro Brasileiro de Pesquisa em Cultura

Dia 15 de outubro

Cerimônia de abertura

Lia Calabre (FCRB); Luiz Augusto F. Rodrigues (UFF); Mário Pragmácio Telles (Observatório de Economia Criativa/RJ).

Conferência

Políticas Culturais em e desde as Universidades: uma Agenda Pendente, María Adelaida Jaramillo González (Universidad de Antioquia – Udea, Colômbia).

Parceria: Programa de Pós-Graduação em Cultura e Territorialidades da Universidade Federal Fluminense (PPCULT/UFF), Setor de Políticas Culturais da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) e Observatório de Economia Criativa do RJ (OBEC-RJ).

Dia 21 de outubro – Conferência: Os Vultos da Nação do Império à República: Fábrica de Heróis

Armelle Enders (professora associada de História Contemporânea da Universidade Paris – Sorbonne)

Coordenação: Isabel Lustosa.

Mediação: Marieta de Moraes Ferreira (professora do Departamento de História da UFRJ e diretora executiva da Editora da FGV)

Lançamento do livro: *Os vultos da Nação: fábrica de heróis e formação dos brasileiros* (Editora FGV), de Armelle Enders.

Dias 22 e 23 de outubro – VII Encontro de Estudos sobre o Ambiente Construído do Brasil no Século XIX/Artes Decorativas aplicadas à Arquitetura: Estudo e Preservação

Dia 22 de outubro

Abertura: Mesa-redonda: A Casa Senhorial do Século XIX no Rio de Janeiro

A Arte Decorativa nas Casas de Elite do Rio de Janeiro do Século XIX, Ana Pessoa (FCRB); Revendo Mitos: a Casa Carioca da Marquesa de Santos, Ana Lucia Vieira dos Santos (FCRB); O Paço de São Cristóvão, atual Sede do Museu Nacional/UFRJ e Antigo Palácio Residencial Real e Imperial, Maria Paula Van Biene (Museu Nacional/UFRJ); Análise Tipológica dos Padrões dos Pisos Parquet dos Salões do Palácio Nova Friburgo, Isabel Portela (Museu da República); Visualidades Controladas: Decoro e Decoração nos Ambientes Domésticos Oitocentistas, Marize Malta (EBA/UFRJ); Os Palacetes Ecléticos Cariocas, Patricia Junqueira (Universidade Federal de Ouro Preto – Ufop); A Pintura Mural da Sala Flora: Classificação do Programa Pictórico Decorativo, Ana de Paula Torem (FCRB).

Coordenadora: Márcia Furriel (FCRB).

Dia 23 de outubro

Mesa-redonda: Desafios da Preservação.

Vitrais Cariocas: um Estudo para Preservação, Claudia Nóbrega (FAU/UFRJ); Desafios na Preservação de Técnicas Construtivas do Século XIX: Estudos de Casos, Carina Melo (Iphan/RJ); Preservação de Forros de Estuque:

uma Abordagem Preventiva, Claudia Carvalho e Tereza Cristina Oliveira (FCRB); Adaptação ao Clima: Arquitetura Residencial do Século XIX, Griselda Kluppel (Ufba); Arte Decorativa: Forros de Estuques em Relevo: Pelotas: 1876-1911, Cristina Rozisky (UFPEL).

Coordenadora: Fernanda Costa Braz (FCRB).

Conferência: Experiências Portuguesas no Campo da Preservação: a Abordagem às Artes Decorativas Aplicadas à Arquitetura, Eduarda Viera (Universidade Católica do Porto).

Evento promovido pelo grupo de pesquisa Museu Casa: Memória, Espaço e Representações, que tem como referência os campos da Museologia, Arquitetura, Urbanismo e Arqueologia, na perspectiva da preservação integrada do Museu Casa de Rui Barbosa, bem tombado nacional.

Dia 10 de novembro – Seminário Positivismo Ontem e Hoje

Mesa 1: O Positivismo e suas Repercussões na Cultura Brasileira.

A Ortodoxia da Igreja Positivista, Gustavo Biscaia Lacerda (UFPR); O Positivismo e a Institucionalização das Ciências no Brasil no Início do Século XX, Luiz Otávio Ferreira (Fiocruz); Um Viés do Positivismo Brasileiro na Unesco, Heloisa Bertol Domingues (Mast/MCTI); Positivismo *versus* Liberalismo: José Veríssimo, Crítico de Joaquim Nabuco, Christian Lynch (FCRB).

Mediação: Marcos Veneu (FCRB).

Mesa 2: Projeto de Recuperação do Templo da Humanidade (14h-16h).

Luciano Cavalcanti, arquiteto encarregado do projeto de restauro do Templo da Humanidade (Ateliê Belmonte); Bertrand Rigot-Muller, consultor encarregado do projeto do Centro de Referência do Positivismo (Soluções Urbanas); Alexandre Martins, diretor da Igreja Positivista do Brasil.

Mediação: Ana Pessoa (diretora do CMI/FCRB).

Debatedores: Magaly Cabral (Museu da República); Marcos Felipe de Brum Lopes (Museu Casa de Benjamin Constant); Mariana Várzea (Superintendência de Museus); Paulo Vidal (Instituto Estadual do Patrimônio Cultural – Inepac); Carina Mendes (Superintendência do Iphan – Rio de Janeiro); Instituto Rio Patrimônio da Humanidade – IRPH.

Conferência: Auguste Comte Aujourd’hui: Science et Religion, Jean-François Braunstein (Sorbonne – Paris I/presidente da Maison Auguste Comte) (16h30-18h).

Organização: FCRB e Soluções Urbanas.

Dias 11 a 13 de novembro – Encontro de Arquivos Pessoais e Cultura: uma Abordagem Interdisciplinar

Dia 11 de novembro

Abertura do evento e apresentação dos conferencistas.

Trabalhar com Fontes Primárias: alguns Exemplos em Arquivos Brasileiros e Franceses, Claudia Poncioni (Sorbonne Nouvelle); Arquivos Pessoais: as Dimensões de um Velho (e Sempre Atual) Desafio, Ana Maria de Almeida Camargo (USP).

Lançamento de publicações

Dia 12 de novembro

Primeira plenária: Os Políticos e seus Arquivos Pessoais.

Coordenador: Paulo Roberto Elian dos Santos (Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz).

Conferências: Arquivos e o seu Contexto Cultural: Considerando a Cultura da Política, Francis Blouin Jr. (University of Michigan/EUA); Os Arquivos Pessoais de Políticos e sua Importância para a Sociedade, Lucia Maria Velloso de Oliveira (FCRB); O Poder da Ancestralidade, a Ancestralidade do Poder: os Políticos e seus Arquivos, Miguel Soares Palmeira (USP).

Debate

Sessão de comunicações livres

Os Políticos e seus Arquivos Pessoais: When Personal Archives Become Public Goods: Editing Political Papers, Robert Riter (Universidade do Alabama); Arquivo Lavradio: um Estudo da Correspondência do Vice-Rei Marquês do Lavradio entre Práticas de Escrita e de Arquivamento (Século XVIII), Adriana Angelita da Conceição (pós-doc Unicamp-

Fapesp/São Paulo); Arquivos Pessoais e Direitos Humanos: Reflexões sobre o Acervo de José Gregori, Fernanda Raquel Abreu Silva e Ana Carolina Reginatto (CPDOC/FGV/Rio de Janeiro); Da(r) Vida para a História: a Dimensão Biográfica do Arquivo de Getúlio Vargas, Letícia Borges Nedel (UFSC); Estudo dos Procedimentos Metodológicos Utilizados para a Organização da Coleção Afrânio de Melo Franco na Divisão de Manuscritos da Biblioteca Nacional, Daniele Cavaliere Brando (Fundação Biblioteca Nacional); Memórias de Política Cultural: do Arquivo Pessoal à Cultura Nacional: o Caso de Aloísio Magalhães, Laís Villela Lavinás (Comissão Nacional da Verdade – CNV); Fernando Henrique Cardoso e o Arquivo Pessoal Instituto Fernando Henrique Cardoso (IFHC), Maítha Elena Tosta Graciano, Maria Leandra Bizello (Unesp); Fundo Mário Covas: algumas Considerações sobre a Formação dos Arquivos de Gabinetes de Titulares de Cargos Públicos, Marcia Cristina de Carvalho Pazin (Unesp) e Tiago Silva Rodrigues Navarro (Fundação Mário Covas).

Arquivos Pessoais e Cultura: uma Abordagem Interdisciplinar: Manuscripts of Painters: Case Study of BUI Xuan Phai, ThiDieuLinh Pham (Vietnam National University); As Potencialidades de Estudos na Casa de Memória Edmundo Cardoso – Santa Maria, Greta Dotto Simões (Casa de Memória Edmundo Cardoso/Rio Grande do Sul).

Debate

Arquivos Pessoais e Cultura: uma Abordagem Interdisciplinar: Inventário e Diagnóstico do Acervo Documental de Docentes da Escola Politécnica da Universidade da Bahia, Louise Oliveira (UFBA); Caro Paschoal: a Correspondência como Fonte de Análise das Transformações no Campo do Amadorismo Teatral a partir dos Anos 1930, Fabiana Siqueira Fontana (Funarte); A Relação entre os Documentos Bibliográficos, Museológicos e Arquivísticos: um Estudo de Caso a partir do Arquivo de Celso Arcoverde de Freitas, Mônica Maria Coelho Gomes (estudante do curso de especialização em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde/Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz); Arquivos Privados na Esfera das Artes Cênicas: o Caso do Cedoc da Funarte, Caroline Cantanhede (Funarte); O Arquivista e o Historiador: as Facetas de José Honório Rodrigues vistas a partir de seu Arquivo Pessoal, Eduardo Augusto Souza

Cunha e Henrique Gerken Brasil (Instituto de Estudos Brasileiros/USP); A Importância da Organização dos Arquivos Pessoais para a Pesquisa Científica: o Caso do Fundo Documental Neusa Carson, Carla Saldanha da Silva e Rosani Beatriz Pivetta da Silva (UFSM); Caixinha de Lembranças: a Seletividade Feminina na Construção de Acervos Pessoais dos Imigrantes Sírio-Libaneses, Leandra Nascimento Fonseca e Munal Abdel Malek (Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória – IPAMV); Aquisição de Arquivos Pessoais: Análise do Processo de Aquisição dos Fundos Cláudio Amaral e Virgínia Portocarrero na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Renata Silva Borges (Fiocruz) e Eduardo Ismael Murguia (UFF); Fundo Cecília Wetten: a Reinvenção de uma Vida para a além da Repressão Militar, Talita Gouvêa Basso (Arquivo Público e Histórico do Município de Rio Claro).

Dia 13 de novembro

Segunda plenária: Os Escritores e seus Arquivos Pessoais

Conferência: Arquivos do Século XXI: o Caso de Pascal Quignard e de alguns Outros, Irène Fenoglio (L'Institut des textes et manuscrits modernes – Item/França); A Organização do Acervo Digital de Rodrigo de Sousa Leão: Implicações Arquivísticas, Diplomáticas e Tecnológicas, Rosely Curi Rondinelli (FCRB); A Evolução da Prática da Gestão de Documentos nascidos Digitais, Erika Farr (Emory's Manuscript, Archives, and Rare Book Library/Estados Unidos).

Debate:

A Literatura Revisitada nos Arquivos Pessoais, Eliane Vasconcellos (FCRB) e Marcelo dos Santos (UniRio).

Sessão de comunicações livres

Os Escritores e seus Arquivos Pessoais: a Presença Artística nos Arquivos Pessoais de Escritores Brasileiros, Ellen Marianne Röpke Ferrando, Edmar Moraes (FCRB); Composição e Transfiguração do Mundo Pessoal nos Arquivos de Cornélio Penna e Farnese de Andrade, Flávia Vieira Santos (PUC-Rio); Memórias de Infância em Cyro dos Anjos: a Matéria Viva de Explorações no Tempo, Simone de Souza Braga Guerreiro (Instituto Superior Anísio Teixeira); Olhar Mineiriano: Enrique de Resende Escreve a Cosette de Alencar, Moema Rodrigues Brandão Mendes e Maria Regina de Sousa Carvalho (Centro de Ensino Superior – CES/JF; PUC-MG); Escritores e seus Sítios Arqueológicos: o Arquivo e a Escrita Autobiográfica de Judith Grossmann, Henrique Julio Vieira Gonçalves dos Santos e Evelina de Carvalho Sá Hoisel (UFBA); Anotações, Relances, Colagens, Inventários: os Diários Inéditos de Walmir Ayala, Beatriz dos Santos Damasceno (Instituto Superior Anísio Teixeira/Isat).

Debate

Tarde: Os Hypomnemata e a Memória Material: as Agendas Pessoais de Joaquim Paço d’Arcos, Helder da Rocha Machado e Paulo Amaral Soares (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa); O Espólio de Ernesto de Sousa na Biblioteca Nacional em Lisboa, João Rafael Gomes (Universidade Nova Lisboa, Portugal); O Arquivo de Epifânio Dória: Abordagem Arquivística e Possibilidades de Pesquisa, Lorena Campello (Secretaria de Educação do Estado de Sergipe e Bolsista Fapesp/São Paulo); Cenas e Perfis de um Escritor: o Arquivo Pessoal de Adelino Magalhães, Stela de Castro Bichuette (Unicentro); Acervo João Antônio e a Formação de Doutores, Clara Ornellas (UFMS); O Álbum de Recortes R. 35 de Mário de Andrade: o Arquivamento da Vida de um Jovem Crítico

Musical, Eduardo Tadafumi Sato (USP); A Prática do Arquivo de Si no Sonho para uma Língua do Brasil em Mário de Andrade, Livia Buscácio (Instituto Nacional de Educação de Surdos).

Debate

Dias 24 a 28 de novembro – Seminário Poesia e Ação

Coordenação de Carlito Azevedo, Marion Naccache e Flora Süssekind, em parceria com o Consulado Geral da França no Rio de Janeiro, trazendo pela primeira vez ao Brasil, os poetas e estudiosos Franck Leibovici (poeta, artista), Christophe Hanna (poeta, editor e pesquisador), Olivier Quintyn (poeta, editor e pesquisador), Anne-Laure Blusseau (editora), Stephane Berard (poeta e artista), Nathalie Quintane (poeta), Marc Audi (pesquisador) e David Burty (pesquisador).

Nesse sentido, foram convidados interlocutores brasileiros (Ernesto Neto, Verônica Stigger, Luiz Camillo Osório, Marília Garcia, Milton Machado, Joana Cesar, Franklin Dassie, Paula Glenadel, Eduardo Sterzi, Luiz Eduardo Soares, Barbara Szaniecki, Fernando Codeço, Manoel Ricardo de Lima, Isadora Travassos, Rafael Amaral, Anna Dantes, Jorge Viveiros de Castro, Luiza Leite, Marcelo Reis de Mello e Tatiana Podlubny) ligados igualmente a atividades e áreas de atuação distintas – seccionando os três dias de seminário em discussões ligadas a O que se Entende por Poesia quando se fala de Poesia, Práxis Social e Práticas Artísticas, Estratégias Editoriais. Por ocasião do evento, houve o lançamento de uma revista especial dedicada ao grupo (a ser editada pelo selo Berinjela) e do livro *Retratos Chineses*, de Franck Leibovici, traduzido por Carlito Azevedo e publicado pela Editora 7Letras, além, a cada dia, de uma série de performances e leituras. Dentre elas, a apresentação da “*Mini-ópera para não-músicos*”, de Leibovici, cuja discussão e cujos ensaios (abertos) se deram, à tarde, nos dias 24 e 25 de novembro na sala de cursos da FCRB.

Dia 2 de dezembro – Conferência: A Imprensa em Línguas Estrangeiras: Um Novo Objeto Para a História, de Diana Cooper-Richet

Conferência: A Imprensa em Línguas Estrangeiras: um Novo Objeto para a História, Diana Cooper-Richet (pesquisadora do Centro de História Cultural das Sociedades Contemporâneas na Universidade de Versailles Saint-Quentin-en-Yvelines).

Organização: Isabel Lustosa.

Apoio: Consulado Geral da França no Rio de Janeiro.

Dias 3 a 5 de dezembro – IV Encontro dos Gestores de Jardins Históricos: a Cultura, as Práticas e os Instrumentos de Salvaguarda de Espaços Paisagísticos

Dia 3 de dezembro

Abertura

Ana Pessoa (FCRB), Douglas Fasolato (Fundação Museu Mariano Procópio – FMMP), Rubens de Andrade (EBA/UFRJ).

Comunicações

Eixo temático I: O Lugar do Jardim Histórico na Paisagem Brasileira: Perspectivas Socioculturais e Patrimoniais.

História da Praça Monsenhor Domingos Pinheiro, a Moldura da Igreja das Mercês, Iracema Clara Alves Luz, Schirley Fátima Nogueira Cavalcante Alves e Patrícia Duarte Oliveira Paiva; Jardins Históricos como Monumentos Vivos Preservados: Jardins do Museu Imperial de Petrópolis-RJ, Clarissa Gontijo Loura, Schirley Fátima Nogueira Cavalcante Alves e Patrícia Duarte Oliveira Paiva; O Saber Paisagístico do Jardim Moderno e sua Continuidade na Prática de Haruyoshi Ono, Alda de Azevedo Ferreira e Fernando Pedro de Carvalho Ono; Jardins Brasileiros: Origens e Relevância, Silvio Macedo; Histórias (Re)conectadas: o Horto Botânico de Vila Rica e os Jardins do Antigo Palácio dos Bispos de Mariana, Moacir Rodrigo de Castro Maia.

Mediação: Lucas Nassif (FCRB).

Debate

Mesa-redonda I: Gestão e Preservação de Jardins Históricos.

O Projeto Vale dos Contos, Ouro Preto, Ednéia Araújo; A Gestão do Rio Patrimônio Cultural Mundial, Isabelle Cury (Iphan/RJ), professor doutor. Rafael Winter Ribeiro (Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Política e Território – Geopol/UFRJ); A Gestão do Parque Ibirapuera, São Paulo, Heraldo Guiaro (diretor do Parque Ibirapuera – SP).

Mediação: Jeanne Trindade (Grupo de Pesquisa História do Paisagismo – GPHP/EBA/UFRJ).

Conferência I: A Preservação dos Jardins Históricos em Roma, Alberta Campitelli (Roma, Itália).

Mediação: Carlos Fernando Moura Delphim.

Dia 4 de dezembro

Comunicações

Eixo temático II: Processos de Gestão de Jardins Históricos e Espaços Paisagísticos na Cidade Contemporânea.

O Valor Botânico para a Conservação dos Jardins Históricos de Burle Marx no Recife, Joelmir Marques da Silva e Ana Rita Sá Carneiro; Um Cenário para a Mudança Social: o Jardim da (Res)Pública, Alejandra Saladino, André Andion Ângulo e Carlos Xavier; Os Jardins Históricos do Museu Casa da Hera, Daniele de Sá Alves e Luisa Maria Rocha; A Arte dos Jardineiros na Conservação do Jardim Histórico, Ana Rita Sá Carneiro, Marília Lucena Barros, Joelmir Marques da Silva, Carla Santos Ferraz e Talys Napoleão Medeiros; Os Ornatos Artísticos para Jardins no Ecletismo do Paisagismo Brasileiro, Cristiane Maria Magalhães; Os Jardins Públicos na História do Paisagismo do Nordeste do Brasil, Aline de Figueirôa Silva.

Mediação: Aparecida Rangel (FCRB).

Debate

Mesa redonda II: Técnicas e Tecnologias Aplicadas à Preservação de Jardins.

A Contribuição da Infraestrutura na Gestão e Preservação dos Jardins Históricos, Juan Luis Mascaró; Diagnóstico e Análise de Risco de Queda de Árvores, Raquel Dias de Aguiar Moraes Amaral (Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT); Plantas Tóxicas em Espaços Públicos: Transformando Risco em Informação, Rosany Bochner (Fiocruz).

Mediação: Jurema Seckler (FCRB).

Debate

Conferência 2: Animar e Gerir Jardins Históricos em Portugal, Cristina Castel-Branco (Universidade de Lisboa).

Mediação: Carlos Terra (EBA/UFRJ).

Dia 5 de dezembro

Comunicações

Eixo Temático II: Processos de Gestão de Jardins Históricos e Espaços Paisagísticos na Cidade Contemporânea.

A Rocaille no Jardim Romântico Carioca: História, Técnica e Preservação, Nelson Pôrto Ribeiro; Conservação Programada em Jardins Históricos Ingleses: Estudos de Caso e Novas Perspectivas Brasileiras, Marcia Furriel Ramos Gálvez e Claudia Suely Rodrigues Carvalho; O Programa Piloto Parque Botânico do Ecomuseu Ilha Grande: Conservação, Biodiversidade, História e Difusão, Marcelo Dias Machado Vianna Filho, Carla Y'Gubau Manão, Nattacha Moreira e Cátia Henriques Callado; A Proteção das Obras de Chico Cascadeiro nos Jardins, Parques e Praças do Sul de Minas Gerais, Francislei Lima da Silva.

Mediação: Flavia Braga (GPHP/EBA/UFRJ).

Debate

Comunicações

Eixo Temático III: Tecnologias Aplicadas a Manutenção e Preservação do Patrimônio Paisagístico.

A Preservação da Ornamentação Rústica em Jardins Históricos: Técnica da Argamassa Hidráulica de Cal Aditivada e Conhecimento em Rocaille, Inês El-Jaick Andrade; Desafíos de la Gestión y Conservación de un Jardín Centenario: el Rosedal de Buenos Aires, Sonia Berjman, Andrea Marta Caula, Roxana Alejandra Di Bello e Marcelo Leonardo Magadán.

Mediação: Lia Gianelli (GPHP/EBA/UFRJ).

Debate

Conferência 3: A Preservação dos Jardins Históricos na América Latina e Caribe, Carlos Jankilevich (Costa Rica).

Mediação: Márcia Nogueira (Arquiteta Urbanista/Associação Brasileira de Agências de Publicidade/Abap-Rio).

Comitê organizador: o evento foi promovido pela Fundação Museu Casa de Rui Barbosa (FCRB)/Ministério da Cultura, em parceria com a Fundação Mariano Procópio/FMMP e o Grupo de Pesquisas História do Paisagismo/EBA/UFRJ, da Plataforma Paisagens Híbridas/EBA/UFRJ com o copatrocínio da Faperj e da Diretoria de Relações Internacionais/Minc, e o apoio da Associação dos Amigos da Casa de Rui Barbosa, da Plataforma Paisagens Híbridas/EBA/UFRJ, Instituto Italiano di Cultura do Rio de Janeiro.

Séries, Palestras e Debates

Dia 13 de março – Série de Colóquios Korpobraz: O Êxodo da Multidão

I Colóquio: Korpobraz: a Dança da Multidão

Convidados: Giuseppe Cocco (UFRJ; Universidade Nômade), Barbara Szaniecki (UERJ; Universidade Nômade), Mauricio Siqueira (FCRB) e Bruno Cava (Universidade Nômade).

Organização: Giuseppe Cocco (PPGCOM/UFRJ; Universidade Nômade), Mauricio Siqueira (FCRB), Barbara Szaniecki (UERJ; Universidade Nômade) e Emerson Merhy (UFRJ).

Dia 19 de março – Série Memória & Informação

Tema 1: Atuação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) na Área Cultural e sua Contribuição para a Preservação da Memória Nacional, Luciane Gorgulho (economista no BNDES).

Dia 2 de abril – Série Memória & Informação

Tema 2: Os jardins da Quinta da Boa Vista. Jeanne Trindade (doutora em Urbanismo).

Dia 2 de abril – Série Estudos do Direito e Política

Tema 1: O Imigrante Ideal, Fábio Koifman (professor da UFRRJ).

Dia 7 de abril – Série Novos Olhares Sobre as Políticas Culturais

Apresentação: Amanda Wanis (Grupo de Pesquisa Grandes Projetos de Desenvolvimento Urbano – GPDU/Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo – PPGAU/UFF).

Trabalho 1: Cidades Criativas: a Construção do Ideário e sua Influência na Cidade do Rio de Janeiro

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo/UFF.

Debatedores: Lilian Fessler Vaz (Prourebe/UFRJ) e Clarissa Semensato (Pólo Universitário de Rio das Ostras – Puro/UFF).

Realização: Lia Calabre (Setor de Estudos de Políticas Culturais da Fundação Casa de Rui Barbosa).

Parceria: Allan Souza (PPED/UFRJ) e Luiz Augusto Rodrigues (PPG/UFF – Cultura e Territorialidades).

Dia 10 de abril – Série de Colóquios Korpobraz: O Êxodo da Multidão

II Colóquio: Amanhã Vai Ser Maior: o Levante da Multidão no Ano que Não Acabou.

Convidados: Clarissa Moreira (UFF; Universidade Nômade), Mariana Faro (ECO/UFRJ; Universidade Nômade), Mariana Santos (Coletivo das Lutas) e Talita Tibola (UFF; Universidade Nômade).

Organização: Giuseppe Cocco (PPGCOM/UFRJ; Universidade Nômade), Mauricio Siqueira (FCRB), Barbara Szaniecki (Uerj; Universidade Nômade) e Emerson Merhy (UFRJ).

Dia 16 de abril – Série Memória & Informação

Tema 3: Redes de Sistemas Memoriais: a Redescoberta da Colaboratividade, Marcos Galindo (doutor em História pelo Departamento de Línguas e Cultura da América Latina da Leiden University/Países Baixos).

Dia 16 de abril – Série Arquivos Pessoais

Rodrigo de Souza Leão (1965-2009).

Organização do Acervo Digital de Rodrigo de Souza Leão: Estado da Arte, Rosely Curi Rondinelli (arquivista da FCRB); Astronauta de si, Ramon Mello (representante da família junto ao acervo do escritor); Tudo Vai Ficar da Cor que Você Quiser, Leticia Simões (produtora e diretora do documentário sobre Rodrigo *Tudo vai ficar da cor que você quiser*).

Dia 29 de abril – Mesa-redonda A Difusão do Conhecimento nas Áreas da Documentação e da Preservação na Internet

A Aquisição e Implantação de Novo Software de Gerenciamento de Informações Documentárias, Dilza Bastos (Biblioteca/FCRB); Site sobre o Plano de Conservação Preventiva da FCRB, Claudia S. Rodrigues de Carvalho (Narq/FCRB).

Dia 29 de abril – Série História e Culturas Urbanas

Série especial: A Cidade e o Porto.

Arquitetura Modernista na Gamboa - Warchavchik e Lúcio Costa, 1932, Maria Silvia Muylaert de Araújo (arquiteta, Secretaria do Ambiente – SEA/RJ) e José Simões de Belmont Pessôa (Arquitetura e Urbanismo/UFF).

Dia 30 de abril – Série Memória & Informação

Tema 4: Patrimônio Arquivístico em Museus: Reflexões sobre Seleção e Priorização em Conservação-Restauração de Documentos em Suporte Papel, Ozana Hannesch (arquivista, mestre em Museologia e Patrimônio/UniRio; especialista em Conservação de Bens Culturais Móveis/UFRJ).

Dia 15 de maio – Série de Colóquios Korpobraz O Êxodo da Multidão

III Colóquio: Em defesa da Democracia e das Liberdades.

Convidados: Giuseppe Cocco (professor UFRJ/Universidade Nômade), Joel Birman (professor UFRJ), Adriano Pilatti (professor PUC-Rio), Ramon Szermeta (da campanha “Por que o senhor atirou em mim?”/SP) e Thamyra Thamara Araújo (Ocupa Alemão).

Organização: Giuseppe Cocco (PPGCOM/UFRJ; Universidade Nômade), Mauricio Siqueira (FCRB), Barbara Szaniecki (Uerj; Universidade Nômade) e Emerson Merhy (UFRJ).

Dia 16 de maio – Série Estudos do Direito e Política

Tema 2: Refúgio e Hospitalidade, professor Gabriel Godoy (oficial de proteção do Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados/ACNUR e mestre em Direito, Antropologia e Sociedade na London School of Economics and Political Science/LSE)

Dia 22 de maio – Série Museu de Ideias A Educação em Debate

Tema: Museus: Coleções e Ações Educativas

Dia 27 de maio – Série História e Culturas Urbanas

Série especial: A Cidade e o Porto.

Reforma Portuária e Reforma Urbana: o Rio de Janeiro de Pereira Passos, Sergio Lamarão (Mast).

Dia 28 de maio – Série Memória & Informação

Tema 5: Marcos Teóricos da Arquivologia: Algumas Considerações, Clarissa Schmidt (professora adjunta no Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal Fluminense/UFF e doutora em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo/Escola de Comunicações e Artes/ECA – USP).

Dia 2 de junho – Palestra Cidadãos de Junho

Palestra de Júlio Aurélio Vianna Lopes (pesquisador titular da FCRB) sobre a pesquisa Cidadãos de Junho e Inauguração da Exposição Cidadãos de Junho. Curadoria do pesquisador Júlio Aurélio Vianna Lopes e do fotógrafo Rafael Wallace.

Lançamento da obra coletiva *Desafios institucionais da ordem de 1988* (organizada por Júlio Aurélio) de Rodrigo Vieira, Rosa Maria Chaise, Gideon Borges, Raymundo Paula de Arruda e Alexandre Veronese.

Dia 5 de junho – Série de Colóquios Korpobraz: O Êxodo da Multidão

IV Colóquio: Não Vai Ter Copa?

Convidados: João Telésforo (Brasil & Desenvolvimento/Brasília), Isabella Miranda (Comitê Popular dos Atingidos pela Copa/Belo Horizonte), Jéssica Cerqueira (UNEafro – Brasil) e Antonio Costa (psicólogo/RJ).

Organização: Giuseppe Cocco (PPGCOM/UFRJ; Universidade Nômade), Mauricio Siqueira (FCRB), Barbara Szaniecki (Uerj; Universidade Nômade) e Emerson Mehry (UFRJ).

Dia 11 de junho – Série Memória & Informação

Tema 6: O Emprego da Química na Conservação de Acervo Documental em Suporte Papel, Antonio Gonçalves da Silva (graduado em Engenharia Química pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro no ano de 1984, mestre em Ciência Florestal na área de concentração de Tecnologia da Madeira, no campo de celulose e papel, pela Universidade Federal de Viçosa, presidente da Câmara Técnica de Conservação de Documentos do Conselho Nacional de Arquivos – Conarq e servidor do Arquivo Nacional).

Dia 16 de julho – Série Memória & Informação

Tema 7: *O historiador, o livro raro e a internet: novo olhar sobre a pesquisa*, Valeria Gauz (bibliotecária de livros raros desde 1982, mestre e doutora em Ciência da Informação pelo Ibict e trabalha no Museu da República).

Dia 28 de julho – palestra Insultar o Outro: Oligarcas x Bárbaros na Cena Política da Venezuela no Século XIX

Véronique Hébrard (diretora do Centro de Pesquisas em História da América Latina e do Mundo Ibérico da Paris 1 – Sorbonne).

Coordenação: Isabel Lustosa.

Dia 29 de julho – Série História e Culturas Urbanas

Série especial: A Cidade e o Porto.

Escravos da Mauá: rede de afetos e cultura popular na região portuária carioca, Eliane Costa (Gestão e Produção Cultural/FGV).

Dia 30 de julho – Série Memória & Informação

Tema 8 – *Repositório institucional*: itinerário da pesquisa à gestão, Maria Cristina Soares Guimarães (doutora em Ciência da Informação e pesquisadora em saúde pública do Ict/Fiocruz; sua trajetória de pesquisa está vinculada à política de C&T e à relação entre ciência e sociedade).

Dia 7 de agosto – Série Arquivos Pessoais

Jorge de Lima: mesa-redonda sobre o escritor e a obra de Jorge de Lima (1893-1953).

Orfeu se inventa no arquivo, Marília Rothier Cardoso (pesquisadora da PUC-Rio); *Colagem Literária*, Cláudia Fay (pesquisadora da PUC-Rio).

Dia 11 de agosto – Série Estudos do Direito e Política

Tema 3: A Formação Jurídica de Hoje.

Palestrante: Walter dos Santos Rodrigues (professor da UniRio/UFRJ).

Debatedor: Júlio Aurélio Vianna Lopes (pesquisador da FCRB).

Dia 13 de agosto – Série Memória & Informação

Tema 9: Publicação ampliada para integração semântica de documentos técnicos-científicos e dados de pesquisa, Luana Farias Sales Marques (doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Ibict/UFRJ/2011-2014; mestre em Ciência da Informação pelo convênio UFF/Ibict/2006; graduação em Biblioteconomia e Documentação pela UFF).

Dia 14 de agosto – Série de Colóquios Korpobraz: O Êxodo da Multidão

V Colóquio: Democracia, Poder Constituinte e Estado de Exceção.

Convidados: Andityas Soares de Moura Costa Matos (UFMG), Rubens Casara (Juiz de Direito/RJ), Antonio Pedro Melchior (Ibmec) e Hugo Albuquerque (PUC-SP).

Organização: Giuseppe Cocco (PPGCO/UFRJ; Universidade Nômade), Mauricio Siqueira (FCRB)

Barbara Szaniecki (Uerj; Universidade Nômade) e Emerson Mehry (UFRJ).

Dia 15 de agosto – Série Estudos do Direito e Política

Tema 4: *Crises humanitárias e mudanças ambientais globais: desafios e oportunidades para a América do Sul*, Erika Pires Ramos (Procuradora Federal da Advocacia-Geral da União com atuação no Ibama/SP e doutora em Direito Internacional/USP)

Dia 15 de agosto – Palestra História & Arquitetura: Encontro com Marco Folin e Monica Preti

O mito do príncipe arquiteto: poder na arte e na arquitetura europeia, Marco Folin (Universidade de Gênova); *A cidade frágil: imagens de ruína e destruição na arte ocidental (XIV-XVII c.)*, Monica Preti (Musée du Louvre).

Promoção: Escola de Belas Artes/UFRJ, LeU/Proubr/FAU-UFRJ e Fundação Casa de Rui Barbosa.

Apoio: The Lila Wallace – Reader's Digest Endowment Fund at Villa I Tatti.

Dia 26 de agosto – Série História e Culturas Urbanas

Série especial: A Cidade e o Porto

O porto do Rio de Janeiro e o tráfico de brancas, Lená Medeiros de Menezes (História/Uerj).

Dia 27 de agosto – Série Memória & Informação

Tema 10: Preservação de plantas arquitetônicas, Ana Paula Correa de Carvalho (doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro PPG-PMUS/UniRio; mestre em museologia e patrimônio pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UniRio).

Dia 1º de setembro – Palestra A Arte da Língua de Angola (1697) e A Obra Nova da Língua Geral de Mina (1741) nos Acervos Portugueses.

Um relato de pesquisa, Ivana Stolze Lima.

Dia 10 de setembro – Série Memória & Informação

Tema 11 – *Eletricidade para fins de iluminação*: difusão e apropriação no início do século XX dessa inovação tecnológica, Helena Lacé (professora adjunta da Escola de Belas Artes da UFRJ, Proarq – Programa de Pós-graduação em Arquitetura da Universidade Federal do Rio de Janeiro, unidade onde atua como pesquisadora).

Dia 11 de setembro – Série de Colóquios Korpobraz: O Êxodo da Multidão

VI Colóquio: Biopoder, Racismo e Ações Afirmativas.

Convidados: Alexandre do Nascimento (Universidade Nômade), Jocelene Ignacio (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social; PVNC), Karina Junqueira (PUC-BH) e Renata Souza (jornalista e doutoranda da ECO/UFRJ).

Organização: Giuseppe Cocco (PPGCOM/UFRJ; Universidade Nômade), Mauricio Siqueira (FCRB) e Barbara Szaniecki (Uerj; Universidade Nômade).

Dia 24 setembro – Série Memória & Informação

Tema 12: Diagnóstico para a conservação e restauro das fachadas e dos sistemas de águas pluviais no Museu Paulista, Antonio Sarasá (conservador restaurador, participou da elaboração do Código de Ética do Conservador Restaurador; atua nas áreas de consultoria, projetos, obras, educação patrimonial e pesquisa no Estúdio Sarasá).

Dias 24 a 28 de setembro – 8ª Primavera dos Museus

Palestra: Museus criativos

Dia 24 de setembro – Ciclo de palestras

Pesquisa, planejamento e mediação: a experiência dos turismólogos no Museu Casa de Rui Barbosa. Palestras e debates acerca da relação turismo e museologia.

Dia 25 de setembro – Visita especial

Conhecendo o homem através de seus livros: roteiro que enfatizou a biblioteca, o escritório e sala de estudos de Rui Barbosa, explorou as histórias ocorridas nos ambientes e as coleções importantes e raras do patrono.

Dia 26 de setembro – Visita especial

Memórias de um jardim: roteiro lúdico que contou as surpreendentes histórias e curiosidades do jardim, acompanhado por música e arte. Participação do Grupo Sintonia Dominó.

Dia 27 de setembro – Visita especial

Saúde, higiene e toalete: um paralelo entre Rui, sua casa e o Rio de Janeiro: roteiro que aconteceu sob uma nova perspectiva e teve como foco fatos e curiosidades a respeito de saúde e higiene do período em que viveu Rui Barbosa.

Dia 28 de setembro – Visita especial

Memórias de um jardim: roteiro que explorará as histórias e curiosidades do jardim histórico do Museu Casa de Rui Barbosa.

Dias 29 e 30 de setembro – Palestra Acessibilidade em Espaços Públicos

Palestra: Acessibilidade em espaços públicos, ministrada pela pesquisadora Isabel Portella (EBA/UFRJ).

Dia 30 de setembro – Série História e Culturas Urbanas

Série especial: A Cidade e o Porto

Gramáticas territoriais no Porto Maravilha: alisamentos, rugosidades e conflitos, Fernanda Sánchez (Arquitetura e Urbanismo/UFF).

Dia 1º de outubro – Palestra Circuitos Transnacionais e Redes De Influência: As Revistas Modernistas.

Apresentação da pesquisadora: Mônica Pimenta Velloso (FCRB).

Dia 2 de outubro – Série Migrações Internacionais

Tema – *Árabes em Juiz de Fora*: imigração, sociabilidade e os processos de construção identitária, Rodrigo Ayupe (pesquisador do Núcleo de Estudos do Oriente Médio/Neom-UFF).

Dia 2 de outubro – Série de Colóquios Korpobraz: O Êxodo da Multidão

VII Colóquio: Fronteiras da Periferia.

Convidados: Cunca Bocayuva (NEPP – DH/UFRJ), Rociclei Silva (Polifonia Periférica), Alexandre Nascimento (Cefet) e Thamyra Thâmara (Ocupa Alemão/UFF).

Organização: Giuseppe Cocco (PPGCOM/UFRJ; Universidade Nômade), Mauricio Siqueira (FCRB) e Barbara Szaniecki (Uerj; Universidade Nômade).

Dia 3 de outubro – Debate sobre Modernismo e Cinema

Apresentador e moderador: José Carlos Monteiro (crítico de cinema, Lacs/UFF).

Palestrantes: Paulo Antonio Paranaguá (autor do livro *A invenção do cinema brasileiro*), Guiomar Ramos (ECO/UFRJ) e Vanessa Teixeira de Oliveira (CLA/UniRio).

Organização: UFF e FCRB.

Dia 6 de outubro – Série Novos Olhares sobre as Políticas Culturais

Apresentação: *Do DO-IN antropológico à política de base comunitária: 10 anos do Programa Cultura Viva – uma trajetória da relação entre Estado e sociedade*, Deborah Rebello Lima.

Debatedores: Lia Calabre (FCRB) e Anne Gillman (FCRB e doutoranda bolsista IAF).

Realização: Lia Calabre (Setor de Estudos de Políticas Culturais da Fundação Casa de Rui Barbosa).

Parceria: Allan Souza (PPED/UFRJ) e Luiz Augusto Rodrigues (PPG/UFF – Cultura e Territorialidades).

Dia 8 de outubro – Série Memória & Informação

Tema 13 – *O conservador-restaurador de bens culturais na administração pública brasileira: uma abordagem historiográfica*, Aloisio Arnaldo Nunes de Castro (restaurador do Museu de Arte Murilo Mendes/UFJF).

Dia 9 de outubro – mesa-redonda DIP: Censura e Resistência

Intelectuais e Estado Novo: revendo interpretações, Lucia Lippi Oliveira (socióloga, professora associada, CPDOC/FGV); *O DIP e as políticas da memória no Estado Novo*, Mauricio Parada (historiador, PUC-Rio).

Coordenação: Joëlle Rouchou (FCRB).

Dia 21 de outubro – Série História e Culturas Urbanas

Série especial: A Cidade e o Porto

Como receber imigrantes: a hospedaria de imigrantes da Ilha das Flores, Luís Reznik (História/Uerj; PUC-Rio).

Dia 22 de outubro – Série Memória & Informação

Tema 14 – *Pesquisa, Planejamento e Mediação*: a experiência dos turismólogos no Museu Casa de Rui Barbosa.

Pesquisadores: Gabriel Ludolf (turismólogo, UFF), João Freitas (doutorando CPDOC/FGV, turismólogo UFF), Renata Abreu (mestre Ebape/FGV, turismóloga UFF), Rômulo Duarte (turismólogo UFF), Tatiane Freitas (turismóloga UFMG) e Thaís Costa da Silva (mestranda CPDOC/FGV, turismóloga UniRio).

Dia 23 de outubro – Série Arquivos Pessoais

Sabadoye (1964-1998): mesa-redonda sobre o evento literário do Sabadoye no cinquentenário da sua criação.

Plínio Doyle: “tal amor, tal vida”, Elvia Bezerra (pesquisadora e autora de, entre outros, *A trinca do Curvelo: Manuel Bandeira, Ribeiro Couto e Nise da Silveira*); *Sabadoye: uma academia literária alternativa?*, Rosângela Florido Rangel (AMLB/FCRB).

Dia 29 de outubro – Série Estudos do Direito e Política

Tema 5: Análise da Conjuntura Política Nacional.

O pesquisador titular da FCRB, Júlio Aurélio Vianna Lopes, analisará a conjuntura brasileira pós-sucessão presidencial, debatendo-a com o público presente.

Dia 30 de outubro – Série Migrações Internacionais

Tema – *Refazendo vidas integradas*: populações colombianas refugiadas no Sul e Sudeste do Brasil, Ángela Facundo Navia (pesquisadora visitante da FCRB).

Dia 3 de outubro – Série Novos olhares sobre as Políticas Culturais

Apresentação: Viviane Magno

Trabalho: O Processo Constituinte dos Direitos Culturais na Transição Política (1970-1980)/PUC-Rio.

Debatedor: Maurício Siqueira (FCRB).

Realização: Lia Calabre (Setor de Estudos de Políticas Culturais da Fundação Casa de Rui Barbosa).

Parceria: Allan Souza (PPED/UFRJ) e Luiz Augusto Rodrigues (PPG UFF – Cultura e Territorialidades).

Dia 4 de novembro – Série Estudos do Direito e Política

Tema 6: A Economia Solidária e seu Necessário Marco Legal.

Palestrantes: Julio Aurélio Vianna Lopes (FCRB), Antonio Oscar Vieira (SOLTC) e Sergio Trindade (Fórum de Economia Solidária/RJ).

Dias 13 e 14 de novembro – Série de Colóquios Korpobraz: o Êxodo da Multidão

VIII Colóquio: Lutas, Desenvolvimentos e Instituições do Comum

Organização: Giuseppe Cocco (PPGCOM/UFRJ; Universidade Nômade), Mauricio Siqueira (FCRB), Barbara Szaniecki (Uerj; Universidade Nômade).

Dia 13 de novembro

Mesa de abertura: Giuseppe Cocco, Bruno Cava e Alexandre Mendes.

Mesa 1: Avaliação/Reinvenção: Pensar, Fugir, Recompôr

Joviano Meyer, Clarissa Naback, Marco Ribeiro e Mariana Medeiros.

Debatedor: Alexandre do Nascimento.

Dia 14 de novembro

Mesa 2: Fazer-Multidão, Fazer-Instituição

Hugo Albuquerque, Fabrício Undr, Alexandre Mendes e Giuseppe Cocco.

Debatedora: Clarissa Moreira.

Mesa 3: Renovação do Marxismo: Produção, Desejo e Devir

Jean Tible, Bruno Cava, Renata Gomes e Salvador Schavelzon.

Debatedor: Marcelo Castaneda.

Dia 17 de novembro – Vídeo/Exposição Katja Schilirò: Fotografia Parrêsia

Mesa de debate com a presença da fotógrafa Katja Schilirò e a convidada Barbara Szaniecki (designer e pesquisadora Esdi/Uerj).

Dia 19 de novembro – Série Memória & Informação

Tema 15 – *História da encadernação e restauração de acervos bibliográficos*: estatutos simbólicos e práticas escriturárias, Ana Utsch (professora adjunta do curso de Conservação – Restauração da UFMG, coordena o Museu Vivo Memória Gráfica e o Laboratório de História do Livro, projetos desenvolvidos no Centro Cultural UFMG).

Dia 25 de novembro – Série História e Culturas Urbanas

Série especial: A Cidade e o Porto

Imagens da construção do porto do Rio de Janeiro: fotografia urbana e obras públicas, Paulo Knauss (História/UFF; Aperj).

Cursos

Dias 11, 13, 18, 20, 25 e 27 de março – Curso de Preservação e Gestão do Patrimônio em Parceria com A Fiocruz e FCRB

Oficinas de Leituras – (2º CICLO) – *A Arte da Crise*: Cultura, Valor, Comum.

Negri, Foucault, Deleuze e Guattari de 12 de março a 10 de dezembro (3 blocos de aulas).

Coordenação: Giuseppe Cocco e Mauricio Siqueira.

1º bloco de oficinas: 12 de março a 30 de maio.

12 de março – *Deleuze e o cinema contemporâneo*, Jorge Vasconcellos.

26 de março – *Negri, leitor de Marx*, Giuseppe Cocco (UFRJ).

09 de abril – *Imanência e conflito no operário*, Bruno Cava (Uninômade).

30 de abril – *Máquinas de guerra, poder constituinte e coragem da verdade*, Henrique Antoun (ECO/UFRJ).

14 de maio – *Diagramas e máquinas abstratas: para pensar as novas formas de organização dos movimentos*, Tatiana Roque (IM/UFRJ).

28 de maio – *A cidade e o levante da multidão*, Antonio Negri.

4 de junho – *Signos, máquinas e subjetividades*, Maurizio Lazzarato.

23 de julho – Kuniichi Uno, do Japão. Ele é o tradutor de Gilles Deleuze e Felix Guattari para o japonês. Na oportunidade, ele lançará seu livro *A gênese de um corpo desconhecido*. A palestra terá tradutor.

30 de julho – *Selvagens, bárbaros e civilizados na luta de classe: leitura do capítulo 3 do Anti-Édipo em Marx*, Bruno Cava.

21 de agosto – *A multidão em formação: commonwealth*, Pedro Mendes.

27 de agosto – *Máquinas desejanças, máquinas leninistas*, Bruno Cava.

9 de setembro – *Outros monstros possíveis*, Barbara Szaniecki.

24 de setembro – *Facialidades e a nova estética do protesto*, Raluca Soreanu.

15 de outubro – *Solidão de Maquiavel*, Giuseppe Cocco.

29 de outubro – *Política e dissenso*, Adriano Pilatti.

Dia 25 de abril – Treinamento sobre manipulação de acervos

Coordenação de Edmar Gonçalves.

Dias 12 a 16 de maio – Curso: Artes Decorativas em Portugal

Gonçalo Mesquita S. de Vasconcelos e Sousa (catedrático da Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa).

Dias 19 a 21 de maio – Curso: A Maravilhosa Fábrica de Virtudes – A arte de construir cidades e edifícios no século XVIII em Minas Gerais

Rodrigo Bastos (arquiteto urbanista, engenheiro civil, mestre em Arquitetura e Urbanismo pela UFMG e doutor em Arquitetura e Urbanismo pela USP, com doutorado sanduíche no Departamento de História da Arte da Universidade Nova de Lisboa).

Dias 26 a 28 de maio – Oficina Interna de Introdução ao Sistema de Avaliação de Desempenho

Palestra de José Antonio da Silva.

Dias 29 de maio, 3, 5 e 10 de junho – Curso em parceria com Fiocruz

Tratamento documental em arquivos permanente.

Coordenadora: Lucia Maria Velloso.

Dias 4 e 5 de junho – Curso interno para os novos servidores

Gestão de documentos e o programa de gestão de documentos da FCRB, Lucia Maria Velloso.

Plano de classificação de documentos e tabela de temporalidade, Leila Estephanio de Moura.

Processo administrativo e procedimentos, Leila Estephanio de Moura.

Sistemas: sistema de protocolo e serviço de informação ao cidadão, Luiz Carlos Baltazar.

Dias 4, 6, 7 e 8 de agosto – Curso interno para os novos servidores

Curso para capacitação dos servidores da FCRB na instrução de processos administrativos e contratações públicas (licitações e contratos, dispensas e inexigibilidades) e aspectos treinamento.

Curador: Alessandro Quintanilha.

Dias 11, 13, 15, 18, 20 e 22 de agosto – Curso: Casa senhorial entre as luzes e o romantismo: tipologias, programas, interiores e artes decorativas

I – A casa senhorial entre a Arquitetura ombalina e o barroco tardio (11/08).

II – Programas interiores e artes aplicadas – azulejaria e estuques (13/08).

III – A casa senhorial e o neoclassicismo de corte (15/08).

IV – Artes aplicadas e artes decorativas D. Maria I (18/08).

V – Do palacete neoclassicismo tardio ao revivalismo e ecletismo (20/08).

VI – Interiores românticos, decoração aplicada e as artes decorativas (22/08).

Professor: Helder Carita.

Dia 16 de setembro – Curso: Elaboração de Resumos

Exercício de criação de resumos com os inscritos e posterior exame de seus textos.

Professor: Eduardo Coelho (professor de literatura brasileira da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro; foi chefe do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira da Fundação Casa de Rui Barbosa).

Dias 26 a 28 de novembro – Curso: Arquitetura e poder na Europa Napoleônica: Grandjean de Montigny na Westfália

Programa

26 de novembro – *Kassel*: capital neoclássica de um estado alemão na Europa Napoleônica.

27 de novembro – *Kassel*: capital de um Estado de modelo político e cultural francês no coração dos países germânicos.

28 de novembro – *Kassel*: a pequena Paris na Westfália.

Curso ministrado por professor Guillaume Nicoud, Lecturer na École du Louvre e pesquisador associado do State Hermitage Museum.

Atividades Infantojuvenis

Um domingo na Casa de Rui Barbosa

Organização: Aparecida Rangel/Museu Casa de Rui Barbosa

Para as crianças, teatro e oficina de arte; e para os jovens e adultos, visitas dramatizadas ao Museu e ao Jardim. As atividades foram temáticas, a cada domingo uma novidade.

05/01 – Constituição

02/02 – Jornalismo

16/03 – Poesia

06/04 – Natureza

04/05 – Abolição da escravidão

01/06 – Futebol

06/07 – Brincadeiras antigas

03/08 – Folclore

07/09 – Independência do Brasil

12/10 – Profissões e promulgação da atual Constituição Brasileira e Dia do Livro

09/11 – Patrimônio e homenagem ao aniversário de nascimento de Rui Barbosa e Dia da Cultura

07/12 – Estações do ano

Dia 14 de janeiro – Bimm Programação de Férias

Contação de história: *O rei que tinha orelhas de burro.*

Oficina de artes: Arte em papel.

Dia 16 de janeiro – Bimm Programação de Férias

Histórias cantadas: *A velha a fiar, A árvore da montanha e A loja do mestre André.*

Oficina de artes: Corte e colagem.

Dia 2 de abril – O Prazer da Descoberta

Em comemoração ao aniversário da Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti, a Fundação Casa de Rui Barbosa realiza O Prazer da Descoberta. A Dupla do Conto apresentará a história “Ponto de Vista”, baseada no livro de mesmo título, que explora os temas amizade e classe social. Em seguida, oficina de arte.

Dia 15 de julho – Bimm Programação de Férias

Contação de histórias: “O Menino que foi ao vento Norte”, da autoria de Bia Bedran.

Oficina: Pandeiro de prato de plástico.

Dia 17 de julho – Bimm Programação de Férias

Contação de histórias: “A Chuvarada”, da autoria de Isabella e Angiolina.

Oficina: Ratinhos de E.V.A.

Dia 13 de agosto – Bimm – Um dia no Museu

Em comemoração ao aniversário do Museu Casa de Rui Barbosa, com uma sessão de contação de histórias e dentro da biblioteca, onde curiosidades sobre Maria Mazzetti foram narradas.

História: “O museu dos contos” (adaptação do livro *Um bairro encantado*, Rosana Rios).

Dia 16 de outubro – A Hora do Conto na Bimm

Convidamos a todos para a hora do conto com a escritora mirim Mariene Lino, que aos 12 anos já escreveu dois livros *O som misterioso* e *Conversas na geladeira*.

Apresentações Musicais

Projeto: Música no Museu

Coordenação e curadoria de Sérgio da Costa e Silva.

Programação anual:

30 de janeiro: Ricardo Mac Cord “Música Nua”.

20 de fevereiro: Guerra Peixe/músicas árabes, indianas e brasileiras.

24 de março: Chiquinha Gonzaga: uma mulher e sua música.

24 de abril: Concertos de outono.

29 de maio: VIII Rio Harp Festival.

26 de junho: Giuseppe Mauro e Belkiss Campos.

24 de julho: Luiz Bomfim e Regina Lacerda.

28 de agosto: Concertos de cordas.

25 de setembro: Mês dos pianos.

30 de outubro: Compositores brasileiros.

28 de novembro: VI Festival Internacional de Sopros.

Dia 31 de outubro – Concerto de Piano – Suite Espanhola

Concerto Suite Espanhola, Duas Intérpretes: Rosa Torres-Pardo, piano, e Rocío Marquez, canto flamenco. Parceria da Fundação Casa de Rui Barbosa e o Instituto Cervantes.

Lançamentos Livros/Filmes

Dia 26 de fevereiro – Lançamento do livro *Por uma política menor: arte, comum e multidão*.

Organização: Giuseppe Cocco e Mauricio Siqueira.

Dia 10 de abril – Lançamento do livro *Amanhã vai ser maior: o levante da multidão no ano que não terminou*. (Annablume Editora).

Organização: Bruno Cava e Giuseppe Cocco.

Dia 10 de outubro – Lançamento do livro *Vocabulário histórico-cronológico do português medieval (VPM)*

O evento teve a participação da ministra da Cultura, Marta Suplicy. A Orquestra Barroca da UniRio apresentou músicas dos períodos medieval e barroco. Foram produzidos mil exemplares, compostos de dois volumes cada, que estão sendo distribuídos para as bibliotecas e centros de estudos de línguas românicas do Brasil, Portugal, Espanha, França, Estados Unidos, Itália, Inglaterra, Alemanha e países da África Lusófona. A obra não será comercializada.

Histórico

O *Vocabulário histórico-cronológico do português medieval (VPM)* é um projeto do lexicógrafo Antônio Geraldo da Cunha, que começou a ser elaborado no Setor de Filologia da Casa de Rui Barbosa, em janeiro de 1979, por um pequeno grupo de colaboradores. Logo em seguida, o VPM contou com o apoio da Finep, possibilitando a contratação de mais pesquisadores e auxiliares, dinamizando a elaboração da obra. Em 1984, a Casa de Rui Barbosa publicou um fascículo-amostra para buscar parcerias e, assim, viabilizar a publicação. Não conseguindo arrecadar os fundos necessários, adaptou-se a obra como *Índice do Vocabulário do português medieval*, publicado entre 1986 e 1994.

No ano seguinte, o então presidente da Fundação, Mario Brockmann Machado, e seu diretor de Pesquisa, José Almino de Alencar, retomam o projeto com a informatização do material em fichas de papelão datilografadas, o que permitiu a utilização do mesmo como fonte de pesquisa. O VPM ganhou, assim, visibilidade na comunidade acadêmica e científica nacional e internacional.

Um bom exemplo da importância da obra foi sua utilização por pesquisadores do Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia e Banco de Dados da Língua Portuguesa, na datação de vocábulos para o *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*, publicado em 2001.

Em 1999, o projeto recebeu apoio da Fundação Vitae para a digitação e revisão das fichas. No ano seguinte, foi lançado um *CD-ROM* em versão preliminar, e a pesquisa ganhou patrocínio das Organizações Globo. Foram dois anos de revisão de todo o material, trabalho que não pôde contar com a orientação de Antônio Geraldo da Cunha, falecido em 1999. A pesquisadora Ivette Maria Savelli, sob a supervisão do filólogo Adriano da Gama Kury, assume o gerenciamento e a coordenação da digitação e da revisão das fichas, gerando uma versão completa em *CD-ROM*.

A partir de 2003, o presidente da FCRB, José Almino de Alencar, acompanhou pessoalmente todas as etapas do processo, que culminou com nova versão do *CD-ROM* no ano de 2007. O projeto passou, daí em diante, a ser acompanhado pela pesquisadora Laura do Carmo, que, junto com Ivete Maria Savelli, constituíram a equipe de atualização e revisão constante do VPM em sua forma digital.

Em 2012, a pesquisadora Flora Süssekind, chefe do Setor de Filologia da FCRB, sugeriu a publicação impressa dos dois volumes, aprovada pelo presidente da instituição na época, Wanderley Guilherme dos Santos.

Ao assumir a Presidência da Fundação Casa de Rui Barbosa, em fevereiro de 2013, o historiador Manolo Florentino concretizou a execução do projeto, viabilizando, finalmente, a versão impressa de uma obra que se iniciou há 35 anos.

Dia 9 de dezembro – Lançamento do livro *Criações compartilhadas: artes, literatura e ciências sociais* (Faperj e Mauad vs editora)

Organizadoras: Ana Paula Cavalcanti Simioni, Claudia Oliveira, Joëlle Rouchou e Mônica Pimenta Velloso.

Autores: Claudia Oliveira, Dalila dos Santos Cerqueira Pinto, Eduardo Jardim, Glaucia Villas Bôas , Heloisa Pontes, Jacques Leenhardt, Joëlle Rouchou, Marcos Antonio de Mores, Maria Alice Rezende de Carvalho, Maria de Lourdes Eleutério, Maria Isabel Baldasa, Mônica Pimenta Velloso, Nathalie Heinich, Sandra M. Szir, Sergio Miceli, Silvana Rubino e Vera Lins.

Dia 9 de dezembro – Lançamento do livro *Agostini: obra, paixão e arte do italiano que desenhou o Brasil (1843-1910)*

Organização de Isabel Lustosa para a Coleção FCRB Estudos, com quadrinhos e aspectos biográficos como suas origens familiares e o impacto que a ligação com Abigail de Andrade teve sobre sua vida, bem como o penoso e obscuro período em que viveu em Paris.

Autores: Carlos Costa, Marcus Tadeu Daniel Ribeiro, Marcelo Balaban, Antonio Luiz Cagnin, Cláudia de Oliveira, Brás Ciro Gallotta, Ana Luiza Martins, Laura Nery, Pedro Paulo Soares, Gilberto Maringoni, Lilia K. Moritz Schwarcz, Maria da Conceição Francisca Pires, Isabel Lustosa, Luiz Guilherme Sodrê Teixeira, Athos Eichler Cardoso, Joaquim Marçal Ferreira de Andrade, Letícia Pedruzzi Fonseca e Rosangela de Jesus Silva.

Exposições/Mostras

Dias 15 de maio a 13 de julho – Exposição: A Abolição e seus Registros na Vida Privada

Na exposição A Abolição e seus Registros na Vida Privada, José Antunes Rodrigues de Oliveira Catramby e Lucia Sanson demonstraram parte dos movimentos íntimos e coletivos em torno do fim da escravidão no Brasil. Os documentos expostos pertencem ao acervo do Serviço de Arquivo Histórico e Institucional da Fundação Casa de Rui Barbosa.

Dias 7 de outubro a 7 de dezembro – Exposição O Café no Brasil: Um Olhar a Partir da Vida Privada

A exposição ofereceu ao seu público a oportunidade de visitar o cotidiano de famílias envolvidas no plantio, preparo e comercialização do café, bem como de entrar em contato com os registros de políticos que tiveram atuação importante na manutenção do café como principal produto nacional.

Concursos

Concurso de Bolsas 2014

Concurso de bolsistas para o Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área de Cultura da Fundação Casa de Rui Barbosa

Março/maio

A Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) lançou edital oferecendo bolsas de pesquisa, variando da iniciação científica a bolsas para profissionais com graduação completa, mestrado ou doutorado. As áreas disciplinares incluem um largo espectro das ciências humanas e das sociais aplicadas, além de letras e artes, museologia, arquivologia, biblioteconomia, arquitetura, conservação e restauração e turismo.

Vagas preenchidas: Foram selecionados 33 candidatos para receber bolsas no edital de março/abril

Setembro/outubro

A Fundação Casa de Rui Barbosa realizou processo seletivo simplificado para o Programa de Iniciação Científica da instituição, com objetivo de selecionar candidatos para exercer atividades de pesquisa nos projetos especificados no edital.

Vagas preenchidas: Foram selecionados 4 candidatos no edital de setembro.

Semana da Cultura 2014

Dia 5 de Novembro – Dia da Cultura 2014

Cerimônia de entrega da medalha comemorativa dos 80 anos do Museu Casa de Rui Barbosa a homenageados e concerto com o grupo Boca Livre. Lista dos homenageados com a medalha Rui Barbosa 2014.

Externos: Isabel Portella, Arnaldo Baptista Saraiva (Fundação Darcy Ribeiro – Fundar/Technische Engenharia e Consultoria Ltda.) – Indicação do CMI.

Servidores: Andréa Pereira Lyrio Barreto (Seof), Laura Regina Xavier (AMLB), Maria Augusta Burity Teixeira (Seof) e Rosely Curi Rondinelli (AMLB).



Diversos

Oficina de Horta Doméstica

24/05 – Horta doméstica.

23/08 – Horta doméstica.

25/10 – Horta de temperos em vasos.

29/11 – Horta doméstica.

Dia 20 de outubro – Chamada pública

Cessão com apoio da FCRB

Dias 26 e 27 de março – Treinamento do Sistema Siminc – Solicitado pelo MinC/RJ

**Dias 3 e 4 de abril – Associação dos Arquivistas Brasileiros/AAB parceria com a FCRB –
Curso**

Título: Descrição arquivística.

Dia 10 de abril – Curso: Biodeterioração do patrimônio cultural: aspectos microbiológicos

Dia 24 de abril – Comemoração dos 18 Anos da Estação das Letras

Dias 15 e 16 de maio – Curso: Química aplicada à conservação e restauração de bens culturais com João Cura D’Ars, doutor em Química e professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) na área de Química de Bens Culturais.

Dia 14 de julho – Seminário FIA em Prol de sua família – FIA/RJ

A Fundação para Infância e Adolescência/FIA, no desenvolvimento Plano Integrado de Fortalecimento Institucional; como parte desta política e para sua consolidação apresenta ao seu quadro funcional o 1º Seminário com tema “FIA em Prol de sua Família”.

Dia 28 de julho – Seminário de Descrição, Classificação e Recuperação em Arquivos – Associação dos Arquivistas Brasileiros/AAB

Dia 23 de julho – Sindicato dos Servidores das Justiças Federais no estado do Rio de Janeiro – Sisejufe

Realizou o pleito eleitoral 2014.

Dias 25 a 27 de agosto – IX Simpósio de Estudos Irlandeses na América do Sul

Promoção/organização: ProfHistória – UFRRJ/Departamento de Letras – UFRRJ/Grupo de Pesquisa Discursos: História, Literatura e Memorialismo em Interfaces Contemporâneas – UFRRJ/CNPq, Associação Brasileira de Estudos Irlandeses – Abei, Cátedra de Estudos Irlandeses W.B. Yeats, FFLCH-USP e UFRRJ.

Coordenação Geral: Elisa Lima Abrantes (UFRRJ), Laura Patricia Zuntini Izarra (USP), Munira Hamud Mutran (USP), Rosalie Rahal Haddad (Abei).

O Simpósio de Estudos Irlandeses na América do Sul, em sua nona edição, contou com a presença de especialistas renomados tanto do exterior quanto do Brasil, e nessa edição teve a presença confirmada dos teóricos e professores Nicholas Grene (Trinity College Dublin), David Lloyd (University of California, Davis), Michael Kenneally (Concordia University, Canadá), Rhona Richman Kenneally (Concordia University, Canadá), Maria Elena Jaime de Pablos (Almeria University, Espanha) e Maureen Murphy (Hofstra University, NY), além do escritor irlandês convidado, o romancista e dramaturgo Declan Hugues e o especialista brasileiro Roberto da Rocha (UFRJ).

Dias 15 a 19 de setembro – Os Mil Nomes de Gaia: Do Antropoceno à Idade da Terra

Dia 15 de setembro

Conferência de abertura: What Does It Mean to Obey “The Laws of Gaia” in Trying to Keep Up With the Old Imperative: “Natura Non Nisi Parendo Vincitur”? , Bruno Latour (Sciences Po, Paris).

Mesa-redonda: Fracking, Oikos and Omics in the Karoo: Reflections on South Africa’s Reparative Energy Politics, Lesley Green (Universidade de Cape Town); Provincializing Nature, Marisol de la Cadena (Universidade da Califórnia, Davis).

Mesa-redonda: Signs of Gaia, Déborah Danowski (PUC-Rio/CNPq), Patrice Maniglier (Universidade de Paris-Ouest, Nanterre); Pora-pora-eyma (*toda a terra*), Eduardo Sterzi (Unicamp).

Conferência: Metafísicas do Fim do Mundo e Encontros Pragmáticos com a Entropia, Mauro W.B. Almeida (Unicamp).

Dia 16 de setembro

Mesa-redonda: Os Fundamentos Belíssimos da Vida na Regulação Planetária, Antonio Nobre (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais/Inpe); Gaia, the Urgency to Think (and Feel), Isabelle Stengers (Universidade Livre de Bruxelas).

Mesa-redonda: Geoengenharia Espiritual, Renzo Taddei (Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais/Unifesp); Bronislaw Szerszynski (Universidade de Lancaster), Dipesh Chakrabarty [por video conferência].

Conferência: Does the Anthropocene Really Imply the End of Culture/Nature and Subject/Object Distinctions?, Alf Hornborg (Universidade de Lund, Suécia).

Dia 17 de setembro

Conferência: As In the Beginning, So In the End, Eduardo Viveiros de Castro (UFRJ/CNPq).

Mesa-redonda: O Dilema do Berço Esplêndido: o Brasil na História do Antropoceno, Alexandre Costa (Programa de Pós-Graduação em Ciências Físicas Aplicadas/Uece), José Augusto Pádua (UFRJ); O Brasil Frente às Perspectivas de um Acordo Internacional sobre a Mudança Climática em Paris, Marcio Santilli (Instituto Socioambiental).

Dia 18 de setembro

Mesa-redonda: *Ecologie et Économie Générale: une Lecture de Bataille*, Peter Szendy (Paris Ouest Nanterre La Défense); *eQologia: Oikos, Echo, Ego, Equivocidade*, Alexandre Nodari (Cultura e Barbárie).

Mesa-redonda: Felipe Sússekind (PUC-Rio/Capes/Faperj), Juliana Fausto (doutoranda, PUC-Rio), David Abram (ecologista, antropólogo e filósofo, co-fundador da Alliance of Wild Ethics – AWE)

Conferência: *Démoraliser les Moutons*, Vinciane Despret (Universidade de Liège, Bélgica).

Dia 19 de setembro

Conferência: Silvia Rivera Cusicanqui (professora emérita da Universidad Mayor de San Andrés UMSA, La Paz).

Mesa-redonda: *A Sobrenatureza da Catástrofe*, Marco Antonio Valentim (UFPR); *Cosmopolemos: Notícias de uma Guerra de Mundos*, Marcos Matos (UFAC).

Mesa-redonda: *O Luxo do Comunismo*, Rodrigo Nunes (PUC-Rio); *Danser à l’Ombre des Catastrophes*, Emilie Hache (Universidade de Paris – Ouest La Défense, Sorbonne); *Defending Humanities in a Time of Ecocide*, Patrick Curry (University of Wales, Lampeter).

Conferência de encerramento: Isabelle Stengers (Universidade Livre de Bruxelas).

Dias 14 e 15 de outubro – Curso: Ebooks para Bibliotecas e Bibliotecários

REDARTE

Programa:

Introdução aos *e-books* e *e-readers*: definição e contexto, características dos livros eletrônicos, vantagens e desafios dos livros eletrônicos, formatos e *softwares* de *e-books*, *e-readers* e aparatos portáteis de leitura.

Disponibilidade e publicação de *e-books*: tipos, modelos de publicação, livrarias *on-line*, repertórios *on-line* e *e-books* didáticos e contratos com as editoras.

E-books em bibliotecas: plataformas de *e-books* para bibliotecas, serviços de assinatura de *e-books*, adoção de livros eletrônicos em bibliotecas infantis, escolares, públicas e universitárias, critérios para aquisição de plataformas de livros digitais, legislação e ética de uso para *e-books*.

Dia 22 de outubro – Bate-papo sobre literatura e afetos entre Diana Klinger, Luciana Di Leone e Paloma Vidal com mediação de Frederico Coelho (Editora Rocco)

Dia 28 de novembro – Programação do Evento de Relançamento do Dicionário Geográfico, Histórico e Descritivo do Império do Brasil/IPEA

Marilena Chaves (presidente da Fundação João Pinheiro), Sergei Suarez Dillon Soares (presidente do Ipea), Manolo Garcia Florentino (presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa), Maria Marta Araújo (historiadora da FJP e coordenadora do projeto), Renato Pinto Venâncio (historiador e professor da UFMG) e Maria do Carmo Andrade Gomes (historiadora da FJP).

Dias 1º e 2 de dezembro – 9º Encontro de Redação Publicitária e entrega do Troféu Jeca Tatu – ESPM

1º de dezembro: Avaliação dos trabalhos finalistas do Concurso de Redação Universitária.

2 de dezembro: Quatro palestras serão realizadas no auditório e encerrado o evento com a entrega do Troféu Jeca Tatu.

Organização de Namastê Comunicação Ltda., sendo a iniciativa da Associação Latino Americana de Agências de Publicidade/Alap e patrocínio da Escola Superior de Propaganda e Marketing/ESPM.

Levantamento dos Eventos 2014

Tipos de Eventos	Total de Eventos	Público Total
Séries	45	1099
Memória & Informação	15	400
Série de Colóquios	8	294
História e culturas urbanas	7	163
Arquivos Pessoais	3	47
Novos olhares sobre as políticas culturais	3	42
Estudos de Direito e Política	6	101
Série Migrações Internacionais	2	27
Museu de ideias	1	25
Seminários	23	2954
Palestras/Debates/Mesa-redonda	11	431
Cursos	13	1606
Apresentações Musicais	12	1332
Projeto Música no Museu	11	1292
Concerto de Piano – Instituto Cervantes	1	40
Concursos	1	

Concurso seleção de bolsistas	1	X
Lançamentos	6	283
Dia da Cultura/Entrega das Medalhas e Show	1	180
Exposição/Mostra	3	1879
A Abolição e seus Registros na Vida Privada	1	749
O Café no Brasil: Um Olhar a Partir da Vida Privada	1	649
Exposição: Mostra de Cordel coleção Arnaldo Saraiva	1	481
Infantojuvenis	19	1656
Exibição de Filme	-	-
Diversos	4	92
Cessão	14	2254
TOTAL GERAL	152	13.766

Notícias

2012

DOM PEDRO I E A FRANÇA

A historiadora Isabel Lustosa apresentará dia 16, às 14h30m, no auditório da Fundação Casa de Rui Barbosa (R. São Clemente 134), a pesquisa "D. Pedro I nas páginas da imprensa francesa: 1831/1832", fruto de sua busca nos acervos de diversas bibliotecas de Paris nos últimos meses. A extensa pesquisa de Isabel, titular da Cátedra Sergio Buarque de Holanda (Maison des Sciences de l'Homme), será transformada em livro, projeto sobre o qual ela também falará durante a apresentação.

Jornal O Globo, dia 11 de agosto de 2012

BELLE ÉPOQUE

Está em cartaz na Fundação Casa de Rui Barbosa, em Botafogo, a exposição "Modos de vestir na Belle Époque carioca", sobre o vestuário entre 1900 e 1914 no Rio. De terça a sexta, das 10h às 18h; e, sábados, domingos e feriados, das 14h às 18h. R\$ 2. Aos domingos, a entrada é franca. Telefone: 3289-4664.

Jornal O Globo, dia 30 de agosto de 2012

cultura

 RSS

 A⁻ A⁺  Enviar  Imprimir

19/01/2012 09:58

Casa de Rui Barbosa mantém site dedicado à preservação e difusão do cordel

 Tweet 11
 Recomendar 5
 +1 0

Os pesquisadores e admiradores da literatura de Cordel têm a oportunidade de visitar um acervo raro e volumoso sobre o assunto, por meio do site Cordel: Literatura Popular em Versos, criado pela Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) com o intuito de preservar, conservar e disponibilizar a maior coleção da América Latina, com mais de nove mil títulos. O acesso é gratuito e livre, sem necessidade de inscrição on-line.



O projeto conta com o patrocínio da Petrobrás, por intermédio da Lei de Incentivo à Cultura do MinC e apoio do Fundo de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) e nasceu com intuito de disponibilizar a coleção de Leandro Gomes de Barros, pesquisado em profundidade pela profa. Ivone Maia com o apoio da FAPERJ, em parceria com a Casa de Rui Barbosa.

Porém, diante da originalidade e raridade da coleção, o projeto foi ampliado, a fim de promover e garantir sua preservação. Nesse segundo momento, foi inserido, na coleção, um corpus maior, com mais 9 mil folhetos digitalizados e biografias de 20 outros poetas. Destes, estão publicadas no site cerca de 2.340 folhetos de cordel, biografias de cantadores e poetas. Os interessados podem também efetuar consultas bibliográficas, entre artigos, livros, teses e dissertações.

"A importância do site se dá na medida em que ele divulga os folhetos, seus autores e o contexto da autoria. Além disso, a consulta à versão digital protege os originais do manuseio, colaborando para a sua preservação", disse a diretora do Centro de Informação e Memória da FCRB.

A consulta a obras dos poetas estão divididos em dois grupos: poetas de 1ª geração e os de 2ª geração. O primeiro grupo corresponde aos nascidos na segunda metade do século XIX e o ingresso no cordel ocorreu entre os anos de 1893 a 1930. O segundo grupo corresponde a poetas que ingressaram no universo do cordel quando a produção e distribuição dos folhetos já havia sido estabelecida. Fazem parte do primeiro grupo nomes como Antonio Ferreira da Cruz e Severino Milanês da Silva. No segundo grupo, figuram obras de Manoel D'Almeida Filho, Gonçalves Ferreira da Silva, entre outros.

Cordel

Principal fonte de divertimento e informação, sobretudo, da população do nordeste brasileiro, o cordel surgiu no Brasil na segunda metade do século XIX e rapidamente expandiu-se da Bahia até o Pará. Os temas eram os mais variados: as aventuras de cavalaria, as narrativas de amor e sofrimento, as histórias de animais, as peripécias e diabruras de heróis, os contos maravilhosos e uma infinidade de outros, que nos chegaram pela Literatura oral da Península Ibérica e que a memória popular encarregou-se de preservar e transmitir.

O cordel é valorizado como expressão poética de alta significação por escritores do porte de Ariano Suassuna, Carlos Drummond de Andrade, Jorge Amado, Guimarães Rosa, Mario de Andrade, João Cabral de Melo Neto, motivando (e continua a motivar) estudos e pesquisas nas áreas de Antropologia, Folclore, Lingüística, Literatura, História, entre outras.

por **Ascom/MinC**

<http://aqui acontece .com.br/noticia/2012/01/19/casa-de-rui-barbosa-mantem-site-dedicado-a-preservacao-e-difusao-do-cordel>

FOLHA DE S.PAULO

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

SEGUNDA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 2015 11h58

turismo

 A^A Maior | Menor  Enviar por e-mail  Comunicar erros  Link <http://folha.com/no118>    

17/11/2012 - 11h48

Fundação Casa de Rui Barbosa terá o seu jardim revitalizado

DA AGÊNCIA BRASIL

 Recomendar 7
 +1 2
 Ouvir o texto

Com o projeto pronto e processo de licitação em andamento, a Fundação Casa de Rui Barbosa vai revitalizar seu jardim histórico. A área de 9.00 metros quadrados no bairro de Botafogo, na zona sul da cidade, foi residência de Rui Barbosa até a sua morte, em 1923.

Em 1924, o governo comprou o imóvel e os arquivos, transformando o local em um museu, aberto em agosto de 1930. Atualmente, a fundação desenvolve atividades de pesquisa, conservação e educação.

O presidente da Casa de Rui Barbosa, Wanderley Guilherme dos Santos, diz que 2012 foi um ano muito bom para a fundação, com a concretização de projetos iniciados na gestão anterior, como a reforma do segundo andar do prédio, já concluída, e a aquisição do sistema de segurança.



Fachada da Casa de Rui Barbosa, em Botafogo, na zona sul do Rio de Janeiro

Sobre a revitalização do jardim, ele anunciou que a obra deve durar mais de um ano, com a reforma de todo o sistema de iluminação, drenagem e irrigação. "Os jardins da Casa de Rui Barbosa são o quintal das crianças da redondeza, com muito orgulho, em uma época em que não existem mais quintais. As crianças deixam o quintal bonito e cheio de vida."

Outro anúncio feito por Santos foi a aquisição de mais dois imóveis ao fundo da Casa de Rui Barbosa, que estão em processo de finalização do negócio. "Junto com o terreno de outra casa adquirida pela gestão anterior, vamos construir um anexo para ampliar o nosso espaço".

<http://www1.folha.uol.com.br/turismo/1184531-fundacao-casa-de-rui-barbosa-tera-o-seu-jardim-revitalizado.shtml>

Notícias

2013

Wooster Group no Brasil

Começa hoje, em São Paulo, a passagem relâmpago de Elizabeth LeCompte e seu Wooster Group pelo Brasil. O coletivo, destaque na cena experimental nova-iorquina dos anos 1970, leva ao Sesc Pompeia (11-3871-7700) a sua famosa recriação para "Hamlet", de Shakespeare. Nela, os atores encenam a tragédia acompanhados da projeção em vídeo de uma montagem estrelada por Richard Burton, em 1964. Já entre os dias 22 e 24, será a vez de "Vieux Carré", de Tennessee Williams. As peças não serão apresentadas no Rio, mas o Wooster vem à cidade a convite da pesquisadora Ana Bernstein para uma série de atividades relacionadas à trajetória do grupo. No dia 27, a fundadora Elizabeth LeCompte, a atriz Kate Valk e o vídeoartista Zbigniew Bzymek participam de um seminário na Casa de Rui Barbosa, e nos dias 25 e 26 apresentam mostra de filmes criados a partir de quatro espetáculos: "Brace up!" e "House/Lights" (25/3), "Rumstick road" e "To you, the birdie!" (26/3).

DIVULGAÇÃO/MIHAELA MARIN



"Hamlet". Famosa recriação estreia hoje em São Paulo

Jornal O Globo, dia 13 de março de 2013

O GLOBO
RIO

Anselmo.com
a turma da coluna

BUSCA OK

A TURMA DA COLUNA

Blogs

- Anotações da vida no Balneário**
Por Zeca Borges
- Poucas Palavras**
Por Gabriel Souza
- DiVentura**
Por Mauro Ventura
- No front do Rio**
Por Cesar Tartaglia
- Belezas, caos e outras histórias**
Por Ana Cláudia Guimarães
- Botequim da Lapa**
Por Marceu Vieira
- Chope do Aydrano**
Por Aydrano André Motta
- Blog Emergência**
Por Daniel Brunet
- O Brasil do Bê**
Por Bernardo de La Peña

Enviado por Claudia Altschuller - 19.08.2013 | 16h49m

CULTURA

Smithsonian quer colaborar com museu afrodescendente brasileiro

Por Claudia Altschuller, especial para o blog de Anselmo Gois

A Smithsonian Institution – entidade americana que administra o maior número de museus no mundo – vai colaborar com o projeto do Museu de Memória e Cultura Afrodescendente, que está sendo criado pelo Ministério da Cultura.

A parceria foi anunciada em workshop na Casa de Rui Barbosa, no Rio. Os EUA também estão criando seu primeiro museu afrodescendente nacional.

A Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) recebeu semana passada um workshop com a finalidade de estreitar o intercâmbio entre o Museu de Memória e Cultura Afrodescendente (Brasil) e o National Museum of African American History e Culture (Washington). O Brasil e os Estados Unidos estão concebendo duas instituições federais com temáticas semelhantes em suas capitais.

Na abertura do workshop, o historiador Manoel Florentino falou sobre comércio transatlântico de escravos: "Trata-se do maior movimento migratório compulsório antes do século XX. Foram traficadas 12 milhões de pessoas entre os séculos XV e XIX", explicou. Foram 35 mil viagens entre 1601 a 1867, para o tráfico de escravos. O professor disse que a Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos tem em seu acervo depoimento de 11 mil ex-escravos. No Brasil existem apenas 10 entrevistas para consulta.

Em seguida, o historiador apresentou os quatro módulos do Museu de Memória e Cultura Afrodescendente: "Da África até os séculos XV e XIX", "De Angolas, Congos e Minas a Africanos: o tráfico de escravos para as Américas e o Brasil", "No Brasil" e "Pós 1888". O museu, que será construído em terreno que pertence atualmente à Fundação Cultural Palmares, contará com recursos tecnológicos que possibilitarão aos visitantes uma experiência diferenciada: intensa utilização de elementos de multimídia e ferramentas para uso de conteúdo virtual. O espaço será um Centro de Referência da Cultura Negra onde o visitante poderá conhecer a trajetória dos negros no Brasil e reconhecer a importância deles na construção da identidade cultural do País. A concepção do Museu deve unir esforços de todas as secretarias e instituições vinculadas ao Ministério da Cultura.

A antropóloga Deborah L. Mack, que está envolvida no projeto do National Museum of African American History e Culture há 18 meses, falou sobre seu trabalho:

-- Percorreremos o país escutando as comunidades, visitando acervos institucionais e particulares. Vamos incluir no museu histórias reais de pessoas comuns porque traz um aspecto mais realista ao nosso trabalho -- explicou a pesquisadora.

O presidente do Ibram, Angelo Oswaldo, disse que aqui no Brasil a equipe do novo museu está recolhendo depoimentos e descobrindo coleções desde o final do ano passado.

-- Além do museu de Brasília, desejamos também entriquecer outros já existentes relacionados à cultura afro -- explicou.

Angelo Oswaldo citou o Museu da Abolição em Recife, um casarão com fachada de azulejo que funciona na residência do abolicionista João Alfredo.

Molly Fannon, também da Smithsonian Institution, reforçou a importância do intercâmbio entre os dois países: "Estamos honrados por estar aqui. Queremos debater, aprender com vocês. Vamos apoiar qualquer tipo de colaboração com vocês", afirmou.

Estiveram presentes, entre outros, três dirigentes instituições do sistema MinC (Fundação Cultural Palmares, Hilton Cobra, Ibram, Angelo Oswaldo, e Fundação Casa de Rui Barbosa, Manoel Florentino), a adida-cultural da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, Susan Bell, e representantes de museus norte-americanos que participavam do 23º ICOM no Rio de Janeiro- Conferência Geral Trienal do Conselho Internacional de Museus (Jay A. Levenson - The Museum of Modern Art New York/ MoMA-, Joshua M. Gorman, Anacostia Museum Washington, Deborah L. Mack, Elizabeth Duggal e Molly Fannon -- Smithsonian Institution-Washington).

LEIA EM O GLOBO

<http://oglobo.globo.com/rio/ancelmo/posts/2013/08/19/smithsonian-quer-colaborar-com-museu-afrodescendente-brasileiro-507504.asp>

Casa de Rui Barbosa lança concurso para novo centro de acervos de escritores brasileiros

Concurso Nacional de Projeto de Arquitetura está sendo promovido para a construção de um prédio anexo ao local

Agência Brasil
Publicação:07/10/2013 09:47

A Fundação Casa de Rui Barbosa lança nesta segunda-feira, em conjunto com o Instituto de Arquitetos do Brasil do Rio de Janeiro (IAB-RJ), o Concurso Nacional de Projeto de Arquitetura, para a construção de um prédio anexo para abrigar o acervo de escritores brasileiros da instituição.

O projeto do Centro de Preservação de Bens Culturais conta com recursos do Fundo Nacional de Cultura. Para a execução da obra, porém, há a possibilidade de se buscar financiamento no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), informou o diretor executivo da Casa de Rui Barbosa, Carlos Renato Marinho. "A obra vai ao encontro da política do banco de investimento na área de acervos", lembrou.

Marinho disse que a ideia de construir um anexo "tem a ver com o colapso da área de guarda do acervo, que hoje ocupa o edifício-sede, no subsolo". Desde 2003, a fundação vem negociando a expansão, acrescentou. A chance surgiu com a compra de duas casas contíguas ao edifício-sede, cujo projeto data de 1970, onde está localizada a entrada de serviço da fundação, e a perspectiva de aquisição de uma terceira casa no local, para a qual já se conseguiu a emissão da declaração de utilidade pública. A fundação aguarda, no momento, sentença para tomar posse do imóvel.

Poderão participar do concurso arquitetos de todo o país. As inscrições permanecerão abertas até o dia 25 de novembro, prevendo-se para os três primeiros colocados prêmios em dinheiro no valor de R\$ 35 mil, R\$ 25 mil e R\$ 15 mil, respectivamente.

O ganhador do concurso receberá os R\$ 35 mil como um sinal do contrato, disse o coordenador do concurso, arquiteto Romão da Silva Pereira. "O projeto vencedor, na verdade, ganha um contrato de R\$ 1 milhão. Ele vai ter que entregar, como produto para a Fundação Casa de Rui Barbosa, todos os projetos prontos para serem licitados visando a construção".

Em função do atual espaço físico da fundação, a direção do órgão foi levada a declinar doações de bibliotecas de escritores como Carlos Drummond de Andrade, Octavio Tarquínio de Sousa e Lúcia Miguel Pereira, entre outros.

Romão Pereira acredita que, com o novo prédio, a Fundação Casa de Rui Barbosa poderá se tornar uma referência na preservação de acervos no Rio de Janeiro.

Além de material em papel, o acervo que irá para o novo prédio inclui ainda fotos, mapotecas, fitas cassete, disquetes, CDs, além de objetos dos escritores brasileiros. "Isso está previsto para ser guardado em outra área, que é um um salão de exposição, para mostrar ao público o que a Casa de Rui Barbosa tem e que só pesquisadores conhecem. O usuário não conhece o papel da fundação como fomentadora da cultura do país", ressaltou o coordenador do concurso.

A divulgação do resultado do concurso está prevista para o dia 2 de dezembro.



Pelos 4 cantos Espaço atrás do centro cultural vai ganhar praça e novo prédio

Sai vencedor para projeto da Casa de Rui Barbosa

Redescoberta pelo mercado imobiliário há alguns anos, a Rua Assunção, em Botafogo, vai ganhar agora um novo prédio e uma praça. O Centro de Preservação de Bens Culturais da Casa de Rui Barbosa será construído, a partir de 2015, num terreno de dois mil metros quadrados localizado nos fundos do centro cultural e voltado para a rua.

Escolhidos por um concurso público de arquitetura promovido pela Casa em parceria com o Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB), os arquitetos Caio Calafate, Pedro Varela, Sérgio Garcia e Fabiana Araújo, do grupo Carioca Arquitetura, projetaram uma praça pública onde o prédio será implantado.

— Essa foi uma das principais premissas do nosso projeto pois essa rua, que até alguns anos atrás tinha apenas oficinas mecânicas, vem passando por uma modificação intensa, com a construção de muitos prédios residenciais nos últimos anos. Então, era preciso que o projeto ajudasse também a qualificar aquela área — explica Varela.

BRISES E CAMADA DE AR BARBAO CALOR

O prédio vai abrigar o acervo de escritores brasileiros dos últimos séculos e documentos importantes como a primeira Constituinte Republicana de 1889, redigida por Rui Barbosa. São mais de 200 mil obras, que estão hoje no subsolo do prédio anexo à Casa, e que vão ganhar um espaço que terá a tecnologia a favor de sua conservação.

Por ser um prédio construído especificamente para abrigar um acervo, era importante cumprir algumas exigências técnicas. Uma delas é a temperatura que deve ser mantida constantemente em 20°C, o ideal para a conservação do acervo. O prédio será construído com



Exposição aberta. O espaço entre o prédio anexo já existente e o novo edifício será um grande pavilhão de exposições, que poderá ser usado para mostras abertas ao público



Fachada. Voltado para a Rua Assunção, o prédio terá brises apenas nos dois primeiros andares

estruturas pré-moldadas de concreto que recebem uma camada interna de drywall. Mas, entre elas, haverá uma camada de ar. Com isso, apesar da forte insolação no local, o calor não chega ao interior do edifício, o que reduz a necessidade do uso de ar condicionado para aclimatar os ambientes internos do prédio garantindo uma maior eficiência energética.

Com cinco andares, o edifício terá três pavimentos dedicados apenas ao acervo e outros dois onde ficarão funcionários e pesquisadores. Nesses, a fachada terá brises verticais que, além de permitirem que aqueles que estão dentro do prédio vejam a rua, também ser-

vem como bloqueadores do calor e permitem melhor circulação do ar. Outro ponto importante do projeto é que entre o prédio anexo, já existente, e o novo será construído um pavilhão de exposições com uma pérgula.

— Isso dá um caráter mais público à instituição, que hoje não tem um espaço específico para realizar exposições — conta Varela.

A obra deve custar R\$ 1 milhão e será financiada pelo Ministério da Cultura. Os arquitetos vencedores terão 12 meses para concluir o projeto e, após esse prazo, será realizada a licitação para a obra, que deve começar em 2015 e ser concluída dois anos depois. •

Jornal O Globo, dia 15 de dezembro de 2013

http://divirta-se.uai.com.br/app/noticia/arte-e-livros/2013/10/07/noticia_arte_e_livros.147161/casa-de-rui-barbosa-lanca-concurso-para-novo-centro-de-acervos-de-escritores-brasileiros.shtml

2ª Edição Quinta-feira 29.8.2013

www.oglobo.com.br/ancelmo

ANCELMO GOIS

ANA CLÁUDIA GUIMARÃES, DANIEL HEINET,
JORGE ANTONIO BARROS E MÁRCIA VIEIRA



Memória dos negros

A ideia de instalar o grande Museu Nacional de Memória Afrodscendente, em Brasília, num terreno cuja pedra fundamental foi posta por Nelson Mandela ainda em 1991, parece que está saindo do papel.

Hoje, o historiador Manolo Florentino, presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa e coordenador do grupo que fez o projeto do museu, fará uma exposição a Marta Suplicy.

Etapas da história...

O conteúdo do museu será dividido em quatro módulos: "Da África até os séculos XV e XIX"; "De Angolas, Congos e Minas a Africanos: o tráfico de escravos para as Américas e o Brasil"; "No Brasil" e "Pós 1888".

Pró-memória...

Entre os séculos XV e XIX, foram traficadas da África 12 milhões de pessoas para as Américas. Chegaram vivas 11 milhões. Quase a metade teve como destino o Brasil.

— Não há nenhuma sociedade nas Américas que tenha tido um contato tão estreito com a África como o Brasil — diz Florentino.

Jornal O Globo, dia 29 de agosto de 2013

24 | O GLOBO

| Rio |

Quinta-feira 3.10.2013

Casa de Rui Barbosa ganhará prédio anexo

FERNANDA PONTES
fpontes@oglobo.com.br

A Fundação Casa de Rui Barbosa, responsável por um dos maiores acervos da História do Brasil e do Rio de Janeiro,

vai ampliar as suas instalações. Para abrigar mais de 200 mil títulos, além de correspondência, fotos e manuscritos importantes, como o da Primeira Constituinte Republicana de 1889, redigida

pelo jurista e político Rui Barbosa, um prédio anexo será construído nos fundos do terreno, em Botafogo. O projeto para o edifício que abrigará o Centro de Preservação de Bens Culturais da Casa de Rui

Barbosa será escolhido por concurso, pelo Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB-RJ), a ser lançado na próxima segunda-feira.

Para receber um acervo tão rico e extenso, o anexo terá

dois mil metros quadrados e ficará no terreno ocupado hoje por três casas na Rua Assunção, nos fundos da Casa de Rui Barbosa. Como a altura máxima permitida pela legislação naquela área é de 18 metros, ele poderá ser equivalente a um prédio de cinco andares.

— Um dos desafios do Centro de Preservação de Bens

Culturais é que o arquiteto obedeça aos parâmetros obrigatórios de um arquivo, que costuma ter poucas janelas, por exemplo. Ao mesmo tempo, o prédio deverá ter um projeto arrojado esteticamente, por ficar numa via pública — diz Romão da Silva Pereira, arquiteto e coordenador do concurso a ser lançado pelo IAB-RJ. ■

O Globo, dia 3 de outubro de 2013

Botafogo deve ganhar nova praça em três anos

Espaço público será construído junto a prédio para acervo da Casa de Rui Barbosa, na Rua Assunção

POR KARINE TAVARES

09/07/2013 13:51 / ATUALIZADO 10/07/2013 12:33



Prédio para acervo da Casa de Rui Barbosa terá cinco andares. Nos dois primeiros, brises verticais servirão para bloquear a passagem do sol - Divulgação

RIO - Redescoberta pelo mercado imobiliário há alguns anos, a Rua Assunção, em Botafogo, vai ganhar agora um novo prédio público e uma praça. O Centro de Preservação de Bens Culturais da Casa de Rui Barbosa será construído, a partir de 2015, num terreno de dois mil metros quadrados localizado nos fundos do centro cultural e voltado para a rua.

Escolhidos por um concurso público de arquitetura promovido pela Casa em parceria com o Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB), os arquitetos Caio Calafate, Pedro Varella, Sergio Garcia e Fabiana Araújo, do grupo Carioca Arquitetura, projetaram uma praça pública onde o prédio será implantado.

— Essa foi uma das principais premissas do nosso projeto pois essa rua, que até alguns anos atrás tinha apenas oficinas mecânicas, vem passando por uma modificação intensa, com a construção de muitos prédios residenciais nos últimos anos. Então, era preciso qualificar aquela área — explica Varella.

O prédio vai abrigar o acervo de escritores brasileiros dos últimos séculos e documentos importantes como a primeira Constituinte Republicana de 1889, redigida por Rui Barbosa. São mais de 200 mil obras, que estão hoje no subsolo do prédio anexo à Casa, e que vão ganhar um espaço que terá a tecnologia a favor de sua conservação. Para manter a temperatura constante de 20°C — o ideal para a conservação desse acervo —, o prédio será construído com estruturas pré-moldadas de concreto que recebem uma camada interna de drywall. Mas, entre elas, haverá uma camada de ar. Com isso, apesar da forte insolação no local, o calor não chega ao interior do edifício, o que reduz a necessidade do uso de ar condicionado para aclimatar o interior do edifício garantindo maior eficiência energética.

Com cinco andares, o edifício terá três pavimentos dedicados apenas ao acervo e outros dois onde ficarão funcionários e pesquisadores. Nesses, a fachada terá brises verticais que, além de permitirem que aqueles que estão dentro do prédio vejam a rua, também servem como bloqueadores do calor e permitem melhor circulação do ar. Outro ponto importante do projeto é que entre o prédio anexo, já existente, e o novo será construído um pavilhão de exposições com uma pérgula.

— Isso dá um caráter mais público a instituição, que hoje não tem um espaço específico para realizar exposições — conta Varella.

A obra deve custar R\$ 1 milhão e será financiada pelo Ministério da Cultura. Os arquitetos vencedores terão 12 meses para concluir o projeto e após esse prazo é que será realizada a licitação para a obra, que deve começar em 2015 e levar dois anos para ser concluída.

<http://oglobo.globo.com/economia/imoveis/botafogo-deve-ganhar-nova-praca-em-tres-anos-11010570>

Notícias

2014

| Rio |

www.oglobo.com.br/ancelmo

ANCELMO GOIS

ANA CLÁUDIA GUIMARÃES, DANIEL BRUNET,
JORGE ANTONIO BARROS E MÁRCIA VIEIRA

DOUGLAS DE LIMA GUALBERTO



AS UVAS DO RUI

Além de cultura, a Casa Rui Barbosa, em Botafogo, agora dá uva, repare na foto acima, nas parreiras da pérgula em estrutura metálica do jardim do prédio tombado em 1938 e construído em 1850. O histórico jardim tem mangueiras e jameiros, entre outras árvores frutíferas. Rui Barbosa (1849-1923) foi o quarto morador da casa (foto ao lado). O primeiro foi o comerciante português Bernardo Casimiro de Freitas, que deve ter querido homenagear sua terra natal, já que as parreiras são elemento paisagístico bastante presentes em Portugal, especialmente na região do Minho ●

GUILHERME LEPORACE



CATRACA LIVRE
A CIDADE NA SUA MÃO

BEM-ESTAR

DICA DIGITAL

GASTRONOMIA

CATRAQUINHA

EDUCAÇÃO

URBANIDADE

INOVAÇÃO

EMPREGO

NEGÓCIOS

AGENDA

Casa Rui Barbosa recebe seminário internacional sobre jornalismo literário

Redação em 4 de agosto de 2014 às 22:03

ARTIGO

COMENTÁRIOS

COMENTÁRIOS DO FACEBOOK

479.0
SHARES



Entre os dias 5 e 8 de agosto, a Casa Rui Barbosa recebe o seminário internacional "Imprensa, História e Literatura: O jornalista Escritor". O colóquio é organizado pela Universidade Rennes 2 e o Consulado da França no Rio de Janeiro.

O evento parte do fato dos escritores terem influenciado na evolução da imprensa europeia no século XIX e vai discutir as interações entre jornalismo e literatura. O seminário contará com professores e pesquisadores de instituições brasileiras e estrangeiras.

A entrada é gratuita e a programação completa, com temas e horários das mesas, se encontra no site da Casa Rui Barbosa.

Reprodução



Evento irá tratar das relações entre jornalismo e literatura

<https://catracalivre.com.br/rio/agenda/gratis/casa-rui-barbosa-recebe-seminario-internacional-sobre-jornalismo-literario/>

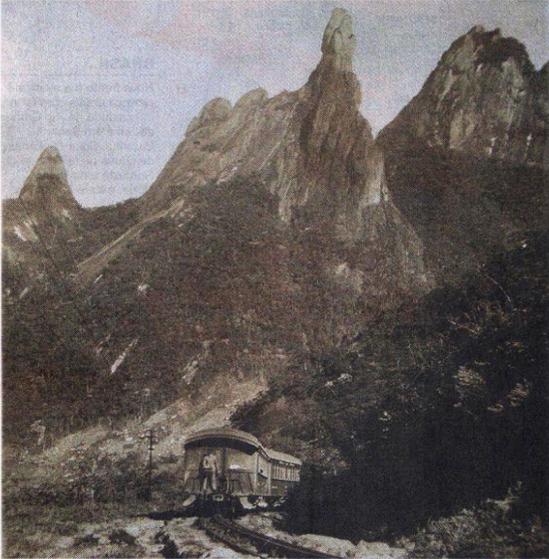
www.oglobo.com.br/ancelmo

ANCELMO GOIS

ANA CLÁUDIA GUIMARÃES, DANIEL BRUNET,
JORGE ANTONIO BARROS E MÁRCIA VIEIRA



REPRODUÇÃO/CASA DE RUI BARBOSA



MEMÓRIA SALVA DO LIXO

Esta foto da antiga estrada de ferro para Teresópolis, com o Dedo de Deus ao fundo, faz parte de um acervo precioso, resgatado do lixo. O material pertencia ao extinto Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil, órgão do Ministério de Minas e Energia. Indignados, alguns funcionários recolheram do lixo centenas de fotos feitas por todo o país, de 1890 até 1946. O tesouro chegou às mãos do historiador Milton Teixeira, que o doou ontem à Casa de Rui Barbosa. "Esse achado é um presente para o Rio, às vésperas dos 450 anos de idade", afirma Milton. Com toda razão ●

Jornal O Globo, 10 de setembro de 2014

globo.com g1 globoesporte gshow famosos & etc videos

MENU G1 POP & ARTE

10/10/2014 15h36 - Atualizado em 10/10/2014 15h36

Livro inédito com vocabulário do português medieval é lançado no Rio

Lista com 170 mil palavras resulta de 35 anos de pesquisa. Brasil, Espanha, Portugal, França, Alemanha e EUA receberão a obra.

Da EFE Tweet

O "Vocabulário do Português Medieval", um lista com cerca de 170 mil palavras que eram usadas nos atuais territórios de Portugal e da Galícia (norte da Espanha) na Idade Média, foi lançado nesta sexta-feira (10) no Rio de Janeiro após 35 anos de pesquisa.

A obra, elaborada por filólogos e lexicólogos da Fundação Casa de Rui Barbosa, instituto vinculado ao Ministério da Cultura, foi apresentada em cerimônia no Rio que contou com a presença da ministra, Marta Suplicy.

O vocabulário, em que cada palavra em desuso está vinculada ao seu correspondente atual, foi elaborado a partir de documentos datados em Portugal e na Galícia entre os séculos XIII e XV, segundo o Ministério de Cultura.

"Usamos uma grande quantidade de manuscritos da língua falada entre Galícia e Portugal. Com esse repertório foi possível retratar o processo de consolidação da língua portuguesa", explicou o diretor de pesquisas da Fundação Casa de Rui Barbosa, José Almino de Alencar.

O vocabulário, que começou a ser redigido em 1979, também permite identificar a origem comum do português e do galego e os diferentes caminhos que os separam.

"Entre o latim romano e o português, a língua atravessou uma grande história. É um dos momentos desconhecidos dessa história que estamos retratando no vocabulário", disse Alencar.

Além do trabalho de buscar e compilar os documentos originais, o projeto levou 35 anos para ficar pronto por causa das dificuldades em publicá-lo.

<http://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2014/10/livro-inedito-com-vocabulario-do-portugues-medieval-e-lancado-no-rio.html>

Edição do dia 21/10/2014

21/10/2014 21h18 - Atualizado em 21/10/2014 21h19

Casa de Rui Barbosa lança obra com as origens da língua portuguesa

Pesquisadores fizeram um levantamento de como eram escritas as palavras da língua portuguesa há mais de 500 anos. Obra não está à venda.

Tweetar 62

Recomendar 3 mil



Pesquisadores brasileiros fizeram um levantamento de como eram escritas as palavras da língua portuguesa há mais de 500 anos. No **Rio de Janeiro**, a Casa de Rui Barbosa, um dos centros de pesquisa mais importantes da nossa língua, lançou uma obra que parece um dicionário e traz as origens do nosso idioma.

<http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2014/10/casa-de-rui-barbosa-lanca-obra-com-origens-da-Lingua-portuguesa.html>

Servidores da FCRB

Exercícios 2012-2014

Adams José Santos Vieira

Adriana Seixas Magalhães

Alessandro Quintanilha Machado

Alessandro Silva de Carvalho

Alexandre Nicolaevsky Terra dos Santos

Alexandre Rabelo de Souza

Amanda Britto Siqueira

Ana Amélia Jobim Rodrigues

Ana Lúcia Silva Medeiros

Ana Maria Pessoa dos Santos

Ana Paula Paladino

Andréa Castelo Branco Magalhães

Andréa Pereira Lyrio Barreto

Angelo Augusto Venosa

Anna Gabriela Pereira Faria

Antônio Carlos Borges Figueiredo

Antonio Herculano Lopes

Aparecida Marina de Souza Rangel

Aurélio Cardoso de Santana

Beatriz Ferreira Rio

Benjamin Albagli Neto

Bianca Therezinha Carvalho Panisset

Carlos Alberto de Araújo

Carlos Alberto de Araújo Barreto

Carlos Alberto de Barros Lima

Carlos Renato Costa Marinho

Carolina Carvalho Sena

Celso de Oliveira Menezes

Charles Matheus Pontes Gomes

Christian Edward Cyril Lynch

Christiane Vieira Laidler

Cicília Leandro Costa Maia

Claudia Barbosa Reis

Cláudia Cordeiro de Barros

Claudia Maria Magalhães Rocha

Claudia Moraes de Siqueira Bohn

Claudia Resende Silva

Claudia Sterental Altschüller

Claudia Suely Rodrigues de Carvalho

Claudio Cesar Batista Vitena

Dilza Ramos Bastos

Douglas de Lima Gualberto

Edevino Panizzi

Édio Barcelos de Oliveira

Edmar Moraes Gonçalves

Edson da Silva Ribeiro

Eduardo da Silva

Eduardo Luiz de Barros Ribeiro

Eduardo Pinheiro da Costa

Eliane Mariano da Silva

Eliane Vasconcellos

Elisabeth Lucy von der Weid

Elizabeth da Silva Fonseca

Euclides Maurício Siqueira de Souza

Fábio Jardim dos Santos
Fábio José Kerche Nunes
Felipe Ramalho Rufino
Fernanda Nascimento Costa Braz
Gílson de Castro Martins
Guilherme Alves da Costa Xavier
Guilherme Esteves Lopes
Hélio Oliveira Portocarrero de Castro
Hugo Porto Soares
Ingrid Simões Arrais
Isabel Idelzuíte Lustosa da Costa
Ivana Stolze Lima
Ivette Maria Savelli Sanches do Couto
Jaílton Humberto dos Santos
Jair de Souza
Jairo Machado de Oliveira
João Alves da Silva
João Miguel Latorre Xavier
Joëlle Rachel Rouchou
Jorge José Antunes
Jorge Mascarenhas das Neves
José Almino de Alencar e Silva Neto
José Alves Fardilha
José Antônio da Silva
José Mascarenhas das Neves
Joyce Angélica Freire Messa
Jozymar Mendonça Lopes
Julio Aurelio Vianna Lopes
Julio Cesar Castañon Guimarães
Jurandy Jackson Ribeiro Cardoso Júnior

Jurema da Costa Seckler
Laura Aparecida Ferreira do Carmo
Laura Regina Xavier
Leandro de Abreu Souza Jaccoud
Leila Estephânio de Moura
Leonardo Pereira da Cunha
Lia Calabre de Azevedo
Lucas Ferraço Nascimento Ferreira dos Santos
Lúcia Maria Velloso de Oliveira
Luís Antônio da Silva
Luís Felipe Dias Trotta
Luiz Carlos Baltazar Gonçalves
Luiz Henrique Diez Atienza
Luziana Jordão Lessa Trezze
Magaly de Almeida Lemos
Manolo Garcia Florentino
Mara Sueli Ribeiro Lima
Marc Anthony Cubria
Márcia Furriel Ramos Gálvez
Márcia Pinheiro Ferreira
Marcos Guedes Veneu
Margarida Maria Lacombe Camargo
Maria Alice Dias Villas Boas
Maria Augusta Burity Teixeira
Maria dos Anjos Vieira Labres
Maria Flora Sússekind
Marilan da Silva Borges
Marília Lutfi
Marta Magalhães Clemente
Marta Ribeiro Rocha e Silva de Senna

Mônica de Mattos Rodrigues Cunha

Mônica Pimenta Velloso

Monique da Silva Cabral

Nádia da Costa Seckler

Paulo César Zucoloto

Priscila Soares Vaisman

Raphael Monteiro Carretero

Rejane Mendes Moreira de Almeida Magalhães

Renata Regina Gouvêa Barbatho

Rennan Sorrentino

Ricardo da Silva Fonseca

Ricardo Moreira dos Santos

Ricardo Samuel da Silva Freitas

Roberto da Silva Abreu

Rômulo Torres Baker

Rosana de Souza da Cunha Castro

Rosângela Florido Rangel

Rosângela Gomes Tolentino

Rosely Curi Rondinelli

Sérgio Gomes dos Santos

Sérgio Paulo Futer

Sidnei Alves dos Santos

Silvana Maria da Silva Telles

Soraia Farias Reolon Pereira

Tânia Coelli Sobreira Dias

Teresinha Stela Ramos

Thais Scoralich de Carvalho

Thiago Henrique Rodrigues da Silva

Valdemiro Martins Júnior

Victor da Fonseca de Mello

Virgílio Pereira da Silva Costa

Vivian Faria Paccico

Walter Delfino dos Santos

Walter Honorato Gomes

Wanderley Guilherme dos Santos

Wanderson Ferreira Xavier